

OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE

ANO LETIVO 2022/2023

3º PERÍODO

RELATÓRIO DO PLANO DE ATIVIDADES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FRANCISCO DE HOLANDA

Índice

1. Introdução.....	3
2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação	3
3. Domínio da Educação para o Conhecimento.....	50
3.1. Campeonatos e Olimpíadas	50
3.2. Dimensão Literária	61
3.3. Ensino Experimental.....	74
3.4. Formação.....	83
3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação.....	87
3.6. Visitas de estudo	99
4. Domínio da Educação para a Cidadania.....	120
4.1. Atividades de Segurança	120
4.2. Dimensão Artística e Cultural.....	122
4.3. Dimensão Física e Desportiva.....	142
4.4. Educação para a Saúde	158
4.5. Efemérides e Festividades.....	165
4.6. Orientação Vocacional	182
4.7. Parcerias	189
4.8. Património.....	208
4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social	214
4.10. Valorização	219
5. Avaliação	229
6. Prémios	231
7. Glossário.....	233

1. Introdução

O Observatório de Qualidade visa a monitorização e avaliação interna contínua dos serviços prestados pelo Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda (AEFH) de forma a promover ações educativas potenciadoras do sucesso dos alunos, principal missão da organização, em conformidade com as prioridades de intervenção educativa definidas no Projeto Curricular do Agrupamento, com base nos princípios orientadores e os objetivos educativos constantes no Projeto Educativo, a partir do qual é construído o Plano Anual de Atividades (PAA).

Pretende-se, assim, a otimização da ação educativa nos seus diferentes âmbitos, concretizando-se respostas aos problemas efetivos de cada escola do Agrupamento, promovendo-se a melhoria e partilha de práticas nos domínios da Educação para o Conhecimento e da Educação para a Cidadania.

Deste modo, entende-se o presente relatório como um documento de reflexão, interrelativo e dinâmico, construído com o contributo de todos os intervenientes no processo educativo do Agrupamento, no qual se procede à apresentação e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo dos 1º e 2º períodos do ano letivo 2022/2023, da execução de resultados nesse mesmo período e da conformidade com o sistema de qualidade do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

2. Organização do ano letivo e estruturas de coordenação

I. Reuniões de preparação

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Assessores da Direção e Coordenadores de estabelecimento

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo, antecedendo cada período letivo e/ou realização de atividade.

II. Receção aos novos professores

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: Departamentos curriculares

Destinatários: Docentes

Local: ESFH

Período de realização: a partir de 1 de setembro

III. Receção aos alunos

Coordenação: Direção do AEFH/ Coordenadores de estabelecimento

Colaboração: Professores Titulares, Diretores de Turma, restantes docentes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos do Agrupamento

Local: EB1 da Pegada; EB1/JI de Santa Luzia; EB2,3 Egas Moniz; ES Francisco de Holanda

Período de realização: 14 a 16 de setembro

Dia 14 de setembro às 09:30h - Educação pré-escolar, 1ºano do 1º ciclo do Ensino Básico e 5ºano do 2º ciclo do ensino Básico e dia 15 de setembro às 09:30h - Receção aos alunos dos 10º anos

Descrição:

1ºciclo e Educação de Infância

Apresentação dos alunos/professores: Jogo e atividades de expressão artística; lanche convívio; entrega de lembranças aos alunos do 1º ano.



2.º, 3.º ciclos e ensino secundário

As atividades realizadas na receção aos alunos dos diferentes anos visaram o conhecimento entre os alunos, os diretores de turma, os encarregados de educação e os diferentes elementos do órgão de gestão e a integração, desde o primeiro dia de aulas.

Avaliação: Os alunos participaram nas atividades propostas com interesse e demonstraram bastante entusiasmo com a entrada nesta nova etapa.

IV. Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente e delegados de turma

Período de realização: ordinariamente, ao longo de cada período

V. Reuniões com representantes de pais e encarregados de educação

Coordenação: Órgão de gestão, Coordenadores de Diretores de Turma

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Realizaram-se 2 reuniões gerais entre Professores Titulares/Diretores de Turma e encarregados de educação no início do ano e no final do período. Algumas turmas realizaram reuniões intercalares com a presença dos representantes dos Encarregados de Educação.

VI. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Coordenação: Órgão de gestão; Câmara Municipal de Guimarães

Colaboração: Comunidade docente e não docente

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: necessidade de uma maior articulação entre os responsáveis pela coordenação das AEC, a nível das planificações dos diferentes projetos.

VII. Coordenação de procedimentos no domínio da avaliação das aprendizagens

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, de acordo com os regimentos de departamento

VIII. Definição e construção de instrumentos diversificados de avaliação

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, havendo monitorização e avaliação no final de cada período

IX. Análise dos resultados escolares

Coordenação: Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Reuniões de Departamento

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: ordinariamente, no final de cada período e extraordinariamente, através da realização de conselhos de turma intercalares e conselhos de ano (Ensino Básico)

X. Elaboração de informações-prova, de provas de exame e dos respetivos critérios de correção

Coordenação: Coordenadores dos departamentos

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. Preparação sistemática dos instrumentos de avaliação externa com alunos

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo, através da realização de aulas de apoio e de preparação para os exames/provas finais, com maior incidência no final do 3º período.

XII. Dinamização do Observatório de qualidade: autoavaliação (metodologia CAF)

Coordenação: Fernanda Lopes

Colaboração: equipa do Observatório de Qualidade

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As ações inerentes ao Observatório decorreram de forma colaborativa com os diversos elementos da comunidade educativa, destacando-se a transparência dos resultados e sendo facultados documentos e informações necessários à concretização da análise e balanço do trabalho desenvolvido, em contexto de reflexão e autoavaliação. Verifica-se, porém, como pontos a desenvolver, o registo sistemático e atempado das atividades na aplicação de registo e produção de relatórios de atividade (monitorização a cargo do Observatório), de forma articulada entre os intervenientes e em ligação com o definido no PAA.

XIII. Equipa EQAVET

Coordenação: Eugénia Machado

Colaboração: Equipa EQAVET

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: As atividades têm decorrido de forma positiva, verificando-se uma reflexão sistemática sobre os procedimentos pedagógicos implementados no ensino profissional, cumprindo-se a planificação, assim como o plano de comunicação.

XIV. Dinamização do Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: A equipa foi constituída por: Coordenadora; duas técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências; formadores, que são associados ao Centro por ano letivo; e foram cedidas algumas horas do horário de uma Técnica Administrativa para apoio ao Centro e facilitação da conexão com a oferta formativa de Adultos desenvolvida no Agrupamento. No arranque do ano letivo, é feita uma reunião de acolhimento para toda a equipa e presidida pela coordenadora. Seguem-se várias reuniões

por grupos/áreas, ou mesmo individualmente - entre a coordenadora e um elemento novo - para formação interna, visando que os formadores contactem com toda a documentação associada ao funcionamento do Centro Qualifica, se comecem a apropriar das metodologias e integrem e partilhem uma visão comum da Educação de Adultos e do Processo de RVCC. Seguem-se reuniões das equipas pedagógicas. Tem sido prática que todos os formadores possuam, no seu horário, duas horas em comum, para facilitar as reuniões e o trabalho colaborativo. Fazem-se também, nesse horário comum, as sessões de validação e, sempre que possível, as sessões de júri de certificação.

XV. Dinamização da Equipa multidisciplinar de apoio aos alunos

Coordenação: Helena Soeiro

Colaboração: equipa permanente e alargada

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: O trabalho de todos os elementos da equipa traduziu-se na melhoria contínua das taxas de sucesso. A premissa *ninguém fica para trás* foi cumprida.

XVI. Coordenação de estratégias de diferenciação pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico, Equipa EMAEI, Conselho de Diretores de Turma

Colaboração: Departamentos Curriculares, Comunidade docente e discentes

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XVII. Dinamização de apoio específicos a alunos estrangeiros

Coordenação: EMAEI e Departamento das Línguas Clássicas e Novilatinas

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: o apoio dado aos alunos falantes da língua portuguesa ou não falantes, oriundos de outros países, traduzindo-se num aumento da taxa de sucesso dos mesmos, pelo que se considera que a metodologia foi eficiente.

XVIII. Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Psicóloga Olga Santos

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Ao longo do ano letivo, foi realizado atendimento individual de 196 alunos que visou: responder a pedidos de reorientação escolar de alunos do 10º e do 11º ano (por iniciativa dos alunos ou encaminhados pelos diferentes Serviços da Escola); prestar apoio Psicológico e Psicopedagógico a alunos encaminhados pela Equipa Multidisciplinar; disponibilizar apoio a alunos com problemas de adaptação; prestar apoio a alunos com problemas de ansiedade

e/ou familiares. Foram realizados, também, atendimentos Individuais de vinte Pais/Encarregados de Educação de alunos do Ensino Secundário.

Atendimentos/Intervenções em grupo

Foram efetuadas intervenções em 26 turmas de alunos do Ensino Secundário e realizadas 57 sessões em turmas dos CH e CP ao longo do ano letivo 2022/2023, em tempos letivos.

Temáticas: Relativas à orientação de carreira, promoção da comunicação sobre saúde/saúde mental, qualidade de vida e promoção de competências sociais. No que diz respeito à Saúde Mental (Dia Mundial da Saúde Mental, 10 de Outubro de 2022) foram realizadas as seguintes ações: cartaz sobre saúde mental; atividades de intervenção com as turmas dos 3 anos do Ensino Secundário pela Psicóloga com o Conhecimento da Direção do AEFH, apresentadas aos Professores e através dos respetivos Diretores de Turma; atividade de envolvimento da comunidade Escolar- Caixa de Perguntas e sugestões sobre saúde mental, através da colocação de uma urna na zona do Bar da Escola juntamente com o cartaz sobre a importância da Saúde Mental. Alguns Professores deram feedback ao SPO sobre as atividades desenvolvidas com a turma sobre a temática proposta. No primeiro período foram realizadas 2 sessões numa turma do 10º ano sobre a temática da Saúde Mental e Bem-Estar. No terceiro período, foram ainda realizadas atividades em grupo turma, em tempos letivos em 10 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos: 5 Turmas do 10º ano (10º AV2- 2 sessões, 10º CSE1- 2 sessões, CSE2- 3 sessões, CSE3- 2 sessões, 10 CT1- 2 sessões) e em 5 turmas do 12º Ano (12º LH1- 3 sessões, LH2- 3 sessões, LH3- 2 sessões, LH4- 2 sessões, 12º CT6- 2 sessões) relativas à temática da Saúde/Saúde Mental/Qualidade de Vida/ Competências Sociais.

Regista-se, também, a colaboração na divulgação de informação sobre Oferta formativa relativa a cursos Pós-secundários e Cursos Superiores que foi encaminhada para o SPO, junto dos Professores Coordenadores de Diretores de turma, Professores Diretores de Turma, Direção da Escola, assim como a participação em comunicações presenciais e à distância com Instituições de Ensino Superior, colaborando com a Direção, professores Coordenadores e Diretores de Turma naquilo que foi preciso na realização dos eventos (Feira Qualifica; Mostra de Cursos Superiores; II Jornadas do Ensino Profissional do AEFH; XLII Semana Aberta; sessão de esclarecimento com o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior destinada a Pais e alunos; sessão de informação sobre Normas de Exames Nacionais). Foi feita a divulgação de fontes de informação oficiais e de outras fontes credíveis relativas, junto dos alunos com a finalidade destes desenvolverem alguma autonomia na exploração de informação relevante sobre carreira mas com a supervisão de um profissional.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

O trabalho em articulação com outros profissionais faz também parte das atribuições dos Profissionais da Psicologia que trabalham em contexto escolar que sejam encontros formais ou informais (atividades de apoio indireto e de Consultadoria, preferencialmente junto de Professores Diretores de Turma, Direção, Professores Coordenadores, Professores de Educação Especial, Pais e Assistentes Operacionais). Regista-se a participação nas seguintes reuniões: de preparação do novo ano letivo (Reunião Geral de Professores, Equipa Multidisciplinar de apoio à Inclusão, Reunião de Diretores de Turma); com os restantes Psicólogos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Conselhos de

Turma relativos a alunos do Ensino Secundário em acompanhamento pelo Serviço de Psicologia; Focus grupo EQAVET; Capacitação de escolas de referência para crianças não acompanhadas; Conselho Local de Ação Social; reuniões de informação sobre Exames Nacionais, acesso ensino Superior destinadas alunos e Pais do Ensino Secundário (Norma 1, Norma 2, Universidade do Minho); reunião da Rede de Psicólogos do Concelho de Guimarães.

Psicóloga Marta Macedo

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Foram atendidos, para apoio e/ou avaliação psicopedagógico individual, em regime presencial: no mês do setembro, no 1º ciclo, 4 alunos e nos 2º e 3º ciclos, 8 alunos, alguns dos quais iniciaram este ano letivo, enquanto a outros foi dado continuidade ao apoio relativamente ao ano anterior; no mês de outubro, 17 atendimentos, aos alunos do 1º ciclo e 22 atendimentos aos alunos dos 2º e 3º ciclos; no mês de novembro, 21 atendimentos, aos alunos do 1º ciclo e 12 atendimentos aos alunos dos 2º e 3º ciclos; no mês de dezembro, 15 atendimentos, aos alunos do 1º ciclo e 12 atendimentos aos alunos dos 2º e 3º ciclos.

Em relação ao 2º período, registam-se 24 atendimentos, a alunos do 1º ciclo, no mês de janeiro, 27 no mês de fevereiro e 18 no mês de março, dando-se continuidade à implementação do PIAAR-R (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade) nas turmas do 2º ano, com a periodicidade semanal, com objetivo de que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. No 2º e 3º ciclos, foram realizados atendimentos de 8 alunos, no mês de janeiro, 23 atendimentos individuais, no mês de fevereiro e 12, no mês de março, em regime de apoio psicopedagógico nos SPO. Procedeu-se à implementação dos Programas de Modificação Comportamental nas turmas 6ºC e 7ºA e foram dinamizadas sessões sobre competências sociais na turma do 6ºB e sessões de Orientação Vocacional nas turmas do 9º ano.

Ao longo dos dois períodos, foram registados, também, atendimentos presenciais aos Encarregados de Educação, sempre que necessário.

Atendimentos/Intervenções em grupo

No mês de setembro deu-se início à implementação do PIAAR-R nível 1 (Programa de Intervenção Educativa para Aumentar a Atenção e a Reflexividade), o qual teve continuidade no resto do período, nas turmas do 2º ano da EB1 da Pegada e nas turmas do 2º ano da EB1 da Santa Luzia, com a periodicidade semanal. O objectivo é que os alunos tomem consciência dos processos cognitivos utilizados na aprendizagem, para aprender a controlá-los, reconduzi-los e optimizá-los. As técnicas de intervenção são variadas: Scanning (ensino de estratégias cognitivas adequadas à procura e análise de detalhes, auto-instruções/ treino de Meichenbaum (ensino de estratégias de autocontrolo verbal por intermédio de auto-verbalizações) treino para a resolução de problemas.

Em novembro, foram dinamizadas sessões sobre relacionamento interpessoal emocional na turma do 6º B. Estas sessões incidiram sobre as relações com os pares e estratégias para a resolução de conflitos através do Rollplaying – Brainstorming.

Quanto ao 3º ciclo deu-se início, no mês de dezembro, à implementação das sessões sobre o Autocontrolo – conhecimento e explicação da técnica autoinstrucional – “Não Arranjes Mais Problemas” – Potenciar os mecanismos de Autorregulação – (Meichenbaum e Goodman – 1971) para ser consolidada. Através do Rollplaying - Dramatização das situações apresentadas pelos alunos da turma do 8º C.

Atividades de Apoio Indireto ou de Consultadoria/Reuniões

Regista-se a participação em reuniões de conselho de turma e com as professoras titulares/diretores de turma, no âmbito do apoio no SPO aos alunos referenciados, assim como com o departamento de Psicologia e com o departamento de Educação Especial.

Ao longo do período, foram efetuados atendimentos presenciais aos Encarregados de Educação, sempre que necessário.

Outras atividades organizadas para a Comunidade Educativa

Verificou-se a participação/accompanhamento em atividades realizadas no 1º período, com as turmas de 1º e 2º ciclos e na sessão de Capacitação de Escolas de Referência para crianças não acompanhadas, realizada no dia 19 de outubro.

Psicólogo Armando Pinho

Atendimentos individuais/Apoio tutorial

Neste momento, encontram-se 25 alunos em acompanhamento (com frequência e regularidades diferentes). Faltam ainda contactar para primeiros atendimentos 7 alunos, porque o processo de contacto com os DT e recolha das respetivas autorizações se prolongou demasiado e não houve possibilidade de agendamento. Serão contactados logo no início do 2º período. Existem, também, mais 2 alunos que já foram contactados, mas ainda não decidiram se querem ou não acompanhamento.

Os Diretores de Turma foram todos contactados e informados dos processos de acompanhamento.

XIX. Dinamização da Biblioteca Escolar (BE)

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escola Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do primeiro período, foram várias as atividades realizadas pelas bibliotecas escolares, procurando sempre ir ao encontro do Projeto Educativo e às Orientações da RBE. As reuniões de trabalho com as professoras bibliotecárias (presenciais e online) foram mais frequentes já que a RBE propôs um novo modelo para o PAA, que levou a uma revisão do que tinha sido feito até então e a reformular atividades e estratégias de trabalho. Como é habitual, foram realizadas reuniões com o coordenador Interconcelhio, Rui Festa.

Como referido acima, o PAA foi reformulado, no entanto, as atividades estavam já pensadas numa perspetiva de continuidade do que fora concretizado no ano letivo anterior, ou seja,

aquelas que contribuem para a recuperação das aprendizagens, de acordo com as linhas propostas no Referencial “Aprender com a BE” e, ainda, reforçar aquelas que têm como objetivo a formação do aluno/cidadão informado, sensível às problemáticas que o rodeiam e às mudanças sociais. As professoras bibliotecárias procederam, como habitualmente, ao preenchimento da Base de Dados da RBE e analisaram o Plano de Melhoria que será reavaliado no final deste ano letivo. Foi, ainda, apresentada uma candidatura no âmbito do projeto “Leituras...com a Biblioteca, foram desenvolvidas as atividades previstas na candidatura “Escola a Ler” que permitiu um enriquecimento do fundo documental das nossas bibliotecas (as atividades desenvolvidas neste projeto vão ao encontro da medida 3, do Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, nº 5 do artigo 3º do Programa Nacional de promoção do Sucesso Escolar). Foi, ainda, neste sentido, que a BE procurou desenvolver o Clube de Leitura. O grupo de teatro (TEX) retomou a sua atividade após a pandemia, sob a responsabilidade da BE, contando com o apoio imprescindível do Armando Pinho, psicólogo da escola, não tendo sido possível a apresentação da peça, apesar dos esforços do grupo.

Na escola sede, a professora bibliotecária desenvolveu projetos *eTwinning*: “*I share the library of my city or school*” (com uma escola de Veria, Grécia); “*6 Steps To Create a Cosy School Climate*” (com os parceiros da Turquia, Polónia; Itália e Espanha com quem já trabalhamos no ano letivo anterior, envolvendo metade dos alunos da turma 11LH5); “*Creative Young Entrepreneurs*” (com os restantes alunos da turma 11LH5 e com a turma 11CT2), em colaboração com a professora Cristina Tomé; e “*Just Say NO to BULLYING and make a difference*” (na turma 10TDS), com a colaboração da professora Fernanda Freitas. Deste mesmo projeto, faz parte um grupo de alunos do 9º A, orientados pela professora bibliotecária, Carla Teixeira e pela professora da disciplina de Inglês, Marisa Alcântara.

Ainda no âmbito da parceria com a OIKOS, a professora bibliotecária da escola sede, em conjunto com três alunos do, agora, 11LH5, participaram, no dia 18 de novembro, numa entrevista com Tito Damião Albernaz, professor e investigador em avaliação de impacto, responsável pela avaliação de impacto do projeto Humaniz(ARTE), no qual os alunos da turma 10LH5 trabalharam, no ano letivo anterior, em colaboração com a Oikos. Alunos e professoras puderam dar a sua opinião sobre o desenvolvimento do projeto na área dos Direitos Humanos. Os alunos abordaram a importância do trabalho colaborativo, referindo que desenvolveram mais a sua autonomia quer na pesquisa de informação quer na realização do vídeo, de cartazes e desdobráveis. Terminaram com a ideia de que os Direitos Humanos devem ser trabalhados (e partilhados) desta forma e que a Escola tem, nesta área, uma grande responsabilidade, já que nem sempre é um assunto abordado em casa e que esta é uma área que os torna cidadãos mais responsáveis e esclarecidos¹.

Quanto ao Concurso Nacional de Leitura, iniciado em janeiro, teve lugar a Fase de Escola, em que foram selecionados os alunos: Mafalda Freitas Fernandes e Laura Sofia Martins de Oliveira (1º ciclo); Diogo Rodrigues Loureiro e Lília João Teixeira Cação Ribeiro (2º ciclo); Tomás Miguel de Freitas Ribeiro e Sofia Romero Navarro (3º ciclo) Leonor Moniz da Costa Ferreira; Maria Carlos Campos Mesquita de Freitas (secundário). De destacar o número crescente de alunos que têm aderido ao concurso, no ensino secundário, graças ao incentivo dos seus professores. Já na Fase Municipal, foram apurados para a Fase InterMunicipal do dia 28 de abril, em Vizela, os alunos: Mafalda Freitas Fernandes e Laura Sofia Martins de Oliveira

¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/projeto-humanizarte.html>

(1º ciclo); Diogo Rodrigues Loureiro e Lília João Teixeira Cação Ribeiro (2º ciclo); Tomás Miguel de Freitas Ribeiro (3º ciclo); Maria Carlos Campos Mesquita de Freitas (secundário). Estes dois últimos alunos foram apurados entre os cinco melhores dos concelhos intervenientes para disputarem a fase “Improvisto”.

A candidatura apresentada no âmbito do projeto “Leituras...com a Biblioteca” (“A Ciência da Escrita”), e que visa melhorar as competências da escrita foi selecionada pela RBE, tendo as bibliotecas recebido 2500 euros. Apesar de ser um projeto para os dois próximos anos letivos, as bibliotecas deram já início às atividades previstas, que servirão para desenvolver as competências de escrita, associadas à ciência e à cultura humanística, no caso do secundário. A apresentação dos trabalhos integrados no projeto “Leituras...com a Biblioteca” (“A Ciência da Escrita”), teve lugar no dia 12 de junho, na presença das quatro turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, integrando as disciplinas de História e Geografia que trabalharam com a professora bibliotecária.

No caso do 1º ciclo foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito da leitura e da escrita no sentido de trabalhar conteúdos do Português e Estudo do Meio. O desenvolvimento das atividades tem permitido orientar os alunos na pesquisa e reforçou o uso do computador e dos recursos digitais². Apesar do cumprimento das atividades previstas no PAA, a professora bibliotecária foi, com frequência, solicitada para proceder à substituição de professores titulares, quando ausentes, o que comprometeu de forma significativa a regularidade de algumas atividades tais como a requisição, as atividades de leitura assim como o desenvolvimento dos projetos de forma contínua, no âmbito do Aprender com a BE. Apesar de, esporadicamente, a professora bibliotecária poder substituir um colega, por algumas horas, não está nas suas funções esse trabalho e a recorrência à PB para esse fim, não permite o desenvolvimento de um trabalho sério, que se reflita na qualidade do trabalho desenvolvido e na própria avaliação da biblioteca escolar. É, ainda, importante referir que a missão da biblioteca é desenvolver um trabalho que combata as iliteracias, integrando o currículo, o que exige um trabalho discutido e calendarizado, com o professor titular, com quem deve trabalhar em parceria. Só, assim, será possível o sucesso de todos. Nas outras bibliotecas, as atividades desenvolveram-se sem constrangimentos.

Deu-se continuidade às atividades que fazem parte da candidatura “Escola a Ler”. Ressalva-se a importância das áreas desta candidatura que inclui o **Livr’ à mão** (10mn a ler); **LOSA** (Leitura Orientada em Sala de Aula), de caráter obrigatório no projeto para o primeiro ciclo; o **Projeto pessoal de leitura** (que diz respeito à leitura contratual e às atividades de promoção de leitura); **Vou levar-te comigo!** (que avalia o número de requisições realizadas nos diferentes anos letivos, podendo-se aqui destacar que, no pré-escolar no âmbito do projeto Vai e Vem, os alunos requisitaram um total de 126, no primeiro ciclo houve um total de 683 requisições, no 2º/3º ciclos um total de 720 requisições, destacando-se o 8º ano com 186 número ligeiramente superior aos restantes anos e 427 requisições no ensino secundário, sintomático da mudança de interesses dos alunos que vão abandonando a leitura nesta fase e que deverá ser combatida, sobretudo no ensino profissional em que se verifica uma ausência total de requisições em três turmas no 10º ano, 28 requisições no 11º ano e zero requisições no 12º ano; ainda que com um perfil diferente, é importante que os alunos que frequentam este tipo de ensino, façam leituras que possam enriquecer a sua cultura,

² [http://santaluziaesfh.blogspot.com/2ºB-LER@IÊNICA\(padlet.com\)](http://santaluziaesfh.blogspot.com/2ºB-LER@IÊNICA(padlet.com))

desenvolver o seu espírito crítico e, acima de tudo, levá-los a escrever mais e melhor). Finalmente, as **Equipas de leitura**, onde se tem procurado desenvolver sessões de discussão nas turmas, sobre as leituras realizadas. No secundário, tiveram lugar dois encontros, com turmas de Línguas e Humanidades, o que é, ainda, insuficiente.

No Pré escolar e no 1º ciclo, foram desenvolvidas atividades no âmbito da leitura (hora do conto) na qual foram exploradas diversas obras tais como: “A grande fábricas das palavras” de Agnés de Lestrade; “O sapo no Inverno” de Max Velthuijs; O lápis Mágico de Malala; “A girafa que Comia estrelas” de José Eduardo Agualusa; “O sapo Apaixonado” de Max Velthuijs; “A casa da mosca fosca” de Eva Mejuto; “A carta aos líderes do mundo” de Maria Inês Almeida; “A lenda de Santa Catarina”; “A lenda da Senhora da Oliveira”, atividades que visam a promoção e o gosto pela leitura. Para além disso, foi desenvolvida a “História circulante”, que levou a professora bibliotecária a percorrer todas as salas e a estabelecer o elo entre anos e turmas. Deste modo, foi possível que todos os alunos contribuíssem com a sua imaginação e daí nascesse uma história. Esta atividade, possível com a colaboração de todos os professores, permitiu que os alunos fossem escritores por um dia.

A BE continuou a participar no concurso “Ser escritor é cool” (3º desafio), tendo dois dos trabalhos (um no 1º ciclo e outro na secundária) sido destacados entre os 5 melhores.

Os alunos do 8º ano participaram no concurso S-O-L-E-T-R-A-R Ciência, um concurso direcionado para a Ciência e Cidadania. O aluno selecionado para representar a escola Egas Moniz foi o Diogo Araújo Ribeiro, nº 3, 8ºB, que foi o grande vencedor a nível concelhio.

A Escola recebeu o selo Escola eTwinning, que mostra o trabalho desenvolvido a nível de projetos eTwinning e Erasmus.

No que concerne à literacia mediática, as professoras bibliotecárias coordenaram os trabalhos com a doutoranda Marina Silva, tendo sido aplicados os materiais construídos, nos diferentes ciclos de ensino.

Ao longo do ano letivo, as professoras bibliotecárias apoiaram os alunos no estudo e na elaboração de trabalhos, sempre que lhes foi solicitado. Ainda nesse sentido, foi realizada, sempre que necessário, a formação informal, presencial na área da literacia digital, dos média e da informação.

Tal como é habitual, as reuniões de trabalho tiveram lugar ao longo dos períodos, quer no formato presencial quer online (entre professoras bibliotecárias e com todos os colegas pertencentes à rede interconcelhia).

As bibliotecas escolares mantiveram os seus blogues³, páginas de Facebook⁴ e a página do Instagram, no caso da EB2,3 Egas Moniz e, ainda, a Biblioteca Digital das Bibliotecas Escolares do Agrupamento⁵ que pretende colmatar o ensino presencial. A atualização da presença das bibliotecas escolares nas redes sociais é da responsabilidade das professoras bibliotecárias.

O wikijornal permaneceu sob a responsabilidade da professora Ilda Oliveira.

O apoio da direção tem sido uma constante ao longo dos anos, fator fundamental para o desenvolvimento do trabalho das bibliotecas escolares.

³ <http://bibliotecaesfh.blogspot.com/>; <http://biblegas.blogspot.com/>; <http://santaluziaesfh.blogspot.com/>

⁴ <https://www.facebook.com/EsfhBibliotecaEscolar/>

⁵ <https://sites.google.com/view/bibliotecas-escolares-ae fh>

XX. Dinamização dos Departamentos Curriculares

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A coordenação do departamento foi feita em colaboração com os restantes órgãos de gestão e coordenação, apoiada pela Adjunta da Direção, Fernanda Lopes e pela Diretora, Rosalina Pinheiro, na atividade profissional e na unidade do departamento da Educação Pré-Escolar.

Os dois grupos do JI continuaram a ser apoiados por uma educadora comum, que assegurou o desenvolvimento das atividades na ausência das titulares de turma, por requererem aplicação da redução da componente letiva nos termos do artigo 79.º do ECD.

O terceiro período foi algo atípico ao nível docente, uma vez que o grupo do JIA, terminou o ano letivo sob a assistência da assistente operacional da sala, devido à ausência, por atestado médico, da educadora titular de grupo (Maria de Lurdes Miranda) e da educadora em substituição (Maria Irene Alves).

Foi efetuada a articulação com os docentes das AAAF, na troca de objetivos e dinâmicas de trabalho com os grupos específicos do JI.

Salienta-se a colaboração do departamento no acolhimento do projeto de Erasmus, assim como no desenvolvimento da formação no âmbito de mestrado de uma aluna da Universidade do Minho no grupo JIB, tendo sido exploradas estratégias inovadoras de expressão corporal e musical, desenvolvido mais o domínio da matemática e da fonologia, de forma lúdica e vivencial, de acordo com as orientações curriculares para a educação de infância. Continuou, também, a ser implementado o PIT de uma aluna do nosso agrupamento, verificando-se evolução no desenvolvimento de competências definidas.

As atividades planificadas no PAA foram desenvolvidas de acordo com a dinâmica de cada grupo, desde a comemoração de efemérides e festividades, realização de atividades de promoção de saúde, solidariedade, educação ambiental e cidadania, desenvolvendo-se, também, visitas de estudo em diferentes áreas (museu Marítimo em Ílhavo, museu da Vista Alegre e museu José de Guimarães).

No desenvolvimento de algumas atividades, houve colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, assim como outras equipas do Agrupamento de Escolas.

DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O Departamento do 1º Ciclo realizou cinco reuniões presenciais, em cada um dos períodos do corrente ano letivo. Toda a informação, relativa à ordem de trabalhos de cada reunião e outros dados pertinentes, foram facultados com a devida antecedência à totalidade dos membros do Departamento. Para além das reuniões gerais de departamento, na generalidade dos casos, realizaram-se mensalmente, reuniões entre os docentes de cada ano de escolaridade, para discutirem e articularem metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem na preparação de atividades, discussão de estratégias (comportamentais e metodológica), análise de conteúdos a abordar nos vários instrumentos de avaliação. A articulação das atividades, incluindo as dos docentes de Enriquecimento Curricular e Oferta Complementar ficaram garantidas através daquelas reuniões. Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas relativamente aos assuntos a analisar pelo Conselho Pedagógico.

Nas turmas 2BSL e 3AP foram ainda desenvolvidos projetos de estágio, por mestradas da Universidade do Minho, que decorreram até ao final do mês de janeiro. Estes projetos decorreram de uma forma muito positiva pelas áreas trabalhadas pelas professoras estagiárias e pela relação criada entre estas e os alunos, o que contribuiu para o seu enriquecimento nas mais diversas áreas. Na turma 3AP começou em março um projeto de estágio de uma mestrada do Instituto de Estudos Superiores de Fafe.

Ao longo do terceiro período, foram vários os projetos desenvolvidos nas diferentes turmas, quer no âmbito dos Planos de Turma quer por parte de entidades externas, como o Município, o Museu Alberto Sampaio ou o Centro de Saúde.

As Escolas do 1º ciclo estão dotadas das condições básicas para a prática letiva, quer em termos de instalações, quer em termos de equipamentos. A dotação dos alunos de computador com acesso à internet veio facilitar o trabalho na área das Tecnologias de Informação, possibilitando o seu uso mais frequente como recurso em sala de aula. Verificasse, no entanto, por parte de alguns alunos, que existe alguma resistência no cumprimento do pedido de levarem para a escola o equipamento informático. Este facto provoca constrangimentos em algumas turmas, uma vez que a internet das escolas nem sempre dá a melhor resposta às necessidades.

Os alunos participaram com gosto e empenho em todas as atividades que envolveram projetos, nomeadamente o projeto de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, Projeto de Educação Sexual, bem como todas as atividades que faziam parte do PAA. Numa apreciação global, os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a sua avaliação foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade. Durante o ano letivo, foram transferidos vários alunos, tendo-se constatado que alguns estavam muito desfasados dos colegas da turma onde foram inseridos. Devido a este facto tiveram que usufruir do apoio educativo, o que prejudicou os restantes alunos, que vinham usufruindo deste apoio.

Há que referir, ainda, que os alunos do apoio educativo, também foram prejudicados, pelo fato de os professores de apoio educativo terem substituído as professoras titulares de turma que tiveram necessidade de faltar.

No presente ano letivo, a professora bibliotecária, Olívia Pereira, foi, com frequência, solicitada para proceder à substituição de professores titulares, quando ausentes, o que comprometeu de forma significativa a regularidade de algumas atividades tais como a requisição, as atividades de leitura assim como o desenvolvimento dos projetos de forma contínua, no âmbito do Aprender com a BE.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Ao longo do primeiro período letivo, foram realizadas quatro reuniões de Departamento, em regime presencial. No 2º período, foram realizadas três, a última das quais por via telemática. Ao longo do 3º período, foram realizadas quatro reuniões, tendo a segunda e a terceira dessas reuniões sido realizadas por via telemática.

As reuniões permitiram a transmissão de várias informações emanadas do Conselho Pedagógico, a reflexão e análise de documentos internos e de resultados, a criação de grupos de trabalho por nível de escolaridade para elaborar as planificações, reformular os critérios específicos de avaliação de acordo com as aprendizagens essenciais, preparar um guião sobre o “Projeto 10 Minutos a Ler”, que foi, mais tarde, entregue a todos os diretores/titulares de turma, e criar uma grelha excel por nível de ensino para facilitar e uniformizar a aplicação dos critérios específicos de avaliação. Nas mesmas, foram, ainda, aprovadas as planificações e os critérios específicos de avaliação para serem, posteriormente, ratificados pelo Conselho Pedagógico, verificado o cumprimento das planificações, apresentadas propostas de atividades, nomeadamente para a XLII Semana Aberta e feito o balanço das atividades extraletivas desenvolvidas, tendo em conta o Plano Anual de Atividades. Nas reuniões do 3º período, procedeu-se, ainda, à constituição do júri das provas do terceiro ciclo a nível de escola, refletiu-se sobre os procedimentos a adotar nas avaliações sumativas, foi feita a apreciação, seleção e adoção dos manuais escolares. Na última reunião, os professores deste departamento sugeriram sugestões de horário, dentro dos critérios definidos para a elaboração dos mesmos. No sentido de fomentar o trabalho colaborativo, foram realizadas reuniões sectoriais, nas quais os docentes se organizaram em grupos de trabalho, consoante o ciclo/ano de escolaridade que lecionam, para refletirem e melhorarem as suas práticas pedagógicas e fomentarem o sucesso escolar. O Departamento refletiu sobre os procedimentos a adotar de forma a otimizar as aulas de Português Língua não Materna (PLNM). Em reunião do júri nomeado para a elaboração da prova da Avaliação Extraordinária dos Cursos Profissionais, disciplina de Comunicar em Francês, com a presença da Coordenadora do departamento, a referida prova foi elaborada e determinados os procedimentos a adotar nesta avaliação extraordinária.

Destas reuniões ordinárias foram lavradas as respetivas atas.

Para além das reuniões formais, foram, ainda, estabelecidos muitos outros contactos com todos os colegas do departamento, por via eletrónica ou telefónica. Estes contactos tiveram quatro finalidades essenciais: transmitir várias informações e orientações emanadas do Conselho Pedagógico; solicitar aos colegas pareceres sobre assuntos internos do departamento; esclarecer dúvidas colocadas sobre variadas questões de ordem didática ou funcional; enviar atas e outros documentos.

No que concerne ao acolhimento de estagiários do Curso de Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal do 2º Ciclo, da Universidade do Minho, considerou-se, a nível global, que foi extremamente positivo para a melhoria das aprendizagens dos alunos, assim como para a própria dinâmica do grupo 200, apresentando soluções inovadoras. Foram duas professoras estagiárias que demonstraram um grande empenhamento, interação e colaboração com os alunos, docentes e com a comunidade educativa. Participaram, desenvolveram e dinamizaram projetos na Escola e na comunidade escolar. Na verdade, não só desenvolveram a articulação entre as disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Artes e Património e Cidadania e Desenvolvimento, como também participaram nas atividades desenvolvidas durante a Semana Aberta, na organização de visitas guiadas, no projeto “No poupar está o ganho”, da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda”. Ainda contribuíram para a participação das turmas em concursos literários. Neste âmbito, os alunos das turmas 6ºC e 6ºD do professor

António Oliveira, com a colaboração da professora estagiária, foram premiados no concurso Penha à Vista.

Os docentes deste departamento fomentaram atividades diversas que, além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula, de acordo com o PAA e descritas neste relatório nas respetivas dimensões em que se enquadram. De referir as atividades do jornal “Wikijornal Ega.com” e do jornal “Encontro”. O primeiro, cuja coordenação está a cargo da docente Ilda Oliveira, contou com a publicação de notícias que espelharam eventos / atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas. Esta atividade, que conta com a participação da comunidade escolar, desenvolve as competências dos discentes em várias vertentes da língua portuguesa, bem como favorece as didáticas de Oficina de Escrita, promovendo, igualmente, a imagem do Agrupamento de Escolas. Já o jornal “Encontro”, que tem como coordenadores os docentes António Oliveira, Helena Ferreira e Paula Marinho, promoveu as diferentes atividades e efemérides do Agrupamento, divulgou trabalhos produzidos pelos alunos, deu nota de parcerias solidárias e noticiou diferentes projetos curriculares e projetos do Erasmus +.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

No presente ano letivo foram realizadas dez reuniões de carácter ordinário, quer presenciais quer por via telemática, tendo delas sido lavradas as respetivas atas. Nas diversas reuniões, foram abordados assuntos, informações, orientações, e analisados documentos emanados do Conselho Pedagógico, tendo os docentes apresentado as suas propostas/opiniões sempre que para tal solicitados. Em relação ao Departamento, foram desenvolvidas várias atividades inerentes ao seu bom funcionamento, nomeadamente a elaboração das planificações anuais e trimestrais dos diversos cursos, ciclos e anos; a definição das estratégias de recuperação das aprendizagens; a análise e ajustamento das estratégias e instrumentos de avaliação; a organização das atividades a desenvolver ao longo do ano em todas as escolas do Agrupamento; o ponto de situação e avaliação das dinâmicas desenvolvidas; a análise e reflexão acerca do Relatório de Atividades e do Relatório de Resultados relativos aos primeiro e segundo períodos.

Paralelamente, foram também realizadas reuniões sectoriais de trabalho colaborativo, por nível de ensino, para planificação de atividades específicas, produção de materiais de apoio ao estudo, elaboração e correção das provas de equivalência à frequência, análise dos vários manuais escolares disponíveis para adoção no próximo ano letivo, entre outros assuntos. Para além das reuniões formais, verificaram-se, também, vários contactos informais entre os docentes do Departamento para operacionalização de questões pontuais.

Todas estas ações tiveram por base o respeito pelos diversos documentos orientadores do Agrupamento, da prática do ensino em geral, e das línguas em particular. Todos os docentes se mostraram disponíveis e cooperantes na resolução dos problemas decorrentes da prática pedagógica e das atividades organizadas a nível de Departamento e de Agrupamento e, sobretudo, no acompanhamento das aprendizagens dos alunos.

Os critérios específicos de avaliação, elaborados em Departamento e aprovados em sede de Conselho Pedagógico, foram dados a conhecer e explicados aos alunos no início do ano letivo, e devidamente aplicados no processo de avaliação ao longo do ano.

De salientar que os resultados obtidos nos diversos níveis de ensino correspondem a uma elevada percentagem de classificações positivas e a uma qualidade de sucesso muito aceitável. De referir, ainda, o elevado número de alunos inscritos no exame nacional 550, Inglês, o que denota uma consciencialização cada vez mais crescente da importância da disciplina no futuro académico, profissional e pessoal dos alunos.

Ao longo do ano, foram realizadas todas as atividades constantes do Plano Anual de Atividades e envolveram um número muito significativo de membros da comunidade escolar. Os alunos revelaram grande empenho e entusiasmo. Foram preenchidas as Fichas de Atividade e respetivos Relatórios.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Ao longo do ano, realizaram-se nove reuniões plenárias formais do Departamento de História e Geografia [DHG].

Na sequência da experiência dos anos anteriores, o DHG adotou um regime de funcionamento em reunião informal permanente, à distância, preferencialmente via email institucional e do espaço do departamento na plataforma Classroom (que também funciona como dossier desmaterializado do DHG), com a partilha e recolha de informações, opiniões e contributos relacionados com as atividades e práticas curriculares e extracurriculares. Sempre que necessário, os grupos disciplinares reuniram para elaboração e acompanhamento das planificações e das atividades desenvolvidas nas diferentes disciplinas.

Ao longo do ano, as atividades desenvolvidas pelos docentes do DHG centraram-se na sala de aula e privilegiaram o trabalho em comum, no quadro do departamento, dos grupos que o constituem e das disciplinas e anos que são lecionadas no seu âmbito, tendo-se centrado na gestão das planificações, na produção de recursos didáticos, na operacionalização das diferentes modalidades de avaliação e na organização de atividades extraletivas. Paralelamente, o DHG não deixou de dar o seu contributo para os processos de discussão desenvolvidos no agrupamento, tendo procedido, nomeadamente, a uma análise detalhada da proposta de revisão do Regulamento Interno do agrupamento e respetivos documentos anexos, na sequência da qual aprovou uma revisão e atualização do seu Regimento Interno. No final do ano, desenvolveu uma discussão muito produtiva acerca das vantagens e desvantagens potenciais da interdição de utilização pelos alunos dos telemóveis em todos os espaços escolares, exceto nas situações em que a lei prevê a possibilidade do seu aproveitamento como ferramentas de trabalho em sala de aula. Deste debate, concluiu-se pela adesão generalizada dos membros do DHG à intenção de interditar aos alunos o uso de telemóveis em todo espaço escolar, medida entendida como necessária e urgente.

Não obstante terem estado essencialmente concentrados nas atividades em sala de aula, com as turmas, os docentes participaram, como organizadores ou colaboradores, em diversas ações previstas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente as que propuseram e as que se desenvolveram em cooperação com as bibliotecas escolares. Os relatórios dessas atividades foram registados na aplicação que lhes corresponde.

No presente ano letivo, o DHG acompanhou dois grupos de estágio, um do Mestrado em Ensino da História, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a cargo da docente Sandra Bernardino, do grupo 400, outro do Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal do 2º ciclo, da Universidade do Minho,

acompanhado pelo docente António José Oliveira, do grupo 200. Cada grupo é composto por dois estagiários. Os processos decorreram com sucesso, de acordo com o estipulado nos protocolos estabelecidos entre o agrupamento e as universidades de origem dos estagiários.

Da análise efetuada em departamento resultaram algumas recomendações que se apresentam de seguida:

- o sucesso da experiência da disciplina de Arte e Património nas turmas do 2.º ciclo, no seu contributo para a formação integral dos alunos, para o desenvolvimento do gosto pelo conhecimento da história, das tradições, do património e da cultura e para a melhoria das aprendizagens em diferentes disciplinas, constitui justificação suficiente para que o DHG recomende que se equacione o seu alargamento ao 3.º ciclo, com as adaptações que se justifiquem;
- atendendo às especificidades da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico e à sua integração no ensino das Ciências Sociais e Humanas, no 3.º ciclo, o DHG recomenda que seja ponderada a designação de um responsável pela subcoordenação daquela disciplina na Escola Egas Moniz;
- o DGH considera que as atividades desportivas desenvolvidas durante a Semana Aberta devem ser reequacionadas no futuro. Na sua calendarização, será recomendável que se evite, na medida do possível, a sua sobreposição com outras atividades programadas, que ficam prejudicadas, e que sejam fixadas regras claras quanto à assistência dos alunos, nos horários em que nelas não participam;
- foi objeto de discussão no departamento a realização de um número desajustado de atividades no terceiro período, recomendando que esta situação seja alvo de apreciação em Conselho Pedagógico, de modo a que se procure cumprir, dentro do possível, o que está estipulado no regulamento das visitas de estudo, evitando que a situação não se repita no próximo ano letivo e assumindo com clareza que as atividades que retiram os alunos da sala de aula no terceiro período apenas podem acontecer a título excecional e com base em fundamentação rigorosa;
- finalmente, o DHG regista que este ano letivo ainda continuaram a ser visíveis as sequelas da pandemia de Covid-19 e de três anos letivos marcados por diferentes níveis de alterações nos contextos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem, com consequências visíveis no desenvolvimento social, psicológico e educativo dos alunos que, em muitos casos, se manifestam na regressão das competências de comunicar, colaborar e lidar com regras e pessoas e em défices de autoconfiança e de responsabilidade. Este diagnóstico decorre de verificação empírica, recomendando-se que se equacione uma avaliação mais rigorosa e sistemática, que verifique fragilidades e proponha estratégias de resposta concertada.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES

O departamento reuniu duas vezes presencialmente, uma vez digitalmente e aprovou o seu Regulamento Interno, no 1º período. No 2º período, foram realizadas duas reuniões e no 3º período ocorreram duas reuniões plenárias de Departamento, tendo-se adotado os manuais das seguintes disciplinas: Psicologia B, do 12.º ano; Psicologia dos cursos profissionais, Ano 1,

Módulos 1/2/3/4 e da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, sempre num espírito de trabalho e mútua colaboração.

As atividades não letivas decorreram conforme o planificado, referindo-se a realização do Torneio de Retórica, tendo decorrido no 3º período as meias-finais, na sede da ASMAV, e, no Teatro Jordão, as finais, mobilizando não só o Departamento mas também centenas de alunos e colegas de outros departamentos, sempre com grande entusiasmo, debatendo matérias profundamente complexas, com enorme relevância social, académica e científica. Para além da coordenação dos eventos, quase todos os professores do Departamento participaram nos júris, na planificação e organização. No âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica foram realizadas as visitas de estudo e campanhas de solidariedade, conforme o PAA.

No âmbito do Projeto de Educação Sexual, sob a responsabilidade dos docentes Francisco Teixeira, José Luís Silveira e Valdemar Martins e, fora do departamento, da colega Sandra Machado, ocorreram as seguintes ações: uma conferência/debate subordinada ao tema do Dia Internacional da Mulher, em colaboração com a ASMAV, em que participaram a Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Francisco e Holanda e a aluna Maria Machado (membro da equipa vencedora do Torneio de Retórica 2021-2022) e a conferência/aula aberta “Cérebro e Sexo”, pelo Professor Pedro Morgado, envolvendo três turmas. O departamento tem levado a cabo atividades de coordenação transversal do projeto de Educação para a Cidadania, conjuntamente com a coordenação dos diretores de turma e a direção.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

O Departamento de Economia e Sociedade inclui somente seis docentes, mas abrange uma grande diversidade de disciplinas e níveis curriculares. Assim, considerando as disciplinas e respetivos anos de escolaridade, totalizam quinze níveis, para além do Centro Qualifica, o que acarreta uma certa sobrecarga de disciplinas/níveis em alguns dos horários dos docentes. Acresce que, na sua prática letiva, cada docente tem atribuídos níveis e/ou disciplinas distintos, situação que condiciona a partilha de experiências pedagógicas e o trabalho colaborativo entre os docentes.

Além da atividade docente, os docentes deste departamento exercem funções em diversas estruturas de orientação pedagógica do agrupamento de escolas, designadamente, no Conselho Pedagógico, na direção do Curso Profissional Técnico de Comércio, na direção de turma dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais, na orientação de Formação em Contexto de Trabalho, no acompanhamento das PAP (Prova de Aptidão Profissional), no Centro Qualifica e na prestação de apoio educativo aos alunos.

No primeiro período, realizaram-se três reuniões de departamento, uma presencial e duas por via telemática. No segundo período realizaram-se quatro reuniões do departamento, três por via telemática, com recurso ao *Google Meet*, e uma presencial. No terceiro período realizaram-se quatro reuniões do departamento de Economia e Sociedade – três presenciais e uma por via telemática - com recurso ao *Google Meet*. Todavia, sempre que necessário, estabeleceram-se contactos/comunicações via e-mail, por telemóvel ou através de contactos presenciais, na escola, entre os diferentes membros. Para além da breve referência às informações provenientes do Conselho Pedagógico, no decurso das reuniões de

departamento procedeu-se: à articulação de atividades pedagógicas e culturais; à apreciação, seleção e adoção de manuais escolares para as disciplinas de Economia C e Sociologia do 12º ano, bem como de Economia para o ensino profissional; à nomeação de coadjuvantes (para as duas fases) do Exame Nacional de Economia A e constituição de júris para as Provas de Equivalência à Frequência de Economia C e Sociologia e Provas AVE; análise de resultados; preparação do ano letivo 2023/2024, incluindo a elaboração de uma proposta de distribuição dos módulos da componente técnica do Curso TCM e da disciplina de Economia, critérios específicos de avaliação, planificação da distribuição de serviço docente e elaboração de propostas de atividades para o PAA do próximo ano letivo.

No 10º ano, na disciplina de Economia A, por sugestão da coordenadora, as duas docentes afetas à lecionação das três turmas envidaram inúmeros esforços para o agendamento dos testes do 3º período na mesma data, porém por incompatibilidade das respetivas turmas, não foi possível. No entanto, através de encontros informais, ambas as colegas harmonizaram estratégias inerentes às práticas pedagógicas e à operacionalização das aprendizagens essenciais constantes da planificação. De salientar que, nas diversas reuniões de departamento se procurou ajustar procedimentos e implementar ações que conduzissem à melhoria do aproveitamento e do comportamento, bem como da assiduidade e pontualidade dos alunos das diferentes disciplinas que integram o departamento, quer dos cursos Científico-Humanísticos (CSE e LH) quer do curso Profissional Técnico de Comércio.

De referir que todas as atividades culturais promovidas pelo departamento foram devidamente articuladas entre os seus membros. Numa lógica de abertura e de negociação, os docentes do departamento procuravam concertar posições acerca dos diversos assuntos em discussão, mas nem sempre chegavam a consenso. Foram realizadas as atividades de acordo com o PAA e descritas neste relatório nas respetivas dimensões em que se enquadram. Conforme opinião dos docentes e dos alunos envolvidos nas diversas atividades concretizadas, a avaliação global oscilou entre Muito Bom e Excelente. De salientar que, na parte final do período a coordenadora do departamento e a docente Emília Paula, acompanhadas por alunos das turmas 11CSE1, 10CSE1, 10CSE2 e da turma 11TCM participaram na divulgação da oferta formativa do AEFH para o próximo ano letivo, nas escolas Básicas de Vale S. Torcato, D. Afonso Henriques, Agrupamento de Escolas de Pevidém e de Abação.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Ao longo do ano letivo estabeleceu-se uma relação de cooperação entre todos os elementos do departamento. De acordo com a sua disponibilidade, cada um colaborou nas atividades desenvolvidas pelo departamento e na execução das metas definidas no Projeto Educativo do nosso Agrupamento.

Realizaram-se três reuniões ordinárias de Departamento, por período, todas presenciais, uma realizou-se nas instalações da Escola Básica Egas Moniz e as restantes realizaram-se nas instalações da Escola Secundária Francisco de Holanda. No terceiro período realizou-se uma reunião extraordinária, via Google Meet, com os docentes do 2º e 3º ciclos. Mensalmente, as informações foram enviadas a todos os elementos do departamento por correio eletrónico. De todas reuniões realizadas foram lavradas as respetivas atas, tendo sido tratados os seguintes assuntos: informações dos assuntos tratados em Conselho Pedagógico; organização do ano letivo; atualização do Regimento Interno do Departamento; elaboração

das planificações anuais o ano letivo de 2022-2023; planificação e preparação de atividades do Plano Anual de Atividades; articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; reflexão sobre a gestão curricular dos programas de Matemática; aprendizagens essenciais; critérios específicos de avaliação; debate sobre a importância da avaliação e distribuição de percentagens pelos diversos tipos de instrumentos a utilizar na avaliação dos alunos; definição de estratégias de trabalho; homenagem ao colega Manuel Lage; análise do Relatório de Resultados do 1º período; medidas para combater a indisciplina e melhorar o aproveitamento dos alunos; balanço do cumprimento das planificações; preparação dos momentos de avaliação: 1º, 2º e 3º períodos; precedências no Ensino Profissional; análise dos resultados dos exames nacionais (9.º ano de escolaridade); elaboração dos relatórios de todas as atividades organizadas pelo Departamento; exames nacionais e provas de aferição online/digital; adoção de manuais escolares para o 6ºano, 8ºano e 9ºano.

As reuniões visaram não só a transmissão das informações das reuniões do conselho pedagógico, mas também a realização de um conjunto de tarefas e discussões/reflexões que competem ao departamento. A discussão de posições a tomar em relação a determinadas propostas emanadas do conselho pedagógico.

O Departamento de Matemática, para além das atividades de preparação do ano letivo, realizou reuniões formais de departamento e reuniões de ano informais para trabalho colaborativo onde se concretizou a planificação do processo ensino-aprendizagem. A coordenadora mostrou-se sempre disponível, respondendo às solicitações apresentadas. O trabalho colaborativo entre pares desenvolveu-se de forma sistemática ao longo do ano letivo. Existe entre os docentes um ambiente propício à cooperação e à troca de experiências/materiais, que se concretiza naturalmente entre os professores dos mesmos anos de escolaridade.

No decorrer do ano letivo, foram produzidos elementos e instrumentos de trabalho e de avaliação diversificados que foram disponibilizados para todos os professores do Departamento. Todos estes recursos encontram-se devidamente arquivados na MeoCloud do Departamento, sendo esse arquivo da responsabilidade de cada professor. Os professores do Departamento disponibilizaram diversos materiais de trabalho e apoio aos alunos, usando os meios que entenderam ser os mais adequados a cada turma (Google Classroom; e-mail dos alunos e outros).

As estratégias dos docentes do Departamento de Matemática, visam preferencialmente: privilegiar as análises e relações pedagógicas que conduzam a atuações a nível particular, de resultados concretos, em turmas e circunstâncias concretas; continuar a corresponder a todos os apoios solicitados pelos alunos, em aulas de apoio presenciais e/ou online, valorizando em especial, os que preconizam verdadeiras intenções de melhorias das aprendizagens; diversificar os instrumentos de avaliação; aprofundar, sempre que possível, o trabalho cooperativo.

A nível da intervenção na vida do Agrupamento foram concretizadas as atividades inerentes ao departamento e constantes no PAA, acrescentando-se a essas a realização da formação “TEXAS (calculadora)”, as palestras “Matemática tem Magia” e “Pensar Indústria”, o concurso “À volta do número Pi”, a exposição “O Mundo no AEFH”, e as visitas de estudo ao CITEVE e à Altice Labs.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

O Departamento Curricular de Física e Química, constituído por 14 docentes, manteve uma interação consistente, unindo esforços e mantendo o espírito colaborativo no desenvolvimento das planificações, montagem de atividades experimentais, estruturação das aulas laboratoriais e organização de atividades diversas.

O Departamento reuniu formalmente três vezes ao longo do primeiro período, e informalmente (via e-mail e por outras formas tecnológicas) com o objetivo de preparar o regimento do departamento e o regulamento de utilização dos laboratórios. No segundo período, reuniu formalmente duas vezes e informalmente por 3 ocasiões (via e-mail e/ou videoconferência) com o objetivo de preparar e coordenar as diferentes atividades realizadas. No terceiro período, reuniu formalmente quatro vezes, visando a transmissão de informações relevantes, verificação do cumprimento das planificações, articulação e harmonização de procedimentos, adoção de manuais escolares, preparação do próximo ano letivo e debate sobre limitações ou proibições a impor no uso do telemóvel no nosso agrupamento.

Ao longo das reuniões de departamento e reuniões informais por via eletrónica entre todos os elementos do departamento, foram, então, de forma atempada elaboradas as planificações, devidamente articuladas com os critérios específicos de avaliação, previstas as datas ideais para a realização de fichas de avaliação para cada ano de modo a poderem ser propostas e negociadas nas reuniões de conselho de turma, opção tida como uma mais-valia na preparação do ano letivo. Foram, também, programadas diversas atividades a desenvolver, aferido o cumprimento das planificações, garantida a organização dos laboratórios, planificada a aquisição de material, promovido o espírito colaborativo entre docentes ao nível das atividades a desenvolver em sala de aula e trabalhos experimentais comuns às turmas de cada ano. Tem sido adotada a metodologia das Estações Laboratoriais na execução de diversos trabalhos experimentais, possibilitando uma atividade constante a todos os alunos mesmo quando não existem montagens experimentais suficientes para todos os grupos de trabalho. A exploração de simulações ou outras aplicações interativas em algumas dessas situações tem-se revelado enriquecedora e eficaz na melhor compreensão e interiorização dos fenómenos em estudo. Tem-se mantido a alimentação do repositório digital na Plataforma Google Drive, importante na partilha de recursos pedagógicos (fichas, testes, vídeos, apresentações) com os alunos, assim como todo o acervo relativo à atividade do departamento.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Ao longo do ano letivo, foram realizadas dez reuniões ordinárias de departamento, oito presenciais e duas à distância, através do Google Meet, das quais foram lavradas as respetivas atas, tendo sido discutidos/tratados os seguintes assuntos: Informações e orientações oriundas do Conselho Pedagógico; Análise dos relatórios de atividades, de resultados e do EQAVET; operacionalização dos critérios de avaliação; Elaboração e cumprimento das planificações; Análise do regimento interno do Agrupamento; Revisão e atualização do Regimento do Departamento; Revisão e atualização do Regulamento de Funcionamento dos Laboratórios; Preparação da XLII Semana Aberta; Análise dos Relatórios de Atividades do Observatório de Qualidade; Reflexão sobre a avaliação e os resultados dos

alunos e sobre estratégias diversas; Preparação dos diferentes momentos de avaliação; Preparação e articulação das atividades do Departamento; Articulação pedagógica: atividades letivas e atividades não letivas; Avaliação qualitativa dos apoios educativos; Reflexão sobre desdobramentos e Coadjuvação de Ciências Naturais; Supervisão pedagógica; Preparação do próximo ano letivo e Escolha de Manuais Escolares.

Os docentes do Departamento além da lecionação das disciplinas exercem diferentes funções, concretamente: órgãos de Gestão e Direção da escola; Coordenação do Centro QUALIFICA; Coordenação dos projetos “Liga-te” e “PES; Direção de turma; Coordenação de departamento; Direção de instalações; e Orientação pedagógica.

Foram realizadas várias reuniões informais de trabalho colaborativo e supervisão pedagógica, por disciplina e ano, para preparação das atividades letivas, produção de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação, promovendo-se a articulação e a supervisão pedagógica. Quanto aos recursos, incluindo mesmo os tecnológicos, as atividades a realizar e aos instrumentos de avaliação a aplicar, foram diversificados e adaptados ao ano de escolaridade e atenderam às especificidades de cada nível de ensino, regular, ensino profissional e do ensino EFA, priorizando os instrumentos que permitiram dar um real feedback relativamente à aquisição de competências. Além disso, os professores apelaram à autonomia e responsabilização dos alunos e à cooperação nas atividades, sempre que possível e fomentaram atividades diversas que além de motivar os alunos, permitiram que estes contactassem com outras realidades que não a sala de aula.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação foram mantidos e aplicados os critérios já aprovados pelo departamento e posteriormente pelo conselho pedagógico.

Sempre que solicitado, os professores do Departamento apresentaram as suas propostas e opiniões relativamente aos temas a analisar, indicados pelo Conselho Pedagógico.

O departamento colaborou com a Universidade do Minho, através do acolhimento de estágios pedagógicos em Biologia e Geologia, sob a orientação colaborativa da docente Lina Fonseca e com o apoio da docente Alexandra Casteleiro, ao nível das atividades desenvolvidas no ensino básico. As atividades inerentes decorreram com normalidade. Os estagiários desenvolveram o seu trabalho nas turmas 10CT1 e 10CT2, nas quais, além de assistirem às aulas dadas pela orientadora, desenvolveram um Projeto de Intervenção Pedagógica Supervisionada que aconteceu durante o primeiro e segundo períodos, tendo terminado com aulas assistidas, com a presença da professora supervisora da UM. Lecionaram algumas horas nas turmas do ensino secundário (10CT1 e 10CT2) e no ensino básico (7ºA e 7ºD), participando, também, em atividades desenvolvidas pelo departamento, tendo tido um papel ativo e enriquecedor. A orientadora considera que o balanço do trabalho desenvolvido foi francamente positivo e que a existência de estágio de Biologia e Geologia é uma mais-valia para os alunos.

Em Departamento foi analisada a concretização das atividades constantes no PAA, registando-se as seguintes situações: em relação à visita de estudo programada para todas as turmas de 10º ano de CT com Biologia e Geologia, as turmas 10CT1 e 10CT2 não participaram na atividade, "Visita ao Geoparque Macedo de Cavaleiro", já que não foi possível articular as datas do alojamento com a da visita ao Geoparque; a palestra sobre o HPV para o secundário não se realizou, pela dificuldade em articular um tão grande número de horas na realização da mesma; a não realização da atividade interdisciplinar do 7º, 8º e 9º anos, deve-se ao facto

de os conselhos de turma do 8º ano, terem alegado que já existia uma visita de estudo programada, desde o ano letivo transato e que esta poderia adequar-se para abordar e trabalhar os conteúdos previstos para essa atividade, o que aconteceu com as atividades desenvolvidas na visita ao Oceanário. As atividades realizadas decorreram com grande sucesso, cumprindo plenamente os objetivos a que se propunham e com empenho e envolvimento sério dos alunos, tal como apresentado nos relatórios lavrados e colocados na plataforma para o efeito.

DEPARTAMENTO DE ELETROTECNIA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Em cada um dos períodos letivos foram realizadas 3 reuniões de Departamento, em regime presencial, nas quais se procedeu a: transmissão de informações, articulação curricular, preparação de atividades e proposta de atividades para o PAA 2023-2024, assuntos específicos das diferentes áreas disciplinares, manuais escolares, critérios de avaliação e distribuição de serviço para o próximo ano letivo.

De acordo com os Relatórios de Avaliação de Atividades podemos concluir que, no geral, todas as iniciativas propostas no Plano anual de atividades foram concretizadas com êxito e corresponderam às expectativas do seu público-alvo. O Departamento apresentou um conjunto diversificado de atividades, apesar de todos nós durante este ano letivo, termos sido sujeitos a inúmeros contratemplos pelos mais diversos motivos. O ano que termina não foi fácil. Após anos de pandemia, o ano que terminou foi marcado pelas greves dos professores, não houve escola onde não se tenha sentido o efeito disso. O ano letivo foi conturbado e, obviamente, trouxe alguns prejuízos ao funcionamento dos órgãos escolares e, provavelmente, terá trazido alguns às aprendizagens dos alunos. No entanto, apesar de alguns constrangimentos, o departamento não deixou de cumprir a sua tarefa. Para bem de todos, esperamos que o próximo ano seja mais calmo, pois é urgente que se repense a Educação, como setor basilar de uma sociedade.

No âmbito do clima e trabalho colaborativo no seio do departamento, destaco a disponibilidade de todos os Coordenadores de Curso para discutirem e refletirem, em conjunto, sobre a organização do departamento/agrupamento, por forma a facilitar as relações com o Coordenador de Departamento. Tento proporcionar, durante as reuniões de trabalho, um clima relacional descontraído e uma abordagem positiva/construtiva sobre os diversos assuntos discutidos em comum. Penso ter contribuído para um cenário sem crispações, quer de âmbito laboral ou pessoal, no seio dos diversos Grupos Disciplinares deste departamento, pese embora, o contexto de rotura física e desgaste emocional com que nos deparamos neste ano letivo é uma realidade. Relevo, assim o empenho e a contribuição de todos os Coordenadores de Curso para a manutenção de um clima e trabalho colaborativo com os restantes colegas de Grupo, do Departamento e do Agrupamento.

O Departamento manteve uma organização discreta e simplificada, assente no suporte das novas Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente na manutenção de uma estrutura de pastas no Dropbox do Departamento, organizada em torno dos seguintes tópicos: (1) Organização e Planeamento do Agrupamento; (2) Organização e Planeamento do Departamento (incluindo todas as planificações dos grupos disciplinares e critérios de avaliação); (3) Informações do Coordenador (com todas as notas informativas produzidas ao longo do ano letivo); (4) Plano Anual de Atividades (do Departamento e do

Agrupamento); (5) Reuniões de Departamento (com inclusão das Atas aprovadas); (6) Avaliação do Desempenho Docente (diretivas, fichas e legislação de suporte); (7) Metas Curriculares das disciplinas que compõem os Grupos disciplinares deste Departamento e (8) Exames e Provas (informações e normativos); (9) Conselho Pedagógico.

Nas reuniões de departamento, debateu-se alguns aspetos relacionados com ajustes de planificações, critérios específicos de avaliação, pontos fortes e fracos sobre o trabalho desenvolvido durante o ano letivo, das quais se obtiveram alguns indicadores úteis para aferir o desenrolar das atividades previstas no plano de atividade, a saber:

- Aquisição de um conjunto de equipamento ao longo do ano letivo, para projetos e material consumível em sala de aula. A redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas. No entanto, foi possível por parte da direção garantir os recursos materiais mínimos necessários para o funcionamento das atividades letivas e não letivas. Embora não sendo estes os ideais, o departamento reconhece o esforço por parte da diretora, num departamento em que estes recursos constituem um aspeto fundamental para o sucesso das aprendizagens dos alunos no cumprimento das metas curriculares de cada Grupo Disciplinar e na concretização do PAA e, em algumas situações particulares, no funcionamento de algumas disciplinas mais técnicas;
- Comunicação aberta existente entre os diferentes grupos disciplinares e espírito de entreaajuda entre os colegas do departamento;
- Condições físicas muito boas, com oficinas e laboratórios funcionais bem equipados para as áreas de eletrónica, mecânica e informática. Carece pontualmente de substituição/renovação de alguns equipamentos mais obsoletos, como os computadores das oficinas e salas TIC, renovação de osciloscópios, fontes de alimentação e outros equipamentos (com algum nível de renovação, mas ainda é necessário mais algum investimento);
- Alunos com lacunas ao nível dos pré-requisitos (leitura, escrita, redação de relatórios e interpretação de enunciados), mas com habilidades de carácter técnico/prático;
- Prática letiva muito condicionada à existência de recursos físicos geralmente caros e de fácil desgaste, nomeadamente nas áreas de mecânica e eletrónica;
- Contributos positivos no âmbito do EQAVET e PADDE;
- Diversidade de formação dos professores que integram o departamento em termos de formação académica e profissional, experiências profissionais e tempo de serviço;
- Envolvimento intensivo nas principais atividades da escola, como a Semana Aberta, II Jornadas do Ensino Profissional, Provas de Aptidão Profissional, Formação em Contexto de Trabalho e colaboração com outros departamentos;
- Participação em concursos nacionais como Sitestar, Robo Party 2023, Academia Digital para Pais, Eu Sou Digital, Ciência Viva e na celebração de datas/eventos nacionais e internacionais, como CodeWeek, Hour of Code, Internet Segura, Erasmus +, entre outros;
- Um departamento ativo, com um grande impacto em diferentes áreas de intervenção.

De acordo com o relatório de execução dos resultados do 2.º período foi necessária uma análise profunda sobre a diminuta taxa de sucesso na conclusão dos módulos/UFCD no ensino profissional, aumento de comportamentos inadequados em sala de aula e excesso de faltas. Numa primeira fase, identificou-se que este comportamento advém de dois anos de pandemia. É sabido, que o encerramento das escolas originou um grave prejuízo pedagógico, apesar de todos os esforços que foram realizados para que a aprendizagem continuasse mesmo à distância. Os alunos dos cursos profissionalizantes necessitam de experiências mais concretas e interativas para consolidar os conhecimentos e as aulas digitais são muitas vezes insuficientes. A pandemia também contribuiu para desigualdades sociais. Os mais desfavorecidos foram mais prejudicados por terem menos acesso às tecnologias, à informação e à supervisão da família, sendo que os jovens com dificuldades de aprendizagem, que necessitam de apoio diferenciado e de maior envolvimento das escolas e famílias, podem ser mais afetados. Um outro fator prende-se com a constituição de turmas no 10.º ano, o departamento considera que devia ser feita uma triagem (entrevista) principalmente aos alunos candidatos dos cursos de mecatrónica, eletrónica e informática. Este processo permitiria, por um lado, uma orientação dos candidatos mais assertiva e, por outro, constituir turmas mais homogéneas e com perfil para as áreas específicas. Relacionado com o ponto anterior encontram-se as metas do EQAVET. O ensino profissional vive numa forte dicotomia entre o objetivo de preparação para a vida ativa e de prosseguimento de estudos, criando tensões e indefinições que dificultam o traçar de uma verdadeira missão para esta modalidade de ensino. Sentimos a necessidade de aproximação entre as escolas e as empresas, capacitar algumas pessoas que poderiam, por sua vez, funcionar como dinamizadoras dentro das instituições (escola e empresas), colocando os conhecimentos e competências adquiridas ao dispor dos outros e, no fundo, da própria instituição, cientes de que a melhoria da instituição trará benefícios a nível individual e coletivo. Por último, à decisão de terminar com os desdobramentos de disciplinas ou Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) das componentes de formação científica e tecnológica dos cursos profissionais por parte da ANQEP, a vigorar desde o início do ano letivo corrente veio originar alguns destes problemas agora identificados. Apesar de sentirmo-nos cada vez com menos recursos/estratégias e a lutar contra algumas decisões que prejudicam o ensino profissional por parte da tutela, estamos atentos e comprometemo-nos a manter os conteúdos de referência ajustando-os a atividades e projetos que incluam conteúdos emergente e que se mostrem pertinentes de acordo com a evolução tecnológica e os recursos tecnológicos e pedagógicos que vão surgindo. Há também a preocupação de incluir nos conteúdos das disciplinas resultados do feedback dos inquéritos recolhidos junto de todos os stakeholders do processo de “ensino/aprendizagem/integração no mercado de trabalho”, de modo a criar um sistema capaz de se adaptar e responder aos desafios e situações novas que vão surgindo, sempre beneficiando da flexibilidade que o currículo das UFCDs permite.

Propõe-se que os conteúdos e as metodologias a adotar sejam revistos e discutidos anualmente em sede de departamento e em sede de conselhos de turma, com particular relevância para a última, de modo a comprometer todos os docentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Propõe-se ainda que, da discussão, façam parte as sugestões e o feedback dos stakeholders do processo. Esta discussão permitirá um dinamismo de correção dos pontos fracos e o investimento nos pontos fortes identificados. O processo de

“ensino/aprendizagem/ integração no mercado de trabalho” ganha assim flexibilidade e capacidade de reação, aproveitando o know-how e a experiência dos docentes; o conhecimento de campo dos elementos das empresas e instituições da comunidade local; o vasto património da Escola Secundária Francisco de Holanda no Ensino. Reconhecemos a importância da motivação nos processos de aprendizagem e no sucesso dos alunos em contexto escolar. Os Recursos Humanos afetos aos Grupos disciplinares deste Departamento manifestaram-se suficientes para as funções desempenhadas, quer na componente letiva quer na componente não letiva. A maioria dos Grupos Disciplinares tiveram ofertas formativas no âmbito das suas didáticas, reforçadas através de ações creditadas ou não. Todos os Grupos disciplinares apresentaram propostas de necessidades de formação as quais se encontram definidas no “Plano de Formação 2022|23”, entregue na Direção no final do presente ano letivo.

O Coordenador de Departamento manteve uma articulação profícua com o órgão de Direção do Agrupamento, mantendo-o informado dos aspetos mais relevantes desta estrutura curricular, disponibilizando-se sempre para todas as solicitações da Direção e com ela, também, a resolução dos problemas do Departamento. O Coordenador de Departamento esteve presente em todas as reuniões do Conselho Pedagógico, intervindo ativamente na discussão de assuntos importantes para a vida da Escola, nomeadamente no seu Projeto Educativo, PAA, PDCA, PADDE, ADD e outros documentos não estruturantes.

Em termos de estratégia de abordagem dos conteúdos, todos os colegas têm privilegiado a realização de trabalhos práticos e têm reforçado o trabalho cooperativo na planificação, das aulas, de forma a evitar sobrepor conteúdos em mais do que um módulo, nos diferentes momentos de aprendizagem.

Relativamente aos critérios específicos de avaliação, estão a ser aplicados na generalidade das disciplinas de acordo com os critérios aprovados pelo Departamento e posteriormente pelo Conselho Pedagógico. Os alunos foram informados e esclarecidos dos critérios e os mesmos estão a ser aplicados em função dos domínios definidos. Em cada instrumento de avaliação, o aluno toma conhecimento qual ou quais os domínios em que está a ser avaliado, sendo o resultado expresso por domínios. Para o aluno que não obtém aprovação no módulo é analisada a situação por domínios e efetuada a recuperação de conteúdos no(s) domínio(s) que apresentou dificuldades.

Relativamente a FCT e PAP, os colegas diretores de cursos informaram que, de uma forma geral, as apresentações das Provas de Aptidão Profissional decorreram dentro da normalidade. O balanço final foi muito positivo. Os alunos apresentaram ideias originais e protótipos demonstrativos, na sua maioria totalmente funcionais e de qualidade, apesar dos constrangimentos. Relativamente à FCT, decorreu dentro da sua normalidade e em ambiente empresarial. No geral, a formação em contexto de trabalho decorreu com muito profissionalismo e responsabilidade por parte dos alunos. Foi realçado, por parte das empresas/entidades, a qualidade e postura dos alunos no contexto real de trabalho, assim como o acompanhamento evidenciado pelos docentes.

Foram enviados para a direção todos os relatórios dos diretores de instalações dos diferentes espaços físicos (informática, eletrónica e mecanotecnia), juntamente com os respetivos inventários atualizados. Reforça-se a necessidade de manter os cargos de Diretor de Instalações no horário dos dois docentes do Grupo Disciplinar de eletrotecnia, tendo em

conta a diversidade e quantidade de equipamentos específicos de cada área disciplinar e as necessidades constantes de organização, manutenção e aquisição de materiais de desgaste.

Face à resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023 relativamente ao plano de recuperação de aprendizagens, a forçosa alteração das matrizes, nomeadamente a oferta curricular de Programação e Robótica tem uma implicação negativa no âmbito do Pensamento Computacional, nomeadamente no processo de ensino aprendizagem dos alunos, visto que as medidas implementadas nos últimos anos letivos favoreceram, comprovadamente, o desenvolvimento do Pensamento Computacional no agrupamento. Numa altura que é implementado o pensamento computacional no curriculum, o agrupamento deixa cair um dos pilares essenciais na formação dos alunos.

Esta Oferta funciona nos 3º e 4º anos do primeiro ciclo das Escolas de Santa Luzia e da Pegada, desde o ano letivo 2015-2016, sempre em articulação curricular com as docentes titulares, pelo que, as ferramentas de programação e robótica usadas não são nunca um fim em si mesmas, mas são usadas para introduzir, consolidar ou dar forma física ou lúdica às restantes aprendizagens de todos os domínios curriculares do primeiro ciclo, assim como de projetos globalizantes como o Projeto de Educação Sexual ou o Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. Paralelamente e desde a sua génese, tem ainda um carácter lúdico, inclusivo e potenciador de competências que não exclusivamente cognitivas. A disciplina e as ferramentas usadas permitem trabalhar competências definidas pela OCDE como as Literacias para o Século XXI, como são exemplo o pensamento computacional; programação e o pensamento estruturado. Favorecem e promovem a digitalização e a literacia digital e, estão perfeitamente alinhadas com as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória nesse âmbito. Mais recentemente a disciplina serviu de base ao Clube de Programação e Robótica do Agrupamento e gerou outros projetos e sinergias, como por exemplo uma ACD (Ação de formação de Curta Duração) do CFFH, participação na ação “A Força do Digital” do CFFH, um estudo de caso para trabalhos académicos (tese de mestrado), notícias nos meios de comunicação locais.

Apesar desta situação, o balanço do ano letivo feito pelo departamento é positivo, especialmente porque: os professores mantiveram-se empenhados na realização das suas tarefas de promoção do sucesso e combate ao abandono escolar; as atividades letivas foram devidamente planificadas, aproveitando e potenciando os recursos humanos disponíveis e os recursos didáticos disponíveis foram consideravelmente reforçados; a avaliação dos alunos foi muito positiva no aspeto quantitativo, com poucos módulos em atraso, e no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade apesar de não ser o ideal o departamento está a trabalhar com os diversos agentes de forma a colmatar esta situação; os professores continuaram empenhados em motivar os alunos que frequentam os cursos do âmbito do departamento, mas que não se mostram muito interessados na frequência das aulas e no desenvolvimento de competências profissionais; com o investimento de equipamento específico, o agrupamento está a melhorar as competências técnicas dos alunos/professores; a envolvimento de professores e alunos afetos ao departamento nos Projeto Erasmus+ (tem vindo a crescer o envolvimento de colegas e alunos).

No entanto, não se pode escamotear a existência de diversos constrangimentos que condicionam o exercício da atividade docente e a abertura a novas iniciativas e projetos. Entre estes constrangimentos, destacam-se: a deterioração das condições do exercício da

profissão docente, por decisões políticas e económicas, que muito têm afetado o estatuto social do professor e que têm provocado um clima de críspação, individualismo e desmotivação na classe docente (o termo resiliência é, nos dias de hoje, a característica essencial e determinante da dimensão profissional de qualquer professor que pretenda manter alguma paz de espírito e racionalidade no sistema educativo); a deterioração do equipamento e a redução dos orçamentos escolares, a par do aumento das despesas correntes, asfixia qualquer investimento na melhoria das condições de lecionação nas Escolas, condicionando o exercício eficaz da gestão do agrupamento e ampliando os focos de conflitualidade interna no seio da comunidade educativa; docentes do departamento com uma idade próxima da reforma (será urgente a passagem de conhecimento técnico e pedagógico para os mais novos, principalmente pelo manuseamento de equipamento de potência existente); aumento da indisciplina, resultante de algum facilitismo durante e após pandemia (talvez a restrição relacionada com o uso dos telemóveis dentro do espaço escolar possa ajudar neste campo).

As oportunidades que se vislumbram, face à dimensão dos constrangimentos anteriormente referidos passam, certamente, por reforçar os sinais de confiança e estímulo ao corpo docente, agilizar a sua componente não letiva, melhorar as suas condições em sala de aula, reduzir e simplificar os processos administrativos. Apenas com estes pressupostos, o Departamento de Curricular de Eletrotécnica, Mecanotécnica e Informática conseguirá manter intactos os pontos fortes que teve a oportunidade de salientar anteriormente.

DEPARTAMENTO DE ARTES

No 1º período, realizaram-se quatro reuniões de Departamento, foram elaboradas as planificações de todas as disciplinas e a ratificação dos critérios específicos de avaliação. No 2º período foram realizadas três e no 3º período quatro reuniões de Departamento. Estas tiveram o propósito de transpor as informações e as reflexões sobre as orientações pedagógicas, tomadas do Conselho Pedagógico. Foram feitas análises sobre alguns problemas organizacionais do departamento de artes, a nível do ensino aprendizagem, atividades desenvolvidas e sua implementação.

O Departamento teve em seu cuidado o clube de fotografia e gravura. O desenvolvimento deste clube assentou na produção de imagem captada para uma câmara escura, como dispositivo formador e um modo de gravação da imagem luminosa. Na gravura com um conjunto de técnicas artísticas utilizadas para produzir representações a partir de suportes, com base em incisões, corrosões e talhos realizados com instrumentos e materiais específicos. Os objetivos foram de incentivo à descoberta de novos meios de exploração artística no domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação das linguagens plástica.

Realizaram-se exposições dos trabalhos dos alunos, de todos os anos de ensino, com uma participação mais ativa e colaborativa, nas exposições de arte e *design*, partindo da abordagem de temas transversais. Os conteúdos interdisciplinares, com temáticas abordando preocupação ambientais, sociais, económicas e culturais, com os objetivos de mostrar e desenvolver a sensibilidade estética, de forma a convergir com as aprendizagens essenciais, dos domínios comuns à maioria das disciplinas relacionadas com a Educação

Artística a Apropriação e Reflexão, a Interpretação e Comunicação e a Experimentação e Criação.

O Departamento teve uma participação na maioria das disciplinas de uma ação colaborativa entre pares, estando em destaque na disciplina de Geometria Descritiva A, numa orientação e preparação de conteúdos, com esclarecimentos didáticos específicos e o conhecimento científico, para colegas com menos experiência, com a partilha de conhecimento e até da assistência de aulas, aos colegas com mais anos de lecionação na disciplina.

Em relação aos alunos de Mestrado em Educação de Artes Visuais (MEAV), toda a participação foi numa atitude de promover a responsabilidade profissional sendo desenvolvidas aptidões, no saber estar numa sala de aula, com as informações didáticas específicas e o conhecimento científico, do envolvimento pedagógico e enquadramento nas disciplinas. O desenvolvimento preparatório profissional, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente mostrou-se muito boa. O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda disponibilizou os seus recursos e capacidades, tendo apresentado um caminho certo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Durante o primeiro período realizou-se uma reunião de Departamento e uma reunião do Subdepartamento de Educação Física e Desporto. Durante o segundo período realizaram-se duas reuniões do Subdepartamento de Educação Física e Desporto. No terceiro período, o Departamento de Educação Física e Desporto e Educação Especial reuniu uma vez, tendo sido realizadas três reuniões do Subdepartamento de Educação Física e Desporto. O Subdepartamento de Educação Especial reuniu, sempre que possível, na semana a seguir ao Conselho Pedagógico, para transmitir informações e planificar as atividades previstas no PAA. Continuou a verificar-se um bom comportamento dos alunos e a determinação e empenho dos professores em fazer cumprir as regras definidas no início do ano letivo.

Quanto aos Núcleos de Estágio as professoras Cooperantes da FCDEF da Universidade do Porto destacam o papel decisivo do sistema educativo e desportivo no desenvolvimento pessoal, social e moral e no desenvolvimento de competências de vida do aluno, indo a Educação Física, neste sentido, muito além do domínio das habilidades técnicas e devendo ser vista numa perspetiva de desenvolvimento integral dos alunos, de modo a que as suas aprendizagens tenham aplicações práticas dentro e fora do contexto escolar. Refira-se que a possibilidade de ligação à Universidade e mais concretamente de contribuição para a formação de professores - Estágio Pedagógico (EP) – permite, enquanto docentes, estar ao corrente das últimas tendências relativamente aos modelos de ensino, a novas estratégias e metodologias, bem como acompanhar os mais recentes estudos científicos em áreas diversas e deste modo ser enriquecedor, no sentido da partilha com os demais professores do grupo disciplinar. Por outro lado, confere a responsabilidade de colocar o Professor Estagiário (PE) no contexto real da profissão docente de uma forma progressiva e consciencializá-lo a desenvolver competências de um professor reflexivo que analisa, reflete e sabe justificar o que faz em consonância com os critérios do profissionalismo docente e o conjunto das suas funções, entre as quais sobressaem as letivas, de organização e gestão, investigativas e de cooperação. Assim, o EP assume-se como uma etapa de particular interesse na formação de

professores, por ser um momento de convergência e confrontação entre o conhecimento teórico da formação inicial e o conhecimento prático da experiência profissional e da realidade social do ensino.

No papel de Professoras Cooperantes (PC), as docentes procuraram, com base na experiência profissional, promover o máximo de partilha de conhecimentos, experiências, ideias e conselhos importantes na orientação de todo o processo, com a responsabilidade por representarem a ponte entre o conhecimento teórico e o contexto real da escola, onde esse conhecimento precisa de ser adaptado às necessidades dos estudantes e com a grande preocupação de passar o compromisso social da profissionalidade pedagógica, de forma que os PE entendam que ser professor não é só mais uma profissão. Pretendendo-se que consolidem que um professor tem uma responsabilidade acrescida para além da sala de aula, podendo interferir nas alterações de comportamentos individuais e familiares bem como ser expressivo na comunidade educativa e comunidade em geral. Nessa perspetiva, procurou-se envolver e desenvolver um espírito empreendedor e mobilizador da comunidade educativa, conforme se pode comprovar com os contributos e operacionalizações das diferentes atividades que constam do Plano Anual de Atividades.

De registar, ainda, que, se realizaram todas as atividades que fazem parte do PAA.

Por sua vez, o grupo disciplinar de Educação Especial deu continuidade aos projetos anteriormente iniciados e já mencionados nos relatórios anteriores (Re-usar e Bicicleta para Todos). Foram, também, planificadas as atividades a desenvolver durante as “Pausas com Inclusão”.

XXI. Realização de reuniões periódicas para reforço do trabalho cooperativo/colaborativo

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTOS	N.º de reuniões formais 1.º P	N.º de reuniões formais 2.º P	N.º de reuniões formais 3.º P
Educação Pré-Escolar	3	2	2
1.º Ciclo do Ensino Básico	5	5	5
Línguas Clássicas e Novilatinas	4	3	4
Línguas Germânicas	3	3	4
História e Geografia	3	2	4
Filosofia e Religiões	3	2	2
Economia e Sociedade	3	4	4
Matemática	3	3	4
Física e Química	3	5	4
Ciências Naturais	3	3	4
Eletrotecnia, Mecanotecnica e	3	3	3

Informática			
Artes	4	3	4
Educação Física, Desporto e Educação Especial	1Departamento + 1 Ed. Física e 3Ed. Especial	2Ed. Fis + 3Ed. Esp.	1Departamento + 3 Ed. Física e 3Ed. Especial

XXII. Dinamização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica

Coordenação: Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Avaliação: os coordenadores cumpriram com brio e dedicação as suas funções.

XXIII. Coordenação de Direção de Turma

Coordenação: Margarida Silva, Ana Isabel Silva, Sofia Carneiro, António Amorim, Silvia Correia e Rui Afonso

Colaboração: DT

Destinatários: Comunidade escolar

Os professores coordenadores de diretores de turma do 2º ciclo, 3º ciclo, 10º ano, 11º ano, 12º ano e cursos profissionais fizeram o acompanhamento a todos os diretores de turma ao longo do ano letivo.

No 1º período, a 1ª reunião de Diretores de Turma foi presidida pela Diretora do Agrupamento, Rosalina Pinheiro, para eleição dos Coordenadores de Ano, preparar o arranque do novo ano letivo e operacionalizar o DL 54/2018 de 6 de julho, através de uma ação de ACD, presidida pela Coordenadora do grupo disciplinar de Educação Especial, Helena Soeiro.

As reuniões com os Diretores de Turma decorreram de forma parcelar não só para facilitar o contacto com os mesmos, como também transmitir as informações mais relevantes e mais específicas a cada ano, de modo a preparar as reuniões intercalares e as reuniões de avaliação do período. Realizaram-se reuniões de Coordenadores de Ano com a Diretora do Agrupamento para delinear procedimentos a ter nos momentos de avaliação.

Os conselhos de turma realizados possibilitaram: organizar e planificar o ano letivo; preparar as reuniões com os pais e encarregados de educação para apresentação dos diretores de turma, fornecer informações gerais, dar conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento e proceder à eleição do representante dos pais e /ou encarregados de educação; análise da situação escolar, individual e coletiva dos alunos; análise de eventuais problemas de integração, relacionamento e comportamento; articulação das atividades dos professores da turma; elaboração dos Planos de Acompanhamento; realização dos momentos de avaliação de final de período.

De modo a apoiar as atividades acima referidas, foram elaborados documentos para entregar aos Diretores de Turma, a saber: guiões para orientação na receção dos alunos, os quais foram elaborados em conjunto com a Adjunta da Diretora, Fernanda Lopes, para o ensino secundário, e pelo adjunto da Diretora, Miguel Rocha, para os 2º e 3º ciclos, constando nesse guiões o Plano curricular de turma, Horário da turma e locais de funcionamento dos serviços, Normas Gerais e informações sobre subsídios e bolsas de estudo, e Direitos e Deveres Especí-

ficos dos Alunos; guião de preparação dos momentos de avaliação, elaborado pelos Coordenadores de Ano, com a apreciação e aprovação da Diretora, no qual constavam todos os procedimentos a adotar nas reuniões de avaliação, nomeadamente com o programa INOVAR, assuntos a registar em ata e fichas de registo de avaliação dos alunos e as orientações para a realização das reuniões com os pais/encarregados de educação.

Para apoio à atividade de Direção de Turma, os documentos modelo foram revistos e atualizados, pela equipa de coordenadores de DT, de acordo as necessidades e a legislação em vigor, tendo sido todos disponibilizados online para agilizar o cumprimento das tarefas do Diretor de Turma. Os modelos de atas de toda a atividade de DT (modelo de ata de reunião com os EE, reunião intercalar e reunião de avaliação) foram elaborados de raiz de modo que estes obedecessem a um modelo único de ata do agrupamento, mediante a que órgão é que se refere, aprovados em sede de reunião de Conselho Pedagógico.

Procedeu-se ao tratamento dos dados através do estudo do conteúdo das atas. O preenchimento do documento de registo informático de contactos com os Encarregados de Educação, por parte do DT permitiu também a realização de um estudo referente aos contactos efetivamente realizados.

Todas as reuniões realizadas pressupunham um trabalho prévio de preparação, de elaboração de documentos e de avaliação dos resultados dessas mesmas reuniões. Os Coordenadores de Ano, para coordenar todo este trabalho, reuniram entre si de forma informal para delinear procedimentos e sempre que necessário com a Diretora, Rosalina Pinheiro. Entretanto, houve sempre disponibilidade, quer pessoalmente quer via email, para esclarecer diferentes questões que foram surgindo.

Todos os documentos mencionados encontram-se arquivados, para consulta, no dossiê da estrutura da Coordenação da Direção de Turma e em suporte digital, na pasta da Coordenação 2022/2023.

Interação com os Diretores de Turma e outros órgãos pedagógicos

Na verdade, a atividade de Coordenação da Direção de Turma exige um relacionamento muito próximo com outros colegas que representam outras estruturas. A existência do cargo de coordenação de direção de turma resulta da necessidade de apoiar os diretores de turma no exercício das suas funções. Neste sentido, foi importante manter com todos os diretores de turma uma relação de trabalho colaborativo, responder às suas dúvidas, satisfazer solicitações e, se possível, antecipar potenciais problemas que estes viessem a sentir no exercício da atividade. Também, foi importante manter com todos os diretores de turma uma boa relação pessoal. Daí que foi essencial a relação com a Direção, Diretora, Rosalina Pinheiro e Adjuntos da Diretora, Fernanda Lopes e Miguel Rocha, sobretudo pelo apoio dado, pela troca de ideias e sugestões que foram surgindo quer nas reuniões quer em momentos informais. Também, foi importante o trabalho desenvolvido com o Adjunto da Diretora, Fernando Macedo, uma vez que a sua disponibilidade foi fundamental, nomeadamente no apoio à utilização na plataforma INOVAR.

Através do Conselho Pedagógico, houve, ainda, relação com os departamentos curriculares, sobretudo pelo contributo dado para a análise dos resultados nos diferentes momentos de avaliação.

Como todos sabemos, é a atividade dos Diretores de Turma que motiva a existência deste cargo de coordenação, por isso a maioria das atividades desenvolvidas tinha em vista superar

as dificuldades e apoiar os Diretores de Turma que o solicitassem. De facto, o maior contacto ocorreu nas reuniões de Diretores de Turma, altura em que se procurou transmitir as informações e troca de ideias de foro pedagógico, de forma clara e precisa, facilitando todo esse processo com a elaboração de guiões que lhes foram entregues e que os poderiam ajudar nas reuniões quer de avaliação quer com os Pais/Encarregados de Educação. Nas reuniões de diretores de turma procurou-se transmitir as informações de forma clara e precisa e auscultar as suas preocupações para poder diligenciar junto de outras estruturas no sentido de os ajudar a resolver qualquer questão. Procurou-se facilitar o trabalho dos diretores colaborando na elaboração dos guiões que lhes foram entregues e que os ajudaram nas reuniões quer de avaliação quer com os pais e encarregados de educação.

Também, ocorreram contactos menos formais (pessoais ou via email), nos quais foram apresentadas dúvidas que, dentro das possibilidades, foram resolvidas com brevidade e prontidão. Pode ainda destacar-se positivamente a relação com alguns Diretores de Turma, que foram apresentando sugestões pertinentes e que acabaram por influenciar as atividades realizadas. É de lamentar, no entanto, que alguns Diretores de Turma não tenham cumprido os prazos de entrega dos documentos, o que acabou por implicar atrasos na realização das nossas tarefas.

Houve, ainda, um contacto especial com a equipa de verificação composta por elementos assistentes técnicas. Esta equipa verificou todo o material produzido na reunião e avaliação de final de período cuja colaboração foi importante na verificação de atas e pautas.

Organização dos Dossiês da Coordenação da Direção de Turma

Com o intuito de poupar recursos e usufruir de todas as vantagens de vivermos numa época tecnológica, continuando o trabalho iniciado em anos letivos anteriores, o dossiê da coordenação de direção de turma dos Cursos científico humanísticos é digital. Assim, no servidor do Agrupamento, existe uma pasta de documentos modelo que todos os professores podem consultar. Outra pasta com subpastas, uma por turma, onde os DT colocaram, se assim o entenderam, toda a documentação produzida no exercício das suas funções.

À medida que toda a documentação relacionada com a estrutura foi sendo elaborada, foi arquivado num dossiê digital que se encontra na pasta da Coordenação DT 2022_23 que contém: lista de Diretores de Turma; convocatórias/ Atas das Reuniões com Diretores de Turma/ Guiões; convocatórias das Reuniões dos Conselho de Turma; convocatórias das Reuniões do Diretor de Turma com Encarregados de Educação/ documentos elaborados; documentos organizacionais; guiões de apoio à DT. Foram, ainda, organizados outros dossiês físicos, tais como: atas de CT; mapa de permutas; atas reuniões EE; horário de Atendimento DT/ Delegados e Subdelegados/Representante EE.

Síntese da Análise dos Relatórios Críticos dos Diretores de Turma

Este ano letivo, o Conselho de Diretores de Turma dos cursos científico humanísticos foi constituído por 44 professores. Foi um grupo, na sua maioria experiente no cargo com 10 ou mais anos como DT (75%). A maioria dos diretores de turma avaliou em Muito Boa a sua relação com os alunos (93%); em Muito Boa sua relação com os pais e encarregados de educação (93%) e em Muito Boa a sua relação com os outros professores do conselho de turma (98%). Todos manifestaram ter exercido o cargo o melhor que sabiam e podiam, em conformidade com o previsto na lei e nos regulamentos do Agrupamento.

Alguns apresentaram sugestões para o ano letivo que vem. Estas sugestões surgem sintetizadas de seguida: no horário dos alunos deveria contemplar um tempo semanal para trabalhar com o/a DT, pois esse trabalho burocrático prejudica o cumprimento do programa da disciplina lecionada pelo/a DT; se possível que o tempo de estabelecimento (TE), que normalmente é dedicado para a DT fosse compatível com a disponibilidade do horário dos alunos. Dado que normalmente são retiradas das aulas da disciplina que o DT lecionada tempo necessário para dar informações aos alunos sobre assuntos destinados à DT; manter a simplificação documental; tirar o maior proveito do programa INOVAR; adotar como norma o uso das plataformas eletrónicas para os conselhos de diretores de turma; deve ser melhor rentabilizado o programa INOVAR uma vez que possui ferramentas que permite eliminar documentos em suporte de papel e aproveitar as comunicações para os EE; manter o apoio e a disponibilidade demonstrada aos diretores de turma, tanto em recursos humanos como técnicos; pelo excelente apoio prestado pelos Coordenadores de Ano e dedicação, a equipa deveria manter-se.

Em suma, o trabalho desenvolvido pela coordenação do Conselho de Diretores de Turma nem sempre foi fácil, quer pela complexidade das tarefas, quer pelo relacionamento que exige, principalmente pela entrada em funcionamento da Plataforma INOVAR no final do 1º período, o qual provocou alguns constrangimentos, na sua utilização, apesar de ter sido feita uma ação de formação para todos os docentes do Agrupamento. Apesar de todos os constrangimentos, a atividade desenvolvida revelou-se satisfatória. No entanto, como se trata de um cargo que ocupa muito tempo e dedicação, nem sempre a resposta dada por alguns Diretores de Turma foi a desejada.

Os coordenadores de Diretores de Turma, consideram ter cumprido com o que lhes foi solicitado, facilitando o trabalho de todos os Diretores de Turma e mantendo um diálogo efetivo entre estes e as restantes estruturas do Agrupamento, nomeadamente com a Direção, e uma boa relação com todos os diretores de turma. Globalmente, entendem ter exercido as funções que lhes foram confiadas com empenho e dedicação.

XXIV. Planificação anual das atividades

Coordenação: Órgão de gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Publicação de uma agenda trimestral com propostas de atividades a desenvolver ao longo de cada período.

XXV. Planificação didática

Coordenação: Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Cumprimento das Planificações (programas e metas)

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

As planificações de atividades das turmas foram todas cumpridas, numa perspetiva de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

As planificações das diversas disciplinas e anos que integram este Departamento (Português, Francês, Literatura Portuguesa e Português Língua não Materna) foram genericamente cumpridas pelos docentes dos respetivos anos e disciplinas, tendo tido sempre por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Nesta matéria, verificou-se que no décimo ano, ensino regular, português, a planificação foi cumprida em todas as turmas, exceto nas turmas 10 LH1, 10.º LH2, 10.º LH3 e 10.º LH4. Assim, nestas turmas, registou-se um incumprimento relativamente à última sequência Os Lusíadas “Reflexões do Poeta”, portanto, este conteúdo relativo ao domínio da educação literária terá de ser retomado no décimo primeiro ano. No que diz respeito ao décimo primeiro ano, ensino regular, português, não foi possível cumprir a planificação anual, pelas razões já referidas nos relatórios dos períodos anteriores, transitando as sequências cinco (Antero de Quental Sonetos Completos) e seis (Cesário Verde O sentimento dum Ocidental) para o décimo segundo ano.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

As planificações anuais e trimestrais, referentes aos diversos anos de escolaridade, foram elaboradas no início do primeiro período, conforme a especificidade de cada curso e nível de ensino. Ao longo do ano letivo, foram sendo ajustadas de acordo com o surgimento de diversas situações e/ou atividades coincidentes com o horário das aulas de Inglês, mas, sobretudo, com o ritmo de aprendizagem dos alunos, o qual resultou na necessidade de implementação sistemática de estratégias de recuperação de dificuldades. Consequentemente, os docentes produziram e disponibilizaram vários materiais de trabalho e apoio aos alunos, através dos meios considerados mais adequados e da preferência de cada turma.

Na sua generalidade, as planificações anuais foram cumpridas, verificando-se apenas algumas situações pontuais de incumprimento que não apresentam constrangimentos graves já que tais conteúdos serão lecionados/consolidados no próximo ano letivo.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

As planificações das atividades letivas e das atividades propostas para o PAA pelos docentes do DHG foram, regra geral, cumpridas, embora com alguma dificuldade de gestão do tempo, uma vez que atividades que retiraram alunos das aulas, programadas depois de aprovadas as planificações, provocaram desajustes entre as aulas previstas e as aulas efetivamente viáveis para a leção dos conteúdos. Esta situação foi especialmente sentida nas disciplinas de Geografia e História do 3.º ciclo, cuja carga horária se revela manifestamente insuficiente para a leção e consolidação das respetivas aprendizagens essenciais. O DHG considera que deverá ser feita uma reflexão sobre a necessidade e urgência de inverter o processo de desvalorização do ensino humanístico no 3.º ciclo do ensino básico, que é essencial para a formação integral de cidadãos conscientes e informados.

Na disciplina de Artes e Património, do 2.º ciclo do Ensino Básico, as atividades programadas foram integralmente cumpridas, corroborando o DHG a conclusão dos docentes

responsáveis, expressa no anexo 1, de que esta oferta complementar se revelou “uma mais-valia para o seu desenvolvimento integral alunos através do envolvimento dos mesmos na construção do seu conhecimento, partindo dos seus interesses e motivações para a abordagem das realidades patrimoniais que, quotidianamente, os interpelam”.

Por outro lado, O DHG regista que a experiência de lecionação, no ano letivo de 2022/23, da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 3.º ciclo pelos docentes de História e de Geografia, em integração interdisciplinar com os conteúdos das Ciências Sociais e Humanas que se entrelaçam com o conhecimento, as aptidões, as atitudes e as competências de Cidadania, foi bem sucedida, não obstante alguns desajustes na acomodação das suas especificidades nas orientações fixadas pelo coordenação desta disciplina no AEFH.

Foram registadas as seguintes situações em que, apesar dos esforços desenvolvidos, não foi possível concluir o que constava das planificações iniciais:

a) Nas disciplinas de História:

- 7.º ano: não foi lecionado o último subdomínio, “D2 - Crises e Revoluções no Século XIV”. Será integrado na próxima planificação do 8º ano, prevendo-se a utilização de 2 tempos letivos.
- 8.º ano: não foram lecionados os subtemas o “O triunfo das Revoluções Liberais” e “O Mundo Industrializado do século XIX” por lecionar., que serão incluídos, de forma abreviada, na planificação do 9º.
- 9.º ano: Turmas A, B e C, não foi lecionado o domínio “K - Do Segundo Após Guerra aos Anos Oitenta”. Porém, os conhecimentos estruturantes deste domínio constam na planificação de Cidadania do 9º ano. Na turma D, ficaram por lecionar dois temas: “Do segundo após-guerra aos anos 80” e “O após guerra fria e a globalização”.
- 10.º ano: Na turma 10LH3, não foi lecionado o último subtema “As novas representações da humanidade”, não estruturante, para o qual estavam previstas 2 aulas.
- 11.º Ano: não foi lecionada a unidade 5, “Os caminhos da cultura”, cujos conteúdos serão incluídos, de forma abreviada, na planificação do 12.º ano.

b) Nas disciplinas de Geografia:

- 7.º ano: Em todas as turmas, foi apenas iniciado o subtema 6 (Relevo), o qual deverá ser retomado no próximo ano letivo.
- 8.º ano: Ficaram por lecionar os subtemas Setor Secundário e Setor Terciário e o Tema Redes e meios de transportes e telecomunicações, que deverão ser tratados no início do próximo ano letivo, uma vez que são demasiado importantes, sobretudo nos tempos que correm, para a formação cívica dos alunos, não podendo, nem devendo ser lecionados de forma superficial.
- 10.º ano: Ficou por lecionar, Em Geografia A. o subtema “Dos condicionalismos à gestão integrada e sustentada do espaço marítimo e litoral, tendo sido referido que este Tema será retomado no próximo ano letivo aquando da lecionação do subtema “A valorização ambiental em Portugal e a política ambiental comunitária”.
- 11.º: ano: Embora a planificação tenha sido concluída, não foi possível aprofundar o último tema, tal como estava previsto na planificação do ano.
- 12.º ano: Relativamente à disciplina de Geografia C, não foi concluído o Tema 3 “Problemas ambientais, impactos humanos diferentes?”.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E RELIGIÕES

Relativamente ao balanço das atividades curriculares disciplinares e do cumprimento das planificações verificou-se que todas as disciplinas do Departamento cumpriram as atividades planificadas, com atrasos e ou adaptações curriculares de pormenor e sem relevo.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Globalmente, as planificações foram cumpridas de acordo com o previsto, à exceção do Módulo 8 de OGR.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

A Coordenadora do Departamento elaborou um documento que foi preenchido por todos os docentes presentes na última reunião do 1º e do 2º período, relativamente ao cumprimento das planificações. De um modo geral, as planificações foram respeitadas e cumpridas em todas as disciplinas e anos de escolaridade, exceto no 11º ano MAT A. Este incumprimento justifica-se, por um lado, com a necessidade de despende de mais tempo do que o inicialmente planificado na lecionação de alguns conteúdos programáticos, de forma a garantir a consolidação de conhecimentos essenciais, para poder prosseguir com solidez o processo de ensino/aprendizagem e, por outro, com a interrupção das atividades letivas em número de tempos superior ao inicialmente previsto. Os docentes propõem a inclusão do tema em falta, estatística, no tópico de Probabilidades do 12º ano. Esta inclusão permitirá que os alunos vejam a aplicação prática desses conceitos em contexto probabilístico, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

De um modo geral, cumpriram-se na totalidade planificações delineadas no início do ano letivo. Em algumas turmas de 10º ano houve necessidade de imprimir um ritmo de trabalho mais intenso de modo a concluir todos os conteúdos abrangidos pelas aprendizagens essenciais, algo que colidiu com o acentuado decaimento do empenho e predisposição para a aprendizagem de muitos alunos ao longo deste período. Assim, nas turmas onde tal se verificou, recomenda-se que no início do próximo ano letivo possa haver alguma consolidação de conteúdos de Física do 10º ano, preparando a introdução dos conteúdos a abordar no 11ºano.

Relativamente ao 7ºano, verificados atrasos no cumprimento da planificação ao longo do ano, explicados inicialmente pela necessidade de adaptação ao ritmo de aprendizagem dos alunos, nomeadamente por dificuldades na aquisição e uso correto da linguagem específica da disciplina e por conceções alternativas aos conteúdos tratados, foi possível chegar ao final do ano letivo apenas com o subdomínio “Terra, Lua e as forças gravíticas” por concluir. Uma vez que conceitos como força gravítica e aceleração gravítica ou relação entre massa e peso, serão abordados na componente da Física do 9ºano, pretende-se nessa altura, sem qualquer prejuízo para os alunos, recuperar o que não foi agora devidamente lecionado.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS

As planificações foram cumpridas por todos os membros do Departamento, tendo tido por base a legislação em vigor, nomeadamente as aprendizagens essenciais e o perfil do aluno. Os professores que lecionavam décimo primeiro ano, deram, ainda, aulas de apoio de preparação para o exame nacional.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Em linhas gerais, as planificações foram cumpridas e os respetivos programas, de acordo com o estabelecido no início do ano letivo. Existem apenas casos pontuais de colegas em que as turmas, têm ritmos de aprendizagem distintos e atrasos relacionados com as greves, mas que foram repostas no final do ano letivo.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Foram cumpridas todas as planificações. Nas disciplinas com caráter de desenvolvimento artístico, continuou-se a favorecer o trabalho, experimental, que foi ao encontro das expectativas e interesses dos alunos, com articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

As atividades letivas da disciplina de Educação Física decorreram conforme a planificação, exceto para os seguintes professores: Carlos Baldaia, que não terminou as Unidades Temáticas de Ginástica de Solo e de Acrobática, por ter realizado greves; Carlos Oliveira, que não terminou a Unidade Temática de Ginástica Acrobática, por ter estado de atestado médico e, também, por ter realizado greves e Filipe Guimarães, que não cumpriu a Unidade Temática de Dança, nas turmas do décimo ano em virtude de considerar o programa muito extenso (com muitas Unidades Temáticas para abordar). Alguns professores também alegaram falta de tempo para consolidação dos conteúdos transmitidos.

XXVI. Oferta Complementar

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

a) Inglês

Apesar de o Inglês ser de carácter obrigatório apenas a partir do 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, foi decidido atribuir 60 minutos semanais como Oferta Complementar ao ensino da língua inglesa nos 1º e 2º anos. As professoras de Oferta Complementar de Inglês do 1º e 2º anos consideram que a aprendizagem destes anos na disciplina de Inglês tem decorrido conforme as diretrizes da formação frequentada pelas docentes para estes anos de ciclo, bem como com a respetiva planificação elaborada no início do ano letivo. A oralidade e o empenho demonstrado são o pilar desta avaliação. Os alunos são participativos e demonstram entusiasmo e motivação pelas tarefas propostas nas aulas. As docentes não priorizam, pela razão acima mencionada, os testes como forma de avaliação, sendo a avaliação escrita feita com base nas fichas de final de unidade do manual e tendo um peso irrisório na avaliação. O aproveitamento tem menção qualitativa de Bom e o comportamento é igualmente Bom. Mais informam que o facto de ser lecionado apenas um tempo semanal é obstáculo para uma avaliação conforme com as capacidades reais dos alunos. O Departamento considera que seria benéfico para os alunos o aumento da carga horária para 2 tempos semanais.

b) Programação e Robótica

Na Oferta de Programação e Robótica foram trabalhadas competências nas áreas do pensamento computacional, linguagens de programação por blocos (Microbit Makecode e MIT Scratch); montagem e/ou programação de robôs (Lego WeDo 2.0 e Ozobot) e usadas ferramentas e atividades online, nomeadamente as atividades da plataforma Hour of Code. Os alunos dos terceiro e quartos anos participaram em dois projetos de âmbito internacional, nomeadamente na "European Code Week", iniciativa da Comissão Europeia Europeia e num projeto de cooperação com uma escola parceira de um projeto Erasmus+ da Bulgária - a escola PGMET Gen. Ivan Bachvarov.

De forma global, os alunos demonstraram muito interesse e empenho nas atividades propostas. As aulas, sempre em articulação com a docente titular da turma, tiveram uma componente lúdica e os alunos, regra geral, têm adquirido as competências trabalhadas. Foram usados os computadores distribuídos no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE). Estes equipamentos tiveram um impacto muito positivo na disciplina e na dinâmica das aulas.

Esta Oferta funciona nos 3º e 4º anos do primeiro ciclo das Escolas de Santa Luzia e da Pegada desde o ano letivo 2015-2016, sempre em articulação curricular com as docentes titulares, pelo que, as ferramentas de programação e robótica usadas não são nunca um fim em si mesmas, mas são usadas para introduzir, consolidar ou dar forma física ou lúdica às restantes aprendizagens de todos os domínios curriculares do primeiro ciclo, assim como de projetos globalizantes como o Projeto de Educação Sexual ou o Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. Paralelamente e desde a sua génese, tem ainda um carácter lúdico, inclusivo e potenciador de competências que não exclusivamente cognitivas. A disciplina e as ferramentas usadas permitem trabalhar competências definidas pela OCDE como as Literacias para o Século XXI, como são exemplo o pensamento computacional; programação; e o pensamento estruturado. Favorecem e promovem a digitalização e a literacia digital e estão perfeitamente alinhadas com as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória nesse âmbito.

Objetivos e conquistas concretos da disciplina são ainda: promover a igualdade de género no acesso a brinquedos tecnológicos e à aprendizagem da programação e da robótica, desmistificando preconceitos sociais como a ideia de que a ciências e as engenharias são para rapazes e homens; esbater a desigualdade no acesso a tecnologias e à sua utilização em meio escolar, académico e social de forma informada e responsável; promover o trabalho cooperativo e colaborativo, muito associado à engenharia, à programação e à robótica; alertar para os perigos e desafios da internet e promoção a cidadania digital; potenciar sinergias entre as várias escolas do agrupamento, através da utilização de equipamentos tecnológicos e instalações existentes particularmente na Escola Secundária, assim como conhecimento e massa crítica de docentes de vários níveis de ensino, através da articulação curricular; potenciar a participação em projetos e iniciativas locais, regionais, nacionais e mesmo internacionais dos alunos e das escolas do primeiro ciclo, como tem sido exemplos: European Code Week, Hour of Code, Mês da Internet Segura, Centro de Ciência Viva de Guimarães, Prémio Fundação Ilídio Pinho, Laboratório da Paisagem, Bebras Castor

Informático, entre outros. Algumas destas participações já valeram ao Agrupamento prémios e menções muito elogiosas.

Mais recentemente a disciplina serviu de base ao Clube de Programação e Robótica do Agrupamento e gerou outros projetos e sinergias como por exemplo uma ACD (Ação de formação de Curta Duração) do CFFH, participação na ação “A Força do Digital” do CFFH, estudo de caso para trabalhos académicos, notícias nos meios de comunicação locais.

c) Complemento de Oferta na Educação Artística

O Complemento de Oferta na Educação Artística - Oficina de Artes do 3º ciclo e a Arte e Património do 2º ciclo, está repartido pelos departamentos de DHG e Artes. Esta inter-relação tem em conta os diversos processos criativos que gradualmente vão conduzindo à apropriação de diferentes modos de ver e pensar e que favoreçam o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, colocando o conhecimento numa perspetiva abrangente de educação artística, capaz de responder às problemáticas e aos desafios do desenvolvimento das áreas de competências.

A Educação Artística ou a Educação para e pela Arte não se resume à assimilação dos mais variados conteúdos no âmbito das mais variadas temáticas, mas, exige dos jovens, disponibilidade de tempo e de recursos, que lhes permitam ter uma atitude crítica sustentada para que o ato de conceber não seja um mero registo gratuito e dissociado do seu modo de ser e de fazer, desfasado das aprendizagens.

Conceber, exige conhecimento teórico. Criatividade, exige capacidade crítica perante os saberes adquiridos. Projetar, de modo consciente, exige autonomia e capacidade operativa de trabalhar com materiais e ferramentas que deem corpo à crítica, à alternativa, ao consolidar de vontades.

Os resultados da disciplina refletem trabalho, muito trabalho que por vezes não parece nem transparece, mas que está em permanente avaliação pois não é um momento, mas sim um percurso.

A disciplina de Artes e Património (AP) consubstanciou-se no estudo da história local. Pretendeu-se contribuir para a construção da identidade dos nossos alunos, possibilitando-lhes o identificar-se com a história do lugar em que vivem, sentir-se parte dessa história, compreender que podem ser sujeitos ativos nos processos históricos e não apenas espectadores. Simultaneamente, dado o carácter colaborativo das atividades desenvolvidas, a frequência da disciplina contribuiu para a melhoria das aprendizagens a disciplinas diversas como:

Português: elaboração de textos vários sobre locais e personalidades vimaranenses e pesquisas em arquivos da biblioteca e do Arquivo Alfredo Pimenta; participação nos concursos “Concurso de Crónica e Ilustração Edição 1 — 2023 da Revista de Guimarães Júnior” em interdisciplinaridade entre HGP, EDV e ECTL e “História Militar e Juventude 2023 – “A guerra colonial na minha terra” em interdisciplinaridade com HGP.

HGP: levantamento da toponímia local; visitas diversas a monumentos e praças de destaque em Guimarães; visitas guiadas aos alunos de 4º ano das escolas do Agrupamento e aos encarregados de educação; participação no concurso “História Militar e Juventude 2023 – “A guerra colonial na minha terra”. Comemoração de Efemérides: Comemoração do dia Mundial do Património com visita ao Monte Latito; Jogo “Aventura-te no Museu” no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com

recurso à aplicação ActionBound (colaboração com TIC); Visita à exposição fotográfica integrada na Semana aberta do Agrupamento “Património vimaranense através da Coleção fotográfica da Muralha”, em parceria com a Muralha- Associação de Guimarães para a Defesa do Património.

TIC: recurso às TIC para investigar acerca do património imaterial vimaranense e realizar os trabalhos de investigação orientados e recurso a ferramentas diversas como o ChatterPix Kids.

EDV/EDTL: elaboração de rostos de ilustres vimaranenses e exposição de monumentos vimaranenses em materiais diversos.

Biblioteca Escolar: exposição bibliográfica sobre a zona de Couros e respetivo curso de água.

Em suma, a disciplina de AP revelou-se uma mais-valia para o seu desenvolvimento integral alunos através do envolvimento dos mesmos na construção do seu conhecimento, partindo dos seus interesses e motivações para a abordagem das realidades patrimoniais que, quotidianamente, os interpelam.

A disciplina de Oficina de Artes do 3ºciclo, constituiu uma mais-valia para os alunos, no sentido em que estes ficaram mais capacitados para um conjunto de saberes e competências: desenvolveram mecanismos da perceção visual; utilizaram outras ferramentas para interpretar o sentido estético; desenvolveram o sentido crítico, estimularam a criatividade concebendo novas formas bi e tridimensionais a partir de materiais reciclados. Reforçando a importância do trabalho colaborativo em equipa/grupo robusteceu-se a capacidade dos alunos para a construção de projetos multidisciplinares.

Na disciplina de Artes e Património consubstanciou-se o estudo do Património Material e Imaterial. Pretendeu-se contribuir para a construção da identidade dos nossos alunos, possibilitando-lhes o identificar-se com a história do lugar em que vivem, sentir-se parte dessa história, compreender que podem ser sujeitos ativos nos processos históricos e não apenas espetadores. Simultaneamente, dado o carácter colaborativo das atividades desenvolvidas, a frequência da disciplina contribuiu para a melhoria das aprendizagens diversas como: Na pesquisa online e na biblioteca escolar, no tratamento da informação, na elaboração de vários textos sobre locais e personalidades vimaranenses. Realização de ilustrações sobre monumentos, tradições e lendas, com recurso a ferramentas digitais, técnicas de desenho, pintura, recorte e colagem.

d) Oficina de Leitura e Escrita

No que concerne à Oferta Complementar Oficina de Leitura e Escrita, estas são um espaço importante para o reforço das competências nos domínios da leitura e da escrita. Ao longo destas aulas, foram realizadas inúmeras tarefas que envolveram o recurso à escrita, principalmente à escrita criativa. A aprendizagem da escrita ganha consistência quando os alunos têm oportunidade de se envolver em atividades sequenciais que lhes permitem ganhar progressiva autonomia na produção textual, a fim de acederem cada vez mais às potencialidades da escrita para expressar sentimentos, ideias e opiniões, formular conceitos e conhecimentos e registar vivências e projetos pessoais.

Do estudo efetuado no terceiro ciclo sobre a disciplina de Oficina de leitura e Escrita, desde 2018 a 2022, concluiu-se que, a pesar de haver ligeiras oscilações e não ser visível

uma evolução constante, o que se constata é que a oferta complementar desta disciplina tem vindo a mitigar aquilo que tem sido o decréscimo dos hábitos de leitura e das competências de literacia e de escrita dos alunos. Note-se que a sistematização das competências da escrita requer várias etapas (planificação, textualização, revisão e aperfeiçoamento), para as quais são necessários vários blocos de cinquenta minutos, a fim de supervisionar o trabalho individual dos alunos, sendo, portanto, de extrema importância esta oferta complementar. Refira-se, ainda, que, ao longo deste ano letivo, os alunos, de um modo geral, nesta disciplina, progrediram de uma forma considerável, tendo visto os seus esforços e empenho reconhecidos quando foram distinguidos com prémios como a conquista do primeiro lugar no *Concurso Uma Aventura Literária* na modalidade de Teatro na rádio; no concurso promovido pelo Rotary Club das Caldas das Taipas, ao conquistar um segundo e terceiro lugares, com a participação de um texto poético subordinado ao tema “Imagina o Mundo”. Os docentes deste departamento que lecionam esta disciplina apresentaram, igualmente, os resultados obtidos no terceiro período deste ano letivo, concluindo-se que, nas doze turmas do terceiro ciclo, houve apenas dois níveis negativos, o que confirma os bons resultados obtidos na generalidade.

XXVII. Apoio ao estudo

Coordenação: Conselho pedagógico

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

DEPARTAMENTO DE 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O Apoio Educativo foi desenvolvido com as atividades propostas pelas professoras titulares de turma.

Durante o ano letivo, foram transferidos vários alunos, tendo-se constatado que alguns estavam muito desfasados dos colegas da turma onde foram inseridos. Devido a este facto tiveram que usufruir do apoio educativo, o que prejudicou os restantes alunos, que vinham usufruindo deste apoio.

Há que referir, ainda, que os alunos do apoio educativo, também foram prejudicados, pelo fato de os professores de apoio educativo terem substituído as professoras titulares de turma que tiveram necessidade de faltar.

Relativamente à Educação Especial, também houve um acompanhamento próximo dos docentes, em trabalho de reforço dos conteúdos letivos ou de promoção de competências sociais.

Os apoios foram dados nas modalidades: Pedagogia diferenciada na sala de aula; Apoio pedagógico; Apoio individualizado ou em pequenos grupos, sempre em articulação com os Professores Titulares de Turma.

No entanto, continua a registar-se um aumento do número de alunos a necessitarem de Apoios, que esbarra com a escassez de recursos e de horas disponíveis para esse apoio.

Numa apreciação global os alunos demonstraram interesse e empenho nas atividades, pelo que a avaliação dos alunos foi positiva no que respeita aos aspetos disciplinar, assiduidade e pontualidade.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E NOVILATINAS

Relativamente às aulas de reforço, no décimo ano, foi feito, pelo departamento, um estudo, sobre os resultados destas aulas durante o período de 2018 a 2022, tendo-se verificado que o número de resultados negativos diminui sempre na relação do primeiro com o segundo período e deste com o terceiro. Aliás, a diminuição de resultados negativos é sempre mais significativa no terceiro período. É, assim, notória uma evolução positiva dos resultados na disciplina de português ao longo dos três períodos. Na verdade, invariavelmente, a média das classificações do terceiro período é nitidamente melhor que a dos períodos anteriores, o que confirma a importância destas aulas no décimo ano. Assim, ao permitirem pôr em prática atividades que favorecem os domínios previstos nas aprendizagens essenciais, verifica-se numa notória melhoria do aproveitamento dos alunos. Na verdade, fruto desse trabalho, conclui-se que, também, neste ano letivo, os alunos dominam melhor os conteúdos gramaticais e revelam mais facilidade de expressão, quer oral quer escrita. Deste modo, as aulas de reforço do décimo ano revelaram-se imprescindíveis na melhoria da expressão oral e escrita dos alunos e na interpretação de enunciados e textos de diversas tipologias. Estas aulas permitiram que os discentes enriquecessem o seu vocabulário e melhorassem a sua competência linguística, porque possibilitaram a implementação de estratégias e atividades que, de outro modo, não teriam sido possíveis. Pela importância que todos os docentes que lecionaram ao décimo ano lhe reconhecem, estas aulas de apoio deverão manter-se nos próximos anos para claro benefício da aprendizagem dos alunos.

No que concerne às aulas de apoio pedagógico, muitos alunos com classificação inferior a doze não as frequentaram com regularidade, pelo que muitas vezes não há um trabalho com a continuidade desejável. Apesar destas circunstâncias, aqueles que compareceram de forma continuada revelaram melhorias nas suas aprendizagens, sobretudo, nos domínios da expressão escrita e da gramática, o que contribuiu para melhorar a qualidade do sucesso escolar. Quanto aos apoios de Português Língua não Materna (PLNM), no terceiro período, os alunos trabalharam com empenho e dedicação, foram assíduos e pontuais e realizaram todas as tarefas propostas. Durante os apoios, foram consolidadas, de forma satisfatória, as aprendizagens essenciais desenvolvidas nas aulas de PLNM. Todos os alunos revelaram uma grande evolução na interação e produção oral. Apesar de estes apoios serem claramente profícuos, o departamento considera que seria muito importante haver coadjuvação nas aulas de PLNM, nomeadamente com aqueles que se encontram no nível de Iniciação - A1 e A2.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS GERMÂNICAS

Ao longo do ano, e apesar da disponibilidade dos professores, a frequência das aulas de apoio educativo, nos horários estabelecidos, foi, no geral, reduzida e aconteceu essencialmente em vésperas dos períodos de avaliação formal. No entanto, os alunos que as frequentaram com regularidade ao longo do ano, melhoraram a sua classificação final na avaliação à disciplina. Os docentes apoiaram essencialmente os alunos das suas turmas, mas, em certos horários, recorreram ao apoio educativo alunos de outras turmas que se mostraram motivados e interessados em colocar dúvidas para superar as suas dificuldades. Alguns alunos que já haviam frequentado o apoio no ano transato revelaram, no presente ano, melhorias significativas a nível da autoconfiança (corriam mais riscos e, progressivamente, sentiam menos receio de se exporem perante o grupo turma) e a nível do

desenvolvimento das competências da escrita e da oralidade, não se registando, em alguns casos, a necessidade de adaptações à tipologia de exercícios nos testes escritos de avaliação. De salientar a importância das medidas adotadas pelo Agrupamento nos diferentes níveis de ensino, que se têm vindo a revelar um contributo fundamental para o desenvolvimento das competências essenciais dos nossos alunos e para a evolução das aprendizagens da Língua Inglesa: a Oferta Complementar nos 1º e 2º anos do 1º ciclo; o Apoio ao Estudo do Inglês nos 5º e 6º anos do 2º ciclo; o Desdobramento das turmas em turnos nos 7º, 8º e 9º anos do 3º ciclo; a Coadjuvação numa turma do 10º ano do ensino secundário dos Cursos Científico-Humanísticos. Estas medidas possibilitaram a consolidação de matérias já lecionadas; o apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades; o desenvolvimento da oralidade e o treino de competências comunicativas ao nível da compreensão, interação e produção oral, de modo muito mais eficaz e efetivo; uma aprendizagem mais efetiva e inclusiva, nomeadamente aos alunos abrangidos pelo DL54/2018. Dado que os professores conseguem prestar aos alunos um apoio individualizado e diferenciado de forma mais sistemática, a motivação dos alunos para a disciplina é maior, uma vez que mais facilmente ultrapassam as dificuldades que possam sentir. Para além disso, esta forma de organização reduz, ou elimina, a necessidade de mobilização de outros recursos humanos, como, por exemplo, professores para as aulas de apoio educativo. É de referir, ainda, que as questões de natureza disciplinar são menores e são mais facilmente resolvidas. Desta forma, consideramos estas medidas muito positivas já que contribuem para melhorar não só o sucesso, mas também a qualidade do sucesso na disciplina.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

A participação dos alunos nos apoios educativos para que foram propostos reparte-se por dois grupos distintos — o dos alunos que obtiveram nível negativo no 1.º período, e o dos que foram propostos ao abrigo medida 8 do Plano de Ação Estratégica para 2022/2023, por terem obtido classificações inferiores a 12 valores no ano letivo anterior. No primeiro caso, os alunos, muitos deles, nomeadamente os que frequentaram o 10.º ano, não abrangidos por esta medida, foram mais assíduos e interessados. No segundo, a maioria, ou prescindiu desse apoio ou teve uma assiduidade manifestamente irregular, apenas se notando uma maior participação em vésperas de avaliações formais, comparecendo para esclarecimento de dúvidas.

No final do ano, o DHG procedeu a uma análise profunda do efeito desta medida na evolução dos resultados daqueles a quem era dirigida. Uma vez que não se aplicava às turmas do 10.º ano e que no 12.º a comparência dos alunos aos apoios de História A foi praticamente nula, procedemos à observação das informações referentes às turmas de Línguas e Humanidades do 11.º ano, nas disciplinas afetas ao Departamento de História e Geografia (DHG), com objetivo de avaliar a frequência e a eficácia desta medida.

No que respeita às disciplinas de Geografia A e de História A, a observação da frequência aos apoios educativos e dos resultados dos alunos no final do 3.º período permite concluir que esta medida do Plano de Ação Estratégica do AEFH teve resultados que ficaram aquém do que seria de esperar, o que se pode explicar pela manifesta falta de adesão dos destinatários. A maioria dos alunos indicados nunca compareceu, provavelmente por não aspirar a um resultado superior ao mínimo — aquele que permite progredir para o ano seguinte, no caso de História A, ou completar a disciplina, no caso de Geografia A. Esta conclusão não significa

que, como já ficou demonstrado, os apoios educativos não sejam úteis para quem os frequenta com constância na assiduidade.

Assim sendo, o DHG decidiu recomendar que seja repensada a continuidade dos apoios educativos como medida universal aplicada aos alunos com classificações inferiores a 12 valores, no ano letivo anterior, a qualquer disciplina, atendendo à dimensão dos recursos que mobiliza, os quais, provavelmente, poderiam ser melhor rentabilizados no desenvolvimento de outros projetos.

A atribuição de um tempo de reforço na disciplina de História A no 12º ano tem-se revelado muito importante para o trabalho realizado com os alunos nas turmas, sendo utilizado para reforço das aprendizagens, para a exploração de metodologias de análise de documentos históricos e para a introdução a métodos e técnicas de investigação em ciências sociais e humanas. Graças a este reforço, os professores puderam proporcionar aos alunos momentos de pesquisa, análise de fontes diversas, reflexão e discussão, sobretudo no que se refere aos conteúdos de aprofundamento, necessários para a realização do exame nacional no final do ano letivo. Sem o tempo adicional, não teria sido possível desenvolver aquelas atividades, uma vez que o programa de História A do 12.º ano é muito extenso e exigente. Assim, foi possível reforçar as competências que os preparam para o que os espera no ensino superior, sem deixar de cumprir as planificações, trabalhar com produtividade as aprendizagens essenciais e assegurar o sucesso no processo de ensino/aprendizagem. O sucesso desta medida pode ser facilmente aferido pelos resultados dos alunos na avaliação final do 3.º período: mais de 66% dos alunos avaliados, ou seja, 63 em 95 alunos, alcançaram resultados superiores à média que traziam dos anos anteriores. O conjunto dos alunos avaliados trazia, do 10.º e 11.º ano, uma média global de 13,8 valores, a qual subiu para 14,5 no 12.º ano. Perante estas indicações, deverá concluir-se pela eficácia desta medida de reforço, recomendando-se que se mantenha no próximo ano.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E SOCIEDADE

Nas turmas 10CSE2 e 10CSE3, os apoios educativos não foram utilizados pela grande maioria dos alunos, nem mesmo aqueles que para esse efeito foram indicados, o que mostra a displicência de diversos alunos. Contudo, alguns alunos frequentaram com regularidade o apoio educativo na disciplina de Economia A, fazendo-o de forma mais ativa, apresentaram as suas dúvidas e conseguiram melhorar o aproveitamento na disciplina. Outros, frequentaram, de forma muito residual, o apoio disponibilizado, não tendo conseguido melhorar os respetivos resultados. Por sua vez, na turma 10CSE1, apenas 1 aluno frequentou as aulas de apoio educativo e surtiu efeito na melhoria da sua aprendizagem e no seu aproveitamento. Os restantes 5 alunos, com classificações inferiores a 10 valores, foram sinalizados para frequentar, mas nunca compareceram. Na turma 11CSE1, 10 alunos compareceram, regularmente, às sessões de apoio educativo ministrado, semanalmente, durante o terceiro período, enquanto três compareceram de forma intermitente. Deste conjunto de alunos, dez melhoraram as suas classificações relativamente ao período transato e os restantes mantiveram-nas. Acresce que dois alunos da turma nunca compareceram no apoio educativo e outro somente esteve presente numa sessão, não obstante terem sido incentivados pela docente a frequentar estes complementos educativos, facultando-lhes a possibilidade de assistirem noutra horário alternativo. Na turma 11CSE2, um grupo de 9 alunos frequentou, com regularidade, o apoio educativo proporcionado, no terceiro período,

sendo que 7 destes alunos registaram melhorias nas suas aprendizagens e no aproveitamento. A docente de Economia A das turmas 11CSE1 e 11CSE2 disponibilizou-se para prestar apoio educativo aos alunos, após o término das aulas, durante todas as manhãs (nove), com vista à sua preparação para o Exame Nacional de Economia A. Aproveitaram a oportunidade, de modo sistemático e resiliente, mais de 20 alunos e, de forma irregular, 8 alunos. Em consequência, os resultados alcançados no exame nacional superaram as expectativas da docente e da esmagadora maioria dos alunos.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

Os professores do Departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente definidos, para prestar apoio aos alunos, quer em regime presencial ou regime à distância. O registo do apoio consta nas respetivas plataformas e documentos disponibilizados para o efeito. Os professores prestaram o apoio educativo, essencialmente aos alunos das suas turmas, mas verificaram-se situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores. No geral, o apoio educativo a Matemática é regularmente solicitado e frequentado, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

No presente ano letivo, as turmas dos 5º e 6º anos usufruíram da medida coadjuvância, prevista no Projeto de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento (PDCA) 2022/2023. A implementação desta medida favoreceu a aprendizagem dos alunos e ajudou a promover a qualidade do sucesso nesta disciplina. O trabalho colaborativo entre os docentes decorreu de uma forma responsável e eficaz.

DEPARTAMENTO DE FÍSICA E QUÍMICA

Nas turmas de 10ºano verificou-se uma diminuição da frequência destas aulas ao longo do terceiro período, com uma distribuição diversificada ao longo do tempo, quer pela sobreposição de diferentes disciplinas à mesma hora, quer associada à calendarização das atividades de carácter avaliativo. Estiveram presentes: 10CT1 – 7 alunos, 10CT2 – 7 alunos, 10CT3 – 1 alunos, 10CT4 – 5 alunos, 10CT5 – 0 alunos, 10CT6 – 6alunos.

Na turma 11CT1, compareceram esporadicamente ao apoio vários alunos da turma para esclarecimento de dúvidas. No 11CT5, frequentaram o apoio quase todos os alunos propostos (aproximadamente, oito alunos). Nas turmas 11CT2 e 11CT7, frequentaram as aulas de apoio cerca de 10 alunos. Nas turmas 11CT3, 11CT4 e 11CT6 verificou-se a presença de 6 a 7 alunos em algumas aulas de apoio.

No final do ano letivo, foram igualmente agendadas sessões de esclarecimento de dúvidas e preparação para o exame nacional por cada docente com as respetivas turmas, presencialmente e por via telemática, atividade tida como essencial para a melhoria dos resultados dos nossos alunos no exame nacional de Física e Química A.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS NATURAIS

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar apoio educativo aos alunos e prestaram-no essencialmente aos alunos das suas turmas, tendo, contudo, sido verificado situações onde estiveram presentes alunos de outras turmas e de outros professores.

Regista-se que, no geral, os alunos propostos frequentaram o apoio educativo de forma assídua e pontual, aproveitaram bem o mesmo para o esclarecimento de dúvidas, para o apro-

fundar de aprendizagens do ano anterior e que estes apoios decorreram de forma bastante satisfatória, com empenho nas tarefas e desenvolvimento dos métodos de trabalho/estudo, o que se tem traduzido numa melhoria das aprendizagens dos alunos.

DEPARTAMENTO DE ELETRÓNICA, MECANOTECNIA E INFORMÁTICA

Os professores do departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar apoio que auxiliassem os alunos na consolidação das suas aprendizagens. Considera-se que os alunos devem aproveitar estes tempos, também, para atividades de reposição de conteúdos, nomeadamente aos módulos não concretizados e na preparação para a avaliação extraordinária.

DEPARTAMENTO DE ARTES

Os professores deste departamento estiveram sempre disponíveis, nos horários previamente estabelecidos, para dar as aulas de apoio aos alunos. Nas aulas de Geometria Descritiva e História e Cultura das Artes foram reforçados e analisados os conteúdos e averiguação das respetivas dificuldades, apelo a uma maior concentração e atenção nas aulas, promoção da participação dos alunos nas atividades da aula.

As aulas de reforço tiveram uma importância muito positiva pois levou a que os conteúdos lecionados fossem mais exploradas, consolidados e analisados com uma averiguação das respetivas complexidades.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

No âmbito das aprendizagens substitutivas, a Atividade Motora Adaptada foi desenvolvida semanalmente por dois docentes de Educação Física, que trabalharam competências específicas de motricidade ampla e fina, coordenação oculo manual e oculo pedal, equilíbrio e iniciação à prática de Boccia.

XXVIII. Apoio aos alunos no estudo e na elaboração de trabalhos

Coordenação: Equipa da BE; Professores envolvidos; alunos mentores

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XXIX. Elaboração de um plano de gestão das instalações específicas

Coordenação: Órgão de Gestão, Francisco Martins, Coordenadores de Estabelecimento, Diretores de instalações

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente e docente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

3. Domínio da Educação para o Conhecimento

3.1. Campeonatos e Olimpíadas

I. Concurso "Mascote RESINORTE"

Coordenação: Professores do 240, 600 e 530

Colaboração: Professores do 240, 600 e 530

Destinatários: Alunos do 2.º e 3.º ciclo

Local: Sala de aula

Período de realização: 1 outubro a 11 de novembro

Descrição: Construir uma mascote com os três materiais dos Eco-pontos para a comemoração do aniversário da RESINORTE.

Avaliação: A atividade com bastante adesão por parte dos alunos que se dispuseram a trazer os materiais reciclados para a construção da mascote, possibilitando que os dois níveis de ensino concorressem, sendo a vencedora a que representava o 2.º ciclo do Agrupamento.



II. Concurso Natal Mais Sustentável: Resíduos como matéria-prima.

EB1/JI de Santa Luzia

Coordenação: Conceição Pacheco

Colaboração: Professora Titular de turma, alunos e um grupo de Encarregados de Educação do 4ºA SL

Destinatários: CVR – Centro para a Valorização de Resíduos

Local: Campus da Universidade do Minho (Azurém)

Período de realização: 16 de novembro a 16 de dezembro 2022

Descrição: A criação da árvore foi baseada em dar uma nova vida a materiais já utilizados e criar algo especial. Este processo envolveu os alunos, a professora e um grupo de encarregados de educação que duas horas por semana trabalharam com gosto e prazer na sua concretização. Começou-se pela estrutura que tem como função auxiliar na construção do projeto, de modo a ser possível visualizar os materiais utilizados e dar a forma pretendida. Foram utilizadas 3 plataformas, dando lugar a diferentes partes da árvore. Nestas plataformas foram utilizados os mais variados materiais de plástico e tecidos dando assim uma segunda vida a estes nosso projeto. Esta árvore de Natal significa a participação, interação, comunicação entre todos e de uma forma divertida representar algo tão simbólico no Natal. A peça criada foi uma árvore quadrangular com materiais recicláveis (garrafas e garrafões de diversos tamanhos, tampas e cápsulas de garrafas e café, pauzinhos (tipo colher) de café, tecidos, angariados pelos alunos e Encarregados de Educação. No fim, com um olhar emocionado e muito satisfeitos com o trabalho final foi

dado o nome à árvore de "Uma segunda oportunidade" porque os materiais foram novamente usados com o propósito de voltarem a ser estrelas.

Avaliação: Excelente.



EB1 da Pegada

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 3AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: dezembro de 2022

Descrição: A convite do Centro de Valorização de Resíduos foi elaborada uma árvore a partir de resíduos. Começou por escolher-se a base da árvore. Optou-se por um guarda-chuva velho onde foram colocadas meias velhas de bebé que cada um dos alunos levou para a escola. Sendo a Escola da Pegada, a árvore teve o simbolismo da meia/ pegada e da meia que se coloca na chaminé para o Pai Natal.

Avaliação: Excelente pelo empenho dos alunos e pelo resultado final.



III. Torneio de Retórica

Coordenação: Docentes de Filosofia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: ASMAV

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram desenvolvidas as atividades de planificação interna e realizadas reuniões na Câmara Municipal e entre as várias escolas com ensino secundário do Concelho de Guimarães, visando a coordenação do torneio em todas as escolas do ensino secundário de Guimarães, no que participaram ativamente vários professores e professoras do Departamento. Para além destas atividades de planificação, foi executada a primeira fase do Torneio, envolvendo as vinte turmas do ensino secundário, num conjunto de dez debates, em dezembro, na ASMAV:

TURMAS	Temas		dia	Hora
11 AV1	Sim ou não à legalização da eutanásia?	Sim	12	10H15
11 TSI		Não		
11 CT2	Sim ou não à ordenação de mulheres na Igreja Católica?	Sim	12	12H00
11 LH5		Não		
11 CT4	Sim ou não à legalização da prostituição?	Sim	13	10H15
11 CSE1		Não		
11 CT1	Sim ou não à utilização de animais em experiências científicas?	Sim	13	12H00
11 TMC		Não		
11 CSE2	Sim ou não à proibição integral dos telemóveis nas salas de aula?	Sim	14	10H15
11 LH4		Não		
11 LH1	Sim ou não à criação dos Estados Unidos da Europa à semelhança dos EUA?	Sim	14	12H00
11 CT7		Não		
11 TCM	Sim ou não à proibição das touradas?	Sim	15	10H15
11 LH2		Não		
11 CT3	Sim ou não ao casamento dos padres católicos?	Sim	15	12H00
11 CT6		Não		
11GRTDS	Sim ou não à liberalização das drogas?	Sim	16	10H15
11 TEA		Não		
11 CT5	Sim ou não às casas de banho mistas nas escolas?	Sim	16	12H00
11 LH3		Não		

Avaliação: Os debates decorreram sempre com grande entusiasmo, qualidade e envolvimento dos alunos.

IV. Olimpíadas Portuguesas de Matemática

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Célia Lobo; Mário Roque; Armandina Silva; Dominique Silva; Luís Flores; Filomena Sales; Alexandra Martinho; Cláudia Abreu

Destinatários: Alunos de todos os níveis de ensino

Local: Escola Básica Egas; Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 1ª eliminatória 09-11-2022 e 2ª eliminatória 11-01-2023

Descrição: As XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática, são um concurso de problemas matemáticos, dirigido aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular e desenvolver o gosto pela Matemática. A 1ª eliminatória das XL Olimpíadas Portuguesas de Matemática decorreu no dia 09 de novembro de 2022, das 15h30 às 17h30. As Pré Olimpíadas, a categoria Júnior (7º ano) e categoria A (8º e 9º ano) realizaram-se na Escola E.B 2,3 Egas Moniz e a categoria B (10º, 11º e 12º ano) na Escola Secundária Francisco de Holanda. Após a divulgação da atividade

pelos alunos das diferentes turmas, inscreveram-se na prova da 1ª eliminatória: 13 alunos nas Pré-Olimpíadas; 20 na categoria Júnior, 5 na categoria A e 93 na categoria B, num total de 131 alunos. A 2ª eliminatória das XLI Olimpíadas Portuguesas da Matemática decorreu no dia 11 de janeiro de 2023 das 15h30 às 17h30. As categorias Júnior e categoria A realizaram-se na Escola E.B 2,3 Egas Moniz e a categoria a B no colégio do Ave. Os alunos participantes na 2ª eliminatória foram: - Categoria Júnior: Lília Ribeiro; Maria Ribeiro; Miguel Rocha e Pedro Rocha - Categoria A: Rui Navarro e Rui Marques. - Categoria B: José Rui Silva.

Avaliação: A atividade fomenta o gosto e o interesse pela Matemática. A resolução dos diversos problemas apela à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos alunos, valorizando o rigor lógico, a clareza da exposição bem como a elegância da resolução. A atividade decorreu com sucesso. É de salientar o excelente comportamento, empenho e atitude dos alunos participantes, totalmente adequada à realização da prova. A colaboração e disponibilidade dos professores envolvidos na vigilância e/ ou correção das provas contribuiu para o sucesso da atividade. Os alunos Lília Ribeiro e Miguel Rocha foram apurados para a Final Nacional das XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que decorreu de 30 de março a 2 de abril no Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, em Faro, tendo o aluno Miguel Rocha obtido o 3º lugar.



V. Edição das Olimpíadas Portuguesas da Geologia – OPG 2023

Coordenação: João Pacheco

Colaboração: Camila Sousa, Fátima Alpoim e Fernanda Lopes

Destinatários: Alunos do 11º Ano do Curso Científico-Humanístico

Local: ESFH

Período de realização: Fase Escolar 23 de janeiro e Fase Regional 1 de abril

Descrição: A atividade “Olimpíadas Portuguesas de Geologia” trata-se de um concurso anual que visa a resolução de questões teóricas e problemas práticos de Geologia, dirigidos aos estudantes do 11º ano do ensino secundário português e organizados pela Sociedade Geológica de Portugal (SGP).

Avaliação: Atendendo ao número de alunos inscritos na Fase Escolar das OPG (Olimpíadas Portuguesas de Geologia), 68 alunos, e o número de participantes, 61 alunos, considera-se a participação e empenho dos alunos, nesta atividade/concurso muito boa. Destes, foram apurados 5 alunos (3 efetivos e 2 suplentes) que foram representar a nossa Escola na Fase Regional que decorreu no dia 1 de abril, na Escola Secundária José Régio de Vila do Conde.

Embora não tenham sido apurados para integrar o conjunto de 25 alunos que no próximo dia 3 e 4 de junho irão participar na Fase Nacional no Centro Ciência Viva de Estremoz, revelaram um muito bom desempenho nesta Fase (Fase Regional), a ver pela pontuação que obtiveram (25,25, 23 pontos) comparada com a média (21,4) obtida num universo de 113 alunos na Região Norte.

VI. Edição das Olimpíadas de Economia

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Helena Mendes

Destinatários: Alunos do Curso de Ciências Socioeconómicas (11ºCSE e 12ºCSE)

Local: Formato Digital /Videoconferência

Período de realização: Meados de janeiro e 25 de fevereiro

Descrição: As Olimpíadas de Economia são organizadas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e, desde a pandemia Covid-19, têm assumido o formato digital nas duas primeiras fases. O tema deste ano versou os Mercados Financeiros. Na Fase Escolar inscreveram-se 30 alunos da ESFH, 20 do 11ºCSE e 10 do 12ºCSE, após grande incentivo da Coordenadora e também da docente Helena Mendes. Destes, foram apurados 8 para a Fase Regional (5 do 11ºCSE e 3 do 12ºCSE). Posteriormente, foi apurado para a prova da Fase Final, que decorre em Coimbra entre os dias 28 de abril e 1 de maio, o aluno Bruno Baião do 12ºCSE1. Porém, este aluno optou por não participar. De salientar que os resultados da ESFH foram bastante superiores aos da média nacional.

Avaliação: Muito bom.

VII. Olimpíadas de Marketing e Publicidade

Coordenação: Ana Araújo

Colaboração: Eduarda Esperança e Paula Magalhães

Destinatários: 11 TCM e 12TCM

Local: ISCET Porto

Período de realização: 08/02/2023

Descrição: Os alunos participaram, individualmente, nas VIII Olimpíadas de Marketing e Publicidade, tendo sido atribuída, aliás, a um dos alunos do 12TCM, uma menção honrosa. A atividade decorreu durante toda a manhã e permitiu a interação com turmas de Comércio e áreas afins, que frequentam outras escolas.

Avaliação: Excelente.

VIII. Olimpíadas da Química Mais (secundário) - fase de escola

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Carla Santos, Carla Rodrigues, Isabel Duarte, Ricardo Garrido

Destinatários: alunos de FQ do ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 24 de fevereiro de 2023 -das 14h30 às 16h

Descrição: A prova de seleção realizou-se em grupos de 3 alunos, recorrendo a um questionário online com 66 perguntas e a duração de 1h, com 15 minutos de tolerância. Utilizou-se como fator de desempate, para o grupo primeiro classificado, a hora a que a prova seria sumetida, favorecendo a equipa que tivesse completado a prova em menos tempo.

Avaliação: A prova decorreu com grande entusiasmo, envolvendo 42 alunos (14 equipas) de 10º e 11º anos; os resultados obtidos foram de grande qualidade e todos os participantes estão de parabéns.



IX. Olimpíadas da Física - escalão B - Fase de escola

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Carla Santos, Carla Rodrigues, Ricardo Garrido, Rui Vítor, Eugénia Machado

Destinatários: alunos de FQ do ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 3 de março, das 14h30 às 16h

Descrição: Os alunos realizaram individualmente uma prova de seleção, enviada pela Sociedade Portuguesa de Física, sendo selecionados para a fase regional os três melhores classificados.

Avaliação: Participaram 18 alunos de 10º e 11º ano, com grande envolvimento e entusiasmo, tendo obtido resultados de grande qualidade.



X. Olimpíadas da Química Mais (secundário) - Fase Regional

Coordenação: Ana Isabel Silva

Colaboração: Ana Isabel Silva

Destinatários: alunos selecionados para a fase regional

Local: Universidade do Minho - Braga

Período de realização: 11 de março de 2023 - das 8h30 às 14h

Descrição: A fase regional decorreu no Campus de Gualtar (Braga) da Universidade do Minho, durante toda a manhã de sábado.

Avaliação: Os alunos selecionados, Maria Susana Gomes Marques Almeida, Sílvia Carmen Baciu Pinto e Tiago Fernandes dos Santos participaram com entusiasmo e dedicação.

XI. Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos

Coordenação: Departamento de Matemática

Colaboração: Alexandra Martinho, Ana Maria Guimarães, Armandina Silva, Célia Gama Lobo, Cláudia Abreu, Helena Ferreira, Lurdes Costa, Mário Roque, Rosa Marinho e Sofia Carneiro

Destinatários: Alunos do Ensino Básico e Secundário

Local: Aveiro

Período de realização: 14 de março (nível de escola) e 24 de março (final nacional)

Descrição: A Associação Ludus, a Associação de Professores de Matemática, a Sociedade Portuguesa de Matemática e a Ciência Viva promovem anualmente, desde 2004, o Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos. Neste ano letivo decorreu a 16ª edição desta competição, após três anos de interrupção, dado ao período pandémico que atravessámos. A final decorreu no dia 24 de março de 2023, na Universidade de Aveiro e foi organizada localmente pela Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro, pelo Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro e pelo Projeto Matemática Ensino (PmatE). Neste campeonato disputaram-se seis jogos em que participaram alunos dos três ciclos do ensino básico e do

ensino secundário. Os alunos do nosso Agrupamento disputaram os jogos correspondentes ao 1º ciclo, ao 3º ciclo e ao ensino secundário, nomeadamente: Semáforo, Gatos&Cães, Rastros, Dominório, Produto e Atari Go. Após a divulgação da atividade, os professores promoveram momentos de prática e competição, selecionando em cada turma um aluno por jogo, para posterior competição a nível de escola. Essa competição foi realizada no dia 14 de março de 2023, Dia Internacional da Matemática. Em representação de cada uma das escolas do nosso Agrupamento os alunos selecionados foram: 1º ciclo- EB da Pegada no jogo Semáforo, Camila Alves Araújo (3AP), no jogo Gatos&Cães, Pedro Antunes Pacheco (4AP), EB de Santa Luzia no jogo Semáforo, Daniel Arias Agzanov (SL3B), no jogo Gatos&Cães, Davi Lorenzo Freitas Cherez (SL4B), no jogo Rastros, João Miguel Mesquita de Almeida (SL3A), acompanhados pela professora Olívia Pereira; 3ºciclo-EB Egas Moniz, jogo Rastros, Constança Martins Soares (7D), no jogo Produto, Gonçalo Dias Lopes (7B), no jogo Dominório, Santiago Heitor de Oliveira Ferreira (7A), acompanhados pela professora Cláudia Abreu; ensino secundário- Escola Secundária Francisco de Holanda no jogo Produto, Tiago Martinho de Freitas Alves (11CT3), no jogo Dominório, Tiago Manuel da Silva Martins (11CSE2), no jogo Atari Go, Maria Susana Gomes Marques de Almeida (11CT2) acompanhados pelas professoras Célia Gama Lobo e Rosa Marinho. Os nossos alunos finalistas partiram para Aveiro no dia 24 de março com colegas de outras escolas do concelho. Na final nacional a prestação dos nossos alunos foi muito boa, destacando-se, do ponto de vista competitivo, a obtenção do 2º lugar nas semifinais de alguns alunos. É de realçar a importância desta atividade por tudo o que envolve, pelas dinâmicas que se geram e pela socialização que implica, não esquecendo que permite despertar/incentivar os alunos para a aplicação da matemática através de uma vertente lúdica. Um agradecimento especial para o município de Guimarães pelo apoio prestado.

Avaliação: O CNJM tem entusiasmado muitos alunos que descobrem nos jogos uma outra forma de explorar a Matemática. Os alunos do nosso Agrupamento não foram exceção e todos participaram entusiasticamente nas competições de uma forma excelente. A componente lúdica desta atividade é, assim, uma mais-valia pedagógica no ensino da Matemática. Muitos parabéns aos participantes pelo esforço e empenho em obter os melhores resultados e aos professores pela motivação implementada nesta excelente iniciativa.



XII. À volta do número Pi

Coordenação: Armandina Silva e Rosa Marinho

Colaboração: Docentes do departamento

Destinatários: Alunos de 3º ciclo e do ensino secundário

Local: AEFH

Descrição: Inscreveram-se 61 alunos do ensino secundário. Foram recebidos diversos textos, nos quais os alunos demonstraram grande empenho, dedicação na pesquisa e escrita, talento e habilidade em se expressarem de forma criativa e coerente. Além disso,

ao longo da atividade, os alunos desenvolveram diversas competências como habilidades de pesquisa, a fim de obter informações precisas e interessantes sobre o número pi, e habilidades de escrita. O concurso também estimulou o pensamento crítico e a criatividade dos alunos. Eles tiveram de pensar fora da caixa de forma a encontrar maneiras interessantes e criativas de abordar o tema do número pi obedecendo ao regulamento do concurso. A realização deste concurso permitiu estimular o interesse pela matemática e pelo conhecimento em geral.

Avaliação: Esta atividade foi um sucesso devido à grande adesão, ao interesse e criatividade demonstrada pelos alunos participantes e, também, devido aos professores que os motivaram e encorajaram a participar.



XIII. Olimpíadas da Química Júnior - semifinal regional

Coordenação: Isabel Carvalho

Colaboração: Sívía Correia e Sandra Oliveira

Destinatários: alunos selecionados a nível de escola (3ºciclo)

Local: Universidade do Minho - Braga

Período de realização: 18 de março de 2023

Descrição: A fase regional decorreu durante toda a manhã de sábado no Campus de Gualtar - Braga- da Universidade do Minho.

Avaliação: A atividade e o desempenho dos alunos decorreu de acordo com as expectativas.



XIV. Xico Scrabble Tournament 2023

Coordenação: Carlos Sarmiento; Leonor Castro; Manuela Campos

Colaboração: Docentes do departamento de Línguas Germânicas a lecionar no ensino secundário

Destinatários: Todos os alunos do ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 27 e 28 de março

Descrição: O torneio Xico Scrabble Tournament 2023 enquadrou-se na dimensão de campeonatos e olimpíadas e teve por objetivo, por um lado, reavivar o tradicional jogo de tabuleiro, utilizando agora os meios digitais, e por outro, explorar e potenciar de uma forma lúdica o domínio da língua inglesa pelos alunos. Numa primeira fase realizaram-se, em sala de aula, sessões de Scrabble em todas as turmas do ensino secundário, no sentido de selecionar os alunos que integraram as equipas de cada uma das turmas participantes no torneio a realizar na Semana Aberta. Nos dias 27 e 28 de março (XXLII Semana Aberta) teve lugar a competição por eliminatórias, em que as equipas/turmas se defrontaram em jogos de curta duração, a eliminar. No final, os vencedores e os finalistas vencidos foram presenteados com algumas ofertas, gentilmente cedidas pela Porto Editora, para além de um certificado emitido pela escola.

Avaliação: A realização do torneio Xico Scrabble Tournament 2023 atingiu todos os objetivos a que se propunha, sendo de salientar o entusiasmo com que os alunos se envolveram na atividade, que apesar do espírito de competição que lhe estava subjacente, foi essencialmente um espaço de entretenimento e aprendizagem. Desta atividade ficou ainda como sugestão para outras edições futuras, a possibilidade de alargamento a outros anos de escolaridade, bem como da participação de outros membros da comunidade educativa.



XV. Canguru Matemático 2023

Coordenação: Armandina Silva e Mário Roque

Colaboração: Ana Guimarães, Célia Lobo; Lurdes Costa; Márcia Canário; Rosa Almeida e Sofia Carneiro

Destinatários: Todos os alunos do ensino secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 29 de março

Descrição: O concurso consiste numa única prova realizada no mesmo dia em todas as Escolas, não existindo nenhuma seleção prévia nem existe uma prova final. As provas são individuais com duração de 1h 30m. Não é permitido o uso de máquinas de calcular ou de computador. Os alunos respondem a cerca de trinta questões de escolha múltipla com dificuldade crescente. A Associação Canguru Sem Fronteiras é uma associação de carácter internacional com o objetivo de promover a divulgação da matemática elementar e é responsável pela organização anual do Concurso CANGURU-MATEMÁTICO em todos os países participantes. Este concurso pretende estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática e é um complemento a outras atividades, tais como olimpíadas. Em Portugal, a organização deste concurso está a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. O concurso apresenta-se em cinco categorias, de acordo com as idades dos alunos. A Escola inscreveu-se em duas dessas

categorias: na Categoria Júnior (para alunos dos 10º e 11º anos de escolaridade) e na Categoria Estudante (para alunos do 12º ano de escolaridade). Na categoria júnior inscreveram-se 47 alunos e realizaram a prova 43. Na Categoria Estudante inscreveram-se 22 alunos e realizaram a prova 21.

Avaliação: A atividade decorreu com sucesso e muita participação, tendo os alunos manifestado uma atitude responsável, entusiasta e perfeitamente enquadrada no espírito da competição.

XVI. Concurso Artistas do Rei

Coordenação: Carla Teixeira - Biblioteca; Câmara de Guimarães e Vitória Sport Clube

Colaboração: Caricaturista Santiago

Destinatários: Comunidade Educativa; Câmara de Guimarães e Vitória Sport Clube

Local: Todas as escolas participantes que pertencem ao concelho de Guimarães

Período de realização: ao longo do ano letivo

Descrição: No âmbito do centenário do Vitória Sport Clube foi promovido pela Câmara Municipal de Guimarães e pelo Vitória Sport Clube em parceria com as Escolas do concelho de Guimarães um concurso de caricaturas e de cartoons levado a cabo pelos alunos das turmas do 8º ano. As caricaturas foram concebidas a pensar nos desportistas das diferentes áreas de desporto do clube do Vitória. No início do 2º período os alunos contaram com uma palestra sobre caricaturas dada pelo caricaturista Santiago.

Avaliação: Muito positiva. Os alunos aderiram todos de forma entusiástica. Num total de 721 trabalhos, foram selecionados oito para os cem trabalhos a constar da exposição itinerante e do catálogo. Um dos trabalhos obteve o 3º prémio, no caso, o aluno Guilherme Mendes da turma 8ºD. A cerimónia de Entrega de prémios do Grande Concurso Escolar de Caricatura e Cartoon teve lugar no dia 22 de Abril, no Auditório Nobre da Universidade do Minho, no Campus de Azurém, em Guimarães. A cerimónia contou com a presença de representantes do Vitória Sport Clube, da Comissão do Centenário e da Câmara Municipal de Guimarães.



XVII. Olimpíadas da Física - fase regional; Escalões A e B

Coordenação: Isabel Duarte e Sandra Oliveira

Colaboração: Departamento de Física e Química

Destinatários: alunos selecionados nas provas a nível de escola

Local: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Período de realização: 22 de abril de 2023 - das 8.00h às 18.00h

Descrição: Realização das provas individuais durante o período da manhã. Após o intervalo para almoço, os alunos assistiram a uma palestra de entre as várias que decorreram nas

instalações da Faculdade de Ciências, decorrendo no final da tarde a cerimónia para divulgação dos vencedores e entrega de prémios.

Avaliação: Correu de acordo com as expetativas.



XVIII. The marketing game

Coordenação: Helena Mendes

Colaboração: IPAM - Porto

Destinatários: Alunos das turmas 12CSE1 e 12CSE2

Local: Online

Período de realização: Entre 25 de fevereiro e 25 de maio

Descrição: Desafio promovido pelo IPAM, tendo participado alunos das turmas 12CSE1 e 12CSE2. O Grupo 1 era constituído pelos alunos Bruno Baião, Joana e Helena; o Grupo 2 pelos alunos Diogo Nascimento, Rui e Sebastião; o Grupo 3 por Mariana Peixoto; Noame, Bárbara e Inês, sendo que o grupo 1 alcançou o 6º lugar a nível nacional e os restantes chegaram à semifinal. A participação no desafio permitiu aprofundar competências e consolidar aprendizagens no âmbito da gestão estratégica, perceber e consciencializar para o contacto com o dia a dia da gestão de uma empresa e a realidade da tomada de decisões estratégicas de Marketing, através de um jogo-simulador, conciliando formação com uma boa dose de entretenimento.

Avaliação: Muito Bom. Tratou-se de uma competição saudável, que gerou motivação e entusiasmo nos alunos participantes, dotando-os de mais competências e capacidades na área de estudos que frequentam.

XIX. Concurso Nacional Poster Eco Código

Coordenação: Coordenadora do projeto eco escola Paula Oliveira e Délia Carvalho

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Página de Facebook do Programa Eco-Escolas

Período de realização: 3º período

Descrição: Criação de um poster/cartaz em formato digital sobre o Eco-Código que corresponde a um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O cartaz foi realizado em grupo por todos os alunos das turmas do 8ºano e, de seguida, foi selecionado apenas um para representar a escola EB 2, 3 Egas Moniz para efeito do concurso sendo premiados os trabalhos com maior número de gostos no Facebook Eco-Escolas, de 30 de junho a 14 de julho de 2023. O Eco-Código deverá expressar uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que

todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.

Avaliação: Muito positiva.



3.2. Dimensão Literária

I. Leitura Orientada em Sala de Aula

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente e Mediadora LOSA

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Ao longo do ano letivo, os diferentes anos do 1º ciclo, leem, exploram algumas das várias obras da educação literária. Por vezes, a leitura era iniciada na biblioteca escolar e a continuação e exploração da obra era feita pelo professor titular. O projeto LOSA propõe que essa leitura seja diária e se prolongue por uma hora letiva. No entanto, realizada a experiência pela professora Paula Marinho, concluiu-se que não é exequível dedicar uma hora diária para essa leitura, já que a carga horária é reduzida quando se analisa o extenso programa a cumprir e a heterogeneidade dos níveis de aprendizagem dos alunos de cada turma. Essa atividade não ultrapassa os dois dias, excepcionalmente, três. Isso não invalida a exploração de diferentes obras. Assim, no 1º ano, destacam-se obras como *“A Flor Vai Ver o Mar”*, de Alves Redol; *“O Coelho branco”*, de António Torrado; *“Aquele Nuvem e outras”*, de Eugénio de Andrade; *“Corre, Corre, Cabacinha”*, de Alice Vieira. No 2º ano, *“O Príncipe com Orelhas de Burro”*, de Adolfo Coelho; *“Menina Gotinha de Água”*, de Papiniano Carlos; *“O Elefante Cor-de-rosa”*, de Luísa Dacosta; *“A Girafa que Comia Estrelas”*, de José Eduardo Agualusa; *“O Senhor do seu Nariz e outras Histórias”*, de Álvaro Magalhães; *“O Mercador de Coisa Nenhuma”*, de António Torrado. No 3º ano, *“O Senhor do seu Nariz e outras Histórias”*, de Álvaro Magalhães; *“Os dois Corvos”*, de Beatrice Alemangna. No 4º ano, *“A Maior Flor do Mundo”*, de José Saramago; *“A Princesa e a ervilha”*, de Hans Christian Andersen; *“O Gigante Egoísta”*, de Oscar Wilde e *“O Beijo da Palavrinha”*, de Mia Couto.

Avaliação: Excelente pela motivação, empenho e melhoria da compreensão da leitura.

II. “Hora Do Conto”

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Professoras titulares

Destinatários: Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo

Local: sala de aula / Biblioteca

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: No decorrer do ano, foram várias as histórias partilhadas com os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, com o objetivo de incentivar o gosto e o prazer pela leitura e pelos livros. Neste sentido, foram exploradas obras como “O João pé de feijão”, “O galo e a raposa”, “O Elmer”, “A Lenda de Santa Catarina”, “A casa da mosca fosca”, “A princesa e a ervilha”, entre outras. Relativamente à obra “O galo e a raposa” foi explorada aquando da visita de diversas turmas do pré-escolar de escolas de Guimarães, sendo posteriormente dinamizada com o jogo do galo, a partir das imagens da história.

A criação de dinâmicas como jogos, origamis, a representação do cenário, a representação, são parte integrante destas atividades, já que envolvem as crianças e incentivam-nas à leitura, criando, ainda, o gosto pela leitura.

Avaliação: O balanço foi francamente positivo, pois entre as dinâmicas promovidas, os alunos trabalharam com as ferramentas de vídeo e mostraram como o conto era uma boa opção de leitura. Para além disso, foi feita uma maior divulgação da leitura, que passou para além da sala de aula. As atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto contribuem, positivamente, para desenvolver hábitos de leitura, que se têm vindo a enraizar no quotidiano dos nossos alunos.



III. “Vai e Vem” e “Já sei Ler”

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente

Destinatários: Alunos do pré-escolar e do 1º ciclo

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Os projetos de leitura “Vai e Vem” e “Já sei Ler” têm como principal objetivo envolver os alunos e os encarregados de educação nas diversas atividades de leitura. Pretende-se, desta forma, promover a leitura junto dos mais pequenos e envolver as famílias.

Avaliação: Relativamente ao projeto **Vai e Vem** na turma JIA, a ausência do professor levou a uma redução no número de requisições.

Relativamente ao projeto **Já sei ler** verificou-se um aumento no número de requisições, quando comparado aos anos letivos anteriores.



IV. Ser escritor é cool

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereirabiblioteca escolar

Colaboração: Professores titulares; Professores de Português; equipa da BE

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º, 2º e 3º Períodos

Descrição: “SER ESCRITOR É COOL!” Com o objetivo de promover a leitura e a escrita, com recurso aos media, a BE lançou o desafio aos alunos de todos os ciclos de ensino para participarem no concurso.

No 1º período, nos 1º e 2º ciclos, a questão era “A tua “voz” é importante. Que sugestões darias para melhorar o mundo?” e foi selecionado o vídeo dos alunos Camila Araújo, Inês Mendes, Mariana Cunha e Tomás Miranda, do 3º ano, da professora Paula Marinho⁶ e o texto dos alunos Duarte Monteiro, Inês Rafaela da Silva e Rodrigo Pereira, do 6ºB⁷. Para o 3º ciclo e secundário, a questão “A era expressão “dar voz aos alunos” é cada vez mais utilizada. O que significa isto para ti?”, tendo sido selecionado o texto do Luís Henrique Guimarães, do 9ºA⁸ e o texto da Beatriz Fernandes, do 11LH5⁹. Foram criadas sessões de formação/oficina de escrita para os alunos apresentarem as respostas em diferentes formatos: texto, vídeo e podcast.

No 2º período, nos 1º e 2º ciclos, a questão era “Para que serve, afinal, o TikTok?”, tendo sido selecionado o vídeo dos alunos: José Tomás Freitas e Mariana Oliveira, da professora Paula Marinho¹⁰. No 3º ciclo, foi selecionado o texto dos alunos: Francisca Peixoto Fernandes; Beatriz Ferreira Jordão e Carolina Faria Mendes, que responderam à questão “TikTok para que te quero?”¹¹. Já no secundário, respondendo à mesma questão, foi selecionado o vídeo dos alunos: Ana Francisca Pinheiro Novais; Beatriz Pinheiro de Oliveira e Bruna Luciana Monteiro Guerra¹². De destacar que, nos 5 melhores trabalhos que são selecionados (para além dos vencedores), faz parte o trabalho do 3º ciclo, da EB2,3 Egas Moniz, o que constitui um incentivo à escrita e o reconhecimento da qualidade do texto apresentado e que pode ser consultado no link acima referido.

No 3º período, foi dada continuidade ao concurso “Ser escritor é cool”, enquanto estratégia de promoção da escrita e do recurso aos *media*. Neste período, no 1º e 2º ciclos, a questão era: “**Pensas muito na tua vida? O que te preocupa? Que sonhos queres realizar?**”, tendo

⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1-ser-escritor-e-cool-1-ciclo.html>

⁷ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1ser-escritor-e-cool-2-ciclo.html>

⁸ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1-ser-escritor-e-cool-3-ciclo.html>

⁹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/desafio-1-ser-escritor-e-cool-ensino.html>

¹⁰ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/ser-escritor-e-cool-1-ciclo.html>

¹¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/ser-escrito-e-cool-3-ciclo.html>

¹² <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/ser-escritor-e-cool-secundario.html>

sido selecionado o vídeo dos alunos: Camila Mourisco, Clara Cardoso, Luana Fernandes, Mafalda Faria, orientados pela professora Paula Marinho¹³. No 3º ciclo, foi selecionado o texto dos alunos: Francisca Peixoto Fernandes, Beatriz Ferreira Jordão e Carolina Faria Mendes, que responderam à questão “A minha vida em perspetiva. O que me atormenta? O que quero alcançar?”¹⁴. Finalmente, no secundário, respondendo à mesma questão, foi selecionado o texto da Maria Helena Fernandes¹⁵. De destacar que, nos 5 melhores trabalhos que são selecionados (para além dos vencedores), faz parte o vídeo do 1º ciclo, da EB1 da Pegada e o texto do secundário, o que constitui um incentivo à continuidade destas atividades.

Avaliação: Esta atividade foi muito positiva, pois ao longo do ano, os alunos viram o seu trabalho reconhecido entre os 5 melhores, o que constitui um reconhecimento da qualidade dos trabalhos. A participação nestes concursos deveria, no entanto, ser abraçada por um maior número de docentes, o que não tem acontecido.

3º Ciclo

AE/ ENA	Concelho	Nome completo do(s) aluno(s)	Ano de escolaridade/trabalho	Tipologia de trabalho
1 Agrupamento de Escolas João da Silva Correia	S. João da Madeira	Eduardo Santos Amado, Inês Gomes Alves	8º ano	Vídeo
2 Agrupamento de Escolas de Benfica - EB1,2,3 C/Ji Pedro de Santarém	Lisboa	Ilina Beatriz F. Couto	8º ano	Vídeo
3 Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda	Guimarães	Francisca Peixoto Fernandes, Beatriz Ferreira Jordão, Carolina Faria Mendes	7º ano	Texto
4 Agrupamento de Escolas de Branca	Albergaria-a-Velha	Mariana Aresta, Conceição Terra	7º ano	Texto
5 Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto	Alcobaça	Kaikin Cheng	9º ano	Texto

V. Escola a Ler

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Cristina Tomé; João Almeida; grupo docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: 10Min a LER- À semelhança do ano letivo anterior, os docentes do agrupamento, na sua maioria, foram recetivos ao projeto “10Min a LER”, integrado num projeto mais amplo intitulado “Escola a Ler”, do Plano Nacional de Leitura. “10 Min a Ler” tem como propósito criar momentos de leitura por prazer, em sala de aula, e foi possível verificar que muitos dos alunos criaram esse hábito de ler logo pela manhã ou quando terminavam as atividades propostas pelos professores titulares. Com frequência, os alunos pediam mais um tempo para terminar o parágrafo /capítulo, tendo começado a ler de forma mais fluente e prazerosa.

Clube de Leitura - Na EB2,3 Egas Moniz, o clube de leitura foi essencialmente dinamizado por um grupo de alunas do 9º ano, orientado pela professora bibliotecária. As sessões de leitura foram dinamizadas em contexto de sala de aula e/ou na biblioteca. Na sala de aula, as atividades foram dinamizadas pela professora bibliotecária que, em parceria com os professores, ocupava dez minutos da aula, embora, por vezes, se estendesse pelo tempo restante da mesma. A obra trabalhada foi “As pequenas memórias” de José Saramago, numa conversa amistosa com os alunos que os levou a refletir sobre a importância dos fragmentos textuais/memórias na modelação do ser humano. Na biblioteca, as sessões foram dinamizadas às quintas-feiras, à tarde, por um grupo de alunas que trocou ideias desenvolvendo o sentido crítico, compartilhando as suas experiências e descobertas além

¹³ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/ser-escriptor-e-cool-1-ciclo.html>

¹⁴ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/ser-escriptor-e-cool-3-ciclo.html>

¹⁵ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/ser-escriptor-e-cool-secundario.html>

de incentivar os colegas a lerem os livros sugeridos. Nestas sessões, os alunos que estavam em pausa de almoço ou por algum motivo estavam na biblioteca inscreviam-se e durante 30min falavam de livros e de gostos literários. Juntos, descobriam, partilhavam e refletiam sobre inquietações a partir de experiências de leitura.

Quanto ao secundário, coube à turma 10LH4 a dinamização e motivação para a leitura, integrado no Plano Individual de Leitura trabalhado com a professora bibliotecária. A turma escolheu um conto e, a partir da sua leitura, fez a apresentação à turma a partir da realização de um vídeo em que se assumiam como influenciadores da leitura (atividade que fazia parte das propostas de tratamento da literacia mediática, da doutoranda Mariana Silva). Os melhores trabalhos foram publicados no blogue da biblioteca escolar¹⁶.

Avaliação: O balanço é positivo, visto tratar-se de atividades que contribuem para o enriquecimento do vocabulário e dos hábitos de leitura.

VI. História Circulante “Perdidos no Tempo”

Coordenação: departamento 1º ciclo /Biblioteca escolar

Colaboração: Professores titulares; professora bibliotecária

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de Realização: ao longo do ano

Descrição: O departamento do 1º ciclo, em articulação com a Biblioteca Escolar, propôs o desenvolvimento de uma atividade no decorrer do ano – a história circulante. Após a redação do primeiro texto, a professora bibliotecária deslocou-se a todas as turmas do 1º ciclo, estabelecendo a ligação entre o que estava escrito e o seu desenvolvimento. Assim, a história foi circulando e crescendo com o contributo de todos os alunos na construção da mesma. No final, após o texto global corrigido, a professora bibliotecária juntou-se com alguns alunos do 3º e 4º anos para realizarem as ilustrações de acordo com o texto e a criatividade dos jovens.

Avaliação: Esta atividade foi muito importante no sentido em que foi notória a colaboração, a articulação como também o desenvolvimento de diferentes áreas curriculares. Após o lançamento da obra, foi organizada em cada turma uma sessão de autógrafos no sentido de marcar o papel de cada aluno como escritor/autor da obra “Perdidos no Tempo”.



VII. Aprender com a BE: Literacia dos média: “Direitos Humanos”

Coordenação: Manuela Paredes; Eva Soares

Destinatários: 10LH1; 10LH2; 10LH4

¹⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/06/ser-influencer-da-leitura.html>

Local: Sala de aula / biblioteca / Polivalente

Período: ao longo do ano

Descrição: Os alunos das três turmas envolvidas desenvolveram a temática dos Direitos Humanos, associando-os aos conteúdos curriculares. Foram trabalhados os seguintes temas: Igualdade de género (Condição da mulher da Grécia do séc. V a.C. à atualidade); Estrangeiros em Atenas e refugiados: uma história de luta! Sociedade escravagista; O cristianismo; Holocausto e Inquisição. Ao longo do 2º e 3º períodos, os alunos foram realizando as suas pesquisas, orientadas e apoiadas pela professora da disciplina e pela professora bibliotecária. No dia 12 de junho, os melhores trabalhos foram apresentados a todas as turmas do 10º ano de Línguas e Humanidades, sendo, ainda, publicados no blogue da biblioteca escolar.

Avaliação: O balanço é muito positivo, na medida em que as turmas se empenharam na realização dos trabalhos e trabalharam com novas ferramentas web, maioritariamente desconhecidas para eles. As turmas eram muito heterogéneas, o que permitiu um trabalho de interajuda entre os grupos.

VIII. Aprender com a BE: 6 Steps To Create A Cosy School Climate

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Cristina Tomé

Destinatários: 11LH5

Local: Sala de aula / biblioteca

Período: ao longo do ano

Descrição: A biblioteca escolar desenvolve projetos focados na área da Cidadania, pois no secundário é transversal a todas as disciplinas. Neste caso, foi trabalhado na turma 11LH5 (10 alunos), integrado na disciplina de Literatura Portuguesa, no Projeto Individual de Leitura (PIL) que tem como objetivo central o desenvolvimento da autonomia do aluno na metodologia de projeto. O tema era pertinente e permitia desenvolver as competências pretendidas com o PIL. Foi adotada uma metodologia dinâmica, centrada no aluno, levando os jovens a refletir sobre as suas ações e trabalhando as diferentes literacias. Os alunos tinham diferentes atividades que implicavam a interação com os colegas, o trabalho colaborativo na aula e com os parceiros dos outros países. Estes trabalharam diferentes ferramentas, desde a elaboração do quiz, no quizz, o canva, para a produção de cartazes, logos, apresentações, o TikTok para os vídeos de sensibilização, o jamboard, para a partilha de cartazes. O projeto foi da responsabilidade da biblioteca escolar e integrou-se na disciplina de Literatura Portuguesa, no PIL, parte obrigatória do currículo e contou, ainda, com o apoio de Inglês. O objetivo principal era desenvolver a autonomia dos alunos, assim como a literacia dos média, recorrendo de modo responsável às TIC e refletindo sobre um tema fulcral que é o Bullying e o Cyberbullying. Foi privilegiado o trabalho colaborativo, em pequenos grupos. Assim, os alunos procederam a pesquisas respeitantes ao Bullying e Cyberbullying, à ética na internet, analisaram o regulamento disciplinar do aluno e selecionaram os tópicos que consideraram mais relevantes quer no que respeitava os seus deveres quer os seus direitos. Foi interessante verificar que os alunos desconheciam o regulamento que norteia a sua vida na escola, o que os levou a um debate muito profícuo, mesmo porque cada grupo selecionou diferentes direitos/deveres. Desenvolveram a sua consciência cívica e o espírito crítico, a partir, ainda, do filme e da música que viram e comentaram. Foram desenvolvidas as literacias da informação e dos média assim como a digital¹⁷.

¹⁷ https://docs.google.com/document/d/1l_8IRkEixC2k2VVc8xMIMS28NnZe0ed7R1qBdANrEiw/edit;
<https://jamboard.google.com/d/1IT5CBR4fPbF8fD8j96JQmHrNHellJO52CtsBEazDzgIU/viewer?pli=1&f=2>;
<https://padlet.com/dornek756/respect-for-differences-kz9r5vjkj2w61bu/wish/2619943270>;
<https://padlet.com/dornek756/respect-for-differences-pkz9r5vjkj2w61bu/wish/2619939099>;

Avaliação: Os objetivos foram plenamente atingidos, através da metodologia de projeto e do trabalho colaborativo. Foram partilhadas experiências pessoais de bullying e de Cyberbullying que serviram para fomentar o debate e a reflexão. Fizeram uma análise do que se passava na escola e desmistificaram a noção de bullying. O projeto foi excelente por todos os resultados obtidos e pela mudança de atitude face ao tema. A disseminação foi realizada através do blogue da biblioteca, da sua página do Facebook e do jornal da escola (Encontro).



IX. Escrita criativa: “A viagem” de Francesca Sanna e “Migrantes” de Issa Watanabe (MIBE)

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Fernanda Freitas (TIC)

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: Tendo como base o tema do MIBE: “Ler para a Paz e Harmonia globais” os alunos do 1º e 3º ciclos assim como os do secundário foram desafiados a criar uma história a partir de dois álbuns: “A viagem”, para o 1º e 3º ciclos e “Migrantes” para o secundário. No caso do 1º ciclo, a partir da leitura da obra “A viagem”, foram debatidos os Direitos do Homem e, de seguida, os alunos foram convidados a selecionar as palavras que consideravam mais importantes para eles e, após contruírem um barco, escreveram-nas para que fossem partilhadas. Já na EB2,3 Egas Moniz, as turmas 7ºD; 8ºA e B; 9º A e B participaram numa Oficina de Leitura e Escrita subordinada ao tema “Migrações”, tendo como base a obra referida. Os alunos foram, ainda, convidados a desenharem, em grupo, uma nova capa para o livro de acordo com a sua visão do mesmo. Na Escola Secundária, o desafio foi feito ao 10TDS (com a colaboração da colega Fernanda Freitas), 10LH4 e 11LH5, sob a orientação da professora bibliotecária. Após uma apresentação da temática da obra, constituída apenas por imagens, e definidos os objetivos, foi feita uma demonstração sobre o funcionamento do StoryJumper, uma ferramenta que teriam de utilizar quando o texto estivesse terminado. Como a turma 10TDS é constituída por alunos oriundos de diferentes países, foi dada a liberdade de escreverem a sua própria história, o que aconteceu com as duas jovens afegãs. O resultado pode ser visto no blogue da biblioteca.¹⁸

[https://padlet.com/dornek756/respect-for-differences-pkz9r5vjkj2w61bu/wish/2619935876;](https://padlet.com/dornek756/respect-for-differences-pkz9r5vjkj2w61bu/wish/2619935876)

[https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/6-steps-create-cosy-school-climate/twinspace/pages/help-each-other-and-smile;](https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/6-steps-create-cosy-school-climate/twinspace/pages/help-each-other-and-smile)

<https://school-education.ec.europa.eu/en/node/715109>;[https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/6-steps-create-cosy-school-climate/twinspace/pages/backstages;](https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/6-steps-create-cosy-school-climate/twinspace/pages/backstages)

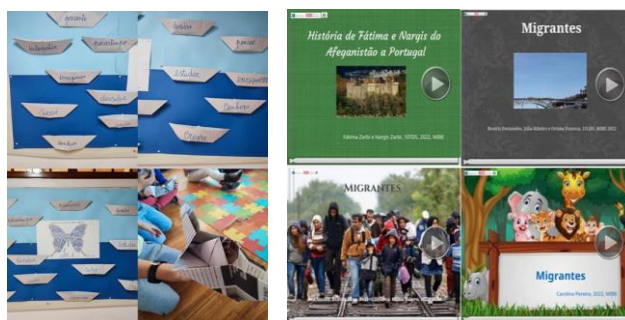
<https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/6-steps-create-cosy-school-climate/twinspace/pages/dissemination>

¹⁸ [https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox;](https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox)

[https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes-de-issa-watanabe-mibe.html;](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes-de-issa-watanabe-mibe.html)

[https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes.html.](https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/migrantes.html)

Avaliação: O balanço é muito positivo. Os alunos foram levados a refletir sobre as questões de solidariedade, de empatia para com os migrantes e a colocar-se no lugar do outro. Só assim conseguiram construir as suas histórias. Para além disso, foi um pretexto para discutir os Direitos do Homem.



X. Leituras para a PAZ (MIBE)

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes

Colaboração: Emília Oliveira

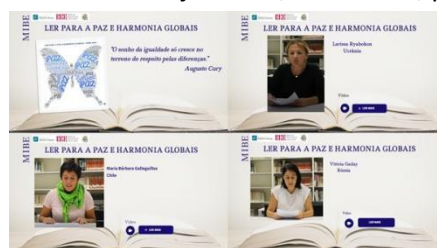
Destinatários: Comunidade educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: “Leituras para a PAZ” – Espaço para a Multiculturalidade aos alunos oriundos de outros países e que estão a frequentar a escola EB2,3 Egas Moniz, foi-lhes proposto a seleção de excertos de textos escritos na sua língua materna que partilharam com as suas turmas. A tradução foi feita por outros alunos que leram os textos em português. Seguiu-se um debate sobre as ideias comuns que percorrem a literatura em diferentes línguas. Na escola secundária, a professora bibliotecária propôs à colega Emília Oliveira, um encontro com os seus alunos, que se encontram a aprender a língua portuguesa, para partilhar leituras de autores dos seus países. Estas foram feitas na língua materna de cada um dos presentes e, depois, em português. Então, no dia 20 de outubro, a turma reuniu-se na biblioteca escolar para partilhar os seus autores favoritos, quer na sua língua materna quer em português. O trabalho foi desenvolvido na aula de Português, com o apoio da professora, de acordo com as necessidades sentidas por cada um dos alunos no que à língua portuguesa dizia respeito. O tratamento dos vídeos e dos textos foi da responsabilidade da professora bibliotecária e podem ser vistos no blogue da BE. Estes alunos encontram-se em Portugal em trabalho ou a estudar e possuem um domínio da língua portuguesa que permitiu a comunicação entre todos. Um encontro prazeroso, que teve início às 19h e terminou às 22h. A simpatia dos presentes era contagiante e as leituras escolhidas deliciaram todos os presentes¹⁹.

Avaliação: Estas atividades foram extremamente positivas por dar a conhecer outros escritores oriundos dos países dos nossos jovens e, sobretudo, por ser inclusiva.



¹⁹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/leituras-para-paz-mibe.html>

XI. Encontro com escritores

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Docentes do agrupamento

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 1º Período

Descrição: Tiago Simões (1º ciclo) - 18 de outubro (MIBE) - Os alunos do 3º e 4º anos conheceram o escritor e músico Tiago Simões, que se deslocou à nossa escola para falar da sua obra "Ondeando". A história fala do amor quase impossível entre uma onda e a areia do mar, cuja mensagem se centra no respeito pela diferença. Os alunos colocaram questões ao escritor sobre a obra, o tema, os motivos que o levaram a escrever esta história.

Margarida Pizarro (1º ciclo) - 22 e 29 de novembro - Os alunos da EB1/Pegada assistiram, no dia 22, à apresentação da obra "Em busca da Corrente Encantada", tendo os alunos da EB1/JI Santa Luzia assistido no dia 29. Todos os alunos puderam ouvir a história, cuja temática era o Natal e a obra procura transmitir o verdadeiro sentido do desta época, tão associada ao consumismo. Na sua apresentação, a escritora criou uma corrente entre todos os alunos, para que valores como a solidariedade nunca sejam esquecidos. Tiago Simões (2º ciclo) - 25 de outubro (MIBE) - Os alunos do 6º A e C participaram na apresentação do livro "Ondeando". O escritor, Tiago Simões, explicou as razões pelas quais escreveu a história e os alunos entusiasmadamente fizeram questões relativas ao processo de escrita.

Patrícia R. (secundário) - De regresso à nossa escola, Patrícia R. foi recebida com carinho e com muito interesse. Foram realizadas três sessões. As duas primeiras, no dia 11 e a terceira, no dia 16 de novembro. Estiveram presentes, nas sessões do dia 11, as turmas 10LH2; 10LH4; 11LH1; 11LH3; 11LH5; 12LH1; 12LH2; 12LH4, acompanhadas dos professores Emília Magalhães; Anabela Teixeira; Margarida Silva; Eva Soares; Simone Freitas; Leonor Castro; Adelina Martins. No dia 16, estiveram presentes as turmas 10AV1; 10AV2 E 12AV1, acompanhados pelos professores Madalena Ribeiro; Carlos Oliveira; Castro Mendes e Augusta Rodrigues. O seu projeto "Os homens nunca saberão nada disto", que inclui a obra, um livro de extras (que contém uma árvore genealógica e uma extensa galeria de arte, que ilustra muitas das personagens presentes ao longo do livro, da autoria de artistas oriundos de diferentes países) e um CD (da banda de personagens da história) cativaram os nossos jovens. Um exemplo fantástico da união de diferentes expressões de arte que enriquecerão, sem dúvida, os nossos alunos.

Avaliação: O encontro com escritores permite aos alunos um contacto direto com o autor da obra, o que é já um fator motivador de leitura. Dá-lhes, ainda, a oportunidade de ouvirem, pela boca do escritor, qual o processo de escrita, o que esta implica e o trabalho desenvolvido ao longo desse mesmo processo. É marcante e motivador da leitura.



XII. Ser Jornalista por um dia

Coordenação: Anabela da Costa Martins

Colaboração: Filomena Sales e Marta Macedo

Destinatários: Turmas 6^ªA e 6^ªB

Local: Escola - Largo do Tournal

Período de realização: 16 de setembro a 11 de outubro

Descrição: Durante 3 semanas, os alunos das turmas A e B, do 6.º ano, organizados em grupos, prepararam entrevistas subjacentes às temáticas: o ambiente (6.ºA) e os media (6.ºB). Nos dias 4 e 6 de outubro entrevistaram vimaranenses de várias faixas etárias, no Largo do Tournal e nas aulas seguintes transformaram os resultados da entrevista em notícias que foram afixadas nas suas salas de aulas.

Avaliação: Alargar a atividade a outras turmas.



XIII. Interpretação do Sermão de Santo António aos peixes

Coordenação: Paula Sofia Silva

Colaboração: Rogério Vara

Destinatários: Alunos das turmas 11TEA, 11TCM, 11TMC e 11TGRTDS

Local: Igreja de S. Francisco - Guimarães

Período de realização: 5 de dezembro - das 14.30h às 16.30h.

Descrição: Os alunos deslocam-se da escola à Igreja de S. Francisco, em Guimarães para assistir à interpretação do “Sermão de Santo António aos peixes”, pela Companhia de teatro Lafontana. A atividade tem como objectivos proporcionar aos alunos: - a experiência de visitar a Igreja de S. Francisco, que tem púlpito e a imagem de Santo António a pregar aos peixes, em azulejo, do período Barroco; - a possibilidade de assistirem a explicações e narrativas sobre a vida e obra do Padre António Vieira; - a oportunidade de fazerem o enquadramento estético-literário do “Sermão de Santo António aos peixes”, numa Igreja com decoração Barroca e com púlpito. Ajudar os alunos: - na compreensão do “Sermão de Santo António aos peixes”; - no reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos do sec. XVII.

Avaliação: A atividade decorreu tal como inicialmente delineado, tendo superado todas as expectativas. A interpretação do “Sermão” foi extraordinária! Os alunos mantiveram-se muito atentos e muito interessados, tendo considerado, unanimemente, que a atividade havia sido um sucesso. Os professores acompanhantes, de vários ramos do saber, consideraram esta interpretação magnífica, tendo defendido a opinião de que esta atividade deveria ser extensível a todos os alunos do 11ºano.



XIV. Clube de Imprensa/Projeto Editorial: Jornal Encontro

Coordenação: Helena Ferreira, Paula Marinho, António Oliveira

Colaboração: Elementos mencionados na ficha técnica do jornal

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XV. Representação teatral "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente promovida pela companhia de teatro "O Sonho".

Coordenação: António Oliveira

Colaboração: Graça Maria Godinho Cúrdia Gonçalves, Maria Teresa Monteiro Alves Moutinho, Maria Isabel Pimentel

Destinatários: Turmas do 10º ano do ensino regular e profissional

Local: Matosinhos, Perafita

Período de realização: 6 e 8 de março

Descrição: Com esta atividade, pretendeu-se proporcionar aos alunos a experiência de assistirem à representação de uma peça de teatro, de leitura obrigatória, de forma a contactarem com os códigos não linguísticos característicos do modo dramático. Além disso, o facto de assistirem à representação teatral ajudou os discentes na caracterização das personagens e no reconhecimento e importância dos valores culturais, éticos e estéticos deste texto dramático.

Avaliação: Os objetivos propostos para esta visita de estudo foram amplamente alcançados, tal como se pôde constatar pela auscultação feita aos alunos participantes e docentes que os acompanharam. Na globalidade, os discentes acharam que valeu a pena assistir à representação teatral, considerando que os ajudou na compreensão da obra. Tal como em anos anteriores, a representação da peça decorreu num ambiente agradável e de grande curiosidade e entusiasmo por parte dos alunos, que assumiram durante todo o espetáculo uma atitude adequada. O seu bom comportamento deixou, sem dúvida, uma imagem muito positiva da escola e não desiludiu os seus professores. Para isso, contribuiu certamente o facto de lhes terem sido dadas, quer nas aulas de Português, quer na própria viagem de ida, orientações muito precisas sobre a forma como deviam comportar-se. A qualidade da representação e dos atores; a interação destes com o público; o cómico de situação, de linguagem e de carácter proporcionaram a todos os que assistiram ao espetáculo momentos de muita diversão e aprendizagem.



XVI. Semana da leitura: "Tradições e património oral"

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: professores de Português; Geografia; equipa da BE; professores titulares

Destinatários: comunidade escolar

Local: Biblioteca escolar/sala de aula/Biblioteca Municipal Raul Brandão

Período de realização: 6 a 10 de março

Descrição: Durante as atividades dinamizadas na Semana da Leitura, subordinada ao tema “Tradições e património oral”, os alunos do 1º ciclo recolheram e partilharam lendas, provérbios e ditados populares. A professora bibliotecária partilhou, junto de algumas turmas, a lenda da Senhora da Oliveira e a Lenda de Santa Catarina baseadas na obra “Lendas e outras histórias de Guimarães”. Ainda neste contexto, o aluno Leonardo Filho, do 4ºA, colaborou na “construção” do painel que representa as duas lendas. Depois de explorar, com o apoio da professora de Educação Especial, recontou à turma as lendas exploradas. Os alunos do 3ºA da escola de Santa Luzia participaram numa animação de leitura do livro “Os três desejos” de Júlio Borges, dinamizada por Rui Ramos. Todos participaram entusiasmadamente e foram “envolvidos” na história. Os alunos do 2º e 3º ciclos participaram na atividade “Quem faz o conto não é a boca é o ouvido” decifrando ditados populares ilustrados pelos alunos do Clube de ilustração da BE e solucionados através de Qr Code. Os alunos do 6ºA e C, de modo a promover a escuta do nosso património oral, criaram conteúdo em formato podcast relacionados com trava-línguas. Dinamizada pela professora bibliotecária e com a colaboração dos professores de matemática, os alunos do 2º ciclo e do 7º ano participaram numa oficina de escrita que teve como objetivo parabenizar a Matemática pelo seu dia internacional e aplicar as várias etapas da escrita para textualização sequencial de acordo com o número 3,14159... Os alunos do 7º ano e 9º ano construíram um mural ilustrativo alusivo ao Dia Internacional da Matemática e à semana da leitura tendo como informação atrativa o saber escutar para salvaguardar o património oral. Na secundária, os alunos pesquisaram lendas associadas às suas freguesias e, a Geografia, as turmas 10LH3 e 10LH4 fizeram uma recolha associada aos rios, integrado no projeto Ciência da Escrita. Para além disso, a turma 10LH4 ouviu a lenda da Fonte Santa e reescreveu-a, criando novas histórias e tomando consciência do significado da expressão “Quem conta um conto...”. A convite da Dra Juliana, no dia 8 de março, a turma 10LH4, acompanhada da professora Eva Soares e da professora bibliotecária, deslocaram-se à Biblioteca Municipal para assistir à “Conversa com o realizador Rodrigo Areias”. Foi uma sessão muito agradável, onde o realizador insistiu na importância da leitura para a sua área profissional, procurando mostrar aos nossos jovens o quanto a Literatura influencia as nossas vidas²⁰.

Avaliação: Os textos do património oral, provérbios, lengalengas, trava-línguas, ditos e dizeres populares, lendas manifestaram-se muito atrativos para os alunos. Estes demonstraram muito entusiasmo ao participarem nas atividades dinamizadas além de enriquecerem o seu conhecimento através dos testemunhos orais que caracterizam um povo e uma região.



²⁰ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/conversa-com-o-realizador-rodriigo-areias.html>

XVII. Encontro com a escritora Maria Teresa Portal Oliveira

Coordenação: Anabela da Costa Martins

Colaboração: Grupo 200

Destinatários: Turmas de 2º ciclo

Local: Biblioteca escolar

Período de realização: 8 e 15 de maio de 2023

Descrição: Nas manhãs de 8 e 15 de maio, a escritora Maria Portal apresentou na biblioteca escolar o seu último livro "Os Segredos da Casa Abandonada".

Avaliação: Essa aproximação revelou-se muito importante para despertar a curiosidade de crianças e jovens sobre um escritor e suas obras e estimular a leitura.



XVIII. Aprender com a BE: Literacia da leitura: “Meninos de todas as cores” de Luísa Ducla Soares

Coordenação: Professora Bibliotecária

Colaboração: Professores da disciplina de Português, História e Cidadania

Destinatários: 5º ano de escolaridade

Local: Sala de aula / biblioteca

Período: 3.º Período

Descrição: A leitura da obra “Meninos de todas as cores” de Luísa Ducla Soares encontra-se disponível no blogue da biblioteca escolar.

Após análise da obra, os alunos localizaram no mapa mundi a origem de cada personagem mencionada no texto. Sobre pesquisa orientada, trabalharam em grupos e procuraram informação sobre a cultura de vários países situados nos vários continentes.

Posteriormente, fizeram leituras encenadas, na biblioteca, tendo em conta as diversas personagens: menino branco, amarelo, preto, vermelho e castanho, além do narrador, o Miguel. Após a leitura e a pesquisa, os alunos recolheram informação sobre as peculiaridades de cada continente e apresentaram à turma os resultados iniciando-se, assim, um debate subjacente ao tema Multiculturalismo, ou seja, pluralidade cultural, que envolve a multiplicidade de etnias, religiões, saberes... numa perspetiva globalizante que faz parte das sociedades modernas. Após a dramatização da obra, foi sugerido aos alunos que construíssem um poema no mural da BE, completando o verso “É bom ser...”, utilizando cores diferentes e outros referentes além dos que estão na obra (cerejas, chocolate, leite, azeitonas, terra, etc.). Ainda no âmbito das literacias da leitura, foi convidada a escritora Teresa Portal que falou aos alunos sobre o processo de escrita. Esta aproximação revelou-se muito importante para despertar a curiosidade dos alunos sobre a escrita e estimular a leitura. Por conseguinte, os alunos do 5º ano dinamizaram as atividades e apresentaram esta obra, acrescentando canto e dança, aos alunos do 4º ano dando-lhes as boas-vindas à biblioteca e à escola.

Avaliação: No desenvolvimento das diversas atividades, foi possível articular vários conteúdos, de diversas áreas curriculares, incentivando cada vez mais o gosto e a necessidade

de ler, assim como instruir os alunos acerca da importância de pesquisar em sites fidedignos.



3.3. Ensino Experimental

I. " Um Olhar sobre a Geologia"

Coordenação: Maria Alexandra Casteleiro

Colaboração: Centro de Ciência Viva de Guimarães; Docentes de Físico-Química das turmas envolvidas

Destinatários: Alunos do 7ºano

Local: Guimarães

Período de realização: 8 e 10 de novembro, durante as aulas de Ciências Naturais e Físico-Química

Descrição: Nos dias 8 e 10 de novembro os alunos do 7º ano, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, participaram na atividade "Um Olhar sobre a Geologia", promovida pelo Centro de Ciência Viva de Guimarães. A atividade constou de uma parte teórica sobre minerais, sua origem e identificação ao microscópio e de um percurso pelo Centro Histórico de Guimarães com o objetivo de identificar os diferentes recursos geológicos usados na paisagem urbana.

Avaliação: A atividade decorreu com bastante interesse por parte dos alunos, o contacto com o meio proporcionou um aprofundamento dos conhecimentos que decorreram em contexto de sala de aula. O facto de esta visita decorrer ao ar livre, embora com os condicionantes da chuva, contando que os alunos vêm de uns anos de confinamento, foi muito bem recebida e teve uma participação muito ativa por parte dos alunos.



II. CCVnE Espaço Ciência: Um Espaço Multidisciplinar De Aprendizagem E Experimentação!

Coordenação: Isabel Carvalho

Colaboração: Centro de Ciência Viva de Guimarães; Docentes Sílvia Correia, Sandra Oliveira, Filomena Sales, Rosa Xavier, Luís Flores, Dominique Silva, Miguel Rocha, António Oliveira e Rosalina Pinheiro

Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclos

Local: Guimarães

Período de realização: ao longo do ano letivo

Descrição: Este espaço ciência contou ainda com colaborações pontuais de outros professores e de técnicos das instituições parceiras, interligando-se a outros projetos, constituindo-se assim, uma verdadeira rede de conhecimento e um espaço de relação.

A parceria com o Curtir Ciência: centro de ciência Viva de Guimarães foi no presente ano a parceria que mais se evidenciou no cumprimento das atividades e objetivos do clube CVnE ESPAÇO CIÊNCIA, no entanto foram igualmente importantes a parceria com Universidade do Minho, nomeadamente com departamento de Polímeros e de Matemática na construção de planos para o próximo ano letivo. Das 14 atividades planeadas para o ano 2022/2023 foram realizadas e concluídas 7 (Trilhos “Em Busca da Flora e Fauna da Serra da Penha”, Matemática do quotidiano, Visita a Centros Ciência Viva, Observação astronómica, Realizações de atividades experimentais, Criação de posters alusivos a diferentes temáticas, Construção, montagem de maquetes), as restantes atividades estão ainda em fase de planificação, mas com uma calendarização que permitirá concluir o projeto a 30 de junho de 2025. Foram envolvidos 378 alunos, mais 70 alunos do que foi estimado e envolvemos o 2º e 3º ciclo.

Avaliação: Durante o presente ano letivo, os objetivos propostos foram cumpridos através das atividades realizadas, descritas e avaliadas individualmente no presente relatório ((cons)CIÊNCIALIZA-TE! - DEP - Universidade do Minho; Trilhos Em Busca da Flora e Fauna da Serra da Penha; Olimpíadas da matemática; Planetário móvel; Hábitos de higiene e problemas sociais; Reprodução nas Plantas com flor; Sistema circulatório e sistema respiratório; SBV - Suporte Básico de Vida; A Permeabilidade dos Solos; O Sentido do Paladar; O Sistema Respiratório do Peixe; Visita de estudo às Caldas das Taipas - "Taipas Termal"; As propriedades da água enquanto solvente; Observação astronómica).

III. Atividade: A Permeabilidade dos Solos

Coordenação: CCVnE Espaço Ciência

Colaboração: Docentes das turmas

Destinatários: alunos do 5º ano

Local: Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: novembro

Descrição: Em sala de aula, foi realizada uma atividade prática de exploração da permeabilidade de diferentes tipos de solo.

Avaliação: Os alunos envolveram-se, participando com muito interesse e realizando aprendizagens significativas.



IV. Atividade: O Sentido do Paladar

Coordenação: CCVnE Espaço Ciência

Colaboração: Docentes das turmas

Destinatários: alunos do 6º ano

Local: Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: novembro

Descrição: Em sala de aula, foi realizada uma atividade prática de exploração do sentido do Paladar.

Avaliação: Os alunos envolveram-se, participando com muito interesse e realizando aprendizagens significativas.



V. Sistema Respiratório do Peixe

Coordenação: CCVnE Espaço Ciência

Colaboração: Docentes das turmas

Destinatários: Alunos do 6º ano

Local: Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: janeiro

Descrição: Foi realizada, em sala de aula uma atividade prática de exploração do Sistema Respiratório do Peixe.

Avaliação: Os alunos envolveram-se, participando com muito interesse e realizando aprendizagens significativas.



VI. Atividade: as propriedades da água enquanto solvente

Coordenação: CCVnE Espaço Ciência

Colaboração: Docentes das turmas

Destinatários: Alunos de 5ºano

Local: Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: 3 e 6 de fevereiro

Descrição: Foram realizadas atividades práticas para os explorarem as propriedades da água enquanto solvente.

Avaliação: A atividade foi considerada excelente pela interdisciplinaridade que existiu entre as disciplinas de Ciências Naturais e as Ciências Físico Químicas que permitiu aos

alunos perceberem algumas características da água, que fazem dela a molécula essencial à existência da Vida e da necessidade de a preservarmos.



VII. Exposição de Instalação Mobile - Semana Aberta

Coordenação: Carlos António Guerra Ferreira

Colaboração: Turma 12TDS

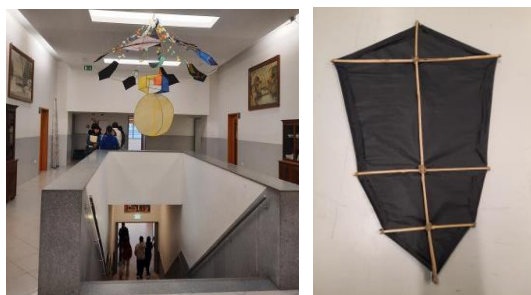
Destinatários: Comunidade educativa

Local: Átrio da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 2º Período

Descrição: Instalação – mobile|Os alunos do 12º TDS – Curso Profissional de Design elaboraram uma composição tridimensional inserida nos conteúdos dos módulos de Biónica e Design de Exposição. Depois de efetuada pesquisa do funcionamento de várias formas naturais como as asas das aves, das folhas, sementes, entre outras, para compreender a utilização, ao longo do tempo, por parte dos homens na criação de produtos que trouxeram e trazem uma melhor qualidade de vida na produção de energia, transportes, comunicação, e em muitos outros produtos. Utilizaram-se materiais naturais, reutilizados e recicláveis, pretendeu-se com esta composição simbolizar a alegria das crianças e adultos que consciente ou inconsciente transporta para a “aspiração de voar-sonhar”, com a utilização da roda, de formas populares “papagaios”. No centro da composição, em suspensão, e sobrepostos no espaço, movimentando-se, ao sabor da corrente de ar, três elementos tridimensionais, construídos com os mesmos materiais, aparentando ser mobiles dinâmicos, de formas diversificadas e geometria irregular, definida e sujeita pelo material utilizado. Deixamos a sua interpretação à subjetividade pessoal. Quisemos mostrar o Design de forma mais criativa e de interpretação livre das regras do rigor formal e funcional, podendo ser englobado nas suas diferentes visões.

Avaliação: Considero o projeto Muito Bom, pela originalidade, pela adaptação de conteúdos a uma turma que não considero fácil e sobretudo pelo sorriso de alguns alunos, que será difícil vê-los rir.



VIII. Experimentar a Xico

Coordenação: Lina Fonseca

Colaboração: Cristina Ferreira, Sandra Oliveira e estagiária Francisca Silva

Local: Laboratório 1 de Biologia (LB1)

Período de realização: 16 de março

Descrição: Os alunos do 10 CT2 receberam no laboratório os colegas do 9ºC, tendo assumido o papel de monitores na execução de atividades de caráter laboratorial. Replicaram algumas experiências simples desenvolvidas nos 1º e 2º períodos, durante as aulas práticas. A ideia principal foi que os alunos visitantes pudessem perceber a dinâmica das aulas laboratoriais e incentivar o gosto pela ciência; por outro lado os alunos monitores passaram por uma experiência de comunicadores na área da biologia e da geologia.

Avaliação: A atividade "Experimentar a Xico", proposta no plano anual de atividades, foi realizada com sucesso, no entanto a proposta inicial foi adaptada já que havia alguns atrasos na lecionação de conteúdos por parte de alguns docentes do 9º ano. Assim, os alunos em vez de estarem nos laboratórios das 8.25 às 13.30 estiveram apenas 90 minutos. No terceiro período será repetida a atividade com a visita dos 9ºA, 9ºB e 9ºC. A atividade teve bastante aceitação quer por parte dos alunos visitantes, quer pelos alunos monitores. Todos tiveram um excelente comportamento e interesse.

IX. Laboratórios para a Família

Coordenação: Fátima Alpoim

Colaboração: Lina Fonseca, Eugénia Machado

Destinatários: Familiares dos alunos da turma 12CT5

Local: Laboratórios LB2 e LQ1

Período de realização: 17 de março

Descrição da atividade: Os pais dos alunos da turma 12CT5, puderam visitar os laboratórios de biologia/geologia e de física/química, onde conheceram algumas das atividades desenvolvidas este ano e nos anos transatos pelos seus educandos.

Avaliação: A adesão foi grande e a noite ficou marcada pelo interesse que os visitantes demonstraram.



X. Projeto Curtir Ciência – Sistemas Circulatório e Respiratório

Coordenação: Luís Miguel Flores

Colaboração: Filomena Sales e Dr.ª Daniela Guimarães (Projeto Curtir Ciência)

Destinatários: Alunos do 6º ano

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: 22 de março

Descrição: O projeto pretende estimular a curiosidade dos alunos e o seu gosto pelas ciências, através de atividades interativas, dinâmicas e lúdicas. Foram realizadas 4 sessões (uma por cada turma), na sala de aulas, sobre Sistema circulatório e sistema respiratório, pela Dra. Daniela Guimarães, formadora do projeto Curtir Ciência, com recurso a kits pedagógicos representativos da constituição do corpo humano e de alguns processos que

ocorrem no nosso organismo. Os alunos exploraram o sistema respiratório e circulatório, participando num Quiz com questões sobre ambos os sistemas, compreendendo e refletindo sobre alguns dos processos vitais do corpo humano.

Avaliação: Foram atingidos os objetivos propostos, verificando-se excelentes comportamento e participação dos alunos na atividade.

XI. Jogo da Glória- qual o significado do símbolo?

Coordenação: Eduarda Esperança e 2 alunas do 12TCM

Colaboração: Turma 12TCM

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 29 de março

Descrição: Enquadrado no programa da Semana Aberta e no âmbito da Prova de Aptidão Profissional das alunas Inês Ribeiro de Margarida Fernandes, decorreu no átrio das salas de TIC, uma atividade interativa denominada “Jogo da Glória – Qual o significado do símbolo?”. Os jogadores tinham que responder a várias questões relacionadas com os símbolos utilizados na área comercial, nomeadamente nas peças de vestuário, no calçado, nas embalagens de produtos alimentares e de cosmética e percorrerem um total de 20 casas. Participaram com grande entusiasmo alunos, funcionários e professores, tendo os vencedores recebido uma senha no bar correspondente a uma bebida e um bolo.

Avaliação: A adesão foi grande e o entusiasmo preencheu o átrio naquela manhã.



XII. Laboratórios Abertos – Semana Aberta: Departamento de Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática

Colaboração: Professores do departamento

Destinatários: Alunos do 9.º ano

Local: Laboratórios e salas de informática afetas ao departamento

Período de realização: 30 de março | Semana aberta

Descrição: No passado dia 30 de março, o departamento de Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática, em parceria com os departamentos de Ciências Naturais e Física e Química, da escola Secundária Francisco de Holanda, promoveram uma atividade destinada aos alunos do 9º ano da Escola Básica Egas Moniz, denominados Laboratórios Abertos. Esta iniciativa teve como principal objetivo, além de dar a conhecer o que se faz nos diferentes cursos profissionais, possibilitou sensibilizar os visitantes para a importância das ciências experimentais. Das diversas atividades desenvolvidas, o interesse dos visitantes recaiu principalmente nas demonstrações laboratoriais nas diversas áreas (Mecanotecnica, Informática, Eletrotecnia, Física e Química). Os alunos do 9.º ano tiveram a oportunidade

de participar em experiências laboratoriais no âmbito das Redes de Computadores (fibra ótica e cablagem elétrica), da modulação e impressão 3D, da realidade virtual (Metaverso), da assemblagem de computadores (peças constituintes de um sistema informático), da robótica, da soldadura de componentes eletrónicos, entre outros. Destaca-se, de igual modo, um momento de partilha do trabalho desenvolvidos pelos alunos dos 12.º anos que demonstraram os projetos desenvolvidos no âmbito das PAP. Estas atividades foram realizadas e explicadas pelos alunos dos cursos profissionalizantes afetos ao departamento e, por alunos da disciplina de opção API-B, que colaboraram entusiasticamente na sua preparação.

Avaliação: Correu tudo bem. Os alunos do Egas juntamente com os da Xico criaram um ambiente animado e descontraído, sem, contudo, esquecer o caráter científico da iniciativa. Obrigada a todos os alunos que estiveram envolvidos nesta atividade.

XIII. Laboratórios Abertos – Semana Aberta: Departamento de Ciências Naturais

Coordenação: Ana Braga, Camila Sousa, Fernanda Lopes, Graça Lopes, João Pacheco, Paula Caldas

Colaboração: Francisca Silva (Grupo de Estágio de BG)

Destinatários: Turmas de 9º e EFA e adultos em processo de RVCC

Local: Laboratórios de Biologia e Geologia

Período de realização: 30 de março

Descrição: Os docentes coordenadores prepararam atividades laboratoriais em sessões distintas (durante o período da manhã, para os alunos de 9º ano; durante o período da noite, para os formandos em EFA E RVCC) com vista a abordar temáticas que se inserem na disciplina de Ciências Naturais/áreas de Saberes Fundamentais e da Saúde, promotoras do desenvolvimento do método científico e da valorização das ciências experimentais, estimulando o gosto pela prática laboratorial e o espírito interpretativo e crítico.

Avaliação: As temáticas e os conteúdos abordados foram pertinentes, muito práticas e despertaram a curiosidade científica dos intervenientes. Na generalidade, os alunos/formandos participaram ativamente nas atividades propostas. As atividades de acordo com a avaliação dos intervenientes, sugeriram algumas ideias para o portefólio.



XIV. Reprodução nas Plantas com flor

Coordenação: CCVnE Espaço Ciência

Colaboração: Docentes de Ciências Naturais

Destinatários: Alunos de Ciências Naturais

Local: Sala de aula na Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: 3 e 5 de maio

Descrição: Realizou-se a atividade prática observação de órgãos reprodutores das plantas com flor. A flor utilizada foi o lírio. Esta atividade teve como objetivo que os alunos observassem *in loco* a estrutura de uma flor e compreendessem a função de cada um dos seus constituintes, através da implementação de um trabalho prático dinâmico, processual e significativo.

Avaliação: Os alunos empenharam-se e participaram ativamente na aula.



XV. Projeto Curtir Ciência - Hábitos de higiene e problemas sociais

Coordenação: Luís Miguel Flores

Colaboração: Filomena Sales e Dra. Marisa, formadora do projeto Curtir Ciência

Destinatários: Alunos de Ciências Naturais do 6º ano

Local: Sala de aula na Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: 10 de maio

Descrição: O projeto pretende estimular a curiosidade dos alunos e o seu gosto pelas ciências, através de atividades interativas, dinâmicas e lúdicas. Realização de 4 sessões (uma por cada turma), na sala de aulas, sobre Hábitos de higiene e problemas sociais, pela Dra. Marisa, formadora do projeto Curtir Ciência, de acordo com o seguinte esquema: 6ºD - 9:25 às 10:15; 6ºA - 10:30 às 11:25; 6ºC - 11:35 às 12:25; 6ºB - 12:35 às 13:25. Com base em algumas informações que lhes são dadas à partida sobre diferentes tipos de higiene - higiene alimentar, higiene corporal e higiene mental – e problemas sociais – o alcoolismo e a poluição – os alunos vão refletir e debater, em grupos, apresentando ideias e medidas a adotar de acordo com o tema.

Avaliação: Excelente



XVI. Projeto Curtir Ciência - Planetário móvel

Coordenação: Luís Miguel Flores

Colaboração: Filomena Sales e Rosa Xavier

Destinatários: Alunos de Ciências Naturais do 5 e 6º ano

Local: Ginásio da Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: 17 de maio

Descrição: O projeto pretende estimular a curiosidade dos alunos e o seu gosto pelas ciências, através de atividades interativas, dinâmicas e lúdicas. O Planetário Móvel foi instalado no ginásio consistindo num insuflável em forma de cúpula onde é projetado um filme em 360º, sobre o corpo humano. Cada turma visita ao Planetário Móvel de acordo com o seguinte cronograma: Quarta feira, dia 17 de maio: 5º C - 8:30 às 9:05; 6ºD - 9:15 às 9:40; 5ºA – 9:50 às 10:25; 6ºA - 10:35 às 11:10; 6ºC - 11:20 às 11:55; 5º B – 12:05 às 12:40; 6ºB - 12:50 às 13:25. Cada sessão tem 30 minutos.

Avaliação: A atividade serviu de consolidação de conhecimentos sobre o corpo humano. Excelente comportamento e participação dos alunos na atividade, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, autonomia e relacionamento interpessoal. Fomentou o gosto dos alunos pelas ciências experimentais através de jogos e recursos de carácter lúdico que lhes permitam compreender melhor o corpo humano. Implementar novas práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem das ciências.



XVII. Atividade: Observação astronómica

Coordenação: CCVnE Espaço Ciência

Colaboração: Comunidade educativa

Destinatários: Alunos do 7º ano, encarregados de educação e professores

Local: Quinta Confurco

Período de realização: 2 de junho

Descrição: Foi realizada a atividade Observação noturna do céu, com recurso a telescópios. A atividade iniciou-se às 21H00, na EB 2,3 Egas Moniz. Implicou viagens de ida e volta, de autocarro, entre a EB 2,3 Egas Moniz e a Quinta do Confurco, que fica localizada na Serra de Fafe, onde se realizou a observação. A escolha da quinta para a realização da atividade levou em consideração o facto de ser murada, proporcionando condições de segurança, e ficar localizada a uma altitude suficientemente alta, para oferecer boas condições de observação noturna, nomeadamente sem poluição luminosa. A observação foi apoiada por uma empresa que forneceu os telescópios, informação científica complementar e apoio logístico.

Avaliação: A atividade decorreu com sucesso.



3.4. Formação

I. I Jornadas Vida Feliz

Coordenação: Tempo Livre

Colaboração: Natália Castro Mendes, Graça Lopes, Lígia Guimarães

Destinatários: Comunidade Vimaranesa (séniores, alunos e professores)

Local: Teatro Jordão, Guimarães

Período de realização: 13/10/2022

Descrição: As I Jornadas Vida Feliz organizadas pela Tempo Livre foram uma excelente oportunidade dos alunos conhecerem boas práticas e experiências de técnicos e entidades que trabalham e prestam serviços para a população sénior, contribuindo desse modo, para o seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida. Foi enfatizado o papel do exercício físico na promoção do bem-estar geral, e, de um modo particular, nos seniores bem como em doentes cancerígenos.

Avaliação: Os alunos demonstraram interesse nas temáticas e atividades desenvolvidas. Consideraram que foram importantes, pois foram tratados temas de carácter prático para as suas vidas profissionais e mesmo pessoal.



II. Coordenação de Formação em Contexto de Trabalho – Erasmus+ ErasDu

Coordenação: Sandra Machado, Carla Barbosa

Colaboração: Anabela Teixeira, João Moreira

Destinatários: Docentes e alunos do ensino profissional | Empresas parceiras do ensino profissional! Alunos do Ensino Profissional da Flandres, Bélgica

Local: Guimarães

Período de realização: De 28 de novembro a 10 de dezembro

Descrição: De 28 de novembro a 10 de dezembro a ESFH recebeu um grupo de 6 alunos e alunas de áreas ligadas à oferta formativa, do ensino profissional da escola, nomeadamente, Informática e Programação, Marketing, Comércio, Logística. Os alunos e alunas tiveram a oportunidade de realizar uma experiência de formação em contexto de trabalho, durante duas semanas, em empresas/instituições parceiras da Francisco de Holanda, nomeadamente: Câmara Municipal de Guimarães (Divisão de Sistemas Inteligentes e de Informação), Escola Básica de Santa Luzia (Jardim de Infância), Franova, Lameirinho e Kyia. Em dois anos de projeto a Escola Francisco de Holanda já contou com a colaboração de 7 parceiros entre empresas e instituições representativas do tecido empresarial local e das forças vivas da sociedade do concelho. Do plano de atividades preparado para a receção e coordenação da mobilidade ErasDu fizeram ainda parte atividades como: receção por docentes e alunos e visita às instalações da escola; aulas de Português e de Geografia; peddy-paper no Centro Histórico com visita ao Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança; participação nas Festas Nicolinas, nomeadamente no Pinheiro; atividades com a equipa de Educação Especial do

Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; atividades informais com alunos do ensino profissional da ESFH.

Avaliação: Estas experiências de cooperação internacional têm decorrido com sucesso no nosso concelho e têm tido um impacto positivo na relação com os parceiros das empresas, que, geralmente, têm interesse e motivação para acolher alunos de outros países. As experiências têm sido também uma forma de proporcionar um contexto de partilha com os colegas de outros países, bem como de envolver os alunos em atividades culturais e outras, fora do contexto de sala de aula, abrindo caminho para a internacionalização dos nossos alunos.



III. Literacia da informação: Projeto eTwinning: I share the library of my city or school

Coordenação: Manuela Paredes; Anastasia Argyriadou

Colaboração: Cristina Tomé; Maria Athanasiadou; Aikaterini Gaitanou

Destinatários: 10LH4; turma do 2nd Gymnasium of Veria

Local: biblioteca escolar; encontros online

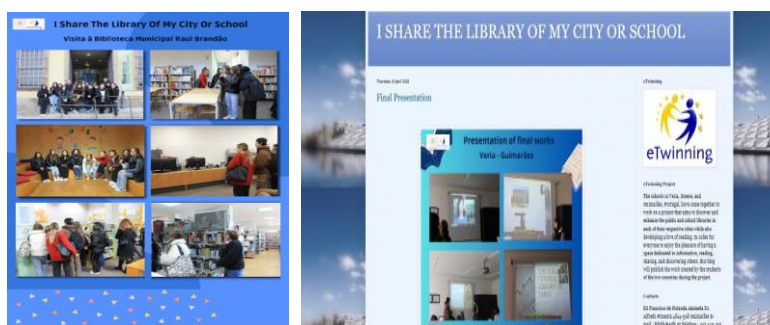
Período de realização: outubro de 2022 a março de 2023

Descrição: A professora bibliotecária aceitou a proposta da diretora de uma escola secundária em Veria, Grécia, cujo desafio era explorar e apresentar a biblioteca municipal de cada uma das cidades. No entanto, na primeira reunião, ficou decidido que também iríamos incluir as bibliotecas escolares, neste caso, as do agrupamento, visto que a escola de Veria não tinha biblioteca escolar. A turma escolhida foi o 10LH4, onde a PB desenvolve o Projeto Individual de Leitura (PIL), na disciplina de Literatura Portuguesa, que visa desenvolver nos alunos a sua autonomia no que respeita a pesquisa de informação, a prática da escrita, e um aprofundamento da sua cultura geral. O tema a tratar era particularmente interessante porque se procurou, através destas pesquisas, dar a conhecer as bibliotecas e estimular o gosto pela leitura. Os alunos começaram por aprender a aceder à página do eTwinning para se apresentarem. Neste caso, foi criado um Padlet, onde se puderam apresentar e criar um avatar. Foram alertados para a importância da segurança as regras de procedimento online. A turma caracteriza-se pela sua heterogeneidade, havendo um grupo interessado e empenhado e um outro com imensas dificuldades. No global, a turma não estava à vontade com as ferramentas web, nem mostrava autonomia e organização no trabalho. O projeto permitiu trabalhar essas áreas, mas, pela primeira vez num projeto deste género, a PB teve de reformular os grupos de modo a levar aqueles que tinham mais dificuldades a empenharem-se. Para além disso, a professora da disciplina poderia dar mais apoio a um dos grupos, que necessitava de um acompanhamento mais pessoal. Coube ao grupo português criar o logótipo do projeto e ao grego o poster²¹. A criação de um blogue para o projeto foi da responsabilidade da PB, mas todas as colegas envolvidas no projeto foram publicando os trabalhos. Os alunos envolvidos no projeto tinham diferentes tópicos a desenvolver: a história das bibliotecas; os espaços e as

²¹ <https://isharethelibraryofmyschoolorcity.blogspot.com/2023/01/welcome.html>

coleções; o funcionamento dos departamentos criativos e a organização de eventos; entrevista aos professores bibliotecários e à responsável pela biblioteca municipal e, por último, a recolha e arquivo de material fotográfico e a criação de um esboço da biblioteca municipal. Tendo em conta o perfil da turma, a sua dificuldade em fazer pesquisas e tratar a informação, a sua falta de organização e autonomia levou a que lhes fosse fornecido os documentos/links essenciais para o desenvolvimento do projeto. Os grupos realizaram, então, as suas pesquisas, trataram a informação e apresentaram a sua cidade, a escola, as bibliotecas²². Neste contexto, realizámos uma visita de estudo à Biblioteca Municipal Raul Brandão, onde o grupo teve a possibilidade de a conhecer (para a maioria, era a primeira vez que iam à BM), de tirar fotos às diferentes secções, de ouvir a Dra. Maria José no Fundo Local e entrevistar a Dra. Juliana Freitas²³. Relativamente às bibliotecas escolares, os grupos que tinham de realizar as entrevistas, enviaram um email às professoras bibliotecárias (trabalhado antes com a PB) e deslocaram-se às escolas para conhecer as bibliotecas e tirar fotos. A professora bibliotecária criou esquemas para orientar as pesquisas, partilhou fotos dos espaços e foi acompanhando os trabalhos, amplamente reformulados. Foram, ainda, criados esquemas de trabalho comparativo para que o grupo português e o grego preenchessem com as características de cada uma das bibliotecas municipais. Houve quatro reuniões, duas delas com os alunos. Na primeira, a 6 de dezembro, os alunos tiveram a oportunidade de se apresentarem e de falarem um pouco com os seus colegas gregos. Na segunda, a 3 de março, os alunos apresentaram, alternadamente, as bibliotecas municipais de cada cidade. Foi uma experiência enriquecedora, que responsabilizou os grupos, que se empenharam em apresentar aos colegas, os seus trabalhos²⁴. Posteriormente, a turma apresentou os seus trabalhos sobre as bibliotecas do agrupamento, mostrando já, maior autonomia. Notou-se que, a meio do projeto, os grupos que revelavam mais dificuldades e eram menos cumpridores, começaram a melhorar os seus trabalhos, mostrando-se mais empenhados e pontuais²⁵. De salientar que a língua de comunicação nos projetos é o inglês, tendo os alunos de apresentar o trabalho em português, objeto de avaliação e uma versão em inglês (neste caso relativo à biblioteca municipal) em que a avaliação é feita no domínio Socioafetivo, já que a professora Cristina Tomé, que deu apoio ao projeto não era a docente da turma.

Avaliação: O balanço final é positivo, tendo em conta a mudança gradual de atitude, de empenho e interesse por parte dos alunos com mais dificuldades. Na fase final, respeitante às bibliotecas escolares, os trabalhos foram entregues dentro do prazo estabelecido, notando-se uma maior preocupação no cumprimento dos prazos assim como maior à vontade com as ferramentas da web.



²² <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/i-share-library-of-my-city-or-school.html>

²³ https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/i-share-library-of-my-city-or-school_27.html

²⁴ https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/i-share-library-of-my-city-or-school_83.html

²⁵ https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/i-share-library-of-my-city-or-school_16.html

IV. Formação de adultos

Coordenação: João Pacheco

Colaboração: Sílvia Faria do Centro Qualifica – Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Destinatários: Formandos da turma 2 de RVCC

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 5 a 23 de janeiro

Descrição: Formação de adultos com o objetivo de reconhecer, validar e certificar competências (RVCC). Este tipo de formação consistiu na aplicação, gestão e supervisão do processo através do qual o adulto demonstra competências adquiridas e desenvolvidas ao longo da vida por vias formais, não-formais e informais, que são passíveis de validação e certificação para efeitos de obtenção de uma qualificação.

Avaliação: A implementação da logística subjacente à realização da formação a nível de escola decorreu com sucesso.

No decurso da formação verificou-se um elevado interesse, participação e empenho dos formandos nas sessões e na realização das múltiplas tarefas propostas. Para além da sala de aula, foram também realizadas aulas laboratoriais. A aplicação sistemática de avaliação formativa e sumativa, permitiu verificar que os discentes, ao longo da formação, foram progressivamente melhorando a sua capacidade para mobilizar as aprendizagens e competências adquiridas, em prol de uma intervenção mais crítica nas questões relacionadas com a visão científica do indivíduo, da sociedade e do universo.

V. Formação – Máquinas calculadoras Texas

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Alexandre Augusto dos Reis Gomes (colaborador da TEXAS)

Destinatários: Docentes do departamento

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 10 de fevereiro

Descrição: Esta formação teve como objetivo principal promover a familiarização/utilização dos professores de Matemática com a tecnologia TI-INNOVATOR e programação em PYTHON. A atividade, dinamizada por Alexandre Gomes.

Avaliação: Foi uma atividade muito prática, dinâmica e interessante tendo contribuído para a formação dos professores presentes.

VI. Formação Baha'is - Capacitação de jovens e pré-adolescentes

Coordenação: Manuela Paredes; Shohreh Shahidyan

Colaboração: Andreia Ribeiro (11CT7); professora Maria José Fernandes

Destinatários: alunos do 2º ciclo

Local: Biblioteca escolar (EB2,3 Egas Moniz e ESFH)

Período de Realização: 3ºP

Descrição: No 3º período, considerou-se que era importante aplicar os conhecimentos adquiridos durante a formação e foi contactada a professora Maria José, para vermos qual a possibilidade de trabalhar com o 6ºA. A proposta foi bem recebida e os alunos prepararam a sua intervenção junto dos jovens. Foi possível promover dois encontros, onde os jovens se conheceram e discutiram os valores, a partir da temática abordada num texto sobre a diferença.

Avaliação: Tendo em conta toda a formação assim como este contacto direto com os jovens, o balanço é muito positivo, pois foi possível estabelecer um primeiro contacto que

foi muito importante para os jovens voluntários verem o que deveriam melhorar e conhecer melhor o tipo de público com quem se pretende trabalhar no próximo ano letivo, desde o seu início, e em colaboração estreita com a professora Maria José.

3.5. Tecnologias da Informação e Comunicação

I. Atualização/Inovação do Website do Agrupamento

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Comunidade educativa

Destinatários: Comunidade educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Website do Agrupamento.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Website do Agrupamento com a constante atualização de conteúdos.



II. Atualização do Blogue/Página do Facebook/Instagram site das Bibliotecas Escolares

Coordenação: Professoras Bibliotecárias

Colaboração: Comunidade educativa

Destinatários: Comunidade educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

III. Informatização do catálogo do material existente na biblioteca

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Atualização da página do Departamento de Física e Química no Facebook/Instagram e Repositório digital

Coordenação: Coordenador do Departamento de Física e Química

Colaboração: Docentes do Departamento de Física e Química

Destinatários: Discentes/Comunidade educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

V. Manutenção da Aplicação de Registo e Produção de Relatório de Atividades

Coordenação: Ana Ferreira

Colaboração: Docentes e Direção do AEFH

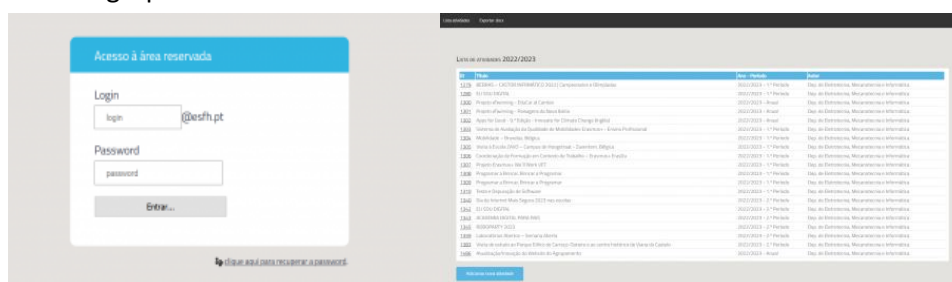
Destinatários: Docentes e Direção do AEFH

Local: AEFH

Período de realização: Durante o ano letivo

Descrição: Atualização/manutenção da aplicação de registo e produção de relatórios de atividades. Trata-se de uma solução integrada para registo das atividades realizadas pela comunidade e que gera de forma automática o relatório sumativo de todas as atividades do agrupamento. Esta solução foi estruturada e funciona como uma intranet (interface Web).

Avaliação: A aplicação mantém-se em funcionamento continuando a ser utilizada por todos docentes do agrupamento.



VI. Atualização/Inovação do Web Site dos projetos Erasmus+

Coordenação: Helena Ferreira

Colaboração: Comunidade Educativa

Destinatários: Comunidade educativa e Sociedade

Local: AEFH

Período de realização: Todo o ano letivo

Descrição: Gestão e atualização dos conteúdos no Web Site dos projetos Erasmus+.

Avaliação: Ao longo do ano letivo é mantido o Web Site dos projetos Erasmus+ com a atualização das informações relativas a cada um dos projetos em curso.



VII. Plano de ação de desenvolvimento digital

Coordenação: Equipa PADDE

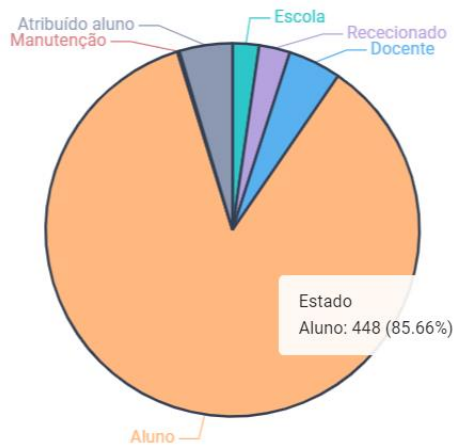
Colaboração: Comunidade educativa

Destinatários: Comunidade educativa

Período de realização: Ao longo do ano letivo

O PADDE está publicado na página do AE, www.aefh.pt, para consulta da comunidade.

Foi reforçado o número de KIT entregues ao AEFH, sendo o ponto da situação o seguinte:



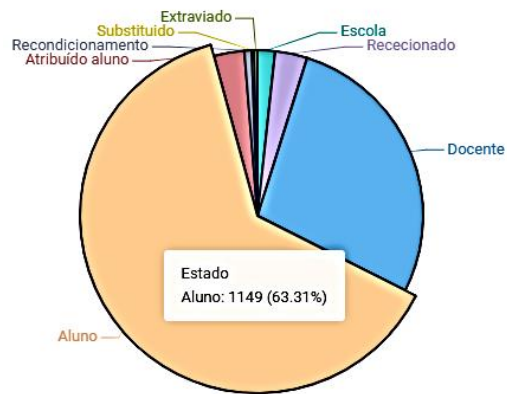
Fase 0 de execução



Fase 1A de execução



Fase 1 de execução



Fase 2 de execução

Estão a ser desenvolvidas estratégias de promoção do aumento da taxa de execução e de concretização das metas definidas no PADDE do agrupamento.

Apresentam-se, se deguida, os dados relativos à capacitação digital dos docentes do AEFH.

	Inquiridos	Realizaram	Faltam	Inquiridos	Realizaram	Faltam	Inquiridos	Realizaram	Faltam
	N1	N1		N2	N2		N3	N3	
Maio/22	46	13	33	154	51	104	32	11	22
Out/22	36	13	23	119	48	86	27	20	54
Jan/23	35	14	22	124	70	70	28	30	66

Docentes que não têm nível de proficiência

34

Docentes que ainda não fizeram formação de capacitação digital

Monitorização e Avaliação de Implementação do PADDE do AEFH de acordo com o cronograma definido

Dimensão	Estratégias	2021-2022	2022-2023	Monitorização/Avaliação/Evidências
1	A1. Frequência de cursos online abertos massivos (MOOCs)			Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do Centro de Formação Francisco de Holanda (CFFH)
	A2. Desenvolvimento de um plano de formação anual específico por nível/disciplinas		X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH (Secção de formação e monitorização (SFM))
	A3. Criação de um ePortfólio de professores (registo digital da formação realizada) para fins administrativos			
	B1. Criar soluções colaborativas online			
	B2. Criação de redes profissionais para partilha de práticas e recursos			
	B3. Fornecer aconselhamento e orientação aos professores sobre novas tecnologias importantes para o ensino, aprendizagem e avaliação	X	X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH Capacitação Digital dos Docentes
	B4. Criar e implementar um plano para partilhar recursos educacionais abertos de alta qualidade e recursos criados por professores		X	Repositório digital dos recursos dos departamentos e das estruturas intermédias Aplicação de Registo e Produção de Relatório de Atividades
	C1. Criação de laboratório de comunicação			Equipa de Comunicação
	C2. Criação de uma biblioteca digital			Informatização do catálogo do material existente na biblioteca
	C3. Envolvimento em projetos estratégicos relevantes na área da sustentabilidade e internacionalização	X	X	Projetos Erasmus+ (VET e SCH) KA1 e KA2 e Acreditação Erasmus Ensino Escolar e Ensino profissional Selo: eTwinning school label Academia Junior eTwinning Projetos eTwinning com selo de qualidade De mãos dadas com o Planeta EduCar al Cambio Paisagens da Nova Ibéria My online audio library I am a tourism ambassador of my country ElectroPictionary

	C4. Direcionar e coordenar o apoio a projetos inovadores na escola	X	X	Plano anual de atividades, clubes, projetos e equipas de trabalho (em www.aefh.pt)
	C5. Criar programa-piloto que avalie as ferramentas digitais em relação ao impacto e eficácia			
	C6. Dinamizar salas do futuro			
	C7. Criação de um gabinete de relações externas	X	X	Gabinete de Relações Externas Equipa de Comunicação
	D1. Fortalecer a liderança digital e contar com parcerias como uma alavanca estratégica	X	X	Parcerias elencadas no PAA e relatório de atividades
	E1. Colaboração com a Câmara para criar um mapa de pontos de acesso sem fio gratuitos para uso dos alunos em toda cidade de Guimarães	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos
	E2. Fornecimento de um dispositivo e um ponto de acesso para os alunos quando necessário, em cada escola do AE		X	Empréstimo de equipamentos (programa Escola Digital)
2	A1. Criar e promover jogos e gamificação			
	A2. Utilizar a estratégia de sala de aula invertida			
	A3. Criação de um repositório de recursos /atividades pedagógicas por grupo disciplinar			Repositório digital dos recursos dos departamentos e das estruturas intermédias
	B1. Avaliação digital			
	B2. Recurso às TIC ao serviço da avaliação formativa: ferramentas, procedimento, integração no processo educativo			
	B3. Conhecer e partilhar exemplos de boas práticas no uso de ferramentas digitais na avaliação formativa			
	B4. Usar avaliações de diagnóstico online			
	C1. Recorrer a exoestruturas (computação em nuvem)			
	C2. Desenvolver atividades de programação e codificação			
	C3. Desenvolver competências STEAM			
	C4. Promover uma Escola VERDE, SUSTENTÁVEL- competências verdes digitais			

	D1. Desenvolver orientações comuns para os professores e o pessoal educativo no sentido de promover a literacia digital e combater a desinformação através da educação e da formação			
	D2. Formação sobre o cyberbullying	X	X	Ação de formação do plano do CFFH Ações de formação internas Selo de Segurança Digital (eSafety Label)
	D3. Aumentar a consciencialização sobre lugares onde os professores podem selecionar, criar, organizar, partilhar, reavaliar e usar recursos de aprendizagem digital		X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH Capacitação Digital dos Docentes
	D4. Educar para o uso responsável das tecnologias	X	X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH Capacitação Digital dos Docentes Selo de Segurança Digital (eSafety Label) Atividades no PAA: Bebras - O Castor Informático Dia Da Internet Mais Segura Academia Cisco – AEFH- Cybersegurança Eu Sou Digital Programar A Brincar, Brincar A Programar Teste e Depuração de Software Apps For Good - 9.ª Edição - Innovate For Climate Academia Digital Para Pais Projetos eTwinning de combate ao bullying e ao Cyberbullying: “Just Say NO to BULLYING & Make a Difference” e “6 Steps to Create a Cosy School Climate” Seminário: 2Ethics in a digital world”
3	A1. Criar uma clínica Digital	X	X	Clínica em sala específica no 4º Piso
	A2. Criar um gabinete de apoio às estruturas informáticas	X	X	Clínica em sala específica no 4º Piso
	B1. Fornecer aconselhamento sobre equipamentos de TIC e ferramentas de aprendizagem digital mais adequadas para apoiar a aprendizagem e o ensino nas escolas	X	X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH Capacitação Digital dos Docentes
	B2. Fornecer suporte a vídeos de práticas recomendadas, estudos de caso e conselhos sobre dispositivos e abordagens pedagógicas	X	X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH Capacitação Digital dos Docentes
	C1. Aumentar a capacidade de uso de rede de internet	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos

C2. Criar um ciclo de substituição para pontos de acesso e interruptores desatualizados	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos
C3. Aumentar/modernizar a capacidade de rede elétrica	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos
D1. Desenvolver um nível básico de tecnologia para cada sala de aula	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos
D2. Implementar um plano de substituição para dispositivos desatualizados de professores e alunos	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos
D3. Solicitar dispositivos com base no plano durante o processo de orçamento anual	X	X	Empréstimo de equipamentos (programa Escola Digital)
D4. Avaliar o plano do laboratório móvel anualmente	X	X	Não implementado por ausência de verba e recursos
D5. Aumentar o número de dispositivos aos quais professores e alunos têm acesso	X	X	Empréstimo de equipamentos (programa Escola Digital)
E1. Criar estruturas e sistemas para resolver com eficácia quaisquer problemas de uso indevido de tecnologias digitais que ocorrerem	X	X	Clínica em sala específica no 4º Piso
E2. Criar sessões informativas sobre o uso responsável da tecnologia e segurança	X	X	Ações de formação internas (em sede de departamentos) Ações que constam no plano do CFFH Capacitação Digital dos Docentes Selo de Segurança Digital (eSafety Label). Atividades no PAA: Bebras - O Castor Informático Dia da Internet Mais Segura Academia CISCO – AEFH- Cybersegurança EU SOU DIGITAL Programar a Brincar, Brincar a Programar Teste e Depuração de Software Apps for Good - 9.ª Edição - Innovate for Climate ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

X – Período previsto para a implementação das estratégias.

VIII. EU SOU DIGITAL

Sessão I – 1º período

Coordenação: Ana Ferreira, António Martins, Carla Cardoso, Carla Nunes, Isaura Figueiredo, José Carlos Silva, Fernanda Freitas e Maria José

Colaboração: Alunos das turmas do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Aplicações Informáticas B

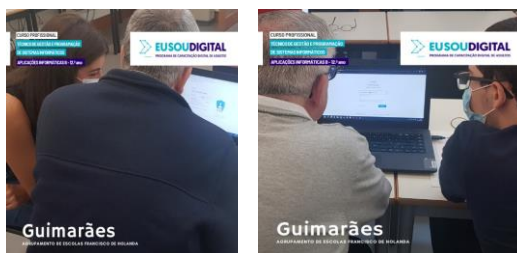
Destinatários: Utentes dos lares/centros sociais da Nossa Senhora do Carmo, Lar de São Domingos, Lar de São Francisco e Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Local: AEFH | SALAS TIC

Período de realização: Manhã de 21 de outubro de 2022

Descrição: No passado dia 21 de outubro, realizou-se o evento EUSOUDIGITAL@Escolas, promovido pela Secretaria de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, onde mais de cem escolas, por todo o país, uniram esforços para levar o digital a quem precisa. O programa visa dotar de competências digitais básicas pessoas com mais de 45 anos, que não usam a internet com frequência. O Agrupamento juntou-se à iniciativa e mobilizou os seus alunos do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Aplicações Informáticas B como mentores desta iniciativa, sendo responsáveis por ensinar e orientar cerca de 30 formandos seniores. Numa partilha intergeracional inédita, estes jovens aceitaram o desafio de ensinar o que para si é simples. Um especial agradecimento às instituições de Guimarães que foram parceiros nesta iniciativa, nomeadamente o Centro Social Nossa Senhora do Carmo, Lar de São Domingos, Lar de São Francisco e Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos. Foi uma experiência muito enriquecedora, marcada por um encontro de gerações na partilha de saberes, no dar e receber que nos alimentam a esperança, de uma sociedade mais justa! Deixa em nós motivação para continuar e repetir. Juntos, estamos a tornar Portugal mais digital!

Avaliação: Uma atividade para voltar a promover na semana aberta!



Sessão II – 2º período

Coordenação: Ana Ferreira, António Martins, Carla Cardoso, Carla Nunes, Isaura Figueiredo, José Carlos Silva, Maria José e Rogério Vara

Colaboração: Alunos das turmas do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (10.º e 11.º) e Aplicações Informáticas B (12CT2 e 12CT3)

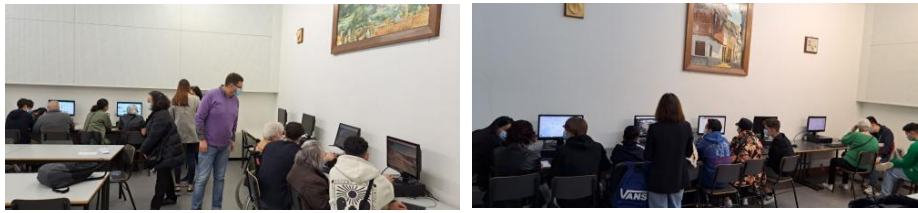
Destinatários: Utentes do Lar de São Domingos e da Associação Familiar Vimaranense

Local: AEFH | SALAS TIC

Período de realização: Manhã de 29 de março de 2023 (Semana Aberta)

Descrição: Durante a semana aberta, realizou-se uma segunda sessão do evento EUSOUDIGITAL@Escolas, envolvendo, desta vez, cerca de 20 formandos seniores. Numa partilha intergeracional inédita, estes jovens aceitaram o desafio de ensinar o que para si é simples. Um especial agradecimento às instituições de Guimarães que foram parceiros nesta iniciativa, nomeadamente o Lar de São Domingos e a Associação Familiar Vimaranense.

Avaliação: Foi um momento único segundo testemunhos de alunos e formandos. Destaca-se o empenho, o envolvimento e o entusiasmo dos alunos mentores e dos seus formandos!



IX. Programar a Brincar, Brincar a Programar

Coordenação: Sandra Machado, Carla Barbosa

Colaboração: Anabela Ribeiro, Gloria Baptista, Cândida Martins, Conceição Lima, Glória Fernandes e Paula Marinho

Destinatários: Turmas do 3º e 4º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Local: AEFH | Salas de TIC | Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Período de realização: De 28 de outubro a 4 de novembro

Descrição: No âmbito da Semana Europeia da Programação, os alunos dos terceiro e quarto anos do Agrupamento realizaram atividades de iniciação à programação na plataforma code.org. A atividade foi inserida na Oferta de Escola de Programação e Robótica, em articulação curricular com as docentes titulares, e teve ainda a colaboração de alunos do Curso Técnico de Mecatrónica, turmas 10TMC e 12TMC. O principal objetivo desta atividade foi estimular o raciocínio lógico através de jogos e resolução de enigmas.

Avaliação: Todos os participantes manifestaram muito entusiasmo na concretização dos desafios propostos.



X. BEBRAS – CASTOR INFRMÁTICO 2022

Coordenação: Departamento Curricular de Eletrotecnicia, Mecanotecnicia e Informática

Colaboração: Alexandre Costa, Amorim Peixoto, Ana Ferreira, Avelino Sá, Carla Cardoso, Carla Nunes, Isaura Figueiredo, José Silva e Paulo Rosa

Destinatários: Alunos do 2.º e 3.º ciclos | Alunos dos cursos profissionais lecionados por professores do departamentos | Alunos do 12.º ano com a disciplina de Aplicações Informáticas B

Local: AEFH | SALAS TIC

Período de realização: 7 a 11 de novembro de 2022

Descrição: Na semana de 7 a 11 de novembro, os alunos de diferentes níveis de ensino do agrupamento de escolas Francisco de Holanda participaram no desafio internacional “Bebbras – Castor Informático 2022”²⁶. Uma iniciativa internacional destinada a promover a Informática (Ciência de Computadores) e o pensamento computacional. Foi desenhado

²⁶ <http://desafio.bebbras.pt>

para motivar alunos de todo o mundo e de toda as idades, mesmo que não tenham experiência prévia. Os alunos foram desafiados a resolver pequenos problemas lúdicos, que estimulam o pensamento e raciocínio. As tarefas são baseadas em problemas que os programadores encontram com frequência. Estão de parabéns todos os envolvidos nesta iniciativa, foi uma excelente participação! Os resultados já são conhecidos!

Avaliação: Os resultados foram bastante positivos, podem se consultados a nível nacional²⁷.



Teste e Depuração de Software

Coordenação: Sandra Machado, Carla Barbosa

Colaboração: Anabela Ribeiro, Gloria Baptista, Cândida Martins, Conceição Lima, Glória Fernandes e Paula Marinho

Destinatários: Turmas do 3º e 4º anos das Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Local: Escolas Básicas de Santa Luzia e Pegada

Período de realização: 14 de novembro a 22 de novembro

Descrição: Inserida na European Code Week 2022, uma iniciativa da Comissão Europeia que visa levar a programação e a literacia digital a todos de uma forma divertida e atrativa, os alunos do 4.º ano desenvolveram um jogo no MIT Scratch e os seus colegas do 3.º ano testaram e depuraram o software desenvolvido. Esta atividade simulou uma fase importante tanto do pensamento computacional, como do desenvolvimento de software: o teste e a depuração do software.

Avaliação: A atividade proporcionou aos alunos momentos lúdicos e pedagógicos, motivadores do processo de ensino e aprendizagem.



XI. Apps for Good - 9.ª Edição - Innovate for Climate Change (Inglês)

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Carla Cardoso

Destinatários: Alunos Nuno Duarte Ribeiro Costa- 12CT3, Leonor Alexandra Costa Azevedo - 12CT1 e Carolina Félix- 12CT2

²⁷ http://bebras.dcc.fc.up.pt/_resultados2022_/

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Um programa educativo tecnológico, que desafia alunos e professores a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto, os alunos têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto e estar em contato com uma rede de Experts. Os 3 alunos irão desenvolver uma app.

Avaliação: Avaliação na plataforma Apps for Good.



XII. ROBOPARTY 2023

Coordenação: Departamento de Eletrotecnia, Mecanotecnica e Informática

Colaboração: Manuel Rui, Carlos Baptista, António Martins, Carla Nunes, Isaura Figueiredo e José Carlos Silva

Destinatários: Alunos dos cursos profissionais

Local: Pavilhão da Universidade do Minho | Guimarães

Período de realização: 30, 31 de março e 1 de abril

Descrição: O agrupamento marcou presença, mais um ano, na RoboParty 2023, que decorreu entre os dias 30 de março e 1 de junho de 2023, no pavilhão da Universidade do Minho, em Guimarães. Um grande evento, que envolveu um total de 100 equipas provenientes de escolas de todo o país. O AEFH fez-se representar pela equipa ROBOXICO, constituída por três elementos de diferentes cursos profissionais (Sérgio Martins do 10TSI, Marco Paula do 10TEC e David Rodrigues do 11TEA). Foi uma experiência muito positiva, onde todos participaram de uma forma empenhada, aprenderam a gerir a ansiedade (pois surgiram alguns problemas técnicos nos momentos que antecederam as diferentes provas), trabalharam em equipa com outras escolas (prova de dança) e demonstraram uma grande alegria e vontade de fazer mais e melhor. Foram três dias muito intensos, em que não faltou espírito de equipa, responsabilidade, camaradagem e dedicação. Um momento de aprendizagem e crescimento. Parabéns a todos!

Avaliação: Apesar de cansativo foi um momento único segundo testemunhos de alunos participantes, de salientar o empenho, o envolvimento e o entusiasmo dos alunos nas diferentes provas. Para todos, esta foi a primeira experiência neste tipo de iniciativas.



XIII. ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

Coordenação: José Carlos Pereira da Silva

Colaboração: António Martins, Carla Cardoso, Carla Nunes, Isaura Figueiredo

Destinatários: Pais e EE dos nossos alunos

Local: AEFH | SALAS TIC | OFT2

Período de realização: 1.ª quinzena de março de 2023

Descrição: O Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda aderiu ao Programa Academia Digital para Pais. Uma iniciativa da E-REDES, em parceria com a Direção-Geral da Educação, que dá a possibilidade aos pais de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais. Neste sentido, o agrupamento promoveu, no âmbito do PADDE, quatro sessões subordinadas ao tema “Competências Digitais Básicas” para Pais/EE dos nossos alunos. Estas sessões, foram dinamizadas por alunos voluntários (mentores digitais), sob a orientação dos professores da área tecnológica. Durante as sessões, os Pais/EE tiveram a oportunidade de desenvolver tarefas práticas ao nível da utilização do Email, Classroom, Inovar e diferentes APP’s (id.gov.pt, SNS 24 e CamScanner). Um obrigado a todos os envolvidos nesta iniciativa, particularmente aos alunos formadores pelo empenho e motivação na dinamização deste tipo de ações. Juntos, estamos a tornar Portugal mais digital.

Avaliação: Um especial agradecimento aos alunos mentores/formadores: 12CT2, Ana Beatriz Ribeiro Freitas; 12CT2, Carolina Lopes Silva Félix; 12CT2, Leonor Alexandra Costa Azevedo; 12CT3, Nuno Duarte Ribeiro Costa; 10TSI, Alexandre Luís Lopes de Oliveira; 10TSI, Sérgio Miguel Fernandes Martins; 10TSI, Tiago José Ferreira Silva; 10TSI, Rodrigo Daniel Pereira da Silva; 11TSI, Emanuel Oliveira Rodrigues; 11TSI, Bruno Miguel da Costa Cardoso; 11TSI, Cristiano Malheiro Cardoso; 11TSI, Gonçalo Dinis Fernandes Ribeiro; 11TSI, Karel Aguila Cardoso; 11TSI, Yuri Pinheiro Gama. Como pontos fortes, o número de alunos formadores e professores que aderiram à iniciativa e o reconhecimento por parte dos formandos (adultos) desta iniciativa e o empenho dos alunos como formadores. O aspeto menos conseguido, prende-se com a participação dos Encarregados de Educação, que embora inscritos para duas turmas, apenas compareceram o suficiente para uma turma. As razões indicadas, foram relacionadas com questões familiares e indisponibilidade nos dias de formação, entre outros. Será com certeza um assunto a repensar em futuras iniciativas.



XIV. As TIC em contextos diversificados

Coordenação: Professores e formandos da turma EFA C2

Colaboração:

Destinatários: formandos das turmas 10º EFA A, 12º EFA C1, 12º EFA C2

Local: Centro Cultural Vila Flor

Período de realização:

Descrição: Os formandos realizam uma pesquisa sobre o CCVF e sobre o mito de Orpheu. Realizaram um visita guiada ao centro cultural e estiveram presentes no ensaio geral da peça de dança Orpheu. Após terem assistido ao ensaio geral, os formandos respondem ao questionário reflexivo que engloba as diferentes áreas de formação. Por fim, a turma EFA

C2, promotora da atividade, elaborou um questionário de avaliação da atividade, enviado aos formandos das turmas EFA.

Avaliação: A atividade proporcionou um conhecimento histórico do palácio Vila Flor e espaço exterior envolvente e a compreensão do funcionamento dos bastidores, desenvolvendo-se o interesse pela história, cultura e arte, nomeadamente, teatro, dança e ópera. Possibilitou, também, a interagir com as TIC e evidenciar o seu impacto nas diferentes manifestações de arte.

3.6. Visitas de estudo

I. Visita de estudo à Biblioteca Municipal Raul Brandão (MIBE)

Coordenação: Olívia Pereira

Colaboração: Judite Rodrigues; Sandra Delgado; Filipa Sereno; Conceição Novais; Paula Marinho; Glória Fernandes

Destinatários: 1º ciclo (1º e 2º anos de Santa Luzia; 3º e 4º anos da Pegada)

Local: Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães)

Período de realização: 13 e 24 de outubro

Descrição: No mês dedicado às bibliotecas escolares, os alunos do 1º e 2º anos da EB1/JI de Santa Luzia e os do 3º e 4º anos da EB1/Pegada deslocaram-se à Biblioteca Municipal Raul Brandão, a fim de conhecerem os novos cantos e recantos dos diversos espaços, viajando pelo passado através das suas histórias. Puderam conhecer alguns dos grandes tesouros da biblioteca, como é o caso das obras que têm já mais de 300 anos. Uma das turmas da Escola EB1 de Stª Luzia pôde, ainda, conhecer os estúdios de gravações. Dias diferentes, cheios de alegria e boa disposição²⁸.

Avaliação: Estas atividades são sempre muito positivas na medida em que permite que os alunos conheçam e contactem com a biblioteca do município e se façam leitores.



II. Visita ao Arquivo

Coordenação: Anabela Ribeiro

Colaboração: Cândida Martins, Conceição Pacheco, Glória Batista, Glória Fernandes, Paula Marinho

Destinatários: 3AP, 3ASL, 3BSL, 4AP, 4ASL, 4BSL

²⁸ <https://fb.watch/gg0ft0SHV3/>

Local: Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Período de realização: 14 de outubro

Descrição: “A Casa Navarros de Andrade e a sua história contada pelo Padre Golias” - As crianças ficaram a conhecer a história da casa do séc. XVII, onde está instalado o atual Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, as famílias que nela viveram, bem como a preciosidade que existiu na sua capela, um osso de São Torcato. A atividade é dinamizada pelo contador de histórias Rui Ramos, formador de oficinas e workshops de escrita criativa, ilustração, banda desenhada e narração oral.

Avaliação: A atividade foi bastante interessante e apelativa sendo do agrado de todos.



III. Visita às instalações do Grupo Santiago - grupo de comunicação social com sede em Guimarães

Coordenação: Bernardete Moreira e Carina Silva

Colaboração: Armanda Sá, Graça Fernandes, Maria José Fernandes

Destinatários: Alunos das turmas B, C e D do 7.º ano

Local: Grupo Santiago - Edifício Santiago - Rua Dr. José Sampaio, n.º 264 -Guimarães

Período de realização: 17/10/2022 - 7.º B e C; 26/10/2022- 7ºD - 2 tempos letivos/turma

Descrição: Visita às instalações do Grupo Santiago - grupo de comunicação social com sede em Guimarães - com o objetivo de proporcionar aos alunos um contacto direto com as instalações da empresa e com o trabalho realizado no âmbito dos "media" (imprensa escrita e rádio).

Avaliação: A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam conhecer as instalações do Grupo Santiago, uma empresa multimédia responsável por diversos órgãos de comunicação social. Entraram na redação dos jornais e no estúdio da rádio onde observaram o trabalho realizado pelos profissionais presentes. Por outro lado, puderam compreender, através do espólio da empresa, a evolução ocorrida na elaboração dos jornais e na realização dos programas de rádio ao longo dos tempos. Deste modo, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar os seus conhecimentos sobre os "mass media" e o texto jornalístico, conteúdos abordados no programa de Português do 7.º ano.

IV. Visita de Estudo: "Leituras para a Paz" (MIBE)

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes

Colaboração: Maria José Fernandes; Marisa Alcântara; Sandra Oliveira; Simone Freitas

Destinatários: 9ºA; 9ºC; 10LH4; 11LH5

Local: Porto (Museu do Holocausto; Sinagoga; Igreja-Museu de S. Francisco)

Período de realização: 24 de outubro e 9 de novembro de 2022

Descrição: O tema do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE), “Ler para a paz e harmonia globais”, levou-nos a visitar o Museu do Holocausto e a Sinagoga (Porto) e, ainda, a Igreja de S. Francisco, já que, em algumas turmas, as professoras bibliotecárias se encontravam a trabalhar dois livros (“A Viagem” de Francesca Sanna e “Migrantes” de Issa Watanabe) que levavam a refletir sobre o (des)respeito de direitos que temos como

adquiridos e universais. Assim, no dia 24, as turmas 9ºA e 11LH5, acompanhadas pelas professoras Carla Teixeira, Conceição Guerra, Manuela Paredes e Marisa Alcântara, visitaram o Museu do Holocausto, o primeiro na Península Ibérica, onde puderam aprofundar os seus conhecimentos sobre o Holocausto, para que não deixem que esta situação se repita. Inicialmente, assistiram a um pequeno filme sobre a ajuda dada pela Comunidade Judaica Portuguesa aos judeus refugiados no país, que pretendiam escapar dos Nazis durante a Segunda Guerra Mundial. De seguida, o guia mostrou a imagem do campo de extermínio Auschwitz-Birkenau. A visita continuou por um corredor que continha modelos à escala real dos beliches dos barracões do campo, onde os prisioneiros dormiam. A visita terminou com o visionamento de um testemunho de uma sobrevivente do Holocausto. Terminada a visita, dirigimo-nos à sinagoga, que permitiu que os alunos conhecessem uma outra forma de manifestação de fé assim como os símbolos a ela associada. A tarde terminou no Museu da Venerável Ordem Terceira de São Francisco e a Casa do Despacho, com o respetivo Cemitério Catacumbal. A construção da igreja inicia-se no século XIV, sendo conhecida pelo seu estilo gótico e, ainda, por ser uma das mais importantes obras do Barroco, pelo seu interior em talha dourada, dos séculos XVII e XVIII. No dia 9 de novembro, as turmas do 9ºC e 10LH4 deslocaram-se ao Porto, desta vez, apenas para visitar o Museu do Holocausto. Esta deslocação deu-se a convite do museu, que lembrava simbolicamente a Noite dos Cristais (Kristallnacht), que teve lugar na noite de 9 para 10 de novembro de 1938. Este ataque, de extrema violência, foi realizado pelo governo alemão contra a população judia que residia no país e deu início ao encarceramento dos judeus nos campos de concentração. Assim, a visita foi realizada de forma mais livre, sem guia, mas os jovens puderam assistir a uma cerimónia judaica em honra dos que pereceram na guerra. Para além disso, tiveram a oportunidade de visitar uma exposição temporária sobre o tema.

Avaliação: As duas visitas, ainda que em moldes diferentes, foram muito enriquecedoras, levando os jovens a fazer uma reflexão sobre a II Guerra Mundial e as atrocidades cometidas contra o Ser Humano, desrespeitando todos os seus Direitos.



V. Visita ao lar - Alimentação saudável como estilo de vida

Coordenação: Graça Lopes

Colaboração: Paula Caldas

Destinatários: Alunos da turma 11TGR

Local: Lar de Santo António

Período de realização: 26 de outubro de 2022

Descrição: As alunas visitaram o lar de Santo António com os seguintes objetivos: desenvolverem atividades relacionadas com a alimentação saudável, como jogos, provérbios, danças; conhecerem a realidade deste tipo de instituições e ainda conviverem com os utentes do lar.

Avaliação: Os objetivos foram cumpridos, ao permitir às alunas interagirem com os idosos, capacitando-os para funções a desempenhar como futuros profissionais técnicos. Possibilitou ainda a realização de atividades de sensibilização sobre alimentação saudável. Pelos relatórios elaborados as alunas gostaram muito desta atividade, divertiram-se e

adquiriram alguma autoconfiança, autonomia e responsabilização. Conclui-se portanto que este tipo de atividades mais práticas devem continuar a realizar-se.



VI. Visita de Estudo ao Centro Internacional de Artes de José de Guimarães

Coordenação: Direção

Colaboração: Conceição Pacheco

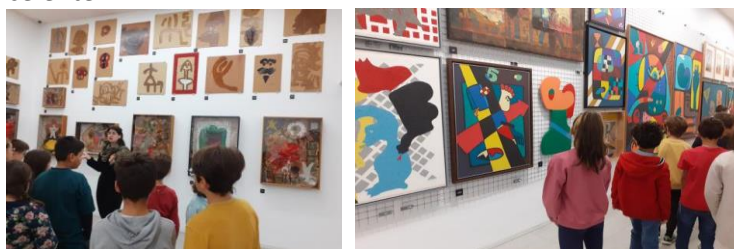
Destinatários: Alunos do 4º A SL

Local: Centro Internacional de Artes de José de Guimarães

Período de realização: 2 de novembro

Descrição: Os alunos tiveram uma visita orientada pelos espaços do Centro Internacional de Artes José de Guimarães para ver as particularidades que as exposições apresentam com destaque para a coleção permanente da obra de José de Guimarães.

Avaliação: Excelente.



VII. I Encontro do Consórcio Montanha para o Conhecimento – Encontro Jovens Investigadores

Coordenação: Amorim Peixoto e Francisco Martins

Colaboração: Carla Barbosa e Sandra Machado

Destinatários: Alunos do 12TEA e 12TMC

Local: Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança-Bragança

Período de realização: 22 de novembro

Descrição: Um grupo de alunos e professores dos Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Computadores e de Mecatrónica representaram o Agrupamento no I Encontro do Consórcio Montanha para o Conhecimento - Encontro de Jovens Investigadores, que decorreu na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança. O Encontro de Jovens Investigadores STEAM tem como principal objetivo promover a participação dos alunos envolvidos em eventos de natureza científica, apresentando publicamente os seus trabalhos de investigação e acolhendo a apreciação crítica da comunidade. Os trabalhos apresentados pelos alunos estão a ser desenvolvidos no âmbito das disciplinas técnicas dos Cursos Profissionais Técnicos de Eletrónica, Automação e Computadores e Mecatrónica.

Avaliação: Os intervenientes consideram que foi uma excelente oportunidade para dar a conhecer o trabalho desenvolvido nas disciplinas técnicas dos cursos profissionais

envolvidos e, ao mesmo tempo, conhecer o trabalho desenvolvido por colegas de outras escolas. Os alunos receberam um certificado e um prémio monetário simbólico pela participação no evento.



VIII. Visita ao "Continente"

Coordenação: Ana Araújo

Colaboração: Ana Araújo

Destinatários: 10TCM

Local: "Continente", Guimarães Shopping

Período de realização: 24 Novembro

Descrição: A atividade consistiu numa visita à loja e armazém.

IX. Visita aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e Fábrica do Chocolate

Coordenação: Ana Araújo

Colaboração: Eduarda Esperança e Paula Magalhães

Destinatários: Alunos das turmas 11TCM e 12TCM

Local: Estaleiros Navais de Viana do Castelo e Fábrica do Chocolate

Período de realização: 6 de Dezembro

Descrição: A atividade consistiu na análise dos ciclos produtivos de ambas as empresas.

X. Visita de estudo à exposição "Laboratório-Museu: espólio e acervo laboratorial das escolas de Guimarães"

Coordenação: Ricardo Garrido e Maria Manuel Pinto

Colaboração: Ricardo Garrido e Maria Manuel Pinto

Destinatários: Alunos da turma 10CT5

Local: Centro Ciência Viva de Guimarães

Período de realização: 6 de dezembro

Descrição: Visita à exposição "Laboratório-Museu: espólio e acervo laboratorial das escolas de Guimarães", com a maioria do material originário da escola Francisco de Holanda, no centro Ciência Viva de Guimarães, no dia 6 de dezembro entre as 14 horas e as 16 horas e no âmbito das disciplinas de Física e Química e de Biologia/Geologia. A visita decorreu durante o 1º turno do desdobramento das aulas experimentais das disciplinas referidas, dado haver tolerância a partir das 16h para acompanhamento das Festas Nicolinas.

Avaliação: decorreu de acordo com o esperado.



XI. Projeto Pense Indústria i4.0 - Laboratórios do Citeve

Coordenação: Cláudia Abreu

Colaboração: Alexandra Martinho (turmas do 7º ano); Feliciano Mendes (10TSI)

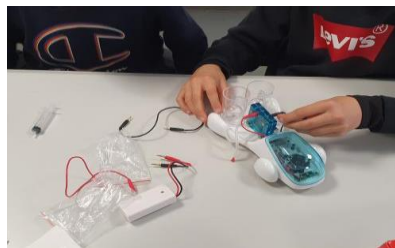
Destinatários: Alunos do 7ªA, 7ªB, 7ªC, 7ªD; Alunos do 10TSI

Local: CITEVE- Centro Tecnológico Têxtil e de Vestuário

Período de realização: 2º Período

Descrição: Os alunos deslocaram-se aos laboratórios do Citeve onde decorreram sessões de demonstração em laboratórios e/ou contextos produtivos ou de prototipagem, para incrementar nos jovens um espírito exploratório, crítico e criativo, tendo sempre presente a estratégia pedagógica de mostrar como se faz para depois se fazer. Os alunos realizaram duas atividades práticas: estampanaria e hidrogénio. Na atividade de estampanaria, os alunos aprenderam sobre as novas tecnologias associadas às técnicas de impressão têxtil, desde o design até à produção. Já na atividade de hidrogénio, os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre a produção, armazenamento e utilização do hidrogénio como fonte de energia limpa e renovável. Esta visita foi também uma oportunidade para os nossos alunos enriquecerem o seu conhecimento, bem como para interagirem e socializarem com os colegas e professores fora do ambiente escolar.

Avaliação: Os alunos gostaram muito das atividades que realizaram e ficaram admirados por algumas tecnologias já existirem. Deixo como sugestão voltar ao Citeve para realizar outras atividades diferentes e visitar o Centro de nanotecnologia.



XII. Visita de Estudo 10º CT3, CT4 e CT5

Coordenação: Maria Manuel Pinto e Paula Caldas

Colaboração: Márcia Canário, Ricardo Garrido, Eugénia Machado

Destinatários: Alunos 10º CT3, CT4 e CT5

Local: Macedo de Cavaleiros - Geoparque; Vila Nova de Foz Coa - Pedreiras de Xisto Azul e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real

Período de realização: 2º Período

Descrição: Visita ao Centro Interpretativo e ao Maciço de Morais - caminhada com interpretação de alguns dos gessitos da região. Vila Nova de Foz Coa visita às Pedreiras de Xisto

Azul e enquadramento geológico da região. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real - Visita ao museu de Geologia.

Avaliação: Os alunos manifestaram muito interesse e empenho durante a realização da visita de estudo. Esta atividade foi muito positiva na medida em que os alunos para além de desenvolverem a aplicarem os conhecimentos lecionados durante as aulas puderam aplicar em situações reais, promovendo uma integração mais significativa dos mesmos. A visita também permitiu desenvolver a relação entre professor/ alunos e entre pares.



XIII. Espaços marcantes da vida e da obra de Camilo Castelo Branco

Coordenação: Helena Maria Dias de Figueiredo Gonçalves

Colaboração: Todos os docentes de português do 11º ano, com especial destaque para a colega Vera Magalhães

Destinatários: Todos os alunos do 11º ano regular e profissional

Local: Casa Camilo, S. Miguel de Seide, e Cadeia da Relação, Porto

Período de realização: 11, 18, 20, 26, 31 de janeiro

Descrição: Durante a visita aos dois espaços, Cadeia da Relação e Casa de Camilo, foram transmitidas informações por guias especializados que permitiram aos discentes perceber o valor literário, histórico e social da obra "Amor de Perdição". Na verdade, ficou bem claro o propósito do autor ao escrever esta novela, bem como as condições em que a escreveu e as vicissitudes da sua vida que o levaram a escrevê-la. Para que os alunos interiorizassem melhor as informações dadas pelos diferentes guias nos dois espaços, os professores disponibilizaram dois formulários (através de um link) com itens de resposta aberta e de escolha múltipla sobre a vida e a obra de Camilo. Esta atividade mais interativa não só agradou bastante aos discentes que puderam, desta forma, consolidar os seus conhecimentos, como também permitiu aos docentes de português aferir a qualidade da aprendizagem por parte dos seus alunos durante a visita de estudo.

Avaliação: A visita decorreu num ambiente agradável, de grande curiosidade e entusiasmo por parte dos alunos, que assumiram durante todo o percurso uma atitude adequada e correta. O seu bom comportamento deixou, sem dúvida, uma imagem muito positiva da escola e não desiludiu os seus professores. Dada a satisfação manifestada pelos alunos e pela grande maioria dos professores acompanhantes, este projeto deverá manter-se no próximo ano letivo. Na verdade, os discentes tiveram a possibilidade de contactar "in loco" com o espaço onde Camilo Castelo Branco esteve preso, os motivos pelos quais foi preso e os acontecimentos que o inspiraram, nessa prisão, a escrever a notável novela "Amor de Perdição". Além disso, puderam conhecer a casa onde o escritor viveu com o seu grande amor, Ana Plácido, e contactar com a realidade e os hábitos sociais, culturais e linguísticos da época. Foi, assim, uma experiência muito enriquecedora e motivadora para a leitura da obra a analisar em contexto sala de aula.



XIV. Descobrir a Arte

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Carlos Guerra, Carlos Baldaia, Augusta Rodrigues e Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

Destinatários: 10ºAV2 e 12ºAV1

Local: Lisboa

Período de realização: 26 e 27 de Janeiro de 2023

Descrição: Nas visitas de estudo assentou em prática em dinâmicas pedagógicas de mediação e interpretação entre os públicos e a obra de arte no conteúdo do objeto artístico e das coleções, num repto ao processo de conhecimento, de pensamento reflexivo, de sentido crítico e de aprendizagem estética, estimulando e envolvendo a relação e participação das comunidades com os museus: Casa das Histórias Paula Rego, Museu Arte Arquitetura e Tecnologia (MAAT), Museu Atelier Julio Pomar e Centro Cultural de Belém(CCB).

Avaliação: A avaliação é excelente pelo desenvolvimento das capacidades de observação, interrogação, interpretação de obras de arte e a sensibilidade estética assente no conhecimento de obras relevantes e Design.



XV. Mercado do Bolhão - visita

Coordenação: Ana Araújo

Colaboração: Eduarda Esperança e Paula Magalhães

Destinatários: 11 e 12TCM

Local: Mercado do Bolhão - Porto

Período de realização: 08/02/2023

Descrição: A atividade traduziu-se numa visita ao Mercado do Bolhão, recentemente restaurado, o que permitiu analisar o comércio tradicional, agrupado num mercado, também este tradicional.

Avaliação: Excelente.

XVI. Visita de estudo à Casa da Memória - A Ciência da Escrita

Coordenação: Eva Soares; João Almeida; Adelina Martins; Manuela Paredes

Colaboração: -----

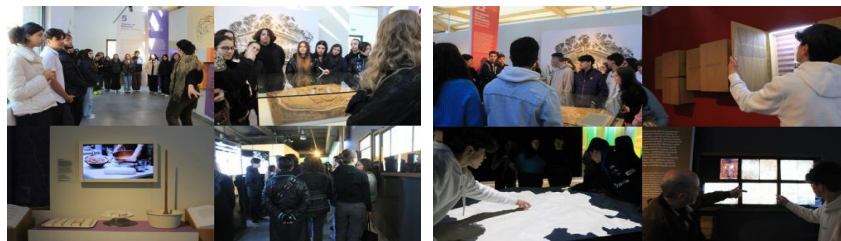
Destinatários: 10LH3; 10LH4

Local: Casa da Memória

Período de realização: 1 de março de 2023 (10LH4, às 10:10; 10LH3, 13:30)

Descrição: Integrada no projeto: "Leituras com a biblioteca", as turmas do ensino secundário acima referidas, realizaram uma visita guiada à Casa da Memória, acompanhados dos professores de História, Geografia e a PB, para que os alunos tivessem a oportunidade de conhecer a nossa História, através de uma viagem realizada baseada em documentos; imagens, histórias e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense da Pré-História à Atualidade²⁹ (os alunos encontravam-se a estudar a Idade Média).

Avaliação: A avaliação é muito positiva, já que os alunos nunca tinham visitado a Casa da Memória e puderam viver a cidade medieval, com as suas características próprias, tradições e gastronomia. Para além disso, puderam ver o foral de Guimarães, que irão analisar (num português contemporâneo) para redigirem notícias para o jornal online como estabelecido para o secundário. De salientar, ainda, que as turmas tinham já iniciado as suas pesquisas sobre Guimarães - cidade medieval e a visita permitiu-lhes um contacto vivo, fora da internet e dos manuais escolares.



XVII. Visita de Estudo à Feira Qualifica

Coordenação: Direção

Colaboração: Catarina Filomena O. Martins, Rogério Augusto Moz Vara, Avelino Francisco Amaro de Sá, Manuel Rui Barros da Silva, Marta Sofia de Sousa e Silva, Alexandre Manuel Duarte Costa, Paula Sofia C.M.C.R.Silva, Natália Sofia Simões Magalhães C. C. Mendes, Maria de Belém Oliveira Cunha, Carla Antónia da Costa Alves Barbosa, Jorge António Oliveira Faria, António José Amorim Peixot, Sandra Manuela Lemos Machado, Carlos Pedro Zaragoza Baptista, Fernando da Silva Guimarães, Joana, Paulo Jorge Rosa da Silva, José Carlos Pereira Silva, Isaura Soledade Oliveira Figueiredo, Carina Matos da Silva, Ana Paula Silva Ferreira, António Marcos Ribeiro Martins, Joana Teixeira

Destinatários: turmas do ensino profissional: 10TMC, 11TMC, 12 TMC, 11TDS/TGR, 10TSI, 11TSI, 12 TSI, 10 TEC, 11TEA, 12 TEA

Local: Porto: Exponor

Período de realização: 2 de março de 2023, das 08:30h às 13:30h

Descrição: Os Diretores de Curso e Diretores de Turma deliberaram um conjunto de ações/atividades de orientação vocacional pós secundário, permitindo aos alunos conhecer diferentes vias de prosseguimento de estudo ou vias profissionais de acordo com o seus percursos escolares/interesses.

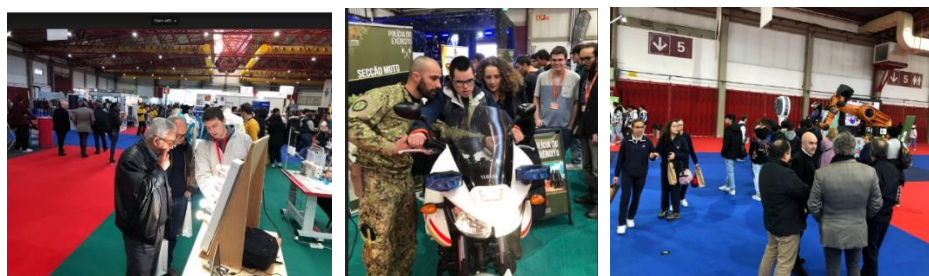
Os alunos visitaram os diferentes espaços existentes na Feira Qualifica: ESPAÇO ENSINO - onde se encontram montras vivas de saídas profissionais; Escolas e centros profissionais; Cursos

²⁹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/a-ciencia-da-escrita-visita-de-estudo.html>

Superiores, Mestrados e Pós-Graduações, com dinamização de Workshops e Espaços Interativos; ARENA CREATE THE FUTURE - Este é um espaço dedicado aos visitantes que terão a oportunidade de criar memórias com atividades dinâmicas e interativas que promovam o talento, mas com o futuro sempre presente. Iniciativas que têm como objetivo momentos de diversão aliados à projeção das empresas envolvidas através de fotografia e vídeo; design; dança e atividades desportivas; ESPAÇO INSTITUCIONAL - é um espaço destinado à participação de entidades oficiais e institucionais.

Avaliação: Os alunos aproveitaram todas as oportunidades e a opinião geral é que a escola deve manter a participação nestas iniciativas.

Sendo um projeto transversal às várias disciplinas, todas concorrem para a consecução do projeto educativo: educar em conhecimento e educar em cidadania, em momentos de franca colaboração entre os diferentes elementos da comunidade escolar. O custo da visita foi suportado pelo POCH, num total 1525 euros referente ao transporte, não havendo lugar ao pagamento do bilhete de entrada pelo facto dos DC/DT terem inscritos os seus alunos em dezembro.



XVIII. Visita de estudo ao Parque Eólico de Carreço-Outeiro e ao centro histórico de Viana do Castelo

Coordenação: Carla Barbosa e Sandra Machado

Colaboração: Fernando Guimarães e Manuel Rui Barros

Destinatários: 10TEC, 12TEA

Local: Parque Eólico de Carreço-Outeiro e ao centro histórico de Viana do Castelo

Período de realização: 15 de março

Descrição: Durante a manhã os alunos visitaram o Parque Eólico de Carreço-Outeiro, em Viana do Castelo. Os principais objetivos da visita incluíram: Aprofundar o conhecimento sobre as energias renováveis; Compreender o funcionamento de uma central eólica; Conhecer um aerogerador, seus componentes e funcionamento; Conhecer os sistemas de controlo automático, alimentação de emergência, comunicação e todos os seus sensores ou detetores; Conhecer os sistemas de proteção contra raios e sobretensão para sistemas de turbinas eólicas; Identificar as vantagens e as desvantagens desta forma de energia; Reconhecer a importância da utilização desta energia renovável comparativamente às energias não renováveis; Sensibilizar e alertar para a necessidade de consumir energia elétrica de uma forma racional; Reconhecer a importância de normas que garantam saúde e segurança no trabalho. Depois do almoço os alunos participaram numa atividade de índole cultural, com uma caminhada pelo centro histórico de Viana do Castelo à descoberta de locais emblemáticos da cidade e da sua história.

Avaliação: Os objetivos da atividade foram plenamente concretizados. Os alunos participaram nas atividades com entusiasmo e mostraram-se satisfeitos pela visita.



XIX. Visita de estudo ao Museu do Holocausto

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Professoras Cristina Ferreira, Alexandra Mendes e Anne Goldbach

Destinatários: alunos do 9º B e D

Local: Porto

Período de realização: 27 de março

Descrição: Os alunos do 9º B e D visitaram o Museu do Holocausto do Porto (MHP). O objetivo da visita, tal como preconiza o MHP, tem como missão promover a educação e a memória sobre o Holocausto, consciencializando e sensibilizando os alunos para que este, que é um dos mais sombrios episódios da nossa História, não se volte a repetir. Os alunos tiveram a oportunidade de visitar a reprodução dos dormitórios de Auschwitz, assim como uma sala de nomes, um memorial da chama, cinema, sala de conferências, centro de estudos e corredores com a narrativa completa. O espaço a visitar tinha também uma exposição de fotografias e ecrãs que exibiam filmes reais sobre o antes, o durante e o depois da tragédia. Após a visita ao MHP, os alunos foram amavelmente convidados para visitarem a Sinagoga Kadoorie.

Avaliação: O silêncio dos alunos e as questões pertinentes que foram fazendo ao longo da visita, manifestaram-se muito ilustrativos do interesse demonstrado e do quanto este tema os impressiona pela sua monstruosidade.

XX. Visita de Estudo a Lisboa

Coordenação: Maria José Fernandes e Bernardina Cardoso

Colaboração: Carla Gonçalves, Celeste Cardoso, Filipa Costa, Berta Alves, Sílvia Fernandes, Eduardo Rodrigues, Ilda Oliveira, Marta Macedo, Assistente Operacional Deolinda Ribeiro e a Encarregada de Educação da aluna Telma Ana Mendes.

Destinatários: Alunos das turmas do 8º ano

Local: Lisboa: Oceanário; Baixa Pombalina; Parque de Campismo de Monsanto; Templo Hindu Radha Krishna, Mosteiro dos Jerónimos, Museu do Tesouro Real e Santuário de Fátima.

Período de realização: 27 e 28 de março

Descrição: Foi uma visita de dois dias a Lisboa, nos dias 27 e 28 de março, com os alunos do 8º ano. Chegados à capital, foi o momento de realização de um piquenique no Parque das Nações. De seguida, deslocamo-nos para o Oceanário, o segundo maior da Península Ibérica, onde os alunos através de uma visita guiada tiveram a oportunidade de ver uma extensa coleção de espécies — aves, mamíferos, peixes e outros habitantes marinhos. De acordo com o programa, seguimos para um passeio pedestre pela Baixa Pombalina, o coração histórico e centro do comércio de Lisboa. A sua arquitetura neoclássica, construída na sequência do terramoto de 1755, envolve a Praça do Comércio e o Rossio. Findo este fantástico passeio, foi o momento de rumarmos ao Parque de Campismo de Monsanto, onde os

alunos jantaram, pernoitaram e tomaram o pequeno almoço. O 2º dia iniciou-se com uma visita ao Templo Radha Krishna – Comunidade Hindu de Portugal, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as dimensões do religioso na cultura hindu. Seguimos para o Mosteiro dos Jerónimos, tempo para a apreciação genuína de uma obra prima da arquitetura portuguesa, declarada Património da Humanidade pela Unesco, em 1983. De estilo predominantemente manuelino, foi construído para celebrar o retorno de Vasco da Gama das Índias. Houve tempo, também, para a visita à Igreja do Mosteiro dos Jerónimos que é totalmente diferente das restantes, pois a sua única nave conta com seis colunas perfeitamente talhadas e que parecem não ter fim. Os pontos de mais interesse são os túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões. Na capela-mor está sepultado o rei D. Manuel e a sua segunda mulher, a rainha D. Maria. O tempo que se seguiu foi de repasto no McDonald's. Posteriormente, rumamos ao Museu do Tesouro Real, onde o encanto dos alunos foi protagonizado na possibilidade de observar as seguintes coleções: ouro e diamantes do Brasil; moedas e medalhas da coroa; joias; ordens honoríficas; insígnias régias; prata do aparato da coroa; coleções particulares; ofertas diplomáticas; capela real; mesa real e viagens do tesouro, ao som da voz de uma responsável pela visita guiada. Rumo à cidade berço, tempo de paragem “obrigatória” no Santuário de Fátima. Tempo para orar, agradecer ou simplesmente visitar!

Avaliação: Muito bom. Os alunos acharam a experiência intensa, fantástica, incrível, foi uma excelente oportunidade para alguns alunos visitarem a capital pela primeira vez e os locais constantes do roteiro. Os objetivos traçados foram plenamente atingidos.

XXI. Promover a cultura artística do repertório da História da Arte e do Desenho, e a sensibilidade estética.

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Carlos Guerra e Sandra Benardino

Destinatários: Alunos do 12º ano de Artes Visuais e Línguas e humanidades

Local: Roma

Período de realização: 27/03/23 a 30/03/23

Descrição: Visita aos Musei Vaticani Visita à Capela Sistina Entrada e visita ao Colosseo di Roma e ao Foro Romano Roteiro de Caravaggio, passando por: Chiesa di San Luigi dei Francesi, Chiesa di Santa Maria del Popolo e Basílica di Sant Agostino, além da coleção dos Musei Vaticani. Roteiro de visita pela cidade, passando pelos três grandes movimentos de Roma: a cidade Imperial, a cidade Renascentista e a cidade Religiosa Visita ao Museu de Arte Contemporânea (MACRO)

Avaliação: Excelente, no entanto, o número de alunos tem de ser mais pequeno.



XXII. Taipas Termal - a importância da Água

Coordenação: Luís Miguel Flores

Colaboração: Carla Miranda; Isabel Vasconcelos; Fátima Carvalho; Luís Flores; Rosa Xavier; António Oliveira e grupo de estagiárias

Destinatários: Alunos do 5º ano

Local: Taipas Termal; Banhos Velhos e Banhos Novos das Caldas das Taipas

Período de realização: 29 de março

Descrição: Explicação do gradeamento do Mercado das Taipas oriundo do Tournal e relacionamento com a 1ª República (simbologia). Realização de um pequeno percurso a pé até ao penedo Ara do Trajano, vestígio mais evidente da romanização na Vila das Caldas das Taipas, datada de 103 D.C. Visita aos Banhos Novos (Taipas termal), entrando uma turma de cada vez, na Ala Termal (direita) com o professor António Oliveira onde foram explicados os vários tratamentos às vias respiratórias. Visita à Fonte do Leão. Percurso pela horta pedagógica e zonas ribeirinhas onde podem ver os bosques ripícolas situados ao longo das linhas de água principais (rios e ribeiros) que apresentam formações arbóreas muito importantes na conservação das margens, bem como todo o ecossistema em que nelas se desenvolve.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos na atividade contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, autonomia e relacionamento interpessoal, favorecendo o desenvolvimento de atitudes de sociabilidade, tolerância e cooperação, tendo sido atingidos os objetivos propostos.

XXIII. Geoparque Natural da Ilha Terceira

Coordenação: Fátima Alpoim

Colaboração: Lina Fonseca

Destinatários: Alunos da turma 12 CT5

Local: Ilha Terceira

Período de realização: 17 a 20 de abril

Descrição: No primeiro dia, os alunos visitaram o Miradouro da Serra do cume e em Angra do Heroísmo foram recebidos pelo Presidente da Câmara, Doutor Álamo Meneses. Da parte da tarde visitaram o museu vulcanoespeleológico, o Monumento da Memória, o Jardim Duque da Terceira e as praias da cidade de Angra. O segundo dia começou com a visita à queijaria Vaquinha, seguindo-se a Lagoa das Patas, Serreta, Piscinas naturais e vinha dos Biscoitos, Central Geotérmica do Pico Alto, Gruta do Natal, Furnas de Enxofre, Algar do Carvão e Monte Brasil. No terceiro dia da visita os alunos foram acompanhados pela chuva e pelo vento açorianos! Ainda assim, conseguiram fazer tudo o que tinha sido programado! Visitaram a cidade da Praia da Vitória, sendo de destacar a ida à casa de Vitorino Nemésio e a Igreja dos dois altares. Foram aos miradouros Humberto Delgado e do Facho, à ponta das Contendas e fizeram o trilho da Alagoa. No último dia ainda conseguiram visitar o Núcleo de História Militar- Manuel Coelho Batista de Lima e a Fortaleza de São João Baptista da Ilha Terceira.

Avaliação: Durante todo o tempo, os alunos tiveram um comportamento excelente, envolveram-se com entusiasmo nas atividades propostas e todos os objetivos foram cumpridos. A visita aos diferentes lugares da Ilha Terceira foi um sucesso devido, em parte, ao número de alunos envolvidos. Sugerimos que as vistas deste tipo sejam pensadas para pequenos grupos de alunos, de preferência, envolvendo apenas uma turma.



XXIV. Turma 11CSE2 assiste a diversos julgamentos no Tribunal Judicial de Guimarães

Coordenação: Engrácia Bastos e Tribunal Judicial de Guimarães

Colaboração: DT (Carlos Manuel Silva), Dra. Juíza Luísa Roriz, Secretária-geral do Tribunal (Dra. M^ª Emília Silva) e Oficial de Justiça (Carla Abreu)

Destinatários: Alunos da turma 11^ª CSE2

Local: Tribunal Judicial de Guimarães

Período de realização: Tarde do dia 18 de abril de 2023

Descrição: Após a receção pela Senhora Oficial de Justiça, Carla Abreu, a qual fez algumas advertências em relação aos procedimentos a realizar pelo grupo, conduziu-nos à sala de audiências mais bela do país, na qual aguardamos pela Dra. Juíza Luísa Roriz e pelo Senhor procurador do Ministério Público. Seguidamente foram chamados arguidos e testemunhas, bem como advogados de defesa ou de acusação para cada um dos cinco processos objeto de análise. Os julgamentos incidiram sobre crimes de índole distinta, nomeadamente prática de abuso de confiança em relação à Segurança Social, injúria agravada, agressão física, descarga de resíduos de obras de reparação de imóvel e de mobiliário destruído em terreno privado, o que configura crime ambiental. Os alunos tiveram a oportunidade de apreciar o discurso argumentativo através da interação entre a Juíza, arguidos, testemunhas, advogados de defesa e de acusação e Procurador. Tiveram, ainda, a possibilidade de compreender as funções adstritas à figura do Juiz e do Procurador nos julgamentos e de aprofundar o seu conhecimento no âmbito do funcionamento da justiça. Esta experiência teve o mérito de despertar o interesse dos alunos pelo exercício da cidadania ativa e de perceberem que não se pode proferir inverdades perante a justiça sob pena de se participar num julgamento como testemunha e sair na qualidade de arguido. No final de todas as sessões, a Dra. Juíza interagiu com alunos e docente com intuito de esclarecer algumas dúvidas que emergiram durante as audiências.

Avaliação: Muito Bom. Os alunos adoraram a experiência e gostariam de a repetir.



XXV. Espaço Miguel Torga

Coordenação: Sónia Neves, Glória Cardoso, Conceição Pires, Luísa San Roman, Agostinho Ferreira

Colaboração: Augusta Rodrigues, Jorge Faria, Maria de Fátima Alpoim, Carlos Oliveira, Margarida Silva, Carla Rodrigues, Isabel Machado, Sandra Bernardino, João Ramos, Carlos Silva, Feliciano Mendes, José Luís Viamonte, João Jorge, José Manuel (guia)

Destinatários: Todas turmas do 12º ano dos cursos científico-humanísticos

Local: S. Martinho de Anta (Espaço Miguel Torga), Alto Douro Vinhateiro, S. Leonardo de Galafura, Museu Amadeo de Souza-Cardoso (Amarante)

Período de realização: Dias 19/04; 26/04; 27/04; 28/04.

Descrição: A atividade consistiu num ciclo de visitas de estudo levadas a cabo nos dias 19, 26, 27 e 28 de abril. Contou com a participação de 303 alunos do 12º ano dos cursos científico-humanísticos. Os espaços visitados, com especial saliência para lugares destacados da vida e obra de Miguel Torga, tiveram como eixos principais S. Martinho de Anta (Espaço Miguel Torga, Casa de Miguel Torga e N. S. da Azinheira) e S. Leonardo de Galafura.

Por se tratar de um ciclo de visitas de estudo de cariz interdisciplinar, abarcou conteúdos de diferentes áreas (Português, Artes, História e Geografia), pelo que incluiu, para além do Alto-Douro Vinhateiro, a visita ao Museu Amadeo de Souza-Cardoso, em Amarante. Neste museu, para além de obras de outros artistas, encontram-se alguns dos quadros de referência deste grande pintor que dá nome ao museu e que fez parte da primeira geração de pintores modernistas portugueses.

Avaliação: A atividade decorreu dentro do que estava previsto, sem incidentes. O facto de terem estado dias de sol foi um fator positivo, na medida em que uma parte significativa das atividades decorreu ao ar livre. A visita foi considerada muito pertinente e muito interessante. O comportamento dos alunos foi considerado bom.

O único aspeto negativo a registar foi o facto de terem faltado alguns alunos.

XXVI. Visita de estudo ao Tribunal Judicial de Guimarães

Coordenação: Engrácia Bastos e Tribunal Judicial de Guimarães

Colaboração: Docente João Moreira; Dra. Juíza Luísa Roriz; Secretária-Geral do Tribunal (M^ª Emília Silva) e Oficial de Justiça (Carla Abreu)

Destinatários: Turma 11CSE1

Local: Tribunal Judicial de Guimarães

Período de realização: Tarde do dia 20 de abril de 2023

Descrição: Após breves momentos de acolhimento pela Senhora Oficial de Justiça Carla Abreu, os alunos e docentes foram encaminhados para uma sala de audiências do 1º piso, na qual foram sensibilizados pela anfitriã para o papel de cada interveniente nos julgamentos, tendo destacado a posição em que se situariam naquele espaço. Entretanto compareceram a Dra. Juíza Luísa Roriz e a Senhora Procuradora do Ministério Público. Posteriormente, a Dra. Juíza procedeu à abertura da sessão e foram decorrendo sucessivamente os sete julgamentos que versaram crimes de natureza diversa, sendo que alguns apenas consistiram na leitura da sentença final. O primeiro caso inseria-se no crime de furto qualificado de forma agravada, enquanto os segundo e terceiro casos diziam respeito à prática de crimes de injúria. No quarto julgamento, o arguido não compareceu na sessão, contudo foi decretada a sentença perante os advogados de defesa e de acusação, cujo crime representava a contrafação de marcas na indústria têxtil. A arguida referente ao sexto julgamento não compareceu, injustificadamente, na sessão e foi considerado uma contraordenação. O sétimo e último caso tipificava abuso de confiança à Segurança Social da responsabilidade de uma sociedade do ramo da prestação de serviços de reparação elétrica em veículos devido à não entrega do valor monetário dos descontos relativos à aplicação da Taxa Social Única que incidia sobre os ordenados base dos trabalhadores, durante vários meses, sobretudo em períodos de baixa atividade nos quais

os rendimentos são escassos e as despesas fixas elevadas, tendo o casal arguido e sócios-gerentes priorizado a manutenção de postos de trabalho. No encerramento da última sessão, a Dra. Juíza declarou um momento de total abertura ao esclarecimento de dúvidas de alunos e docentes. Na derradeira parte da visita, a Oficial de Justiça Carla Abreu teve a gentileza de convidar os alunos a conhecer as celas do Tribunal e elucidou-os acerca do tipo de crimes cometidos pelos presos que habitualmente lá se encontram.

Avaliação: Muito Bom. Os vários julgamentos e sentenças representaram verdadeiras lições de cidadania. Os alunos e docentes adoraram a experiência.



XXVII. Semana Aberta Biotec 2023 na Escola Superior de Biotecnologia da Católica

Coordenação: Carla Rodrigues

Colaboração: Carlos Oliveira

Destinatários: Alunos das turmas 12CT4 e 12CT6

Local: Porto - Escola Superior de Biotecnologia da Católica

Período de realização: 21 de abril

Descrição: Com esta atividade, pretende-se proporcionar aos nossos alunos oportunidades de conhecer as infra-estruturas e serviços que a Escola Superior de Biotecnologia disponibiliza à comunidade estudantil, assim como contactar com o ambiente e a vivência académica. A visita permitiu, também, um contacto próximo dos alunos com diferentes vertentes da ciência apresentadas através de demonstrações e experiências divertidas planeadas pelos investigadores e professores. Foi, também, uma oportunidade única de visitar laboratórios de investigação e conhecer projetos em curso, assim como realizar um conjunto de atividades que cobrem diferentes áreas do conhecimento relacionadas com a Biotecnologia. Realização de uma caminhada na Foz do Douro no âmbito do projeto de Educação para a Cidadania, de Tema “Saúde” e subtema “Atividade física e desportiva”.

Avaliação: A atividade decorreu de acordo com a planificação e os objetivos foram cumpridos, sendo a mesma avaliada muito positivamente pelos alunos. Os alunos realizaram várias atividades que pertencem às seguintes áreas do conhecimento: Microbiologia & Genética; Química nas Ciências da Vida e do Ambiente; Bioengenharia: Tecnologia, Ambiente e Saúde; Alimentação, nutrição e bem estar; interagiram com investigadores das diferentes áreas científicas da Escola de Biotecnologia; contactaram com o ambiente e a vivência académica. Devido às condições climatéricas apenas não foi possível o cumprimento do seguinte objetivo desta atividade: Experimentar, observar e desenvolver o sentido de respeito pela natureza através de caminhadas na Foz do Douro.



XXVIII. Visita de estudo à Zona Sul Portuguesa e Bacia Meso-Cenozoica do Algarve

Coordenação: Ana Isabel Oliveira, Camila Sousa, Carla Correia, Fernanda Lopes, João Pacheco, Manuela Brochado, Rui Vítor Costa

Colaboração: Célia Lobo, Isabel Machado, Manuela Campos, Silvano Freitas e Sofia Araújo

Destinatários: Alunos de CT do 11º ano

Local: Almogrove, Monte Clérigo, Arrifana, Praia da Baleeira, Praia do Telheiro, Fortaleza de Sagres, Praia da Mareta, Praia da Luz, Praia da Marinha

Período de realização: 26, 27 e 28 de abril

Descrição: Foram visitados os locais referidos com desenvolvimento de atividades de campo dedicadas à observação e interpretação das particularidades existentes no troço mais ocidental da Bacia Meso-Cenozoica Algarvia, possibilitando a consolidação e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, no âmbito das disciplinas envolvidas. Esta aula de campo foi, também, dedicada à observação de variados exemplos ilustrativos do impacto negativo gerados pela ocupação antrópica das orlas costeiras e dos problemas associados à falta de um eficaz plano de ordenamento do território. As ações implementadas contribuíram, ainda, para o desenvolvimento das vertentes cultural e social, evidenciando a perspetiva de liberdade com responsabilidade e despertar a sensibilização humana para as questões ambientais do nosso património geográfico e natural.

Avaliação: A atividade decorreu de forma bastante satisfatória, destacando-se o interesse e empenho nas tarefas envolvidas, permitindo atingir os objetivos definidos. Com efeito o trabalho de campo constituiu uma ferramenta didática de relevo nas aprendizagens, em particular ao nível das Geociências. Para além disto, a atividade realizada, ao proporcionar o contacto com o meio natural, contribuiu para a amplificação do interesse pela Ciência e para o desenvolvimento de uma maior sensibilidade em adotar atitudes que produzam efeitos benéficos na conservação e proteção da Natureza, em geral, e da Geodiversidade, em particular. Destaca-se, ainda, o contributo para o desenvolvimento de atitudes cívicas e do fortalecimento das relações interpessoais.



XXIX. Visita de estudo a Lisboa: INE, Assembleia da República e Museu do Dinheiro do Banco de Portugal

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Docentes Carlos Silva, Helena Gonçalves, Emília Paula Magalhães e Marta Silva

Destinatários: Alunos das turmas 11ºCSE1, 11ºCSE2 e 11TCM

Local: Lisboa

Período de realização: Dias 27 e 28 de abril

Descrição: No dia 27, ao fim da manhã, as turmas visitaram o INE (Instituto Nacional de Estatística) onde tiveram oportunidade de assistir a uma conferência da autoria do Doutor Alberto Pina e do Doutor João Lopes, tendo o primeiro incidido na apresentação institucional, bem como na Navegação no Portal do INE e no site do ALEA. Por sua vez, o segundo especialista optou por uma abordagem mais técnica acerca das operações estatísticas/conceção, fases (recolha, tratamento e análise dos dados, fontes e difusão). Seguidamente, socorreu-se do tratamento dos dados recolhidos de um inquérito em formato Google Forms, aplicado aos alunos uns dias antes da visita de estudo, para explicitar várias técnicas e modelos utilizados e proceder à sua análise com base em gráficos distintos. Na parte da tarde, os alunos foram à Assembleia da República e assistiram ao debate entre vários deputados de partidos políticos distintos e a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. No final da tarde, o grupo de alunos e docentes passeou nos jardins de Belém e teve oportunidade de se deliciar com os famosos pastéis. O grupo de alunos e professores pernitoou na pousada da Juventude de Almada, com vistas para o Tejo. Na manhã do dia 28, as turmas percorreram uma parte da baixa Lisboa, podendo recordar o percurso queirosiano estudado na obra "Os Maias". Após almoço no icónico Chiado, dirigiram-se ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal onde tiveram oportunidade de consolidar conhecimentos acerca da história e evolução do dinheiro, patente nas nove salas temáticas, e de realizar diversas experiências interativas. A visita à capital portuguesa foi também uma excelente oportunidade para estreitar laços entre a comunidade educativa e testemunhar a multiculturalidade que se vive no dia a dia nas grandes metrópoles.

Avaliação: Muito Bom. Os alunos e os professores apreciaram muito as diversas experiências de aprendizagem e momentos de interação proporcionados pela visita de estudo. Os alunos adotaram um comportamento civilizado, elogiado no Banco de Portugal e na Pousada da Juventude de Almada. Mesmo os docentes mais reticentes em participar nesta atividade extracurricular, por ser de dois dias, reconhecem o seu êxito.



XXX. Visita de estudo à Agência do Banco de Portugal do Porto e ao Palácio da Bolsa

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Fátima Pereira, Helena Mendes, António Oliveira e João Jorge Araújo

Destinatários: Turmas 10CSE1 e 10CSE2/10CSE3

Local: Porto

Período de realização: 9 de maio (CSE1 e CSE2)/6 de junho (CSE3)

Descrição: A visita de estudo iniciou-se com o percurso a pé de alunos e docentes até à Estação de Comboios de Guimarães onde embarcaram com destino à Estação de São Bento, no Porto. Após o desembarque, o grupo dirigiu-se ao edifício do Banco de Portugal, na Rua do Almada, tendo sido conduzido para um auditório a fim de participar na conferência subordinada ao tema "Conhecimento do Euro", da responsabilidade da Dra. Cármen Pinheiro, pertencente ao Departamento de Emissão e Tesouraria. Num primeiro momento, um segurança fez um breve discurso no qual advertiu para as regras a cumprir, em especial

para o impedimento do uso do telemóvel para fins de captação de imagens e som em toda a estrutura do Banco de Portugal. Antes de iniciar a sessão de formação/informação, a anfitriã brindou o grupo com um lanche. Posteriormente divulgou a missão do Banco de Portugal na sociedade e fez saber que o BCE decide quais os países incumbidos de produzir as notas do euro. Portugal recorre à VALORA, S.A. para esse fim, que funciona nas instalações do Banco de Portugal no Carregado, um complexo equivalente a oito campos de futebol. Abordou a principal matéria-prima utilizada no fabrico da nota (algodão), as técnicas - cada vez mais apuradas- para distinguir uma nota verdadeira de uma falsa; partilhou algumas dicas acerca das notas, nomeadamente as oito vidas, a primeira e segunda séries, o facto de a nota de 500€ ter deixado de ser emitida por estar associada ao branqueamento de capitais, embora possa ser utilizada em pagamentos, pelo que detém capacidade legal e liberatória; abordou os diversos elementos da nota: bandeira europeia, assinatura do presidente do BCE, iniciais BCE, designação, símbolo copyright, marca de água, filete de segurança, banda iridescente, toque do papel, impressão em relevo na segunda série por causa dos cegos e amblíopes. Destacou que quando a nota tem a letra M significa que foi produzida em Portugal; explicou a técnica TOI (Tocar, Observar, Inclinar). Em relação às moedas, informou que eram da responsabilidade da INCM, que cada país escolhe as figuras para o verso, sendo em Portugal associadas à aristocracia, em Espanha o touro e na Alemanha a águia; por outro lado, as moedas de 1€ e 2€ são mais atrativas para contrafação; enquanto as de menor valor são mais magnéticas. Mencionou que as moedas comemorativas estão circunscritas ao território que as produziu. Na sequência da exposição teórica em interação constante com os alunos, a Dra. Cármen sugeriu a divisão dos alunos em quatro grupos para dar início à experimentação das técnicas anteriormente difundidas quer para identificar notas ou moedas falsas com recurso a equipamentos apropriados. Seguidamente todo o grupo, acompanhado pela Dra. Cármen, acedeu ao imponente Edifício do Banco de Portugal, situado na Praça da Liberdade, sendo aqui constituídos quatro grupos de alunos, entrando à vez, juntamente com um docente, para efetuar uma visita orientada às magníficas instalações e apreciar algumas exposições e equipamentos utilizados. Entretanto ocorreu o almoço livre na baixa portuense e, no período da tarde, alunos e docentes deslocaram-se até ao Palácio da Bolsa, onde está localizada a Associação Comercial do Porto, para desfrutarem de uma deslumbrante visita guiada por todos os espaços e salões de elevado requinte arquitetónico, onde, simultaneamente, foram narrados apontamentos históricos e destacados pormenores relacionados com os materiais utilizados no revestimento de paredes e móveis, os retratos expostos e os destinos dados a cada espaço outrora e na atualidade. Por fim, todo o grupo partiu de comboio de regresso Guimarães.

Avaliação: Muito Bom. Comportamento exemplar dos alunos.



XXXI. Visita de Estudo a Aveiro

Coordenação: Claudia Abreu

Colaboração: Claudia Abreu

Destinatários: Alunos do 10TSI

Local: Aveiro- Altice Labs e Fábrica de Ciência Viva

Período de realização: 23 de maio

Descrição: Os alunos tiveram a oportunidade de visitar uma das maiores empresas a nível de Inovação Tecnológica, a Altice Labs, em Aveiro. Durante a manhã foi-lhes apresentado as tendências na área das telecomunicações como a Internet das Coisas (IoT) ou as redes definidas por software (SDN), seguido duma visita aos laboratórios certificados de redes óticas e compatibilidade eletromagnética. Fizeram também uma visita ao Future Labs com demonstração de novos protótipos como o espelho inteligente (Smart Mirror) e o demonstrador do impacto da latência nas futuras aplicações de rede, nomeadamente, 5G. O almoço foi na cidade de Aveiro onde puderem ficar a conhecer um pouco a cidade, apreciar os canais e os moliceiros. À tarde participaram em duas oficinas na Fábrica de Ciência Viva de Aveiro (hologramas 3D e exposição interativa de ciência). Esta visita foi uma oportunidade para os nossos alunos enriquecerem o seu conhecimento, bem como para interagirem e socializarem com os colegas e professores fora do ambiente escolar.

Avaliação: O balanço foi positivo, correu tudo muito bem.



XXXII. Living Van Gogh, Porto

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alexandra Castelar

Destinatários: Alunos do 12º ano de Artes Visuais

Local: Porto

Período de realização: 24 de maio

Descrição: Visita de estudo à exposição "Living Van Gogh" no museu da alfândega Porto.

Avaliação: Excelente



XXXIII. Visita ao Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Eugénia Maia

Destinatários: 6ºA e 6ºB

Local: Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

Período de realização: 9 de junho de 2023

Descrição: No âmbito da celebração do Dia Internacional dos Arquivos, os alunos das turmas 6ºA (entre as 11.30 e as 12.30) e 6ºB (entre as 10 e as 11.00) usufruíram de visitas guiadas às instalações do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e à exposição “Vitória Sport Clube: 1922-2022”. Desta feita, os alunos puderam aperceber-se da importância da história dos documentos, da conservação e salvaguarda do nosso património material e imaterial.

Avaliação: A visita ao arquivo contribuiu para uma educação enriquecedora e abrangente, nomeadamente ao nível da revelou-se extremamente rica preservação da cultura e a identidade.



XXXIV. Visita ao Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e ao museu Alberto Sampaio

Coordenação: Paula Sofia Silva

Colaboração: ---

Destinatários: alunos do 12TCM e 12TSI

Local: Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e museu Alberto Sampaio

Período de realização: 3º período

Descrição: Visita de estudo ao Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, onde os alunos ouviram as explicações da Senhora Dra. Teresa Malheiro, que lhes mostrou documentos históricos autênticos, que se encontravam numa sala. Seguidamente, a Dra. Teresa encaminhou os alunos para o arquivo, com quilómetros de documentação.

Visita de estudo ao Museu Alberto Sampaio, ver sobretudo o loudel de D. João I, usado pelo rei na Batalha de Aljubarrota, que se encontra na Sala de Aljubarrota.

Avaliação: Foram visitas de estudo muito proveitosas e muito do agrado dos alunos.



XXXV. Visita ao Zoo de Santo Inácio

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Zoo de Santo Inácio

Período de realização: 28 de junho

Descrição: Todos os alunos das duas escolas realizaram a sua visita de estudo ao Zoo de Santo Inácio, Vila Nova de Gaia.

Avaliação: Os alunos manifestaram bastante interesse nesta visita. Conviveram com os amigos e adultos, observaram várias espécies animais e vegetais.



4. Domínio da Educação para a Cidadania

4.1. Atividades de Segurança

I. Sessão prevenção dos acidentes e primeiros socorros

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: UCC Novo Amanhecer, Sr. Enfermeiro António Silva

Destinatários: pessoal não docente

Local: ESFH, auditório, 3º piso

Período de realização: 5 de abril, das 14:30h às 16:30h

Descrição: No dia 5 de abril de 2023, durante a pausa letiva da Páscoa, realizou-se uma sessão teórica de esclarecimento sobre como prevenir acidentes e aplicar os primeiros socorros. Esta sessão estava já planificada para a pausa letiva do Natal, não se realizando nesta altura por dificuldades de agenda. A sessão foi dirigida ao pessoal assistente operacional, estando presentes 20 AO das 4 escolas que compõem o agrupamento e as alunas do curso profissional técnicas de Geriatria acompanhadas pela professora Graça Lopes.

Avaliação: Os assuntos foram altamente pertinentes e os esclarecimentos foram claros e objetivos, permitindo uma fácil compreensão para leigos, enriquecendo as competências dos AO e das alunas presentes.



II. Manobras de SBV

Coordenação: Coordenadora do PES

Colaboração: Ana Braga

Destinatários: Alunos do 10º EFA-A1 e 12º EFA-A1

Local: Escola FH

Período de realização: 18 de abril

Descrição: Adquisição de competências que permitam executar corretamente as manobras de suporte básico de vida em situações de paragem cardio-respiratória.

Avaliação: Os alunos referiram como positivo a explicação pela formadora, a interatividade entre formadora e formandos, que o material fornecido e o equipamento utilizado ajudou a atingidos objetivos propostos, a pertinência do tema uma vez que consideram muito importante a nível pessoal e profissional. Gostariam de ter formação a nível do socorro em caso de afogamento.

III. Combater a desinformação - A literacia mediática como alicerce de intervenção

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Marina Silva

Destinatários: 6ºA

Local: Sala de aula - Aulas de cidadania e desenvolvimento

Período de realização: A partir de 26 de maio até ao final do ano letivo

Descrição: Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento forma desenvolvidas atividades diversas sobre Literacia Mediática, nomeadamente exercícios de reflexão sobre a segurança na internet, a necessidade de verificação das fontes, entre outras.

Avaliação: A avaliação é francamente positiva na medida em que os alunos aprenderam, de forma interativa, estratégias de combate à desinformação.

IV. Simulacro de evacuação

Coordenação: Ana Leite e Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB da Pegada e da EB de Santa Luzia

Destinatários: Alunos de ambas as escolas

Local: EB da Pegada e EB Santa Luzia

Período de realização: Uma vez por período

Descrição: Foram realizados exercícios de evacuação dos alunos para um ponto de encontro definido, no âmbito do Plano de Segurança.

Avaliação: Muito Bom pela rapidez das evacuações, pela mensagem e pela forma como os alunos realizaram o exercício.

V. Simulacro - Acidente no Laboratório de Química

Coordenação: Carla Rodrigues

Colaboração: Alunos da turma12CT4

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Laboratório de Química - LQ2 e Bloco C- 2º piso da Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 1de junho, 11h50 - 13h20

Descrição: Exercício de simulação de um incêndio no Laboratório de Química - LQ2 - resultante de uma acidente durante a execução de uma atividade laboratorial, obrigando à evacuação do laboratório e de toda o 2º piso do bloco C da escola devido à libertação de fumos irritantes/tóxicos recriada com uma máquina de produção de fumo.

Avaliação: A atividade, sem conhecimento prévio dos professores e alunos, permitiu avaliar a prontidão e o respeito pelos procedimentos associados à evacuação da escola. Embora tenha decorrido com serenidade, permitiu detetar pequenas falhas e imprecisões, algo que deverá ser trabalhado periodicamente, garantindo uma formação e preparação adequadas à minimização de riscos em caso de acidente real.

A avaliação é extremamente positiva, pelo que correu bem e, principalmente, pelo que percebeu ter corrido menos bem.



4.2. Dimensão Artística e Cultural

I. Clube de Fotografia

Coordenação: Carlos António Guerra Ferreira

Colaboração: Turma 12TDS

Destinatários: Alunos do AEFH

Local: Laboratório de Fotografia e sala D24

Período de realização: Durante todo o ano letivo

Descrição: O Clube de Fotografia além da atividade de formação: Funcionamento da Máquina fotográfica analógica e digital; Trabalho de laboratório e câmara escura – revelação de negativos e positivos, e técnicas de registo de imagem levou a cabo outras atividades como a participação em concursos de fotografia e vídeo, organização dos materiais, utensílios, e sua limpeza. Organiza também o histórico existente e das atividades do material que vai produzindo. Realizou uma exposição no final do período representativa destas atividades. Participaram na atividade do clube os alunos do 12º Ano AV1 e também no âmbito da disciplina da disciplina de Oficina de Multimédia B, como é natural, mas

também alunos de Línguas e Literatura (LT), contribuindo muito para a atividade do clube, principalmente no período da tarde da quarta-feira (15:00 às 18:30). Também participaram alunos dos Cursos Profissionais de Design.

Avaliação: Considera-se a atividade excelente, pela qualidade e quantidade de conhecimentos adquiridos pelos alunos, pela participação e vontade de aprender, numa atividade livre.



II. Cineclub

Coordenação: Valdemar Martins

Colaboração: Docentes do AEFH

Destinatários: Alunos do AEFH

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: Durante todo o ano letivo

Descrição: Foi elaborada uma programação que tivesse em conta vários temas que pudessem ser um ponto de ajuda às diversas disciplinas, assim como temas generalistas sobre aspectos importantes da Sétima Arte, promovendo-se a mesma como um recurso pedagógico com um forte motor de motivação para os alunos.

Avaliação: Considera-se a necessidade de uma maior colaboração entre os professores e o Cineclub, principalmente no sentido de proporem filmes que achem adequados aos mais variados conteúdos.

III. Mural Nobel da Química

Coordenação: Ricardo Garrido

Colaboração: Alunos das turmas 10CT4 e 10CT5

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Laboratório de Química - LQ2

Período de realização: Ao longo do 1º período

Descrição: Criação de um mural com todos os laureados com o Nobel da Química desde 1901, sendo possível consultar informação específica adicional para cada ano através de uma ligação direcionada por QRCode.

Avaliação: A atividade decorreu de acordo com o esperado, ajudando os intervenientes a ampliarem as suas cultura e curiosidade científicas, para além da divulgação proporcionada a toda a comunidade educativa que visite a sala LQ2.



IV. Ida ao espetáculo "Eu cá, Tu lá"

Coordenação: Bernardete Moreira e Sílvia Correia

Colaboração: Alexandra Casteleiro, Belém Almeida, Eduardo Rodrigues, Paula Salgado e Sílvia Fernandes

Destinatários: Turmas do 7.º Ano (98 alunos)

Local: "Black Box", no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, em Guimarães

Período de realização: 7.º B e D - dia 13/10/2022; 7.ª A e C - dia 14/10/2022

Descrição: Ida dos alunos do 7.º ano ao espetáculo "Eu cá, Tu lá", encenado por Nuno Lucas e representado na Black Box, no CIAJG, e que teve a duração de 45 minutos.

Avaliação: A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam assistir a um espetáculo, considerado uma peça de iniciação à escuta, que explorou a beleza e o poder da oralidade. Foram ainda cumpridos os seguintes objetivos: despertar nos alunos o gosto pela arte dramática; enriquecer o imaginário e o mundo dos jovens; proporcionar momentos lúdicos e divertidos; promover o convívio e a partilha de experiências; favorecer a interligação e conhecimento do meio; fomentar nos alunos atitudes de saber estar numa sala de espetáculo.

V. Peça de teatro " Eu cá, Tu lá" (MIBE)

Coordenação: Manuela Paredes; Simone Freitas

Colaboração: Conceição Guerra

Destinatários: 10LH4 e 11LH5 (47 alunos)

Local: Centro Internacional das Artes José de Guimarães

Período de realização: 14 de outubro de 2022

Descrição: No âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE) e do Projeto Individual de Leitura, da disciplina de Literatura Portuguesa, orientado pela professora bibliotecária, os alunos das turmas 10LH4 e 11LH5 deslocaram-se ao CIAJG, para assistir à peça "Eu cá, tu lá" de Nuno Lucas. Para os alunos presentes, assistir a uma peça de teatro que foge ao que estão habituados, provocou reações muitas diversificadas, desde aqueles que adoraram, se divertiram, se reviram em algumas das situações criadas em palco até aos que se sentiram perdidos na mensagem, na intencionalidade. Considerada uma peça que iniciava à escuta do outro foi um ponto de partida para a reflexão de quanto é importante a "palavra" e o quanto ela nos aproxima ou nos afasta.

Avaliação: É fundamental tirar os alunos da sala de aula e levá-los a assistir a diferentes tipos de espetáculos que contribuam para desenvolver o espírito crítico e fomentar o gosto pela cultura artística. Uma atividade que deve tornar-se um hábito para os nossos jovens.



VI. Simplificação por nivelamento/acentuação - Exposição de trabalhos do 12AV

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

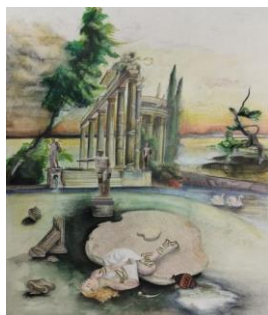
Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH - Galeria dos alunos

Período de realização: 4 de Novembro a 31 de Dezembro 2022

Descrição: No âmbito da disciplina de Oficina de Artes do 12º AV1, realiza-se uma exposição na galeria dos alunos da ESFH, que recai sobre a interpretação do trabalho de dois artistas de referência portugueses, como princípio para introduzir a técnica de simplificação por nivelamento/acentuação, comum a todos os trabalhos, que estão contextualizados numa narrativa singular onde cada um narra uma história. Esta proposta de trabalho pretende desenvolver a reflexão crítica sobre os conhecimentos, sobre as interpretações possíveis e que promovam espírito de inquérito e capacidades de agir, utilizando processos de pensar e de fazer. Neste conjunto de trabalhos, o espetador pode não só confrontar-se com várias técnicas e estilos de trabalho, como também, contemplar e questionar aquilo que os alunos propõem a partir dos seus lugares de fala através de imaginários que certamente nos levarão a outras arenas.

Avaliação: A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos a, amostrar e divulga-los à comunidade educativa.



VII. Caducifólia - Exposição de trabalhos do 10º AV2

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH - Galeria dos alunos

Período de realização: 4 de Novembro a 31 de Dezembro 2022

Descrição: No âmbito da disciplina de Desenho A do 10º AV2, realizou-se uma exposição na galeria dos alunos da ESFH, que recai sobre um exercício de desenho com técnica mista, que consiste na representação visual de folhas caducas (caducifólia), sobre papel. Esta

representação deverá ser concretizada não só através da observação, como também da rotação e translação do elemento em questão. Posto isto, os trabalhos são pintados com ecoline de forma a procurar entender, como é que a cor se comporta com os efeitos de luz e textura que a composição proposta apresenta. Esta proposta de trabalho pretende promover estratégias que estimulem a criatividade dos/as alunos/as, como por exemplo, através de: articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva.

Avaliação: A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos a, amostrar e divulga-los à comunidade educativa.



VIII. Teatro no Centro Cultural Vila Flor "Porque é Infinito" de Victor Hugo Pontes

Coordenação: Ilda Oliveira

Colaboração: Ana Belém Almeida e Maria José Fernandes

Destinatários: alunos do 8º D e 9º B

Local: Centro Cultural Vila Flor - auditório Francisca de Abreu

Período de realização: 25 de novembro de 2022 - 10h30

Descrição: Victor Hugo Pontes, o diretor artístico, interroga o amor e os seus limites em Porque é Infinito, partindo de uma releitura do Romeu e Julieta de William Shakespeare e colocando a adolescência em pano de fundo. Este clássico foi trazido para os dias de hoje e ao som de música e dança, os alunos entraram num turbilhão de emoções, de afetos e de poesia que os levou a uma reflexão "o amor é para sempre?" Numa singular linguagem coreográfica, onde o movimento se enlaça à palavra, a peça Porque é Infinito revela-se também uma reflexão sobre a linguagem que usamos para definir o amor, que é difícil entender.

Avaliação: Muito satisfatória. Recomenda-se a peça a qualquer nível do 3º ciclo e secundário, pois foi um espetáculo de emoções com dança, teatro e música e onde as palavras, os gestos, a coreografia e toda a ação levaram os espectadores a acreditar naquilo que estavam a ver e a refletir.



IX. Exposição "Brincar com a Arte de José de Guimarães"

Coordenação: Conceição Pacheco e Direção

Colaboração: Conceição Pacheco

Destinatários: Alunos e Encarregados de Educação do 4º A SL

Local: Escola de Santa Luzia

Período de realização: 2 de dezembro 2022

Descrição: Após a visita dos alunos ao CIAJG, os alunos trabalharam a obra "O Brincador" de Álvaro Magalhães, com ilustração de José de Guimarães. Na sala de aula dinamizou-se o Projeto "Brincar com a poesia de Álvaro Magalhães e a Arte de José de Guimarães". Foram recriados poemas e elaborados quadros, o alfabeto e pequenas esculturas. O projeto termina com uma exposição dos trabalhos dos alunos na escola, para pais e convidados.

Avaliação: Excelente



X. Musical «O Feiticeiro D`OZ no Gelo»

Coordenação: Ana Leite, Filipa Sereno, Paula Marinho, Conceição Novais

Colaboração: Docentes, Assistentes Operacionais e Associações de Pais das Escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Destinatários: Todos os alunos (Pré-escolar e 1º Ciclo) das Escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Local: Marshopping - Porto

Período de realização: 7 de dezembro de 2022

Descrição: Os alunos assistiram ao Musical «O Feiticeiro D`OZ no Gelo», uma epopeia musical hilariante sobre o gelo, onde um grupo de amigos embarca numa aventura emocionante para conseguir chegar à presença do misterioso Feiticeiro e, pelo caminho, cada uma das personagens acaba por descobrir a importância do amor próprio e a magia que existe dentro de cada um, antecipando a quadra natalícia das crianças com alegria, cor e diversão.

Avaliação: Excelente, pelo musical, propriamente dito, e pelas mensagens transmitidas que contagiaram os espetadores.



XI. Clube de Gravura

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Carlos Guerra

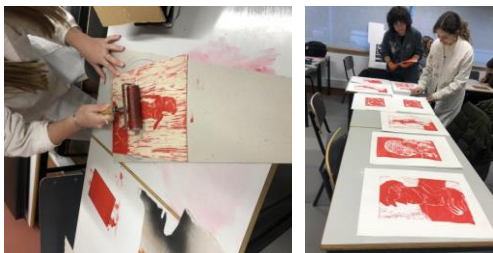
Destinatários: Comunidade escolar

Local: AEFH

Período de realização: 2º período

Descrição: Aprendizagem de novas competências nas técnicas de impressão "Gravura".

Avaliação: Excelente. Os alunos aderiram com muito entusiasmo, empenho e dedicação.



XII. Técnicas de Impressão " Sacos "

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos da turma 12AV1

Destinatários: Direção do Agrupamento

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Impressão de sacos, gravura em linóleo.

Avaliação: Excelente, os alunos foram criativos e revelaram muito entusiasmo na atividade, sentiram-se enriquecidos ao verem o produto final.



XIII. Exposição de trabalhos dos alunos no âmbito da disciplina de Educação Visual

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio da Escola Egas Moniz

Período de realização: 2º período

Descrição: Exposição de trabalhos realizados pelos alunos das turmas do 8º ano, na disciplina de Educação Visual sobre o conteúdo do módulo e do padrão.

Avaliação: Muito positiva. Os alunos veem o seu trabalho ser reconhecido e admirado por toda a comunidade educativa e permitiu a ilustração de conteúdos abordados na disciplina de Matemática.



XIV. Grande Concurso Escolar de Caricatura e Cartoon

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Délia Carvalho

Destinatários: alunos do 8º ano

Local: Biblioteca / sala de aula

Período de realização: 2º Período

Descrição: Os alunos que frequentaram no ano passado o 8º ano, no âmbito do projeto “Festas d’ O Rei – concurso escolar de caricatura e cartoon” levado às escolas no sentido de promover a arte caricatural como meio de comunicação, encontraram-se com Miguel Salazar que os presenteou com o livro “O senhor das taças”. No presente ano letivo, o concurso foi novamente lançado às escolas do concelho e os alunos do 8º ano, na disciplina de EV, aderiram entusiasticamente e entre riscos e rabiscos caricaturaram elementos do Vitória Sport Clube. De entre todos os trabalhos do concelho de Guimarães, foram selecionados os cem melhores, destacando-se os alunos da escola Egas Moniz, Afonso Almeida, Diogo Rafael, Eduardo Rodrigues, Guilherme Mendes, Inês Vieira, Maria Beatriz Silva, Rafaela Ferreira e Sofia Navarro que irão integrar a exposição itinerante e também o catálogo. Destes 100 trabalhos selecionados, serão eleitos 15 prémios e 15 Menções Honrosas. A Cerimónia de Entrega de prémios do Grande Concurso Escolar de Caricatura e Cartoon será no dia 22 de abril de 2023, pelas 10 horas, no Auditório Nobre da Universidade do Minho, no Campus de Azurém, em Guimarães. A cerimónia irá contar com a presença de representantes do Vitória Sport Clube, da Comissão do Centenário e da Câmara Municipal de Guimarães.

Avaliação: Dado o empenho e o envolvimento de forma voluntária de todos os alunos, a participação no concurso de forma a desenvolver a arte caricatural como modo de comunicação tornou-se muito proveitosa e enriquecedora para os alunos.



XV. Oficina de máscaras

Coordenação: Paula Marinho e Alexandra Ribeiro

Colaboração: Alunos da turma de Artes do 11º ano

Destinatários: Alunos da turma 3AP

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 25 de janeiro de 2022

Descrição: Os alunos da turma 3AP em colaboração com os alunos 11AV criaram máscaras de animais, usando materiais reaproveitados. O objetivo foi promover o trabalho colaborativo entre níveis de ensino e preparar o desfile de carnaval.

Avaliação: Excelente pelo trabalho colaborativo desenvolvido, pela motivação de todos e pelas máscaras produzidas.



XVI. Exposição de trabalhos de OFA, 12º AV1 - Cadáver Esquisito

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: ESFH - Galeria dos alunos

Período de realização: 10 de Fevereiro a 18 de Março de 2023.

Descrição: Na sequência da temática proposta na disciplina de Oficina de Artes do 12ºAV1, relativa às alterações climáticas, os alunos abordaram os trabalhos a partir da experimentação e criação com diversos materiais, de um cadáver esquisito, que consiste na realização de um trabalho em conjunto (a pares), onde quem executa, não pode ter acesso ao que já foi realizado anteriormente no suporte de trabalho, procurando assim, conhecer em profundidade os processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e na comunidade. Desta forma, este conjunto de trabalhos valoriza por um lado, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. Por outro sublinha a consciência e o respeito pela diversidade cultural. Assim, esta exposição, problematiza a temática das alterações climáticas, demonstrando os diversos modos de ver e sentir de cada aluno, estabelecendo pontes para novas e velhas visões que pretendem não só fazer questionar como também, transformar.

Avaliação: A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos e divulga-los à comunidade educativa.



XVII. Encontro com a dramaturga Inês Barahona; "Má educação - peça em 3 Rounds"

Coordenação: Manuela Paredes; João Ramos

Colaboração: Simone Freitas; Rui Barroso; Conceição Pires

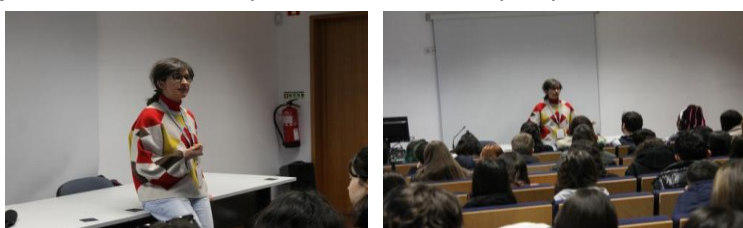
Destinatários: 11LH5; 12LH1; 12CSE1; 12CSE2

Local: Auditório da ESFH; Centro Cultural Vila Flor

Período de realização: 27/02 e 2/03 de 2023

Descrição: No dia 27 de fevereiro, a dramaturga Inês Barahona deslocou-se à Escola Secundária Francisco de Holanda para falar sobre a temática da peça que os alunos foram assistir no dia 2 de março, no Centro Cultural Vila Flor. A dramaturga foi falando com a plateia sobre o ensino. Levou-os a recordar momentos marcantes do seu percurso escolar, da ligação com os professores que os marcaram (positiva ou negativamente), criando uma dinâmica com o grupo que partilhou ideias sobre a escola, tal como a viveram e é percecionada. De seguida, desafiou-os a imaginar a escola ideal. Os alunos referiram que seria uma escola onde cada um teria o seu tempo para aprender, sem avaliações, em que grupos de alunos se apoiavam, com uma série de disciplinas que os preparariam para a vida ativa. As ideias foram fluindo, até chegarem a uma escola de sonho, onde a aprendizagem e a motivação caminhavam em conjunto. Este diálogo preparou os alunos para a temática da peça, que percorreu o nosso sistema de ensino de uma forma inovadora e muito cativante.

Avaliação: Esta atividade foi realmente interessante e levou os alunos a repensarem o que seria uma sociedade sem escola e, depois, o que se pretende da escola, que aprendizagens, que preparação. Uma reflexão importante, numa fase pós-pandemia.



XVIII. Espetáculo de teatro/dança "Má Educação - Peça em 3 Rounds", Formiga Atómica, de Inês Barahona e Miguel Fragata

Coordenação: Anabela Martins, Bernardina Cardoso, Helena Soeiro e Maria José Fernandes

Colaboração: Fátima Carvalho, Isabel Vasconcelos, Filomena Sales, Filipa Costa, Berta Alves, José Louro, Eduardo Rodrigues, Sílvia Fernandes, Carla Gonçalves, Salete Neves, Ana Raquel Ferreira, Graça Fernandes, Alexandra Mendes, Isabel Carvalho, Ilda Oliveira, Cláudia Faria (AO) e Deolinda Ribeiro (AO)

Destinatários: 5ºB, 6ºA, 6ºB, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºD

Local: Centro Cultural Vila Flor - auditório Francisca de Abreu

Período de realização: 2 de março de 2023 - 10h30 e 14h30 (para 9º B)

Descrição: Em Má Educação – Peça em 3 Rounds, o palco transforma-se num ringue de boxe. Um piano de cauda acompanha os combates como um árbitro que vai dialogando com quem ali se enfrenta e também com a música que se ouve. Em cena, uma bailarina, uma atriz e uma criança, de três gerações diferentes, entram em jogo e em disputa: quem ensina o quê a quem? Quem prepara quem e para que futuro? Quem aceita retirar-se para dar lugar a outro que chega? Um espelho da Educação: a tensão entre professores e alunos, entre futuro e passado, entre a escola que existe e a que desejamos. Um espetáculo de Inês Barahona e Miguel Fragata, com coreografia de Victor Hugo Pontes, onde o teatro e a dança procuram a revolução de que se faz o futuro.

Avaliação: Muito satisfatória. O espetáculo é atual e recomendado aos níveis de 2º e 3º ciclos de escolaridade, pois promove a reflexão sobre o estado da Educação e sobre a complementaridade entre o mestre e o discípulo, entre o professor e aluno, de forma lúdica e repleta de ação.

XIX. Participação no Festival Literário de Guimarães, Húmus - "Teatro e Desporto"

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Eugénia Maia

Destinatários: 6ºB

Local: Biblioteca Municipal Raul Brandão

Período de realização: 10 de março de 2023

Descrição: No âmbito da Semana concelhia da leitura do festival Literário de Guimarães, Húmus, teve lugar a iniciativa "Teatro e Desporto" que consistiu numa conversa informal com antigos jogadores do Vitória de Guimarães, António Carvalho e João Costeado.

Avaliação: Muito satisfatória. O debate é atual e de grande agrado dos alunos, sobretudo dos amantes do futebol. Promoveu-se uma reflexão sobre a "Finta, a fita e a mentira" na qual se abordaram valores fulcrais à vida em cidadania.



XX. Ida ao teatro: "Leandro, Rei da Helíria"

Coordenação: Bernardete Moreira e Carina Silva

Colaboração: Alexandra Casteleiro, Alexandra Martinho, Armanda Sá, Cláudia Abreu, Filomena Silva, Sílvia Correia

Destinatários: Turmas do 7.º ano

Local: Auditório do Centro Social Padre Ramos - Lavra, Matosinhos

Período de realização: 13/03/2023

Descrição: Ida dos alunos do 7.º ano ao auditório do Centro Social Padre Ramos, em Lavra, Matosinhos, para assistirem à peça "Leandro, Rei da Helíria".

Avaliação: A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Os alunos puderam assistir à representação teatral de um texto dramático estudado nas aulas de Português, "Leandro, Rei da Helíria, de Alice Vieira. Foram ainda cumpridos os seguintes objetivos: despertar nos alunos o gosto pela arte dramática; identificar as relações entre o texto dramático e o espetáculo teatral; promover a partilha de experiências; favorecer a interligação e conhecimento do meio; fomentar nos alunos atitudes de saber estar numa sala de espetáculo.

XXI. Mostra "Ilustres Vimaranenses"

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Ana Rita Pereira

Destinatários: 6ºA, B e C

Local: Respetivas salas de aula - EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 10 a 20 de março de 2023

Descrição: Em trabalho de pares, os alunos pesquisaram, resumiram e apresentaram as biografias de "Ilustres vimaranenses" no programa ChatterPix Kids. Nas aulas seguintes,

inspirados pelas caricaturas de Miguel Salazar, elaboraram as caricaturas dos seus famosos nas aulas de Artes e Património com a orientação da professora Ana Rita Pereira. Estas foram expostas nas salas de aulas dos alunos.

Avaliação: Os alunos aprenderam a usar um novo programa - ChtterPix Kids. Aprenderam imenso sobre personalidades vimaranenses de forma lúdica e motivante. Estes conhecimentos serão utilizados nas visitas de estudo dinamizadas pelos alunos.



XXII. Exposição de trabalhos de DS A, 10º AV2 - O OBJETO NO PATRIMÓNIO

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

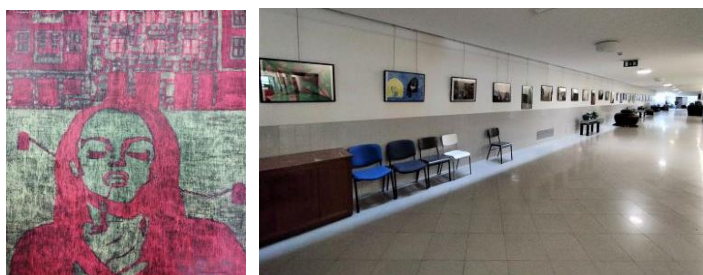
Destinatários: Comunidade Educativa

Local: ESFH - Galeria dos alunos

Período de realização: 10 de Março a 20 de abril de 2023

Descrição: No âmbito da disciplina de Desenho A do 10º AV2, está patente uma exposição na galeria dos alunos da ESFH, que recai sobre um exercício com técnica mista (tinta da china e pastel de óleo) com grattage, que consiste na conjugação de um elemento paisagístico da praça de São Tiago (Guimarães), com um ou vários elementos conjugados, dentro da lógica de um trabalho por acentuação. O objetivo desta proposta, é a combinação de atividades que valorizem simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva, dentro de um processo de trabalho, com um tempo de execução adequado a todos, respeitando os ritmos de cada aluno. Desta forma, os juízos emitidos sobre “o que se vê”, foram manifestados com interesse, evidenciando o conhecimento de cada um no contexto das atividades da disciplina.

Avaliação: A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos e a divulga-los à comunidade educativa.



XXIII. "Semana Aberta" - Identidade Corporativa/Aplicação do Design Gráfico | trabalhos da turma 12º TDS

Coordenação: Délia Carvalho

Colaboração: Grupo 600

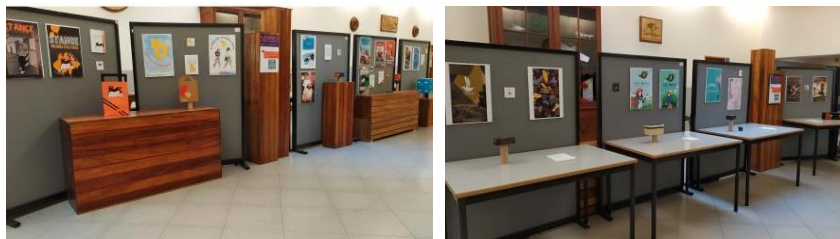
Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio central da Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da turma 12º TDS no âmbito da abordagem ao Módulo 6 - Criação e edição gráfica avançada, que culminou na criação de uma marca para um produto e respetiva imagem da empresa (logótipo, embalagem e papel de carta).

Avaliação: Positiva. Os alunos viram o seu trabalho ser reconhecido e apreciado por toda a comunidade educativa.



XXIV. Exposição de trabalhos dos alunos no âmbito da disciplina de Design Industrial 11º ano

Coordenação: Délia Carvalho e Augusta Rodrigues

Colaboração: Grupo 600

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Biblioteca da escola Francisco de Holanda

Período de realização: 2º período

Descrição: Criação de maquetas de jogos lúdico-didáticos para crianças e/ou idosos que contemplem a utilização de um ou mais mecanismos.

Avaliação: Positiva. Os alunos puderam ver os seus trabalhos reconhecidos por toda a comunidade educativa.



XXV. SEMANA ABERTA - Exposição de trabalhos de OFA, 12º AV1 - As consequências das alterações climáticas

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Estagiários Adília Gouveia e Diogo Cardoso do MEAV

Destinatários: Comunidade Educativa

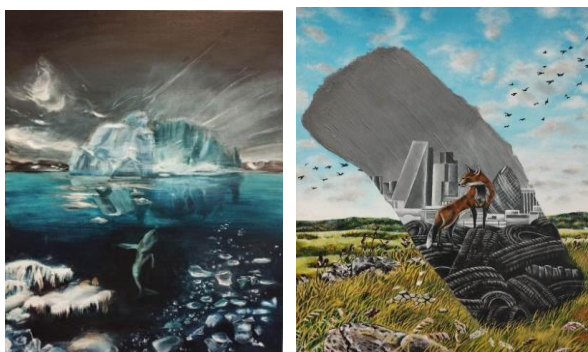
Local: ESFH - Galeria dos alunos

Período de realização: 20 de março a 26 de maio de 2023

Descrição: Na sequência da temática proposta na disciplina de Oficina de Artes, relativa às alterações climáticas, os alunos abordaram os trabalhos a partir da experimentação e criação com diversos materiais, procurando assim, conhecer em profundidade os processos

artísticos como modo de intervenção na sociedade e na comunidade, utilizando estratégias metodológicas alicerçadas na capacidade de análise e de síntese e na realização de projetos de diferentes áreas disciplinares artísticas e/ou interdisciplinares, que possibilitaram a aquisição das propostas consideradas no programa de Oficina de Artes e para o desenvolvimento das áreas de competência previstas. Desta forma, os alunos tiveram em mãos, o desenvolvimento de um projeto artístico individual onde foi desenvolvido: o conceito de projeto, a relação interdisciplinar, a criação artística e os aspetos que envolvem a conceção e fruição da obra de arte no âmbito de um processo de trabalho, que provocou fases e itinerários de formulação do projeto. Assim, para além desta exposição problematizar a temática das alterações climáticas, também pretende refletir as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo da comunidade em que está inserido.

Avaliação: A avaliação desta atividade, foi altamente positiva, para motivação dos alunos a exporem os seus trabalhos e divulga-los à comunidade educativa.



XXVI. Teatro "A Cigarra e a Formiga"

Coordenação: Conceição Novais

Colaboração: Docentes dos 3ºs e 4ºs anos de ambas as escolas

Destinatários: Alunos do 3º e 4º anos de ambas as escolas

Local: Paço dos Duques de Bragança

Período de realização: 21 de março de 2023

Descrição: Os alunos assistiram à peça musical "A cigarra e a formiga", levada à cena pelo grupo Musiké.

Avaliação: Excelente pelo interesse e motivação demonstrado pelos alunos e pela oportunidade de assistirem a manifestações culturais.



XXVII. Semana Aberta – 1º ciclo

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas da escola EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Os locais das atividades foram diversificados, desde, Museu Alberto Sampaio, Castelo, Paço dos Duques, as duas escolas, Alameda S. Dâmaso.

Período de realização: De 27 a 31 de março

Descrição: As atividades foram inúmeras com visitas e workshops, declamação de poesia, momentos desportivos, apresentações de Artes Performativas das duas escolas, cinema imersivo, cultivo da horta, apresentações musicais, pintura, dança....

Avaliação: Todos os intervenientes se mostraram bastante participativos e empenhados na realização de todas as atividades.



XXVIII. O Mundo no AEFH

Coordenação: Departamento de Matemática

Colaboração: Alexandra Ribeiro, Célia Gama Lobo, Helena Gonçalves e Márcia Canário

Destinatários: Alunos das turmas 10AV1, 10AV2, 10TDS e 11CT3

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 27 a 31 de março de 2023

Descrição: Inserida no programa da XLII Semana Aberta, a exposição “O Mundo no AEFH” pretende ser um trabalho transversal de Artes e Matemática que dá a conhecer a herança cultural das diferentes nacionalidades existentes dos alunos do nosso Agrupamento. As turmas 10AV1, 10AV2 e 11CT3 colaboraram nesta atividade intercultural e criativa, com a elaboração de um trabalho artesanal em madeira, lã e cartolina representativo do número de alunos estrangeiros e das bandeiras dos respetivos países. A turma 10TDS participou na exposição com os trabalhos "Padrões geométricos no mundo", pintura de azulejo e estampagem de sacos com motivos geométricos de diferentes países.

Avaliação: A avaliação é muito positiva pois foi dada aos alunos a oportunidade de serem criativos, aprenderem novas técnicas de trabalho artesanal valorizando a sensibilidade estética e artística, a cidadania e participação, a curiosidade, reflexão e inovação.



XXIX. Exposição de trabalhos dos alunos no âmbito da disciplina de Educação Visual e Oficina de Artes

Coordenação: Grupo 600 e 240

Colaboração: Grupo 600 e 240

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio da Escola Egas Moniz

Período Realização: 3º período

Descrição: Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos do 3º ciclo nas disciplinas de Educação Visual e Oficina de Artes, nomeadamente, a criação de rostos imaginários em cartão (sobreposição de diferentes camadas de cartões variados) com a aplicação das proporções corretas relativas ao rosto - 8º ano em O.A. e desenho e pintura de uma paisagem com a aplicação da técnica de pintura com pastel de óleo - 8º ano em Ed. Visual. Com os alunos do 7º ano, na disciplina de O. A. foram criadas ilustrações em vários pincéis e trinchas, conferindo-lhe novos significados e uma nova função, no caso decorativa.

Avaliação: Muito positiva. Os alunos aderiram com entusiasmo e empenho trazendo de casa muitos dos recursos necessários para o projeto. Os alunos viram o seu trabalho ser reconhecido e admirado por toda a comunidade educativa e permitiu.



XXX. Jornadas Indisciplinadas CIAJG + CAAA + LAV

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Feliciano Mendes

Destinatários: 10LH4

Local: CIAJG (Centro Internacional das Artes José de Guimarães), CAAA (Centro para Assuntos da Arte e Arquitetura) e Garagem Avenida

Período de realização: 31 de maio de 2023

Descrição: A convite de Marta Silva, responsável pela Educação e Mediação Cultural da Oficina, os alunos da turma 10LH4 participaram nas “Jornadas Indisciplinadas”, uma apresentação de propostas artísticas da responsabilidade dos alunos da Licenciatura em Artes Visuais (EAAD/ UM), presentes em três espaços culturais: o CIAJG, o CAAA e a Garagem Avenida. Os alunos de Artes apresentaram os seus trabalhos, explicando-os de acordo com a sua pertinência ou quando questionados. Os alunos podiam interagir com as criações em exposição, dando uma liberdade pouco comum, pois as exposições, regra geral, não permitem essa interatividade. Para além disso, esta visita possibilitou aos alunos o conhecimento destes três espaços, que eram totalmente desconhecidos para a maioria deles.

Avaliação: A visita foi muito interessante e positiva, pois colocou os alunos a interagir com diferentes formas de arte, permitindo-lhes, ainda, o conhecimento de espaços de criação artística da cidade, importantes para a sua construção cultural. Para além disso, puderam falar com os artistas, o que foi extremamente enriquecedor.



XXXI. Exposição de trabalhos de DS A, 12 AV1

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Alunos da turma 12AV1

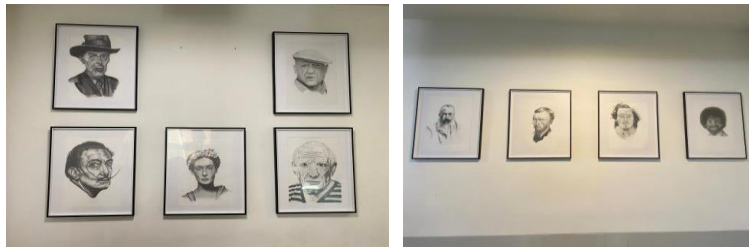
Destinatários: Comunidade

Local: Escadas da escola sede

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos da turma 12^oAV1 no âmbito da disciplina de DSA

Avaliação: Excelente. Os alunos viram o seu trabalho ser reconhecido e apreciado por toda a comunidade educativa.



XXXII. Expressões do Rosto

Coordenação: Augusta Rodrigues

Colaboração: Délia Carvalho

Destinatários: Comunidade escolar

Local: AEFH

Período de realização: Longa duração

Descrição: O rosto pode transmitir uma grande variedade de expressões, elas dependem do funcionamento dos músculos da face. Retrato de artistas do repertório da história da arte, em acrílico e suporte de madeira " colheres de pau em grande escala.

Avaliação: Excelente.



XXXIII. O Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente - Espetáculo Teatral

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Professores de Português do 3º ciclo

Destinatários: alunos do 9º ano

Local: Polivalente (Sala de Espelhos) na ESFH

Período de realização: 27 de maio, das 11 às 12h

Descrição: Representação da peça "Auto da Barca do Inferno " de Gil Vicente, pelo grupo de teatro do Círculo de Artes e Recreios de Guimarães.

Os alunos apreciaram a peça de teatro e demonstraram muito interesse, pelo facto de estarem a estudar nas aulas a referida obra.

Avaliação: Bastante satisfatória

Pontos fortes: A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória. Dado o carácter cómico e moralizante da obra, os alunos assistiram de forma entusiasta ao desenrolar do espetáculo, absorvendo a mensagem de forma eficaz.

Foram ainda cumpridos os seguintes objetivos: despertar nos alunos o gosto pela arte dramática; enriquecer o imaginário e o mundo dos jovens; proporcionar momentos lúdicos e divertidos; promover o convívio e a partilha de experiências; favorecer a interligação e conhecimento do meio; fomentar nos alunos atitudes de saber estar numa sala de espetáculo.

XXXIV. AS CONSEQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS – Trabalhos c/ objetos tridimensionais

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 2 de junho até 25 de julho de 2023

Descrição: Trabalhos c/objetos tridimensionais. Na sequência da temática proposta na disciplina de Oficina de Artes, relativa às alterações climáticas, os alunos abordaram os trabalhos a partir da experimentação e criação com diversos materiais, procurando assim, conhecer em profundidade os processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e na comunidade, utilizando estratégias metodológicas alicerçadas na capacidade de análise e de síntese e na realização de projetos de diferentes áreas disciplinares artísticas e/ou interdisciplinares, que possibilitaram a aquisição das propostas consideradas no programa de Oficina de Artes e para o desenvolvimento das áreas de

competência previstas. Desta forma, os alunos tiveram em mãos, o desenvolvimento de um projeto artístico individual onde foi desenvolvido: o conceito de projeto, a relação interdisciplinar, a criação artística e os aspetos que envolvem a conceção e fruição da obra de arte no âmbito de um processo de trabalho, que provocou fases e itinerários de formulação do projeto.

Avaliação: A avaliação do trabalho é altamente positivo.



XXXV. Análise espaço-volumétrica - Exposição de trabalhos do 10ºAV2 – Desenho A

Coordenação: Castro Mendes

Colaboração: Professores estagiários do MEAV.

Destinatários: Comunidade Educativa

Local: Escola Sec. Francisco de Holanda

Período de realização: 5 de junho até 25 de julho de 2023

Descrição: Na unidade didática explorada, sendo o último trabalho do 10ºAV2, do 3º Período. Os alunos fizeram análise de obras de autores diferentes e com um estudo prévio sobre silhuetas e figura humana, construíram o seu trabalho, tendo por base, nos conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem. Com uma interiorização de métodos de trabalho individual, no sentido de, conscientemente, otimizar as suas capacidades de organização. A justificação da intencionalidade das suas composições, referindo o modo como organizaram os elementos no campo visual, onde promoveram estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico, através da reflexão crítica sobre as suas interpretações possíveis.

Avaliação: A avaliação do trabalho é altamente positivo.



XXXVI. Teatro "O Príncipe Nabo" e "Os Piratas"

Coordenação: Grupo 200

Colaboração: Carla Miranda, Rosa Xavier, Isabel Vasconcelos, Ana Rita, Luís Flores, Filomena Gameiro

Destinatários: 2º ciclo

Local: Escola Francisco de Holanda

Período de realização: 13 de junho de 2023

Descrição: No dia 13 de junho de 2023, os alunos de 5º ano assistiram à dramatização da peça "O Príncipe Nabo" entre as 9 e as 10.30 e os alunos de 6º ano assistiram à dramatização da peça "Os Piratas" entre as 11 e as 12.30. As peças foram exploradas nas aulas de Português e dinamizadas pelo grupo de teatro profissional "Teatro Educa".

Avaliação: As idas ao teatro contribuiu para a consolidação das aprendizagens, para o desenvolvimento da inteligência emocional de competências sociais.



XXXVII. Perdidos no Tempo

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Professores do 1º Ciclo e Assistentes Operacionais das duas escolas

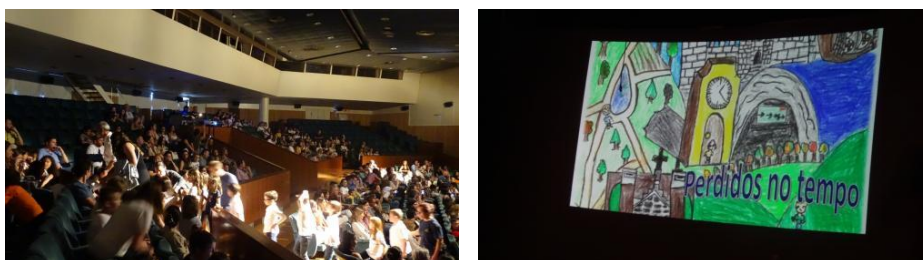
Destinatários: Todas as turmas do 1º ciclo das EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Local: Universidade do Minho

Período de realização: 5 de junho

Descrição: Apresentação do livro "Perdidos no Tempo", escrito e ilustrado por todos os alunos do 1º Ciclo das duas escolas. A atividade decorreu no Auditório da UM e foi apresentada a toda a comunidade.

Avaliação: A atividade suscitou muito interesse e foi bastante frutífera. Os participantes mostraram muito interesse e entusiasmo.



XXXVIII. Clube de Alemão

Coordenação: Manuela Campos

Colaboração: Professores do departamento

Destinatários: Alunos

Local: ESFH

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: Frequentaram o clube, com assiduidade, 7 alunos - 6 do 10º ano e 1 do 11º - provenientes de diferentes turmas. Os objetivos maiores do clube foram cumpridos. A par da sensibilização para a aprendizagem da língua/cultura alemã e do entusiasmo na descoberta de um código linguístico com características diferentes das línguas já conhecidas, o clube foi também um espaço de socialização entre pessoas com interesses e motivações diferentes, mas que partilhavam um interesse e um gosto comum por línguas estrangeiras.

Avaliação: Os alunos interagiram muito bem entre si e com as atividades que lhes eram propostas. Todos manifestaram interesse em continuar no próximo ano letivo.

4.3. Dimensão Física e Desportiva

I. Desporto Escolar

Coordenação: Margarida Silva

Colaboração: Docentes do Grupo Disciplinar de Educação Física

Destinatários: Alunos do AEFH

Local: Escolas do AEFH e espaços inerentes a atividades externas

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição:

O Desporto Escolar faz parte do Projeto Educativo e do Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas. Tem como objetivos: proporcionar diferentes experiências motoras, promover o bem estar físico e psíquico, controlar comportamentos de risco, prevenir o abandono escolar e melhorar a qualidade de vida. Os objetivos estão a ser atingidos de uma forma positiva.

Durante o 1º período, estiveram inscritos 147 alunos, distribuídos pelos grupos/equipas das modalidades que constam no quadro abaixo.

Desporto	Ano	Masculino	Feminino
Ténis Misto	5.º ano	3	-
	6.º ano	2	-
	7.º ano	8	1
	8.º ano	3	-
	11.º ano	5	-
	Total		21
Voleibol Iniciados Feminino	5.º ano	-	-
	6.º ano	-	-
	7.º ano	-	8
	8.º ano	-	-
	9.º ano	-	13
	Total		-
Voleibol Juvenil Feminino	10.º ano	-	10
	11.º ano	-	1
	12.º ano	-	12
	Total		-
BTT Misto	5.º ano	-	-
	6.º ano	1	2

	7.º ano	5	7
	8.º ano	1	-
	9.º ano	2	-
	10.º ano	2	-
	Total	11	9
Padel Misto	10.º ano	5	
	11.º ano	10	8
	12.º ano	9	7
	Total	24	15
Atividades Rítmicas Expressivas - Danças	10.º ano	-	-
	11.º ano	1	15
	12.º ano	-	6
	Total	1	21

Os professores responsáveis pelos grupos/equipas são:

- Atividades Rítmicas Expressivas – Dança: Professora Isabel Machado
- BTT: Professora Natália Mendes
- Padel: Professora Daniela Carneiro
- Ténis: Professora Carla Amaral
- Voleibol Iniciadas femininos: Professora Anne GoldBach.

No primeiro período, como é habitual, deu-se início ao projeto divulgando as atividades existentes, fazendo a captação de alunos para os vários grupos equipas e realização de treinos para preparar a competição que terá início no segundo período. Foi elaborado o Plano do Desporto Escolar e submetido na plataforma E360 e posteriormente aprovado. Na atividade interna do projeto e cumprimento com as atividades de nível I e projetos complementares do Plano do Desporto Escolar, foram concretizadas as atividades II a VI, da Dimensão Física e Desportiva, abaixo descritas.

II. Semana Europeia do Desporto

Coordenação: Anne Goldbach e Carla Amaral

Colaboração: Grupo 260, 620 e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da Escola EB2,3 Egas Moniz

Local: Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz e campo de jogos

Período de realização: 27, 29 e 30 de setembro nos intervalos das 9:15, 10:15 e 11:20

Descrição: A actividade teve a envolvimento de toda a comunidade discente do 2.º e 3.º ciclo. Nos intervalos os alunos tiveram a oportunidade exercitar e consolidar as suas competências motoras durante três dias, nas modalidades de BTT, Voleibol e Ténis. Esta actividade teve como objectivo a promoção do benefício da prática regular da atividade física, estimulando estilos de vida saudáveis.

Avaliação: Os alunos mostraram muito curiosidade, interesse e entusiasmo pelas atividades apresentadas e solicitaram a repetição deste tipo de atividades nos outros períodos.



III. DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA

Coordenação: Professores Margarida Silva e Carlos Oliveira

Colaboração: Professores de Educação Física e Núcleos de Estágio de Educação Física

Destinatários: Alunos do ensino secundário com aulas de EDF na manhã de sexta-feira

Local: Instalações desportivas da ESFH

Período de realização: 30 de setembro de 2022

Descrição: A atividade teve a envolvimento dos alunos das turmas a terem aula de educação física nessa manhã. Os alunos tiveram a oportunidade exercitar e consolidar as suas competências motoras durante a sua hora de aula de EDF em várias atividades predefinidas pelos professores de educação física (com serviço letivo) responsáveis por cada uma delas. As atividades foram: danças (polivalente), treino funcional, jogos de voleibol "6x6", badminton (pavilhão gimnodesportivo), Padel e ténis (espaço desportivo exterior). No intervalo das 09h55 às 10h10 houve uma aula de ZUMBA para toda a comunidade escolar, orientada pelo professor Rogério Franco, no espaço exterior junto ao bar e área de alunos. Esta atividade decorreu conforme planeada e teve como objetivo a promoção do benefício da prática regular da atividade física, estimulando estilos de vida saudáveis.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e "fair play" entre todos. Salienta-se o bom trabalho das árbitras bem como da mesa no apoio aos jogos de Voleibol. Os alunos disfrutaram de uma aula de educação física diferente.



IV. CORTA-MATO ESCOLAR - 1º Período

Coordenação: Carlos Oliveira e Margarida Silva

Colaboração: Professores do Grupo Disciplinar de Educação Física e Núcleos de Estagiário em Educação Física

Destinatários: Comunidade escolar - alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário do AEFH

Local: Guimarães - Monte Latito e espaço envolvente

Período de realização: 25 de Novembro de 2022

Descrição: O Corta-Mato Escolar é um evento que reúne todos os anos inúmeros alunos do Agrupamento Escolas Francisco de Holanda. Por ocasião da elaboração do Plano Anual de Atividades e segundo sugestão dos alunos dos Núcleos de Estágio em Educação Física da Fadeup, decidiu-se retomar o lugar icónico - Monte Latito e envolvente, para a sua realização. A concretização de uma atividade desta envergadura envolve diferentes momentos, designadamente: A - Conceção - definição dos objetivos e estratégias de concretização; B - Planeamento e preparação prévia e estabelecimento de parcerias para a concretização, designadamente: Polícia Municipal, Vitrus Ambiente, NVE, Associação de Ciclismo do Minho, Bombeiros Voluntários da Corporação de Guimarães, Bikezone; C - Realização - A atividade iniciou-se com a marcação do percurso efetuada, de seguida, foram colocadas as rampas de acesso ao percurso, montado o pórtico da meta, as zonas de

receção das classificações e aparelhagem sonora, bem como de distribuição do reforço alimentar,. O encaminhamento dos alunos da Escola Francisco de Holanda para o local da prova foi coordenado pelos professores estagiários. À medida que os alunos iam chegando eram encaminhados para a zona onde se procediam à distribuição dos dorsais por provas, escalões e géneros. Inicialmente fez-se um reconhecimento do percurso com todos os alunos, seguida da ativação geral para a prova. A partida e o término das provas de Corta-Mato foi assegurada pelos professores e pelos alunos da turma 12CT4, ficando responsáveis em coordenar a chegada em “Meta-funil”, com recolha dos dorsais estando posicionados ao longo do percurso diversos professores, com o objetivo de controlar o bom funcionamento das provas. A reportagem fotográfica foi efetuada pelos professores estagiários de Educação Física. A distribuição do reforço alimentar foi da responsabilidade das alunas da turma de Geriatria. As provas realizaram-se dos escalões mais baixos até aos mais avançados. No final de cada prova os alunos eram encaminhados para o pódio e recebiam as respetivas medalhas do 1º, 2º e 3º lugares. Para a entrega das medalhas contou-se da direção bem como dos atletas Dulce Félix e Ricardo Ribas, que reforçaram a importância do papel do Desporto Escolar como a iniciativa que os lançou para a prática regular de exercício físico e o posterior sucesso das suas carreiras. Esteve presente também o Sr. Vereador do Desporto, Dr. Nelson Felgueiras. A proximidade do lugar escolhido às escolas do agrupamento permitiu a deslocação a pé, facto que, desde logo, imprimiu uma dinâmica interessante no espaço urbano. Verificou-se que o número de alunos inscritos foi de 410 e participantes 315. Salienta-se que a participação dos alunos nesta prova de resistência fará parte da classificação final da "Xico Inter Classes Olympics" a realizar durante a Semana Aberta, no segundo período.

Avaliação: - Apesar das condições climatéricas nos dias antecedentes terem sido muito agrestes – muita chuva e frio, a resposta dos alunos foi excelente, o que no leva a sugerir que este modelo de prova poderá ser repetido nos próximos anos. - A escolha deste local icónico resultou em pleno uma vez que a imponência do Castelo de Guimarães em fundo acrescentou beleza e inspiração ao esforço de superação que esta prova exige. - Toda as disposições e considerandos foram alcançados, desde a preparação e organização da atividade, a ação e os objetivos propostos. - Entendemos que foi muito positivo e enriquecedor proporcionar este tipo de atividade aos nossos alunos, uma vez que foi possível criar um ótimo ambiente de competição e convívio e simultaneamente promover novas vivências e desafios nesta disciplina do Atletismo. - A proximidade do lugar escolhido às escolas do agrupamento permitiu a deslocação a pé, facto que, desde logo, imprimiu uma dinâmica interessante no espaço urbano. Por último, aprez-nos registar que a presente atividade teve um efeito muito mobilizador nos discentes. - Para finalizar, o grupo disciplinar agradece aos parceiros da iniciativa cuja participação engrandeceu o evento.



V. Torneio de Basquetebol 9º Ano.

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Amaral e Eduardo Rodrigues.

Colaboração: Alunos árbitros e secretários de mesa das turmas 8º A, 9º B e 9º D.

Destinatários: Alunos do 9º ano.

Local: Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz e campo de jogos.

Período de realização: 15 de dezembro, das 09:30h às 12:00h.

Descrição: O torneio realizado foi em formato de equipas mistas e envolvendo 4 turmas do 9º ano. Cada equipa poderia inscrever 7 atletas, 5 efetivos e 2 suplentes. A competição foi jogada todos contra todos (TxT) a 1 volta. A duração de cada jogo foi de 15 minutos e jogaram em campo formal. No final, foram entregues diplomas ao 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Avaliação: O entusiasmo e a envolvência dos alunos foi grande, mostrando fair-play, cooperação e autonomia entre colegas e professores, quer a nível da participação nos jogos, na arbitragem e na mesa. A organização dos jogos foi dinâmica e bem estruturada. No entanto, é notório a necessidade de acompanhamento das turmas durante as atividades desportivas, recordando se encontram em tempo de aula.



VI. Torneio de Basquetebol 7º e 8º Anos

Coordenação: Anne Goldbach, Carla Amaral e Eduardo Rodrigues

Colaboração: Anne Goldbach, Carla Amaral, Eduardo Rodrigues e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos do 7º e 8º anos

Local: Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz e campo de jogos

Período de realização: 16 de dezembro, das 09:00h às 12:30h

Descrição: O torneio realizado foi em formato de equipas mistas e envolvendo as turmas do 7º e 8º anos. Cada equipa poderia inscrever 5/6 atletas, respetivamente, sendo que 3/4 efetivos e 2 suplentes. A competição foi jogada todos contra todos dentro do mesmo ano escolar. A duração de cada jogo foi de 15 minutos. No final, foram entregues diplomas ao 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interajuda e fair-play entre toda as equipas. Salienta-se o bom trabalho dos árbitros bem como da mesa no apoio ao torneio. Os procedimentos metodológicos dos jogos foram dinâmicos e de modo a que os alunos jogassem o maior número de jogos.



VII. ERDAL – Estágio de Natal

Coordenação: Natália Castro Mendes

Colaboração: ERDAL e escolas associadas

Destinatários: Toda a comunidade

Local: Pavilhão da Escola EB 2,3 Egas Moniz e campo de jogos

Período de realização: 17 de dezembro, das 09:00h às 13:00 horas

Descrição: Os alunos realizaram um percurso de bicicleta na ciclovia da cidade. Iniciaram o percurso na escola EB2,3 Egas Moniz até as hortas pedagógicas. Aqui foi realizada uma aula de mecânica (ensino de estratégias aquando de algumas avarias mecânicas relacionadas com as bicicletas) e dicas sobre condução da bicicleta em via pública. Regressaram pelo mesmo percurso até à zona de acesso ao teleférico, onde os alunos realizaram uma breve pausa para lanche e convívio. De seguida dirigiram-se para a entrada da escola EB2,3 Egas Moniz.

Avaliação: A atividade decorreu como o planificado. Verificou-se uma participação muito entusiástica por parte dos alunos envolvidos. Procurou-se estabelecer uma interação e fair-play entre todos os envolvidos. Salienta-se o bom trabalho da ERDAL, bem como de todos os professores cooperantes. A atividade decorreu num ambiente muito positivo e de bastante interação entre todos, gerando uma energia muito positiva e de grande alegria.

VIII. Ski4Schools – Xico na Serra IV

Coordenação: Carlos Oliveira, Carlos Silva, Margarida Silva, Natália Castro Mendes.

Colaboração: Professores de Educação Física do 12º ano.

Destinatários: Alunos do 12º ano

Local: Serra da Estrela

Período de realização: 8, 9 e 10 de março

Descrição: As turmas realizaram a atividade em dois grupos, o primeiro nos dias 8 e 9 de março e o segundo, nos dias 9 e 10 de março. Os alunos do primeiro grupo, apenas tiveram oportunidade de realizar a aula de Patinagem no gelo no 1º dia da atividade, uma vez que no segundo dia, não estavam reunidas condições climatéricas e de segurança para a mesma. O segundo grupo de alunos realizou a atividade de Patinagem no gelo nos dois dias. Para ambos os grupos, foi feita uma palestra sobre os perigos/cuidados a ter na Montanha e uma breve introdução às modalidades de Desportos de Neve (Ski/Snowboard).

Avaliação: A atividade permitiu a aquisição de novos conhecimentos e vivências desportivas. Registou-se empenho, participação e bom comportamento dos alunos, sendo, também, ponto positivo, o convívio entre alunos/alunos e alunos/professores e a interação dos professores.

IX. XLII Semana Aberta - Torneio de Padel

Coordenação: Daniela Carneiro e Natália Mendes

Colaboração: Alunos do Desporto Escolar de Padel (árbitros e secretariado)

Destinatários: Alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos

Local: Top-Padel da Cruz de Pedra

Período de realização: 27 de março

Descrição: A competição contou com a participação de setenta e dois alunos. Foi dividida em dois grupos, um para os alunos do 9.º ano e o outro para os restantes anos. Realizaram-se ao todo quarenta e cinco jogos.

Avaliação: O torneio decorreu muito bem, cumprindo com os objetivos definidos. Salienta-se o empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores). Destaca-se como ponto forte o comportamento e espírito desportivo de todos os envolvidos, tendo mesmo sido elogiado por parte dos responsáveis do Top Padel. O facto desta atividade ter decorrido num espaço longe da escola sede do AEFH, e desta forma ser assistido por um menor número de alunos, será um ponto fraco a referir.

X. XLII Semana Aberta - Prova de Ginástica de Solo

Coordenação: Isabel Machado e Manuela Brochado

Colaboração: Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Polivalente da escola sede

Período de realização: 27 de março

Descrição: A prova de ginástica contou com a presença de dezasseis alunos, tendo-se registado oito faltas. Esta situação deve-se ao facto de ser uma modalidade de difícil abordagem na escola, à pouca motivação dos alunos para a ginástica de solo e essencialmente à falta de requisitos de base. Após uma breve introdução da prova feita pelas professoras responsáveis, os alunos, de forma autónoma e muito conscientes, procederem ao respetivo aquecimento e prepararam as apresentações dos seus esquemas gímnicos. Salientamos que foi surpreendente o facto de os alunos de ambos os géneros terem sido criativos e cumpridores, no que diz respeito ao cumprimento dos seus esquemas que contemplarem todos os elementos obrigatórios, mais concretamente: quatro elementos gímnicos, um elemento de equilíbrio, um elemento de flexibilidade de tronco, membros (superiores ou inferiores) ou diferentes segmentos corporais e três elementos de ligação. Alguns alunos enriqueceram os seus esquemas com elementos facultativos, sendo que alguns de grande domínio e exigência técnica e artística. Digno de registo é o facto de se ter verificado que a maioria dos alunos, durante as suas apresentações percorreu o praticável em várias direções, níveis, com alternância de ritmos, com fluidez, postura corporal, graciosidade e amplitude de movimentos.

Avaliação: Excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade, com base no feedback dos alunos que participaram. Os alunos, conscientes dos critérios de avaliação da prova, foram muito determinados e exploraram de uma forma muito positiva a coordenação entre a interpretação musical, a expressão corporal e a técnica dos elementos e respetivas interligações.

XI. XLII Semana Aberta - Prova de Ginástica de Solo

Coordenação: Carlos Oliveira; Carlos Silva; Feliciano Mendes e Rogério Franco

Colaboração: António Amorim, Margarida Silva, Daniela Carneiro, Natália Mendes e Carlos Baldaia, assistentes operacionais e alunos (árbitros e secretariado)

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 27 e 29 de março

Descrição: O torneio de Basquetebol “3x3” foi uma das sete provas dos segundos jogos da “Xico Inter Classes Olympics” da XLII Semana Aberta, decorreu no passado dia 27 e 29 de

março, durante toda a manhã. A competição contou com trinta e três equipas inscritas e cento e cinquenta e três alunos. Realizaram-se oitenta e quatro jogos durante o torneio.

Avaliação: Em geral decorreu muito bem, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um elevado número de alunos quer nos jogos quer a assistir aos mesmos. O que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos desta escola. Pontos fracos: Durante a fase final, alguns jogos ficaram mais equilibrados, mais aguerridos, gerando um momento de alguma conflitualidade entre os alunos, mas rapidamente sanados pelos professores e assistentes operacionais. Também a grande quantidade de lixo deixada pelos alunos nas bancadas.

XII. XLII Semana Aberta - Cerimónia de Abertura

Coordenação: Carlos Oliveira, Isabel Machado e Manuela Brochado.

Colaboração: Professores do grupo disciplinar, Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP e assistentes operacionais.

Destinatários: Comunidade Escolar.

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 28 de março das 9 às 10 horas

Descrição: Esta atividade visava alcançar a participação de o maior número de alunos por turma possível, distribuído por seis modalidades. Deste modo, consideramos que, nesta perspetiva, os alunos tiveram a possibilidade de participar numa experiência desportiva mais autêntica e plena de festividade, alargando assim o seu leque de atividades desportivas à sua escolha. Pretendíamos evidentemente que os mesmos pudessem valorizar e aplicar as relações interpessoais, a cooperação, o trabalho coletivo, a amizade, o fair play e o espírito desportivo. Consideramos que os alunos, na sua grande maioria, se revelaram entusiasmados e aderiram ao espírito que era pedido numa atividade como esta. Cada porta bandeira representou com afinco a sua turma, desfilando na cerimónia de abertura com a respetiva bandeira, fruto da criatividade dos alunos que desejavam que a sua turma fosse representada da melhor maneira. Na Cerimónia de Abertura assistiu-se a várias demonstrações desportivas com expressão olímpica, realizadas pelos nossos alunos e à leitura da Mensagem Olímpica pelo aluno Bruno Baião, seguida da atuação de performances musicais, interpretadas pelos alunos do Ensino Articulado e pelo aluno Gonçalo Pitães. Para finalizar, a passagem da tocha olímpica por todas as bandeiras nas mãos do aluno Guilherme da educação especial que fez vibrar a imensa massa humana presente no pavilhão, de uma forma impactante. De seguida, deu-se início às diferentes competições previstas no cronograma, contando não só com o entusiasmo dos participantes, mas também das pessoas nas bancadas, proporcionando o ambiente de festividade pretendido. Deduzimos que esta oportunidade de manifestação desportiva, neste modelo que engloba várias provas desportivas, proporciona a possibilidade de dar espaço a todos os alunos de mostrarem as suas valências em diferentes áreas e contribuírem para o desenvolvimento de vários valores subjacentes ao espírito olímpico, desenvolvendo assim: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e

superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

Avaliação: Excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade, com base no feedback dos alunos.

XIII. XLII Semana Aberta - Prova de Orientação

Coordenação: Isabel Machado e Manuela Brochado

Colaboração: Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Polivalente da escola sede

Período de realização: 28 de março

Descrição: A prova de Orientação Urbana contou com a presença de noventa e oito alunos. A prova realizou-se pela cidade de Guimarães percorrendo alguns dos pontos mais emblemáticos da mesma. O ponto de encontro teve lugar no auditório do terceiro piso da Escola Secundária Francisco de Holanda, com início às 8h30. Após uma introdução e explicação das regras da prova elaborada pelos professores estagiários responsáveis, as equipas dirigiram-se para o portão principal da escola para iniciarem os respetivos percursos. Para o efeito os alunos tiveram de aceder à prova através duma aplicação digital, através da qual submetiam todos os desafios. Ao longo do percurso estabelecido os alunos foram confrontados com diversas questões relacionadas com a história e cultura da cidade. A maioria das equipas abordou a competição de forma séria, aplicando-se ao máximo para realizar a totalidade da prova no menor tempo possível, bem como dar resposta aos diferentes desafios, com a finalidade de obter pontos para a classificação final da turma na “Xico Inter Classes Olympics”. Em suma, concluímos que esta atividade proporcionou a oportunidade a diferentes alunos de mostrarem as suas valências, sendo estas de carácter físico e também cognitivo, não esquecendo que todos os alunos, em qualquer prova que estivessem inseridos, contribuíam para algo maior do que os próprios, fomentando o espírito olímpico e os valores que a este são inerentes: a ética para atingir objetivos, a vitória pelo próprio esforço e superação, a aceitação das derrotas e a persistência para seguir frente com coragem e determinação.

Avaliação: Excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade, com base no feedback dos alunos que participaram.

XIV. Torneio de Voleibol 9ºano - 4x4

Coordenação: Professora Anne Goldbach

Colaboração: Professora Isabel Vasconcelos, assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

Destinatários: Alunos 9º ano

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Egas Moniz

Período de realização: 28 de março das 9:00 às 13:00

Descrição: Aos alunos das turmas do 9ºano foi-lhes dada a possibilidade de organizar o número de equipas que desejassem, podendo ser equipas de géneros diferentes ou equipas mistas. O torneio Voleibol 4x4 foi disputado todos contra todos. Cada equipa poderia inscrever 6 jogadores, 4 em campo mais 2 suplentes. Os jogos tiveram a duração de 15 minutos. Na atividade estiveram envolvidas 7 equipas, 6 elementos de arbitragem, o que totalizou 43 alunos. No final foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

Avaliação: A realização dos torneios é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer do torneio o entusiasmo vivido foi notório, todas as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. De salientar o bom comportamento e o fair-play, sem exceção de todos os jogadores. Não menos importante, de evidenciar também o desempenho da equipa de arbitragem com um comportamento idôneo e fundamental para o desenrolar harmonioso da atividade. Nas bancadas o ânimo vivido pelos espetadores também foi de saudar.



XV. XLII Semana Aberta - Prova de Velocidade (40 m)

Coordenação: António Amorim; Feliciano Mendes e Margarida Silva

Colaboração: Professores do Grupo Disciplinar, Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP e alunos

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Pista exterior da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 28 de março

Descrição: A prova de velocidade foi uma das sete provas dos segundos jogos das “Xico Inter Classes Olympics”. Contou com quarenta e um participantes. Cada participante realizou duas tentativas.

Avaliação: A prova de velocidade decorreu de forma excelente, obtendo plenamente os seus objetivos. Tanto os alunos quanto os professores demonstraram muita dedicação e espírito de fair-play. Pontos fortes: A existência de um ambiente harmonioso entre todos os alunos durante toda a prova, com uma competitividade saudável, evidenciada pelo esforço de todos em atingir o melhor resultado, incentivando-se mutuamente para alcançar esse objetivo.

XVI. XLII Semana Aberta - Torneio de Voleibol “4x4” Misto

Coordenação: Carlos Baldaia e Carlos Silva

Colaboração: António Amorim, Daniela Carneiro, Natália Mendes, Rogério Franco, Feliciano e Margarida Silva, assistentes operacionais e alunos (árbitros e secretariado)

Destinatários: Alunos do 10º, 11º e 12º Anos

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 28 e 29 de março

Descrição: O torneio de Voleibol “4x4” misto, foi uma das seis provas da segunda edição dos jogos “Xico Inter Classe Olympics” da XLII Semana Aberta, decorreu nos dias 28 e 29 de março, durante o período da manhã. A competição contou com quarenta e duas equipas inscritas e cerca de duzentos e cinquenta alunos. Realizaram-se ao todo sessenta e oito jogos.

Avaliação: O torneio decorreu muito bem, cumprindo com os seus objetivos. Houve muito empenho e fair-play por parte de todos os intervenientes (alunos, jogadores, árbitros, professores e funcionários). Pontos fortes: Verificou-se um ambiente de grande harmonia

entre os jogadores e o público, durante todo o torneio, com muita assistência nas bancadas, o que expressa e robustece que as atividades relacionadas com o desporto e a atividade física e organizadas pelo grupo disciplinar de Educação Física e Desporto continuam a ser muito bem recebidas por parte dos alunos desta escola.

XVII. Torneio de Voleibol 7ºano - 3x3

Coordenação: Professora Anne Goldbach

Colaboração: Assistentes operacionais e alunos da equipa de arbitragem

Destinatários: Alunos 7º ano

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Egas Moniz

Período de realização: 29 de março das 9:00 às 13:00

Descrição: Numa fase inicial aos alunos foi-lhes dada a possibilidade de realizar o número de equipas que desejassem, podendo ser equipas de géneros diferentes ou equipas mistas. O torneio de Voleibol 3x3 foi disputado todos contra todos. Cada equipa poderia inscrever 5 jogadores, 3 em campo mais 2 suplentes. No decorrer do torneio organizaram-se dois campos de jogo, de forma a proporcionar o maior número de jogos e tempo possível de jogo. A duração de cada jogo foi de 15 minutos. Na atividade estiveram envolvidas 6 equipas, 6 elementos de arbitragem, o que totalizou 33 alunos. A meio da atividade os alunos foram surpreendidos pela presença de alguns jogadores seniores masculino e feminino da equipa de Voleibol do Vitória de Guimarães. No final foram entregues as medalhas de 1º, 2º e 3º lugares.

Avaliação: A realização dos torneios é sempre um momento pelo qual os alunos anseiam muito. No decorrer do torneio o entusiasmo vivido foi notório, todas as equipas estiveram motivadas e bastante empenhadas. Com a chegada dos jogadores seniores masculino e feminino da equipa de Voleibol do Vitória Sport Clube a euforia instalou-se, todos os alunos puderam interagir com os atletas, onde se faz um balanço muito positivo. Os atletas estiveram disponíveis às solicitações dos alunos. No final o Coordenador da Secção de Voleibol deixou uns flyers para ser distribuídos aos alunos interessados e os atletas autografaram as t-shirts de alguns alunos. De salientar o bom comportamento e o fair play, sem exceção de todos os alunos. Não menos importante, de evidenciar também o desempenho da equipa de arbitragem com um comportamento idôneo e fundamental para o desenrolar harmonioso da atividade. Nas bancadas o ânimo vivido pelos espetadores também foi de saudar.



XVIII. XLII Semana Aberta - Cerimónia de Encerramento

Coordenação: Carlos Oliveira e Carlos Baldaia

Colaboração: António Amorim, Carlos Silva, Daniela Carneiro, Natália Mendes, Rogério Franco, Núcleos de Estágio de EDF da FADEUP e assistentes operacionais

Destinatários: Comunidade Escolar

Local: Pavilhão da Escola Sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 29 de março das 12:45 às 13:30 horas

Descrição: Na cerimónia de encerramento houve atribuição dos prémios aos três primeiros classificados de cada atividade. Mas todos os alunos foram felicitados pela sua participação. O ponto alto da cerimónia foi no final, quando todos os alunos se juntaram em grupo dançando e convivendo ao som de música, representativa da festividade que caracteriza o evento.

Avaliação: Excelente, cumpriram-se os objetivos propostos para a atividade, com base no feedback dos alunos. Pois, houve muito entusiasmo no final com dezenas de alunos a dançar para festejar a XLII Semana Aberta e o sucesso das “Xico Inter Classes Olympics II”. Para repetir novamente.

XIX. Torneio de Futsal - 2º ciclo.

Coordenação: Isabel Vasconcelos e Eduardo Rodrigues

Colaboração: Anne Goldbach; Assistentes operacionais; Alunos árbitros da turma 9º C (Afonso Silva, n.2 e Gabriel Lopes, nº 10)

Destinatários: Alunos do 2º ciclo.

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 30 de março, das 09:00h às 13:00h

Descrição: O Torneio realizado foi misto e envolveu as sete turmas do segundo ciclo. Participaram setenta alunos do 2º ciclo e dois árbitros do nono ano. Cada equipa poderia inscrever dez atletas, cinco efetivos e cinco suplentes. A competição foi jogada todos contra todos (TxT). A duração de cada jogo foi de vinte minutos. No final do torneio, foram entregues medalhas ao 1º, 2º e 3º classificado.

Avaliação: Atividade com excelente dinâmica, organização e adesão dos alunos do segundo ciclo assim como a distinta envolvência dos alunos do nono ano na arbitragem. O torneio decorreu com enorme envolvimento, civismo e grande entusiasmo por parte de todos os alunos. Os objetivos foram cumpridos na íntegra: incentivar os alunos a participar em atividades desportivas e o gosto pelo desporto; promover a prática dos conteúdos abordados em contexto de aula; fomentar o espírito de equipa, o trabalho em grupo e a responsabilidade individual e coletiva; sensibilizar os alunos para respeitar as regras de jogo, os seus companheiros e os adversários; desenvolver o espírito competitivo saudável e fair play.

XX. EDUCABICLA

Coordenação: Get Green

Colaboração: Direção; Professora Isabel Vasconcelos; Diretores de Turma.

Destinatários: Alunos 6º ano (Turmas: A; B; C; D)

Local: Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Decorreu entre 17 de abril e 5 de maio.

Descrição: O projeto “EducaBicla” pretendeu sensibilizar, educar e envolver os alunos para hábitos sustentáveis aumentando o índice de mobilidade ciclável na cidade, o gosto pela atividade, e o convívio. As quatro turmas do 6º ano, participaram em três sessões distintas: teórica, em contexto de sala de aula; prática, realizada no pavilhão gimnodesportivo da escola; teste/jogo, em sala de aula." Na atividade estiveram envolvidos 97 alunos.

Avaliação: As estratégias inovadoras e motivadoras possibilitaram aos alunos atualizarem e aprofundarem conhecimentos e ajudaram a transformar comportamentos no que

concerne ao desenvolvimento sustentável, com sucesso. A participação nesta atividade despertou nos alunos, maioritariamente, a consciência para a “bicicleta” como meio de transporte, com vista ao aumento de hábitos sustentáveis, aumentando o índice de mobilidade ciclável. Decorreu de forma enriquecedora, muito ativa e empenhada, permitindo uma partilha de saberes e experiências. Importa salientar que vários alunos após as sessões na escola, mostraram interesse em participar na atividade “Cicloficina EducaBicla” que funciona, gratuitamente, aos sábados de manhã podendo treinar as suas competências, em contexto rodoviário.



XXI. Torneio de Futsal 7º e 8º anos

Coordenação: Anne Goldbach Carla Gonçalves Eduardo Rodrigues

Colaboração: Assistentes operacionais. 2 alunos do 10º ano. 2 alunas do 8º ano. 2 alunas do 9º ano.

Destinatários: Alunos 7º e 8º anos

Local: Pavilhão da escola EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 14 de junho (14:30h-18:30h)

Descrição: O torneio foi realizado com a inscrição de 1 equipa por turma, totalizando 4 equipas por cada ano. Cada equipa tinha 8 elementos. A competição foi jogada com todos contra todos. Cada jogo teve a duração de 12 minutos. No final foram distribuídas medalhas aos 1º, 2º e 3º lugares.

Avaliação: Excelente! A organização, as dinâmicas e o empenho foi fantástico.



XXII. Projeto "Mova-se"

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos e famílias da turma 3AP

Local: Vários

Período de realização: Segundo e terceiro período

Descrição: Ao longo do segundo e terceiro períodos foram desenvolvidas diversas atividades de promoção de atividade física em família. Realizou-se uma palestra sobre a importância do desporto, um passeio de bicicleta no Parque da Cidade, uma aula de ioga e uma aula de ginástica acrobática em que participaram pais e filhos.

Avaliação: Excelente pelo envolvimento das famílias, dos alunos e pela rotina criada de prática de atividade física.



XXIII. Batismo de Surf

Coordenação: Natália Castro Mendes, Carlos Oliveira e Margarida Silva

Colaboração: Escola de Surf Onda Pura

Destinatários: Alunos do 11º ano

Local: Matosinhos

Período de realização: 6 e 7 de junho

Descrição: Atividade para alunos do 11º ano com a participação de cerca de 200 alunos, acompanhados por doze professores distribuídos por dois grupos. Um grupo realizou a atividade a 6 de junho e outro grupo a 7 de junho, das 9h00 às 17h30. A atividade consistiu num "baptismo de surf" em aula com professores especializados e o apoio dos professores acompanhantes utilizando material apropriado (fato e prancha de surf). Foram, também, realizados jogos de futebol e voleibol de praia entre os alunos participantes e professores.

Avaliação: O objetivo de proporcionar aos alunos o usufruto de uma atividade diferente foi plenamente atingido. De enaltecer o excelente ambiente criado que proporcionou uma atividade de excelência, avaliada pela satisfação apresentada dos alunos que participaram que apresentaram um comportamento excepcional.



XXIV. Parque de Adaúfe - Braga

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Anabela Martins, Filomena Sales, Rui Walter, Isabel Vasconcelos, Luís Flores e Coordenadora dos AO, Emília Pacheco

Destinatários: Alunos do 6º ano

Local: Adaúfe - Braga

Período de realização: 12 de junho

Descrição: Os alunos participaram em grupos nas diversas atividades, nomeadamente escalada, teia, canoagem, paddle e aquapark. A iniciativa permitiu promover o convívio e a

confraternização dos participantes, estimulando o espírito de grupo e a cooperação entre pares. Os alunos estiveram em contacto com a natureza, num parque aprazível, onde lhes foi proporcionada a oportunidade de vencerem desafios, superarem obstáculos nas atividades proporcionadas e viverem momentos de pura alegria e felicidade.

Avaliação: Muito bom. Os alunos gostaram muito das atividades e tiveram um dia feliz.



XXV. Parque Aquático de Amarante – Ensino Básico

Coordenação: Anne Goldbach e Carla Gonçalves

Colaboração: Diretores de Turma, professores dos conselhos de turma, uma professora da Educação Especial e duas assistentes operacionais do CAA

Destinatários: Alunos 7º e 8º anos

Local: Parque Aquático de Amarante

Período de realização: 13 de junho das 8:25 às 18:00

Descrição: A visita ao Parque Aquático de Amarante foi organizada para os alunos dos 7º e 8º anos e teve um custo de 16 euros. Numa fase inicial procedeu-se à entrega das autorizações aos respetivos alunos e foi-lhes dada a possibilidade de pagar a visita em duas tranches, cada uma de 8 euros. O número total de alunos foi de 161 e o número de professores acompanhantes e assistentes operacionais totalizou os 17. A professora de Educação Especial e as duas assistentes operacionais estiveram a acompanhar os dois alunos do CAA.

Avaliação: A atividade implementada foi pioneira na Escola Egas Moniz. Ao longo do dia a euforia, diversão e o entusiasmo vivido pelos alunos foram notórias, todos os alunos estiveram motivados e empenhados a experimentar todos os espaços de lazer/diversão. De evidenciar também a felicidade vivida pelos 2 alunos do CAA. Salienta-se o comportamento exemplar sem exceção de todos os alunos. Os objetivos da atividade passaram por promover hábitos de vida mais saudáveis, possibilitar novas experiências, estimular o gosto pelo meio aquático, proporcionar momentos de convívio, lazer e alegria, proporcionar um dia memorável, cheio de diversão e, assinalar o fim do ano letivo. O balanço da atividade é excelente, onde os objetivos foram claramente atingidos.



XXVI. Parque Aquático de Amarante – Ensino Secundário

Coordenação: Carlos Oliveira e Natália Castro Mendes

Colaboração: Diretores de Turma, professores dos conselhos de turma, uma professora da Educação Especial e duas assistentes operacionais do CAA

Destinatários: Alunos do 10º ano dos CCH e dos Cursos Profissionais

Local: Parque Aquático de Amarante

Período de realização: 14 de junho das 9:00 às 18:15 horas

Descrição: A visita ao Parque Aquático de Amarante destinava-se para os alunos do 10º ano e teve a participação de cerca de 258 alunos, 195 dos Cursos Científico Humanísticos e 56 dos Cursos Profissionais. O número de professores acompanhantes e assistentes operacionais totalizou os 23. A professora Alexandra Gomes e as assistentes operacionais, Joana Teixeira e Sandra Portela, acompanharam três alunos do CAA. A entrada no Parque Aquático foi tranquila e os alunos dentro do Parque acomodaram-se de acordo com a sua escolha. Os alunos, desfrutaram de inúmeras atrações, nomeadamente o Aquatube, Space Hole e Compact Slide, o Complexo Piscina de Ondas, Piscina de Adultos, as Pistas Rápidas, as Pistas Múltiplas, o Fast Mountain, o Turbolance. O regresso a Guimarães ocorreu por volta das 18.00 horas.

Avaliação: A atividade foi do total gosto dos alunos, pois o entusiasmo demonstrado foi evidente. Os alunos estavam motivados e empenhados a experimentar todos os espaços de lazer/diversão. De evidenciar, também, a felicidade vivida pelos três alunos do CAA. Salienta-se, ainda, o comportamento exemplar sem exceção de todos os alunos. Os objetivos da atividade passaram por promover hábitos de vida mais saudáveis, possibilitar novas experiências, estimular o gosto pelo meio aquático e proporcionar momentos de convívio e de lazer. O balanço da atividade é excelente, pois os objetivos foram completamente atingidos.



XXVII. Viagem de Finalistas

Coordenação: Glória Fernandes

Colaboração: Pais da Turma e Assistentes Operacionais

Destinatários: Alunos da Turma 4ºAP

Local: Pena Aventura Park

Período de realização: 30 de junho e 1 e 2 de julho

Descrição: Atividades desportivas: Arvorismo; Voo duplo (“Fantasticable”); Salto de Queda Livre (Quick Flight); Paddle (no rio Louredo); Escalada; Montanha russa (“Alpine Coaster”); Karts (Crazy carts) e andar a cavalo.

Jogos: Caça ao Tesouro.

Atividades de convívio: Festa Temática.

Avaliação: Muito Bom, devido ao entusiasmo e emoção, na adesão a todas as atividades propostas por todos os alunos.



4.4. Educação para a Saúde

I. Heróis da Fruta

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 3AP

Local: EB da Pegada

Período de realização: 1º período

Descrição: Os alunos participaram no projeto "Heróis da Fruta", desenvolvendo diversas atividades de promoção do consumo de fruta e de uma alimentação mais saudável.

Avaliação: Excelente. Os alunos motivaram-se e aumentaram o seu consumo de fruta, melhorando a sua alimentação.



II. Semana da Alimentação

EB1 da Pegada

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB1 da Pegada

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 17 a 21 de outubro

Descrição: Além das atividades de sala de aula em que se reforçou a importância de uma alimentação saudável, muitas foram as atividades em que alunos e famílias estiveram envolvidos: Heróis da Fruta, prova de novos sabores (frutas de outono, manteiga de amendoim, creme de chocolate saudável), elaboração de marmelada caseira, sessão de dança e Feira de Outono. Com o apoio dos professores de Atividade Físico-Desportiva, decorreu na EB da Pegada uma sessão de dança com o tema da alimentação como base da música escolhida.

Avaliação: Excelente pela participação dos alunos, pela mensagem e pelo envolvimento da comunidade educativa.



EB1/JI de Santa Luzia

Coordenação: Ana Leite, Cândida Martins, Conceição Novais, Filipa Sereno

Colaboração: Educadoras, professores Titulares de Turma, assistentes operacionais, encarregados de educação

Destinatários: Alunos do 1.º ciclo

Local: EB1/JI de Santa Luzia

Período de realização: 17 a 21 de outubro

Descrição: Realizaram-se atividades em contexto de sala de aula para promoção de uma alimentação saudável e sustentável e executaram-se trabalhos de escrita de regras e respetivas ilustrações para colocar nas mesas da cantina, de decoração do polivalente e marcadores de livros. Algumas turmas assistiram a sessões online da apresentação do livro “Uma história feliz da vida”, É diferente...vou provar(frutos). Procedeu-se à confeção de marmelada e de doce de abóbora e à degustação de tostas com manteiga de amendoim, tendo a semana culminado com a Feira de outono.

Avaliação: Excelente, pela participação e envolvimento de todos, alunos, Professores, Assistentes Operacionais e Comunidade Educativa e pelo tema, na promoção da saúde e na proteção do meio ambiente do nosso Planeta.



EB2, 3 Egas Moniz e ES Francisco de Holanda

Coordenação: Celeste Cardoso, Filomena Sales, Luís Flores

Colaboração: Docentes das turmas envolvidas; Engenheira Ângela Pereira

Destinatários: Alunos dos 6º e 9º anos e das turmas 11TGR, 12CT4, 12CT5, 12CT6 e 12CT7

Local: EB2,3 Egas Moniz e ES Francisco de Holanda

Período de realização: 17 a 21 de outubro

Descrição: Os alunos das turmas do 9º ano, do 12º ano e do Curso Profissional de Geriatria, participaram numa palestra, na escola sede, levada a cabo pela Engenheira Ângela Pereira, sob o tema alimentação sustentável e biotecnologia.

Na Escola Egas Moniz, durante a semana houve a exposição de diversos trabalhos, realizados pelos alunos do 6º ano, visíveis, em quatro placares no átrio de entrada e no corredor junto da biblioteca. Foram realizadas, ainda, duas sessões, com participação de duas turmas de 6º ano em cada, para visionamento de dois vídeos sobre os temas:

«Alimentação Saudável...Comer bem ao longo da vida» e "Necessidades alimentares ao longo da vida", seguida de uma palestra, onde os alunos puderam interagir e tirar dúvidas. O objetivo anual da temática alimentação será a recolha de receitas da avó, para que, no final do ano letivo, se faça uma compilação a colocar na biblioteca da escola Egas Moniz, para posterior consulta.

A par destas iniciativas, elaboraram-se papel de tabuleiros para colocar no self e todos os alunos os utilizaram. Estes papeis continham mensagens sobre hábitos alimentares saudáveis a adotar ao longo da nossa vida.

III. DIA MUNDIAL DA DIABETES

Coordenação: Manuela Brochado e Isabel Machado

Colaboração: Núcleos de estágio de educação física da FADEUP

Destinatários: Alunos do ensino secundário – 10º, 11º e 12º anos e restante Comunidade Escolar

Local: Área de alunos da escola sede

Período de realização: Período da manhã do dia 15 de novembro

Descrição: No dia 15 de novembro, o núcleo de estágio de Educação Física celebrou o Dia Mundial da Diabetes. Considera-se uma data digna de registo em contexto escolar, uma vez que se verifica algum desconhecimento da doença, bem como das suas consequências ao nível da saúde. A Diabetes é a mais comum das doenças não transmissíveis com elevada prevalência e incidência crescente. Atinge já cerca de 415 milhões de pessoas em todo o mundo e continua a aumentar em todos os países, estimando-se que em 2040 haja um aumento para 642 milhões de pessoas atingidas pela doença. Curiosamente, fica-se alarmado quando se constata que à nossa escala, Portugal posiciona-se entre os países europeus que registam uma das mais elevadas taxas de prevalência da Diabetes a qual foi estimada em 13,3% da população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos, o que corresponde a mais de um milhão de indivíduos, de acordo com os últimos dados do Observatório Nacional da Diabetes.

Face ao supracitado, os núcleos de estágio decidiram que era importante e urgente celebrar o dia como forma de alerta para toda a comunidade e educativa. Deste modo, estabeleceu-se um cronograma de ação: 1- Planeamento da estratégia; 2- Estabelecer parcerias (conseguiram-se os seguintes parceiros: a Farmácia Horus, o Laboratório Avelab e o Pingo Doce); 3- Publicidade (realização e fixação de um cartaz apelativo de modo a dar a conhecer à comunidade educativa a atividade); 4- Promoção da atividade (realização de um vídeo promocional de saúde, disponibilizado no instagram Xico.Energy³⁰, deste modo, quem por lá passar terá a oportunidade de perceber como pequenas alterações nos nossos hábitos de vida podem fazer a diferença no que diz respeito a tornar-nos pessoas mais saudáveis.

No dia da operacionalização da atividade os núcleos de estágio responsáveis por esta atividade prontificaram-se para preparar e organizar toda a logística necessária para receber os profissionais que iam realizar o rastreio.

Foram realizados 272 testes, sendo 100 testes realizados pelo Laboratório Avelab e 172 pela farmácia Horus, que merecem todo o nosso agradecimento, que só com a ajuda de ambos foi possível proporcionar esta intervenção junto da comunidade educativa. Também complementaram o rastreio com a oferta de brindes, nomeadamente: máscaras, canetas, vouchers de despiste e de outros indicadores.

Avaliação: A atividade atingiu com sucesso os objetivos a que se propôs. Tendo como principal finalidade contribuir para uma melhor adequação da ação de combate e prevenção da diabetes. Neste sentido, contribuiu para desenvolver uma maior consciência

³⁰ <https://www.instagram.com/p/CktxghMj5i4/>

e conhecimento da doença da diabetes, junto da comunidade educativa. As iniciativas e abordagens relativas à atividade contribuíram, sem dúvida alguma, para dar a conhecer os fatores correlacionados com esta patologia, tais como: a obesidade, o sedentarismo e uma dieta excessivamente rica em energia. Foi nesse sentido, que esta estratégia surgiu, como um alerta e despertar consciências não só para o despiste da doença, mas também dar a conhecer todos os fatores a ela associados, promovendo, assim, a literacia em saúde, o autocuidado e o empoderamento, principalmente nos jovens, na perspetiva da adoção de hábitos de vida saudável.

IV. Projeto de Educação Sexual em Meio Escolar

Coordenação: Francisco Teixeira

Colaboração: José Luís Silveira, Valdemar Martins, Sandra Machado

Descrição: Durante o 1º período ocorreram as seguintes ações: sessão de debate e auscultação dos delegados e subdelegados de turma; uma conferência/debate subordinadas ao tema “Sexualidade e Humanidade”, pelo professor Francisco Teixeira. Nesta fase de desenvolvimento do Projeto foram já abrangidas 7 turmas, num total de sensivelmente 150 alunos.

V. Palestra: “Ser Adolescente”

Coordenação: Maria de Fátima Alpoim

Colaboração: Ana Braga, Carla Correia, Carlos Oliveira, Glória Cardoso e Luís Viamonte

Destinatários: Turmas: 12CT4, 12CT5, 12CT6, 12CT7

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: Dia 6 de fevereiro, às 10:10 horas

Descrição: A palestra intitulada “Ser Adolescente” foi protagonizada por duas médicas, a Doutora Ana Luisa Fonte, médica de Medicina Geral e Familiar e a Doutora Joana Mendes, médica Internista de Pediatria. Esta palestra foi realizada no âmbito do projeto “Educação Sexual”. A Doutora Joana Mendes abriu a sessão abordando os seguintes temas: mudanças pubertárias, características da adolescência, paradoxos da adolescência e neurodesenvolvimento. Num momento subsequente, abordou os comportamentos de risco/dependências, diversidade na sexualidade e vivência da sexualidade. A Doutora Ana Luísa Fonte explorou a temática sexualidade esclarecendo os conceitos sexualidade e sexo. Falou sobre a contraceção, a interrupção da gravidez e das doenças sexualmente transmissíveis. No final ocorreu um debate sobre as questões previamente feitas pelos alunos.

Avaliação: Muito Bom.



VI. Palestra sobre Educação Sexual

Coordenação: Carla Maria Rebelo Amaral Gonçalves

Colaboração: Dts 7º anos: Salete Neves; Alexandra Martinho, Sílvia Correia
Prof. acompanhantes: Sílvia Fernandes; Cláudia Abreu; Alexandra Martinho; Ana Almeida e Bernardete Moreira.

Destinatários: Alunos do 7º ano

Local: Escola EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 08 de fevereiro de 2023

Descrição: Palestra com apresentação temática sobre mudanças pubertárias, diversidade na sexualidade e vivência da sexualidade. Debate com os alunos sobre as questões previamente feitas pelos alunos.

Avaliação: As temáticas abordadas foram muito interessantes. Possibilitando aos alunos esclarecerem as dúvidas. Muito boa a dinâmica apresentada pelo palestrante e a forma como comunicou.

VII. Palestra sobre Educação Sexual

Coordenação: Carla Maria Rebelo Amaral Gonçalves

Colaboração: Dts 9º anos: Marisa Alcântara; Sandra Oliveira; Cristina Ferreira
Prof. acompanhantes: Anne Goldbach; Ana Belém Almeida

Destinatários: Alunos do 9º ano

Local: Escola EB2,3 Egas Moniz – Salão de jogos

Período de realização: 08 de fevereiro de 2023

Descrição: Projeto artístico-pedagógico que consiste numa peça de teatro seguida de um debate que tem como principais temas a violência no namoro, o consentimento, o bullying, gravidez na adolescência, entre outros. Este projeto é desenvolvido pela Associação Corações Com Coroa, Associação sem fins lucrativos que trabalha na promoção da inclusão sócio afetiva, na igualdade de género, nos direitos humanos, no empoderamento da mulher e na cultura de solidariedade.

Avaliação: A representação foi muito real com conteúdos muito importantes, interessantes e esclarecedores. A abordagem foi dinâmica e participativa. Boa comunicação.

VIII. SBV - Suporte Básico de Vida

Coordenação: Luís Miguel Flores

Colaboração: Filomena Sales, Isabel Carvalho e Subchefe Carlos Cecílio dos BVG

Destinatários: Alunos do 6º ano

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: 1 de março

Descrição: Realização de 4 sessões sobre Suporte Básico de Vida (SBV), pelo Subchefe dos bombeiros de Guimarães, Carlos Cecílio, dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

Avaliação: Excelente comportamento e participação dos alunos que esclareceram dúvidas e puderam realizar compressões e manobras de reanimação no manequim de treino de SBV.

IX. Palestra sobre a Importância do Desporto

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Tempo Livre e Hospital da Luz

Destinatários: Alunos e pais da turma 3AP

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de março de 2023

Descrição: No âmbito de um projeto sobre a importância da prática desportiva e do exercício, realizou-se uma palestra destinada a pais e alunos onde foram abordadas questões essenciais para a saúde dos mais pequenos. A palestra contou com a participação do coordenador desportivo da Tempo Livre e de uma pediatra do Hospital da Luz.

Avaliação: Excelente pela mensagem transmitida e pela elevada participação de pais e alunos.



X. Palestra no âmbito do Projeto de Educação Sexual

Coordenação: Maria José Fernandes, Bernardina Cardoso e Ana Raquel Ferreira.

Colaboração: Carla Amaral, Celeste Cardoso, Ilda Oliveira, Alexandra Mendes e Isabel Carvalho

Destinatários: Alunos das turmas do 8º ano

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: 2 de maio

Descrição: Os alunos das turmas do 8º ano de escolaridade acompanhados pelos respetivos professores dirigiram-se ao auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda para assistirem a uma palestra subordinada ao tema “Mudanças Pubertárias, Diversidade na Sexualidade e Vivência na Sexualidade”, no âmbito do Projeto de Educação Sexual. O palestrante é um aluno finalista do curso de Medicina, da Universidade do Minho. Bruno Dias possui várias formações ao nível da Educação para a Saúde Sexual e com experiência na preleção destas temáticas em várias Escolas, por onde tem passado como orador. Para além da explanação da temática, Bruno Dias enriqueceu a palestra com um debate aberto e interação com os alunos incidindo em questões previamente formuladas pelos mesmos, numa dinâmica “caixa de perguntas”.

Avaliação: Os alunos das turmas do 8º ano de escolaridade acompanhados pelos respetivos professores dirigiram-se ao auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda para assistirem a uma palestra subordinada ao tema “Mudanças Pubertárias, Diversidade na Sexualidade e Vivência na Sexualidade”, no âmbito do Projeto de Educação Sexual. O palestrante é um aluno finalista do curso de Medicina, da Universidade do Minho. Bruno Dias possui várias formações ao nível da Educação para a Saúde Sexual e com experiência na preleção destas temáticas em várias Escolas, por onde tem passado como orador. Para além da explanação da temática, Bruno Dias enriqueceu a palestra com um debate aberto e interação com os alunos incidindo em questões previamente formuladas pelos mesmos, numa dinâmica “caixa de perguntas”.

XI. Abordagem de comportamentos de risco na adolescência e o HPV

Coordenação: Celeste Cardoso e Alexandra Casteleiro

Colaboração: Celeste Cardoso

Destinatários: Alunos do 8º ano

Local: Escola Básica Egas Moniz

Período de realização: 29 de maio

Descrição: Os principais objetivos desta atividade prenderam-se com a promoção de hábitos de vida saudáveis e a sensibilização para estilos de vida que favoreçam a prevenção do cancro. Educar para a saúde em contexto escolar e informar sobre a importância do cumprimento do plano nacional de vacinação. Facultar informações sobre o plano de ação da UCC- Novo Amanhecer e importância que esta organização pode ter no apoio aos jovens.

Avaliação: As sessões decorreram conforme o planeado e os alunos tiveram um envolvimento muito positivo.



XII. Missão Continente

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 3AP

Local: EB da Pegada e Continente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Ao longo do ano os alunos participaram em diversas atividades, concursos, palestras e o programa terminou com uma visita ao supermercado Continente. Todas as atividades desenvolvidas abordaram hábitos de vida saudáveis.

Avaliação: Excelente pela motivação dos alunos e pelas aprendizagens conseguidas.



4.5. Efemérides e Festividades

I. Efemérides da BE – 1ºP

Coordenação: Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Docentes de Inglês (Egas Moniz); 11TCM; professoras da Educação Especial

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: 1º Período

Descrição: Halloween - A tradição anglo-saxónica foi celebrada na escola sede do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda com os nossos jovens com medidas adicionais. Sob a orientação da professora de Inglês, Cristina Tomé, os alunos ficaram a conhecer as tradições, realizaram fichas e pintaram-nas. Ficaram a conhecer a tradição mexicana, tendo pintado as máscaras. Ajudaram, ainda, com o apoio das professoras Alexandra Castelar, Belém Cunha, Manuela Paredes e das assistentes operacionais, a decorar o Centro de Apoio à Aprendizagem. No dia, os alunos deslocaram-se à sala da professora Cristina (com as professoras Alexandra Castelar e Manuela Paredes e as assistentes operacionais), onde fizeram o “Trick or treat” na turma 11CT2. Foram, ainda, à sala da professora Luísa Marques, onde partilharam os doces recebidos. Foram momentos fantásticos, de interação entre os jovens que cantaram e se divertiram. Na EB2,3 Egas Moniz, o Departamento de Línguas Germânicas, em articulação com a Biblioteca Escolar, dinamizou o Concurso: "Spooky Hats Competition" e participou na elaboração de cartazes informativos/culturais sobre a festividade com a aplicação QR code.

Exposição: Nicolinas 2022 - Esta exposição consistiu num pequeno tributo às Festas Nicolinas e foi organizada pelos alunos Alexandre Oliveira, Inês Marques, Beatriz Luís, Francisca Pinheiro e Beatriz Pereira, do 11TCM, autores desta belíssima maquete (sob a orientação da professora Emília Magalhães) e a biblioteca escolar³¹.

Exposição: Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) - Este ano, a exposição centrou-se nos casos da Amnistia Internacional, que fazem parte da Maratona de Cartas. Rostos que revelam a dor da injustiça e da constante e abusadora violação dos Direitos do Homem. A professora Cristina Tomé compilou uma série de propostas de atividades sobre os Direitos Humanos para que o tema pudesse ser abordado nas aulas³².

Natal - No 1º ciclo, a professora bibliotecária dedicou a hora do conto para ler e explorar a amizade e a partilha, a partir da leitura da obra: “Ninguém dá prendas ao Pai Natal”, de Ana Saldanha. Uma história que inverte a tradição de ser o Pai Natal a entregar as prendas aos outros e onde se entra no mundo das histórias tradicionais, pois caberá ao Capuchinho Vermelho, à Gata Borralheira, entre outros, de visitar o Pai Natal. Um conto que permite um debate salutar com os jovens desta faixa etária. Na escola-sede, a decoração da biblioteca escolar foi realizada com a colaboração dos alunos com medidas adicionais, que enfeitaram a árvore de Natal e montaram os diferentes presépios. Nas aulas de Inglês e Português realizaram diferentes atividades com as professoras Cristina Tomé e Manuela Paredes. Trabalharam histórias como “O Quebra-Nozes” e “A Menina dos fósforos”, pintaram, realizaram jogos e cantaram em inglês. A professora Cristina contou a história do “Gingerbread Man”, à qual se seguiram um conjunto de atividades, que culminaram com os alunos a pintar bolachas de gengibre, que levaram para casa. Passou, ainda, o filme “Grinch” aos mais velhos³³.

³¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/nicolinas-2022.html>

³² <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/dia-dos-direitos-humanos-2022.html>

³³ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/halloween.html>

Avaliação: As atividades foram muito satisfatórias, já que contribuíram para envolver os jovens nas atividades, de forma ativa e voluntária, complementando as aprendizagens com uma componente lúdica. Permitiram, ainda, trabalhar as nossas tradições assim como a dos outros países, o que contribui para um enriquecimento cultural muito importante.



II. Dia do Vitória - 100 Anos

Coordenação: Conceição Pacheco e Ana Leite

Colaboração: Todos os professores da Escola EB1/JI de Santa Luzia Assistentes operacionais

Destinatários: Todas as turmas

Local: Escola de Santa Luzia e Estádio de D. Afonso Henriques

Período de realização: 22 de setembro de 2022

Descrição: Dia do Vitória - 100 Anos A partir da visualização do vídeo "Dia do Vitória - veste a camisola" os alunos caminharam à volta do Estádio de D. Afonso Henriques, entoaram o "Hino do Vitória" como forma de assinalar e festejar os 100 Anos do Vitória.

Avaliação: Muito Bom.



III. European Day of Languages 2022

Coordenação: Cristina Tomé e Manuela Paredes (atividade desenvolvida em parceria com a Biblioteca Escolar)

Colaboração: Professores dos Departamentos de Línguas Germânicas; professores titulares do 1º ciclo e bibliotecas escolares

Destinatários: Alunos do ensino básico e secundário

Local: Salas de aula e bibliotecas da escola

Período de realização: De 26 a 30 de setembro

Descrição: Na(s) aula(s) da disciplina de Inglês, os alunos viram uma apresentação em PowerPoint e desenvolveram diversas atividades que os levaram a refletir sobre a importância de aprender línguas estrangeiras e a necessidade de valorizar todas as línguas europeias. Já nas bibliotecas escolares desenvolveram-se atividades complementares, como o visionamento de um pequeno vídeo sobre a Europa e, de seguida, realizaram um

Kahoot. Alguns colegas de departamento ficaram pela apresentação do material partilhado e outros, como as docentes Alexandra Mendes, Alice Alves, Cristina Tomé, Daniela Ferreira, Leonor Castro, Manuela Campos, Marta Pacheco, Sandra Silva, implementaram as atividades sugeridas na apresentação em PowerPoint com as seguintes turmas: primeiro ciclo, 8A, 8B, 8C, 10LH1, 10LH2, 10LH3, 10LH4, 10CSE2, 11LH2, 11CT1, 11CT2, 11CT3, 11CT4, 11CT6, 11AV1, 11CSE2 e 11CT2, 12TCM, 11TEA, 11TSI, 11TMC, 12LH3, 12LH4, 12CT5, 12TEA, 12TCM, 12TSI e 12TMC. Este ano, o lema era “Todas as línguas são importantes” e foi nesse âmbito que foi pedido aos alunos para escolherem a sua palavra favorita, reproduzida, depois, em diferentes línguas. No primeiro ciclo, os alunos coloriram bandeiras de diferentes países; a turma 10LH3 também escolheu a sua citação preferida e as turmas dos cursos profissionais do 12º ano produziram apresentações em PowerPoint sobre vários países europeus.

Avaliação: A atividade foi um sucesso junto dos participantes onde foi integralmente concretizada e os objetivos traçados foram atingidos, uma vez que os alunos tiveram de pesquisar informação para conhecer as palavras estrangeiras, assim como os países europeus devendo, depois, fazer escolhas sobre como apresentar a informação a divulgar. Uma vez que cada professor conhece melhor o perfil dos seus alunos e as suas competências, o método escolhido para ilustrar ou apresentar as palavras escolhidas variou de turma para turma. Os alunos puderam mostrar a sua criatividade e/ou competências digitais. As palavras escolhidas mostram o que os alunos valorizam, acham engraçado e até os princípios que defendem. Este ano, foi significativa a participação das turmas dos cursos profissionais, que aderiram com entusiasmo às atividades propostas. Os trabalhos entregues foram compilados num vídeo que foi publicado no blogue da biblioteca escolar, na página da escola e na plataforma da DGE. Não há dúvida que a curiosidade dos alunos foi estimulada e o seu conhecimento sobre a sua língua materna e as línguas estrangeiras foi alargada com as atividades desenvolvidas. Com esse novo conhecimento, esperamos que haja um maior respeito por outras línguas e culturas. Não há línguas “menos importantes”. Todas refletem a cultura, a história e os valores de um povo e, por isso, todas as línguas devem ser valorizadas e protegidas. Acreditamos que com essa atitude de respeito para com o que é “diferente”, podemos diminuir a intolerância, os conflitos e fomentar a harmonia e a paz entre os povos. Os registos do trabalho desenvolvido no âmbito desta atividade podem ser consultados³⁴.



IV. Dia Mundial da Erradicação da Pobreza (17 de outubro)

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Clube de Voluntariado; comunidade escolar

Destinatários: IPPS de Fermentões

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: outubro

³⁴ [https://edl.ecml.at/Events/EventsDatabase/tabid/1772/EventID/26968/Country/PT/EventTyp e/cel/language/pt-PT/Default.aspx](https://edl.ecml.at/Events/EventsDatabase/tabid/1772/EventID/26968/Country/PT/EventTyp%20e/cel/language/pt-PT/Default.aspx); <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/10/del-dia-europeu-das-linguas.html>; <https://fb.watch/gO8jZC0kgB/>; <https://fb.watch/gO8pk0SWnW/>.

Descrição: Uma vez mais integrado na temática do MIBE, mas sobretudo fazendo parte do trabalho solidário desenvolvido pelas nossas bibliotecas, este dia foi apenas um ponto de partida para a nossa ação. Tendo presente que um dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável tem como finalidade erradicar a pobreza as BE promoveram uma campanha de solidariedade e de informação dada a urgência em erradicar a fome, a pobreza e promover a dignidade e a igualdade das pessoas. No caso da secundária, os alunos pertencentes ao Clube de Voluntariado "Jovens Unidos", deslocaram-se às salas para sensibilizar a comunidade para a importância de ajudarmos aqueles que mais precisam. Os jovens leram um excerto de um texto do site da presidência da República, para lembrar que só agindo conseguimos contribuir para a mudança social.

Avaliação: Esta é uma ação solidária que as bibliotecas levam a cabo todos os anos, nesta altura. A avaliação é extremamente positiva, no que respeita ao processo, já que os jovens voluntários se envolveram e preocuparam. No entanto, de um modo geral, verificou-se, em todas as escolas, alguma indiferença ou apatia face ao pedido realizado. Para além da ação dos jovens do Voluntariado, foi enviado um email a todos os DT e a Associação de Estudantes, acabada de ser eleita na altura, também procurou intervir ativamente neste processo. Ainda assim, a recolha esteve muito aquém do esperado. Fica a preocupação da falta de ação independentemente dos motivos que poderão estar por trás desta atitude e a certeza de que temos de continuar a insistir nos valores, na solidariedade e na vida em comunidade.

V. "Dia Mundial da Poupança"

Coordenação: Ana Araújo

Colaboração: Ana Araújo

Destinatários: Alunos das turmas 11TCM e 12TCM

Local: ESFH

Período de realização: 28 Outubro

Descrição: A atividade consistiu numa intervenção do Banco de Portugal, junto das referidas turmas, no sentido de consolidar conhecimentos e competências adquiridos no âmbito da disciplina de Economia e disciplinas da componente tecnológica do curso, mas também no sentido de alertar os alunos para a importância da poupança, particularmente no contexto social e económico atual.

Avaliação: Sem sugestões

VI. Magusto

Coordenação: Ana Leite, Anabela Ribeiro, Albertina Castro, Fernanda Silva, Glória Fernandes, Manuel Mendes, Paula Marinho

Colaboração: Todos os professores da EB1 da Pegada e EB1/JI de Santa Luzia

Destinatários: Todos os alunos das duas escolas

Local: Universidade do Minho, EB1 da Pegada e EB1/JI de Santa Luzia

Período de realização: 11 de novembro

Descrição: Atividades de expressões: trabalhos relacionados com a Lenda de S. Martinho; elaboração de cartuchos e entoação de canções alusivas à época. Corta-mato nas imediações da Universidade do Minho. Lanche convívio com castanhas.

Avaliação: A atividade decorreu dentro do previsto e foi do agrado de todos os intervenientes.



VII. Trava-Línguas

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Filipa Costa e Berta Alves

Destinatários: Alunos das turmas 6ºA e B

Local: Sala de aula

Período de realização: 14 de novembro de 2022

Descrição: No dia 13 de novembro comemorou-se o dia internacional do Trava-Línguas. Desta feita, no dia 14 de novembro (2 feira), os alunos das turmas 6ºA e 6ºB participaram no concurso Trava-Línguas. A professora Anabela Martins distribuiu previamente aos alunos os trava-Línguas a concurso para estes poderem praticar em casa junto dos pais. Com este concurso pretendeu-se, de forma lúdica, contribuir para a melhoria da fluência do discurso, da entoação e aumento de vocabulário.

Avaliação: A atividade foi de tal forma bem sucedida que os alunos da turma 6ºB decidiram reproduzir esta atividade na Festa de Natal alargando-a a todos os alunos de 2º ciclo.

VIII. Celebração do Dia Nacional da Língua Gestual

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Filipa Costa e Berta Alves

Destinatários: Alunos das turmas 6ºA e B

Local: Sala de aula

Período de realização: 15 e 21 de novembro

Descrição: No dia 15 de novembro celebrou-se o Dia Nacional da Língua Gestual, uma das três línguas oficiais portuguesas reconhecidas na Constituição Portuguesa da República em 1997. Esta comemoração teve lugar nas turmas 6ºA e B, entre os dias 15 e 21 de novembro (duração de 6 tempos letivos em cada turma). Inicialmente, as professoras efetuaram uma breve apresentação da Língua Gestual e reflexão com os alunos sobre esta realidade. De seguida entregaram a cada aluno um alfabeto de Língua Gestual Portuguesa e estes foram desafiados a desenhar o seu nome em Língua gestual (o qual foi afixado nas respetivas sala de aula) e, na aula seguinte, apresentaram o seu nome à turma. De seguida, foram distribuídos pelos alunos um poema com componentes em Língua Gestual que os alunos deveriam decifrar. Posteriormente, as professoras mostraram à turma o vídeo (em Língua gestual) baseado no livro "Todos no sofá". Na última aula, os alunos pensaram previamente no nome de um objeto, animal apresentaram-no à turma à turma em Língua gestual e os restantes alunos deveriam adivinhar de que se tratava. Uma das alunas da turma também apresentou uma música em língua gestual.

Avaliação: A atividade contribuiu para os alunos aprenderem a respeitar a diferença, o outro. Também se consubstanciou numa oportunidade para falarmos todos a mesma língua, isto porque as alunas ucranianas participaram nesta atividade, transpõe-se barreiras linguísticas.

IX. Thanksgiving

Coordenação: Marta Pacheco, Marta Silva e Daniela Ferreira

Colaboração: Marta Pacheco, Marta Silva e Daniela Ferreira

Destinatários: Alunos dos 10.º e 11.º anos do Ensino Profissional

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 24 - 30 novembro 2022

Descrição: A celebração do Thanksgiving teve como objetivo a exploração e divulgação desta festividade tradicionalmente associada à cultura e tradição norte-americana. Neste ano letivo, e em contexto de sala de aula, os alunos visualizaram um vídeo sobre a origem desta festividade. De seguida, fizeram alguma pesquisa orientada para a importância assumida pela comida nesta festividade. Nesta pesquisa, os alunos descobriram algumas expressões idiomáticas relacionadas com comida e prepararam um quiz/ atividade interativa sobre o assunto, que partilharam com os colegas. Todas as atividades foram resolvidas nas turmas.

Avaliação: A atividade decorreu conforme previsto, com a participação empenhada das diferentes turmas, dando origem a inúmeras atividades interativas criativas, que permitiram aos alunos aprender alguns "food idioms" de uso mais ou menos comum. Destaca-se como ponto positivo, a criatividade e empenho dos alunos.

X. Carro das Maçãzinhas - Integrado nas atividades das Festas Nicolinas

Coordenação: Carlos António Guerra Ferreira

Colaboração: Participação das turmas 12TDS e 12AV1, mas também de todo o Agrupamento

Destinatários: Agrupamento e Comunidade Local

Local: A ESFH, as escolas do Agrupamento, o centro da cidade de Guimarães e o Centro Histórico de Guimarães (Praça de Santiago).

Período de realização: Durante todo o mês de novembro até 6 de dezembro

Descrição: O projeto consistiu na criação alegórica de um carro para a participação das Maçãzinhas - Atividade das Festas Nicolinas. O tema foi a comemoração da tradição estudantil de Guimarães, através da criação e tratamento plástico dos elementos utilizados na mesma. Foram elaborados protótipos de canas, lanças, fitas, bombos, caixas, maçãs, folhas, entre outros a partir de desenhos. Para envolver todo o Agrupamento na tradição estudantil, distribuíram-se fitas por todas as turmas para escrever, desenhar e/ou pintar. Salienta-se a excelente participação de todo o Agrupamento nesta atividade. A participação dos alunos foi excelente, mas foi necessário motivar alguns alunos para que participassem no projeto, o que só aconteceu quando compreenderam a atividade, mas globalmente os alunos aderiram muito bem ao projeto. No sentido de proteger o ambiente reutilizaram-se os seguintes materiais como cartões, embalagens de leite, e de ovos. Tiveram que se adquirir algumas tintas, fitas e colas.

Avaliação: A atividade decorreu de forma excelente pela entrega dos alunos, pelos conteúdos assimilados num projeto sobretudo prático que contribuiu para que estes conhecimentos fossem adquiridos com facilidade. Este projeto foi distinguido pela Câmara Municipal de Guimarães com o primeiro prémio, no valor de 500 euros, que foi entregue no salão nobre aos representantes da escola.



XI. Decoração de Natal

Coordenação: Grupos 600, 530 e 240

Colaboração: Grupos 600, 530 e 240

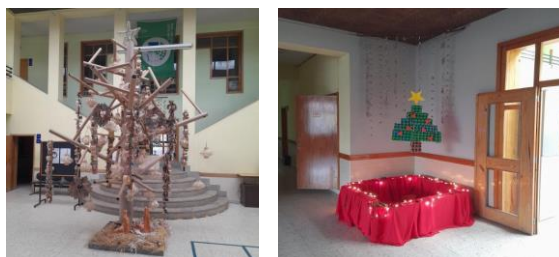
Destinatários: Comunidade escolar

Local: Átrio da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 1º período

Descrição: Execução de diferentes elementos decorativos alusivos à época natalícia com recurso a materiais recicláveis. Os trabalhos foram realizados por todos os alunos das turmas do 2º e 3º ciclo.

Avaliação: Muito positivo. Os alunos aderiram com entusiasmo e empenho trazendo de casa muitos dos recursos necessários para o projeto.



XII. Concerto de Natal

Coordenação: Anabela Ribeiro, Albertina Macedo, Glória Baptista, Ana Leite e Paula Marinho

Colaboração: Professores dos terceiros e quartos anos

Destinatários: Utentes dos lares de Terceira Idade da cidade

Local: Igreja de S. Francisco

Período de realização: 14 de dezembro

Descrição: A atividade consistiu na participação dos alunos dos terceiros e quartos anos das duas escolas num concerto com cânticos e poemas dedicados aos utentes dos lares da cidade.

Avaliação: A atividade decorreu de acordo com a planificação feita. Quer os participantes quer o público constituído pelos utentes dos lares revelaram entusiasmo e muito gosto pelo concerto. A avaliação da atividade é de Muito Bom.



XIII. Postais de Natal (Francês e Português)

Coordenação: Grupo de Francês do 3º ciclo

Colaboração: Sandra Oliveira, Cristina Ferreira, Ana Rita Pereira e Délia Carvalho

Destinatários: alunos do 3º ciclo

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: dia 15 de dezembro

Descrição: Para comemorar e celebrar o Natal, os alunos fizeram uso da imaginação e criaram postais originais usando materiais diversos, recicláveis e reutilizáveis, e escrevendo mensagens de paz e de celebração da época natalícia. De seguida, com a colaboração das professoras de Educação Visual, Délia Carvalho e Ana Rita Pereira, todos os postais foram avaliados artisticamente e foi selecionado o melhor para representar o Agrupamento, para aí colocar frases nas diferentes nacionalidades dos alunos da escola e ser a "bandeira" natalícia. No dia 15 de dezembro, com as turmas de 8º D e 9º B, acompanhadas também pelas colegas Sandra Oliveira e Cristina Ferreira, os alunos distribuíram pelas escolas Egas Moniz e Francisco de Holanda os postais de Natal, espalhando alegrias e muitos sorrisos.

Avaliação: A atividade teve muito sucesso junto da comunidade escolar. A avaliação da atividade pode ser considerada como bastante satisfatória.



XIV. Convívios Almoço de Natal

Período de realização: último dia de aulas do 1º Período: 16 de dezembro

Coordenação: DT

Colaboração: professores

Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH

Avaliação: Houve a inscrição de diretores de turma e 15 turmas, num total de 230 alunos e professores. Um excelente momento de convívio. A escola também é amizade e afetos.

Período de realização: dia 21 de dezembro

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Docentes e Assistentes operacionais

Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH

Avaliação: um momento de convívio e bem estar entre todos elementos do pessoal docente e não docente.



XV. Efemérides da BE – 2ºP

Coordenação: Carla Teixeira; Cristina Tomé; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Maria José Vaz da Costa; equipa da BE

Destinatários: comunidade escolar

Local: Escolas do agrupamento

Período de realização: 2ºP

Descrição: Lembrar momentos emblemáticos da nossa história, dar a conhecer escritores, expor obras de referência, estimular a curiosidade dos nossos leitores, são alguns dos aspetos que levam as nossas bibliotecas a investir nas exposições. Secundário: Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto (27 de janeiro) A professora Cristina Tomé, elemento da BE da escola sede, partilhou um conjunto de materiais subordinados ao tema “Home and Belonging” que foram trabalhados nas suas turmas, exemplo de boas práticas que poderão servir para inspirar outros colegas, pois o passado não pode ser esquecido para que não se repita. (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/01/dia-internacional-em-memoria-das.html>) Na biblioteca, foi possível visitar a exposição sobre os campos de concentração. Dia Internacional da Língua Materna (21 de fevereiro) A Biblioteca Escolar e o Centro Qualifica relembram a diversidade cultural e linguística que caracteriza a nossa escola e que tanto nos enriquece, através de uma atividade realizada com os adultos que se encontram a aprender português e que nos trouxeram a sua literatura, que leram na sua língua materna e em português, visto o tema deste ano ser: «Educação multilíngue – uma necessidade para transformar a educação³⁵». Dia Internacional da Mulher (8 de março) As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda juntam-se à iniciativa proposta pelo Global Call to Action Against Poverty (GCAP), dando a conhecer a situação atual das mulheres, procurando levar à reflexão e apelar à ação contra a desigualdade de género que ainda prevalece em pleno séc. XXI³⁶. Ainda no que respeita este dia, a BE realizou uma exposição com biografias de grandes escritoras, colaborando, assim, com um projeto de um grupo de alunas do 12TCM. Procurou-se, deste modo, apelar à leitura e dar a conhecer um pouco mais, a escrita no feminino³⁷. Dia do Pi (14 de março) No dia do Pi, as turmas do 2º ano de escolaridade participaram numa atividade na Biblioteca Municipal Raul Brandão, no âmbito da leitura, na qual foi possível trabalhar os cálculos matemáticos de forma bem animada, com base na exploração da obra “200 amigos” (ou mais) para uma vaca” de Alessia Garilli. Na escola secundária, a comunidade escolar teve a oportunidade de visitar a exposição sobre o PI (a partir do dia 14) da responsabilidade da professora Maria José Vaz da Costa, patente na BE. A comunidade escolar teve a oportunidade de “contactar” com a Matemática de uma forma divertida, mas com todo o rigor científico que a caracteriza³⁸.

Avaliação: A comunidade escolar reage positivamente às exposições, tecendo comentários elogiosos, pelo que a avaliação é muito boa.



³⁵ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/dia-internacional-da-lingua-materna.html>

³⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/dia-internacional-da-mulher.html>

³⁷ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/ler-e-conhecer-as-nossas-escritoras.html>

³⁸ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/dia-do-pi.html>

XVI. Cantar dos Reis

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes e assistentes operacionais

Destinatários: Pais e Encarregados de Educação, utentes do Lar Emídio Guerreiro e do Centro de Dia de Azurém

Local: EB da Pegada, Lar Emídio Guerreiro e Centro de Dia de Azurém

Período de realização: 18 e 23 de janeiro de 2023

Descrição: Os alunos cumpriram a tradição cantando os reis aos Pais e Encarregados de Educação e aos utentes dos Lares Emídio Guerreiro e Centro de Dia de Azurém. Uma forma de manter a tradição e de promover o contacto intergeracional.

Avaliação: Excelente, quer pela motivação, interesse e empenho com que os alunos prepararam a atividade, como pela aproximação entre gerações e dos pais às atividades da escola.



XVII. Dia da Internet Mais Segura 2023 nas escolas

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Alunos APIB

Destinatários: Alunos das turmas de Aplicações Informáticas B

Local: AEFH | SALAS TIC1

Período de realização: Semana de 6 a 10 de fevereiro de 2023

Descrição: Participação dos alunos na Semana Segurança na Internet no âmbito dos projetos etwinning. Visualização de pequenos vídeos. Criação de um Digipad com vídeos de sensibilização sobre a temática e textos com conselhos. Realização de palestras, debates, brainstorming, entre outros, sobre as várias dimensões da Cidadania Digital.

Avaliação: Os alunos gostaram da participação na atividade principalmente o debate gerado à volta da temática.

XVIII. Dia da Internet Segura (7 de fevereiro 2023)

Coordenação: Manuela Paredes

Colaboração: Conceição Guerra; Simone Freitas

Destinatários: 10LH4; 11LH5; parceiros do projeto "6 Steps to Create a Cosy School Climate"

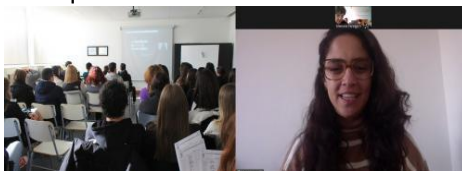
Local: Biblioteca escolar

Período de realização: 7 de fevereiro; A Biblioteca Escolar da escola sede organizou uma palestra, tendo como convidada a Dra Mariana Augusto, Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade do Minho. O trabalho apresentado resulta de um trabalho conjunto com a Dra Marina Silva, também ela Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade do Minho, mas que não pôde estar presente por questões de saúde. Na sua intervenção, a Dra Mariana chamou a atenção para os cuidados a ter quando estamos online, reforçando a imp

Descrição: A Biblioteca Escolar da escola sede organizou uma palestra, tendo como convidada a Dra Mariana Augusto, Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade

do Minho. O trabalho apresentado resulta de um trabalho conjunto com a Dra Marina Silva, também ela Doutoranda em Ciências da Educação da Universidade do Minho, mas que não pôde estar presente por questões de saúde. Na sua intervenção, a Dra Mariana chamou a atenção para os cuidados a ter quando estamos online, reforçando a importância do "Respeito pelos outros e por si mesmo" e "Estar vigilante sobre questões de segurança". Foram várias as questões discutidas à volta destes itens, deixando o alerta sobre a importância de se comportarem online como na vida real, com empatia, respeito e atenção³⁹. No dia 3 de março, no âmbito do projeto "6 Steps to Create a Cosy School Climate", a Dra Mariana voltou a fazer nova intervenção, agora em inglês, destinada ao grupo da turma 11LH5 a trabalhar neste projeto e aos nossos parceiros da Turquia, Polónia, Itália e Roménia. Seguiu-se a realização de um quiz, realizado pelo grupo português, tendo como base a intervenção da Dra. Mariana⁴⁰. Para além disso, o grupo do 11LH5, realizou vídeos sobre a ética na internet, também aqui, associado ao projeto⁴¹.

Avaliação: O balanço é muito positivo. Na primeira sessão, seguiu-se um debate e partilha de experiências. No seguinte, destacou-se o interesse dos alunos, pois, apesar da mesma temática, a palestrante fez alterações na sua intervenção, tendo em conta um público tão multicultural. A resolução do quiz foi desafiante e motivador.



XIX. Celebrating St. Valentine's Day

Coordenação: Carla Miranda, Maria Alexandra Mendes, Marisa Alcantara, Paula Salgado, Sandra Silva

Colaboração: A atividade foi realizada em colaboração com o Clube eco-escolas.

Destinatários: Os alunos da escola

Local: Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: Semana do Dia de St. Valentine (13 a 17 fevereiro)

Descrição: A celebração do Dia de St. Valentine tem como objetivo a exploração e divulgação desta festividade tradicionalmente associada à cultura e tradição norte-americana. Neste ano letivo os alunos elaboram sacos de compras a partir de roupa que já não usam, aplicando na prática o conceito de reutilização, e decoram-nos com mensagens que elaboraram previamente alusivas a esta tradição. Esta celebração pautou-se pela colaboração e envolvimento dos alunos da escola, que tiveram a oportunidade de vivenciar estas tradições, com o objetivo primordial de promover a motivação para a aprendizagem do Inglês e contribuindo simultaneamente para o sucesso escolar dos alunos.

Avaliação: Esta atividade permitiu que os alunos tivessem um contacto com as tradições próprias da cultura anglo-americana, permitindo que reconheçam a diversidade cultural como uma oportunidade de aprendizagem. Contribuiu ainda para o desenvolvimento das suas competências linguísticas e permitiu, em simultâneo, estimular e desenvolver o espírito de cidadania e o respeito pelo ambiente.

³⁹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/search?updated-max=2023-02-07T13:31:00Z&max-results=10&start=10&by-date=false>

⁴⁰ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/03/seminar-ethics-in-digital-world.html>

⁴¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/dia-da-internet-segura.html>



XX. Carnaval

Coordenação: Ana Leite, Fernanda Silva, Glória Fernandes e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores e Assistentes operacionais das duas escolas

Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Dia 17 de fevereiro

Descrição: Desfile pelas ruas da cidade acompanhados com música alusiva à época.

Avaliação: Os alunos mostraram-se divertidos e bastante entusiasmados. O aspeto menos positivo da atividade foi o facto de parte do percurso ter decorrido numa rua pouco movimentada.



XXI. Comemoração do Dia do Pai

Coordenação: Alexandra Castelar, Belém Cunha, Augusta Rodrigues Filipa Costa e Berta Alves

Colaboração: Docentes de Educação Especial e de Artes, assistentes operacionais, alunos com adaptações curriculares significativas.

Destinatários: Alunos do 2º e 3º ciclo de ensino básico e do Ensino Secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda e EB2,3 Egas Moniz

Período de realização: 13 a 17 de março

Descrição: O CAA (Egas Moniz) proporcionou aos alunos a oportunidade de homenagearem o seu pai ou figura masculina de referência nas suas vidas, através da confeção de presentes para lhes oferecer bem como para comercializar na loja R-USARO. Ao longo da semana, contactaram com músicas alusivas à efeméride, e assistiram à leitura e dramatização de histórias. Elaboraram elementos decorativos para a sala, desenhos e pinturas sobre a temática. O CAA da Escola Secundária Francisco de Holanda, como forma de sensibilizar os alunos para os Valores da Família e para Festejar o Dia do Pai, proporcionou aos alunos colheres de pau para serem pintadas recorrendo à imaginação. Os alunos também tiveram apoio na Hora de Artes. Cada aluno elaborou um presente (colher de pau ilustrada) para oferecer ao Pai ou a alguém muito próximo.

Avaliação: A atividade foi organizada por alunos e professores. A participação dos intervenientes foi aumentando gradualmente. O desenvolvimento das atividades preparatórias decorreu com um grande espírito de interajuda entre os alunos, os professores e as assistentes operacionais.

XXII. Dia da Árvore

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas e educadoras do Jardim de Infância.

Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Local: EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Dia 21 de março

Descrição: Durante este dia, os alunos escreveram e declamaram poesia (Dia da Poesia). Em Santa Luzia, fez-se um estendal com poemas e na Pegada penduraram-se poemas nas árvores. Houve trabalho das turmas na horta, preparação da terra para plantar legumes, tomates...agora com a chegada da primavera. Também nas duas escolas, foram plantados loureiros, para desta forma assinalar o Dia Internacional da Floresta. Estas árvores foram oferecidas pelo Laboratório da Paisagem (CMG).

Avaliação: Todas os envolvidos se mostraram muito recetivos e interessados na realização das atividades.



XXIII. Comemoração do Dia Mundial da Floresta e da Poesia em parceria com o Projeto-Escolas

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Miguel Rocha e Paula Oliveira

Destinatários: 6ªA e 6ªB

Local: Entrada da Escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 21 de março de 2023

Descrição: No dia 21 de março, os alunos da turma 6ªA hastearam a bandeira da Eco-escolas, plantaram uma árvore, recitaram poesia sobre a proteção do Ambiente (elaborada previamente pelos alunos) e cantaram a música "Dia da Árvore". A entrada da escola foi decorada com poemas/ilustrações elaborados/as pelos alunos das turmas 6ªA e B.

Avaliação: Os alunos divertiram-se e tiveram a possibilidade de refletir sobre a importância do ambiente e formas de contribuir para a sua preservação.



XXIV. Celebrating St. Patrick's Day

Coordenação: Carla Miranda, Maria Alexandra Mendes, Marisa Alcântara, Paula Salgado, Sandra Silva

Colaboração: Docentes do departamento de Línguas Germânicas - EB 2,3 Egas Moniz

Destinatários: Os alunos do 7º e 8º ano

“Awareness test”. Por último, a Dra. Natália Leite discursou acerca da temática da Publicidade e do papel dos influencers.

Avaliação: Muito Bom. Sessão muito esclarecedora para os alunos. Abertura total da parte dos palestrantes para estabelecerem o diálogo com os alunos, prevenindo situações de perigo em eventuais compras on-line, possibilitando o exercício de cidadania ativa.



XXVI. Earth Day

Coordenação: Marta Pacheco e Marta Silva

Colaboração: Daniela Ferreira

Destinatários: Alunos de 10.º e 11.º anos Ensino Profissional

Local: ESFH

Período de realização: 17-21 abril 2023

Descrição: Durante a semana, nos seus jardins ou espaços verdes da cidade, os alunos fizeram uma curta atividade de meditação orientada. Com esta meditação, pretendeu-se que os alunos relaxassem e estabelecessem ligação com a natureza circundante. Em seguida, os alunos tiraram uma fotografia de um elemento natural à sua volta (uma flor, um riacho, um animal...) e redigiram uma frase/ curto texto para legendarem a imagem escolhida. O resultado deste trabalho encontra-se exposto na Biblioteca da escola.

Avaliação: A atividade decorreu conforme previsto, com a participação empenhada das diferentes turmas, dando origem a uma exposição na Biblioteca da escola, que serviu, também, para alertar os restantes colegas para a relevância deste dia e promover uma relação saudável com o planeta e sua conservação.



XXVII. Comemoração do Dia da Europa

Coordenação: Anabela Martins e Sílvia Fernandes

Colaboração: Anabela Martins e Sílvia Fernandes

Destinatários: Turmas 6ªA

Local: Sala de aula

Período de realização: 10 de maio de 2023

Descrição: No dia 10 de maio, no âmbito da comemoração do Dia da Europa e do desenvolvimento do Projeto Clube Europeu, a professora Sílvia Fernandes (Geografia) promoveu, em interdisciplinaridade com a professora Anabela Martins (HGP), junto da turma 6ªA uma reflexão sobre a organização e funcionamento da União Europeia. Também, foram exploradas atividades no âmbito da educação europeia com o objetivo de alargar os conhecimentos sobre a Europa e a União Europeia.

Avaliação: Os alunos tiveram a possibilidade de melhorar a sua compreensão acerca do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças. Procurou-se fomentar nos mesmos a criação do sentido de responsabilidade – jovens cidadãos europeus – designadamente no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.



XXVIII. Conferência alusiva ao "Dia da Europa"

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Eurodeputado José Manuel Fernandes e Assessor (Dr. Carlos Alberto Freitas Cardoso) e o colega João Moreira.

Destinatários: Alunos das turmas 11ºCSE1, 12ºCSE2, 11TCM e 12LH2

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: Dia 12 de maio, às 10 horas

Descrição: A conferência iniciou-se com a divulgação de um vídeo da autoria do Eurodeputado José Manuel Fernandes sobre a comemoração do dia da Europa no dia 9 de maio, seguida de um pequeno filme que versava a força dos símbolos e valores europeus, nomeadamente a bandeira, a paz, a liberdade, a solidariedade, o Estado de Direito e a união entre os povos. Posteriormente, o conferencista dissertou sobre o papel da UE no mundo, pelo facto de contribuir financeiramente com ajudas para países do Resto do Mundo, designadamente oriundos da América Latina, África, entre outros continentes. Porém, nem sempre as pessoas dos países beneficiários reconhecem os verdadeiros países amigos. O Dr. Carlos Cardoso destacou a Europa rica e envelhecida e os desafios inerentes a este fenómeno. Deu ainda ênfase aos desafios demográficos, migrações, ambiental, digitalização e inteligência artificial. Alertou para os perigos inerentes ao ChatGPT e enalteceu a forte liderança da atual Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. Posteriormente, o convidado debruçou-se sobre o funcionamento das instituições europeias, em particular, do Parlamento, Comissão e Conselho da UE. Explicitou de forma mais detalhada os trâmites subjacentes à aprovação do Orçamento da UE e o papel determinante do Eurodeputado José Manuel Fernandes na aprovação de fundos para Portugal, sendo considerado o sétimo mais influente dos 705 deputados. Abordou a

democracia nas instituições europeias e a representatividade de todos os Estados-membros independentemente da sua dimensão. Na parte final da palestra, o Dr. Carlos Alberto Cardoso demonstrou total receptividade ao responder a todas as questões colocadas por alunos e docentes.

Avaliação: Muito Bom. O Dr. Carlos Alberto Cardoso foi muito aplaudido por todos os presentes e transmitiu princípios muito importantes aos alunos, tendo partilhado pormenores interessantes do funcionamento das instituições europeias e dos valores proclamados pela Europa.



XXIX. Dia do autor Português - Quiz “A LER nos entendemos”

Coordenação: Biblioteca Municipal

Colaboração: Professoras bibliotecárias; Equipa da BE

Destinatários: comunidade escolar

Local: biblioteca; online

Período: 22 a 26 de maio de 2023

Descrição: Para assinalar o “Dia do autor Português”, 22 de maio, os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos participaram no QUIZ LITERÁRIO “A LER nos entendemos”, uma iniciativa promovida pela Biblioteca Municipal Raul Brandão e as bibliotecas escolares. No 1º ciclo, os vencedores foram os alunos: Sara Barroso Lima, Vanessa Magalhães, Isaac Alves Lima e Fernando Abreu.

No 3º ciclo, os vencedores foram: Margarida Mendes, 7º A; Gonçalo Dias Lopes, Tomás Miguel de Freitas Ribeiro, 7º B e Gabriel Garcia, 9ºA.

Para destacar o Dia da Mãe, os alunos do 2º e 3º ciclos participaram na construção de um poema coletivo. Em oficina de escrita adjetivaram, ilustraram e construíram um mural poético sobre orientações da professora bibliotecária.

Avaliação: O balanço é positivo, pois os alunos reagiram bem aos desafios propostos e é sempre uma forma de testar os seus conhecimentos.



XXX. Dia Mundial da Criança

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais e Paula Marinho

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas e educadoras do Jardim de Infância

Destinatários: Todas as turmas das escolas EB de Santa Luzia e EB1 da Pegada

Local: Escola Francisco de Holanda, EB de Santa Luzia e EB da Pegada

Período de realização: Dia 1 de junho

Descrição: As atividades foram diversas: cinema; almoço melhorado; dança; pintura; lanche; brindes e...muita brincadeira!

Avaliação: A avaliação foi muito positiva. Todos os alunos usufruíram das atividades com muito entusiasmo e alegria.



4.6. Orientação Vocacional

I. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Coordenação: Olga Santos, Marta Macedo, Armando Pinho

Colaboração: Diretores de Turma

Destinatários: Comunidade escolar

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano lectivo

II. Mentorias

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Tutorias

Coordenação: Equipa EMAEI e SPO

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Equipa multidisciplinar de apoio ao aluno

Coordenação: Equipa EMAEI

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram realizadas 8 reuniões durante o primeiro período, com a equipa permanente e várias outras com a equipa alargada, mas com carácter colaborativo no desenho das medidas a aplicar. Do trabalho desenvolvido, apresentamos a seguinte monitorização: realização de uma ação de capacitação sobre Uma Escola Inclusiva, operacionalização de procedimentos com os Diretores de Turma, na segunda semana de setembro; reuniões em formato presencial e online com entidades parceiras; atualização dos documentos a utilizar no âmbito da Educação Inclusiva por toda a comunidade; atualização do Regimento Interno da EMAEI e CAA; participação num encontro regional, promovido pela Direção Geral de Educação, sobre Escola Inclusiva, na Póvoa de Varzim, frequência da Formação de Formadores do Projeto de Educação Inclusiva, da formação à distância promovida pelo Alto Comissariado para as Migrações e do seminário sobre saúde mental promovido pela CPCJ, em colaboração com o Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Senhora da Oliveira; monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e incluso - análise das atas dos conselhos de turma e dos planos de acompanhamento para recolha de dados e posterior avaliação de resultados.

No que diz respeito às medidas aplicadas, apresentam-se, seguidamente, os dados por nível de escolaridade.

Educação pré-escolar - Há seis crianças acompanhadas pela EMAEI, três crianças contam apoio pedagógico reforçado por uma educadora de infância, outra com apoio de uma professora de inglês para aprendizagem da língua portuguesa e outro com acompanhamento em parceria com a Equipa Local de Intervenção. Numa das situações foi pedido o adiamento da matrícula no 1ºano, tendo-se verificado uma medida adequada ao desenvolvimento da criança.

No 1ºciclo - 49 alunos são apoiados com medidas que pretendem cada um dos alunos adquiram aprendizagens que lhes permita um percurso de sucesso e bem-estar na escola. As medidas universais aplicadas foram consideradas insuficientes para 13 alunos, que usufruem ainda de medidas seletivas, nomeadamente apoio psicopedagógico (educação especial) e terapias. Neste ciclo, contamos com o apoio do Centro de Recursos para a Inclusão, CERCIGUI, com a prestação de apoio a nível de terapia da fala e terapia ocupacional e do apoio da Câmara Municipal de Guimarães, a nível da terapia de psicomotricidade.

No 2º ciclo - 53 alunos são apoiados com medidas universais, das quais salientamos as acomodações curriculares, a promoção de comportamento pró-social com a intervenção direta da SPO Marta Macedo e a intervenção com foco académico em pequenos grupos (dentro da sala de aula através da coadjuvação) ou fora da sala de aulas com apoios pedagógicos. Nas duas últimas situações com recurso ao trabalho colaborativo entre professores do ciclo. O grupo de professores é comum na maioria dos conselhos de turma e lecionam o número máximo de disciplinas de modo a potenciar o conhecimento dos alunos e promover o trabalho colaborativo de forma mais ágil, bem como desenvolver projetos transversais às diferentes disciplinas e diferentes turmas. Ou seja, pretende-se uma articulação entre a organização dos horários, o plano curricular e o trabalho pedagógico a desenvolver com os alunos.

Há 18 aluno com medidas seletivas e 5 alunos com medidas adicionais. Os alunos, com medidas adicionais, frequentam a turma em algumas disciplinas, estando menos de 60% do horário presentes (excetuando-se um aluno) devido às suas condições físicas/cognitivas não

permitirem. Os alunos frequentam outros espaços de apoio à aprendizagem da escola, e tendo sido elaborado um plano educativo individual para cada um dos alunos.

Todos os EE foram ouvidos na elaboração das medidas e todos anuíram com as mesmas.

No 3º ciclo - dos 110 alunos apoiados com medidas universais, 20 usufruem também de medidas seletivas e destes 11 acumulam ainda medidas adicionais. Todos os alunos são monitorizados e acompanhados de modo a verificarmos a evolução das aprendizagens. Os espaços que compõem o CAA (sala 30, sala do aluno e Biblioteca) são dinamizados por professores das diferentes disciplinas, onde se desenvolvem atividades substitutivas de acordo com a funcionalidade de cada aluno bem como atividades de apoio pedagógico e psicopedagógico. Há a dinamização de um projeto de sustentabilidade ambiental denominado, R-Usar, integrando diferentes áreas do currículo que materializa vários objetivos definidos nas aprendizagens essenciais bem nos RTP ou PEI elaborados para cada aluno.

O balanço efetuado pelos conselhos de turma é francamente positivo, apesar de 3 Encarregados de Educação do 8ºano e 4 do 9ºano declinarem a frequências dos apoios tutoriais e/ou apoios pedagógicos sugeridos pela equipa.

No final do 2º período a avaliação de melhoria será apresentada nos moldes qualitativas e quantitativos. Neste período, o tempo não foi suficiente para apresentarmos dados quantitativos fidedignos.

Ensino secundário - A equipa monitoriza a aplicação das medidas preconizadas no PDCA, medida (1 Aumentar a qualidade do sucesso de conclusão do ensino secundário) e Medida 2 (Programa Tutorial - Combate da pequena e média indisciplina através da promoção do Gabinete de Apoio ao Aluno) bem como as medidas seletivas e adicionais.

Foram propostos na **medida 1**, 640 alunos, dos quais 164 frequentam o 10ºano, 278 frequentam o 11ºano e 198 alunos frequentam o 12ºano. Registaram-se a frequência de 164 apoios no 10ºano, de forma bastante intermitente, no 11ºano, 213 apoios, tendo os 65 EE declinado a autorização de frequência dos apoios por parte dos seus educandos; no 12ºano registaram-se 36 alunos que declinaram a frequência dos apoios.

O registo da não autorização da frequência foi formalizado por cada um dos EE junto do diretor de turma. Com o apoio da coordenação dos DT, criou-se uma ferramenta digital para registo das presenças dos apoios educativos, medida 1.

A verificação do sucesso da medida será efetuada no final do 2º período. Houve uma alteração na plataforma a utilizar que se constituiu como um constrangimento para a recolha de dados fiáveis para análise desta equipa.

Na **medida 2**, foram propostos 62 alunos e apenas 25 alunos aceitaram a tutoria.

A aplicação de medidas universais e seletivas foram aplicadas a 46 alunos (13 do 10ºano, 23 do 11ºano e 10 do 12ºano); a aplicação de medidas adicionais deu-se a 15 alunos (7 do 1ºano, 2 do 11ºano e 6 de 12ºano). O impacto desta medida não foi possível medir no final do 1º período, pela excepcionalidade dos anos anteriores. A comparação de dados teria de remontar ao ano 2019, o que nos parece ser pouco fiável. Será verificada a progressão do comportamento dos alunos até ao final do ano letivo e aí será feita uma avaliação mais consistente dos resultados. A recolha de dados sobre ocorrências disciplinares também ficou seriamente comprometido nesta altura do ano (pelas razões atrás referidas).

Um projeto desenvolvido em parceria com a autarquia e associação de pais, é “pausas inclusivas”. Este projeto permite acolher os alunos com baixa funcionalidade nas pausas letivas. Este ano as pausas decorreram durante a interrupção do Natal, de 19 a 30 de dezembro. Este ano com a colaboração de alunos voluntários de 12ºano, 12 alunos com medidas adicionais, professoras e pessoal não docente, foi desenvolvido um plano de atividades diversificado, lúdico e de convívio em e com diferentes realidades, a saber:

- No exterior, no Laboratório da Paisagem: Atividades Sensoriais- Atividade de construção de herbários de Aromáticas, com ação de plantação;
- Hora do conto + Oficina (trabalho sobre a história escutada);

- Pintar, livremente, desenhos impressos sobre a quadra natalícia (com as mãos/dedos; pincéis, marcadores...);
- Atividades desportivas no pavilhão da ESFH à escolha (Boccia; jogar à bola; basquetebol com música;
- Confeção de bolo de iogurte com motivos natalícios. Comer o bolo!;
- Os alunos trabalharam no computador ou tablet fazendo atividades do seu interesse (jogos, ver vídeos, música...);
- Ida ao shopping e almoço no McDonalds;
- Atividade de motricidade fina (recortar e decorar 1 coroa de natal);
- Saída ao exterior – percurso pela cidade de Guimarães;
- Aula de YOGA – happy yoga (participação especial da professora externa Manuela Carneiro);
- Ida à biblioteca (ler/ver/ livros do seu interesse);
- Sessão de cinema na ESFH (AUDITÓRIO) - Filme: “Grinch”.

Avaliação: A avaliação foi altamente positiva.

IV. Centro de Qualifica

Coordenação: Maria Manuel Pinto

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Os grupos de RVCC são construídos num trabalho colaborativo entre a técnica que realiza a fase de orientação e encaminhamento, a coordenadora e a técnica que irá acompanhar o grupo em RVCC. A distribuição de formadores é definida pela coordenadora em articulação com a técnica que assume o acompanhamento do grupo, tentando harmonizar o volume de trabalho com a carga horária de cada formador. A técnica que realiza a fase de orientação e encaminhamento estrutura também, em colaboração com a Coordenadora, os grupos de adultos que integram as turmas EFA da Escola, as turmas de PFOL e grupos de formação modular cuja organização seja feita pelo Centro Qualifica, com base nas necessidades identificadas na definição do perfil do adulto, mesmo que em parceria com diversas entidades formadoras. Assim, neste período, para além de um volume relevante de encaminhamentos externos, encaminharam-se para a entidade promotora do Centro adultos para as seguintes respostas: 4 turmas de PLA A1+A2, 1 turma PLA B1+B2, 1 turma 1 de EFA percurso A e 2 turmas de EFA percurso C.

As turmas de PLA (Português Língua de Acolhimento) têm dando resposta a refugiados e migrantes, colaborando com o projeto Guimarães Acolhe (e a Rede Social do Município). As turmas EFA, para além de darem resposta a adultos e jovens adultos de todo o concelho (em trabalho colaborativo com as restantes Escolas Secundárias, com identificação de jovens adultos em risco de ficarem em situação de não estudar nem trabalhar), foram também rentabilizados para a formação interna.

V. Coordenação do Ensino Profissional

Coordenação: Nuno Casalta

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (cursos profissionais)

Local: AEFH

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Palestra na escola- Projeto Pense Indústria i4.0

Coordenação: Cláudia Abreu

Colaboração: Alexandra Martinho

Destinatários: Alunos do 7^ªA, 7^ªB, 7^ªC, 7^ªD e 10^ºTSI

Local: Escola E.B. 2, 3 Egas Moniz e Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 2^ºPeríodo

Descrição: Os alunos assistiram a uma palestra (os alunos de 7^ºano na Escola E.B. 2,3 Egas Moniz e os do 10^ºTSI na Escola Francisco de Holanda) com ações de demonstração e de experimentação sobre a INDÚSTRIA 4.0, recorrendo a equipamento transportável, alusivo à digitalização industrial e a outras tecnologias da indústria i4.0. Tomaram também conhecimento de novas tecnologias na indústria como os robôs com diversas funções e impressoras que imprimem comida e uma casa em apenas 48 horas. Mais ligado ao têxtil viram casacos feitos de tecidos com tecnologia que permite gerar calor, carregar a bateria de um telemóvel, ligar o GPS, etc... No final, os alunos puderam experimentar um exoesqueleto, óculos que projetavam listas atualizadas de produtos, objetos imprimidos em impressoras 3D, capacetes construídos com materiais super leves e resistentes, entre outros. Os alunos também foram convidados a participar em dois concursos. O Concurso F1inSchools é um desafio internacional e multidisciplinar onde equipas de jovens competem entre si, na construção de um carro de Fórmula 1 em miniatura, de acordo com regulamentos específicos, tendo em conta fatores de sucesso de uma empresa de base tecnológica. O Concurso Nacional IoT Isto é uma ideia é um concurso nacional para a apresentação de ideias/soluções inteligentes e exequíveis baseadas em IoT (Internet of Things), onde os jovens são desafiados a conceber uma nova solução com conexão via Internet, que torne o dia-a-dia mais smart e simples e que preferencialmente também contribua para a sustentabilidade. Alguns alunos do 7^ºano ficaram entusiasmados, formaram equipas e inscreveram-se nestes dois concursos. O Citeve disponibilizou mentores para os orientar.

Avaliação: A atividade correu muito bem, os alunos gostaram muito e conheceram tecnologias inovadoras que nunca tinham ouvido falar. Deixo como sugestão, no próximo ano, candidatarem-se aos concursos no início do ano pois são concursos fantásticos de empreendedorismo mas que requerem muito tempo.



VII. II Jornadas do Ensino Profissional do AEFH

Coordenação: António Amorim Peixoto, Camila Sousa, Fernanda Lopes

Colaboração: Diretores de Curso, Docentes e discentes do Ensino Profissional

Destinatários: Comunidade educativa

Local: ESFH e ASMAV

Período de realização: 23 e 24 de março de 2023

Descrição: Durante os dois dias de trabalhos, os alunos do ensino profissional participaram nas II Jornadas do Ensino Profissional, ao longo dos quais estiveram disponíveis demonstrações e informações relativas às opções formativas/profissionais e atividades desenvolvidas no Exército Português e na Força Aérea Portuguesa. Esta mostra contou com a participação de alunos das diversas áreas de estudo do agrupamento, para além dos alunos do ensino profissional. No segundo dia das jornadas, proporcionou-se, ainda, a realização de painéis diversos, relacionados com as especificidades de cada curso, nos quais contamos com o IEFP, empresas parceiras, ex-alunos e instituições do ensino superior. Desta forma, foi criado um espaço de partilha de múltiplas perspetivas, fortalecendo-se as interligações com o mercado de trabalho e com as universidades/politécnicos. Os vários temas e atividades, estiveram diretamente ligados com aqueles que pretendemos que sejam os grandes pilares do ensino profissional e do projeto educativo do agrupamento: Colaboração, Conhecimento, Desenvolvimento, Cidadania e Tecnologias. Paralelamente, potenciou-se nos formandos capacidades de intervenção na área da organização e da comunicação e envolveu-se os encarregados de educação no sentido do acompanhamento mais eficaz dos seus educandos e da perceção da importância dos cursos técnico profissionais, bem como da certificação e saídas profissionais e escolares que oferecem. Estas jornadas serviram, ainda, para a divulgação dos cursos profissionais, junto da comunidade.

Avaliação: As atividades desenvolvidas revelaram-se um sucesso em termos de participação e qualidade das diferentes ações, tendo contribuído para a valorização da imagem do Ensino Profissional, esclarecendo/ dando a conhecer à comunidade esta oferta formativa e divulgando as possibilidades de ingresso no mundo do trabalho e/ou prosseguimento de estudos, bem como de apoios financeiros para a frequência do ensino superior, junto dos alunos e encarregados de educação. Esta ação permitiu o encontro próximo com os empresários contribuindo para a melhoria do conhecimento das necessidades do mercado de trabalho.



VIII. Percursos Pós-Secundário - palestra com ex-alunos da escola

Coordenação: Departamento de Física e Química

Colaboração: Helena Oliveira, Ricardo Garrido, Rui Vítor Costa

Destinatários: Alunos do curso de Ciências e Tecnologias

Local: Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 29 de março de 2023 - das 10h às 12h

Descrição: Palestra com os convidados Cátia Carvalho, Francina Marques, João Pinto e Tiago Macedo, integrada na programação da Semana Aberta, com a partilha de experiências, dificuldades e sugestões quanto à forma de abordar o ensino secundário e preparar o prosseguimento de estudos no ensino superior, partindo das já vastas vivências destes ex-alunos.

Avaliação: A palestra contou com a assistência de cerca de 100 alunos e foi ao encontro das expectativas.

IX. Divulgação da oferta formativa nas Escolas Básicas

Coordenação: Direção

Colaboração: Docentes

Destinatários: Comunidade

Período de realização: 2º e 3º períodos

Descrição: No âmbito das atividades de divulgação da oferta formativa/educativa pelas diferentes escolas básicas do concelho realizaram-se visitas aos seguintes agrupamentos de escolas: 11/05 – AE Vale S. Torcato; 16/5 – AE Pevidém; 17/5 – AE D. Afonso Henriques; 25/5 – AE Abel Salazar (manhã); 25/5 – AE de Abação (tarde); 26/5 – AE Padre Joaquim Flores Fafe.

Os professores envolvidos na elaboração de materiais informativos foram a Ana Ferreira, José Carlos Silva, Rogério Vara e Helena Ferreira. Os professores participantes foram Engrácia Bastos (430), Paula Magalhães (430), Catarina Martins (500), Carlos Martins (600), Amorim Peixoto (540), Avelino Sá (530), Adelina Martins (420), Rogério Vara (300), Daniela Ferreira (330), acompanhados por grupos de alunos Joana Machado (10CSE1), Rodrigo Vaz (10CSE1), Tiago Pereira (10CSE1), Francisca Pinheiro (11TCM), Gonçalo Sousa (11TCM), Inês Marques (11TCM), Gabriela Matos, Mariana Freitas e Ricardo Fernandes e alguns alunos da turma 10CSE2.

Nos dias 7 de junho, 16 de junho e 26 de abril, recebemos, respetivamente, alunos das escolas AE Pevidém (92 alunos), AE AMC (16 alunos) e AE João de Meira (26 alunos).

Avaliação: A avaliação destas atividades é positiva na medida em que houve oportunidade para divulgar a oferta educativa/formativa da escola. No entanto, há necessidade de realizarmos, enquanto escola, uma reflexão sobre a divulgação da oferta. É necessário proceder a uma melhor organização das visitas externas bem como do acolhimento aos visitantes. As exigências diárias são múltiplas para todos os docentes, mas continuamos a verificar que a disponibilidade de participação recai sempre sobre os mesmos. Outra questão, prende-se com o que devemos divulgar e como, realçando a missão principal da Escola (educar para o conhecimento e para a cidadania). Também somos da opinião de que deveria existir uma coordenação concelhia da divulgação da oferta, num espaço acessível a todos os alunos do 3º ciclo e aos seus encarregados de educação, de modo a que a orientação vocacional fosse feita deste o 7º ano e os alunos tomassem decisões devidamente fundamentadas.

4.7. Parcerias

I. Reuniões com Associação de Pais e Encarregados e Educação

Coordenação: Órgão de Gestão e presidentes das associações de pais/EE

Colaboração: Coordenadoras de estabelecimento

Destinatários: Associação de Pais e Encarregados de Educação

Período de realização: Ao longo do ano letivo

II. Gabinete de Relações Externas

Coordenação: Amorim Peixoto; Camila Sousa; Natália Castro Mendes

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

III. Parcerias com empresas da região e instituições académicas em ordem à promoção da melhoria da qualidade dos cursos profissionais

Coordenação: Departamentos Curriculares

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IV. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Coordenação: Órgão de Gestão e Autarquia

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (Pré-escolar)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

V. Instituições culturais; Empresas parceiras de FCT; Instituições de caráter não lucrativo;

Coordenação: Diretores de cursos profissionais

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VI. Parceria com instituições a nível de Educação de Adultos

Coordenação: Coordenadora do Centro Qualifica

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade discente (alunos do Centro Qualifica)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O Centro Qualifica Francisco de Holanda integra três principais redes colaborativas: a rede Qualificação-Emprego, grupo de trabalho no contexto da Rede Social; a rede dos três Centros Qualifica de Guimarães - *Qualificar Guimarães*, cuja ação inclui a concertação territorial; a rede de Centros Qualifica do Ave, grupo formado com a participação próxima da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave.

Para além destas 3 redes, houve em outros contextos/entidades, havendo protocolo estabelecido com as entidades listadas na tabela abaixo:

Tabela I – entidades protocoladas com o Centro
Arts & Skills - Formação Consultoria e Inovação, Lda
Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto
Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL)
Associação Portuguesa de Cabeleireiros e Estética de Braga
Casa do Professor
Cespu - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
Cooperativa de Ensino de Vila Nova de Famalicão, CRL - E.P.CIOR
Didáxis - Cooperativa de ensino, CRL e Didáxis II - Formação e Serviços, SA
Duodifusão - Centro de Formação, Lda
Engenho
Fininvest - FINC – Consultoria, Contabilidade e Formação, Lda
Formalição, Lda
Forvisão, Consultoria em Formação Integrada, Lda
FPHT – Formação Profissional de Hotelaria e Turismo, Lda.
Geometrias Ocultas - Engª, Lda
Global XXI Consultores, Lda
GTI III Portugal - Formação profissional, SA.
GTI VC FORM - Formação e Consultoria de Gestão, Lda.
Homens e Métodos - Formação Profissional e Desenvolvimento Organizacional, Lda
House Of Project - Business Consulting, S.A.
IDT Consulting, Lda
IFH - Instituto de Formação para o Desenvolvimento Humano, Lda
Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa, CRL
Knowit – Consultoria, Formação e Tecnologia, S.A.
KONKRETS, Consultoria e Formação Profissional
Regras e Sugestões
SEMET - Segurança e Medicina no Trabalho, Lda
Sol do Ave -Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave
TRAINING ALWAYS - UNIPESSOAL, LDA
Triformis - Consultoria em Negócios, Lda
Triformis - Formação e Consultoria Técnica, SA
Vimaranes Form - Consultoria e Formação Profissional, Lda
Yourit Academy

VII. Apoio à Família (CAF)

Coordenação: Associação de Pais e Encarregados de Educação da Pegada

Colaboração: Encarregados de Educação

Destinatários: Comunidade discente (1º ciclo)

Período de realização: Ao longo do ano letivo

VIII. Xico Andebol

Coordenação: Órgão de Gestão

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

IX. Acolhimento de formação inicial

Coordenação: Departamentos curriculares

Colaboração: Comunidade docente, Instituições do Ensino Superior

Destinatários: Alunos das diferentes Instituições do Ensino Superior

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: Foram estabelecidas parcerias com a Universidade do Porto, a Universidade do Minho, Instituto Superior de Fafe e ISMAI-Universidade da Maia.

X. Biblioteca Municipal Raul Brandão

Coordenação: Bibliotecas escolares

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XI. CPCJ

Coordenação: Órgão de Gestão e CPCJ

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XII. Conservatório de Guimarães

Coordenação: Órgãos de Gestão das instituições (AEFH e CGuimarães)

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Período de realização: Ao longo do ano letivo

XIII. Aprender com a BE: Literacia dos média: Creative young entrepreneurs

Coordenação: Manuela Paredes; Cristina Tomé

Colaboração: Literatura Portuguesa; Biologia; Geografia

Destinatários: 11LH5; 11CT2

Local: Sala de aula / biblioteca

Período: ao longo do ano

Descrição: A biblioteca escolar tem desenvolvido projetos que pretendem desenvolver competências ao longo da vida, trabalhando com diferentes disciplinas e integrando temas tratados no currículo. Este projeto constituiu, por isso, um desafio para os nossos jovens de Ciências e de Humanidades, já que foram obrigados a sair da sua zona de conforto e posicionar-se numa perspetiva nova em que teriam de dominar as literacias da leitura, da informação, dos média, mais frequentes, mas também a cultural, a financeira, e, sem dúvida, a crítica. Integrou-se, a nível de Literatura Portuguesa, no Projeto Individual de Leitura, que tem como objetivo central, o desenvolvimento da autonomia do aluno na metodologia de projeto e na de Inglês, pelas temáticas abordadas e pela língua de comunicação do projeto. No processo envolveram-se 10 alunos do 11º de Humanidades e 22 de Ciências, a professora bibliotecária e a professora Cristina Tomé. Estiveram envolvidos alguns dos docentes das 2 turmas, na medida em que disponibilizaram algumas das suas aulas para o desenvolvimento do projeto, como a Geografia, a História, a Literatura Portuguesa e a Biologia⁴².

O projeto seguiu o cronograma proposto pela fundadora e aceite pelos parceiros. Este estava dividido em 3 grandes tarefas. O trabalho desenvolveu-se em parceria direta com a colega de Inglês, Cristina Tomé, elemento da equipa da biblioteca. Discutimos estratégias e as temáticas que iríamos desenvolver. Fomos sempre trabalhando em colaboração, apesar de estarmos a trabalhar com turmas diferentes. As atividades de apoio ao projeto, como o

⁴² <https://www.facebook.com/groups/1411766272644122>

convite de um jovem empresário da cidade e um outro de uma associação e a participação num bootcamp de criatividade foram preparadas e executadas em conjunto. O mesmo aconteceu na elaboração dos materiais em que partilhámos a matéria-prima, ideias e montámos a exposição final. Quanto aos parceiros externos, também aí houve sempre a colaboração e a ajuda na resolução de problemas, na escolha de alternativas que permitissem que o projeto se desenvolvesse apesar dos constrangimentos da nova plataforma. As turmas envolvidas trabalharam colaborativamente nas atividades de apoio ao projeto. No meu grupo-turma, com 10 alunos, formou-se um só grupo que, depois, se subdividiu de acordo com as tarefas a realizar. O projeto aproximou os alunos que não costumavam trabalhar em conjunto e obrigou-os a lidar com a diferença de ideias e formas de trabalhar. Cada um desenvolveu uma parte do trabalho que acabou por ser de todos. Os alunos criaram uma empresa de serviços, definiram a sua missão, objetivos e organigrama da empresa. A turma criou a "Culture's Cradle"⁴³, promovendo o gosto pelo passado histórico da cidade, criando uma série de produtos turísticos. Construíram um website, onde apresentaram a empresa. O mesmo aconteceu com a turma 11CT2, que criaram duas empresas: "Runaway Jewellery"⁴⁴ e "MyLittleBean"⁴⁵, desenvolvendo os seus produtos e respetivo website.

O facto da Plataforma ESEP não estar funcional no início do projeto, levou-nos a recorrer a outras plataformas, como o Facebook, onde foram realizadas as partilhas e comunicámos (neste caso, também o grupo do WhatsApp foi uma mais-valia). O padlet foi muito usado, por ser uma ferramenta com a qual os alunos se identificam e, por outro lado, dá uma perspetiva de conjunto. Foi, ainda, usado o Linoit Board, para colocar as atividades. Sendo uma ferramenta intuitiva, a sua organização não é funcional. Os alunos trabalharam com o canva, na produção de cartazes, de apresentações e vídeos e ainda com o google sites para a criação da página da empresa. No caso da turma 11LH5, que já tinham participado num outro projeto no ano letivo anterior, foi notória a autonomia e desempenho no conhecimento e trabalho com as ferramentas digitais. Como é já recorrente, os alunos tiveram uma sessão sobre os cuidados a ter na internet, com as fontes, a proteção de dados e o respeito pelos direitos de autor. Neste projeto, os alunos tiveram de ser autónomos, resolver conflitos na realização das tarefas, opinar sobre os produtos. As professoras Manuela Paredes e Cristina Tomé conseguiram levar os alunos a fugir da sua zona de conforto e a desenvolver diferentes literacias, entre elas a financeira, na medida em que tinham de analisar os preços praticados no mercado para definirem os seus, de forma a serem competitivos. Discutiram estratégias de marketing e criaram cartazes para a empresa. A escrita, a pesquisa, a leitura, foram competências desenvolvidas num contexto menos habitual que os cativou e os motivou para continuar no próximo ano letivo.

Pretendia-se, ainda, com o projeto, que os alunos alargassem os seus conhecimentos sobre a cidade (11LH5), conhecessem e trabalhassem os seus escritores, ajudando na sua divulgação. Isso levou-os a ler livros/poemas desses escritores para selecionar textos para os maços literários. Conheceram e criaram laços com a cultura da sua cidade que, muitos, desconheciam. Refletiram e procuraram informação sobre a matéria-prima que podiam usar, pois trabalharam com materiais recicláveis. Aprofundaram os seus conhecimentos das ferramentas digitais e, sobretudo, conheceram melhor os colegas da turma, visto terem trabalhado em grande grupo. Privilegiou-se o trabalho de equipa, em que cada um potencializou as suas competências e melhorou outras.

Avaliação: Os objetivos foram plenamente atingidos, através da metodologia de projeto e do trabalho colaborativo. Houve um sentido de comunidade, que lhes mostrou que é possível desenvolver um projeto com qualquer colega. Aprofundaram os conhecimentos e

⁴³ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/cradle-of-nation.html>

⁴⁴ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/runaway-jewellery.html>

⁴⁵ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/mylittlebean.html>

aplicaram-nos num outro contexto, que os prepara para a vida. Escola e mundo do trabalho aproximaram-se e levou-os a refletir sobre o valor do património cultural e natural. Trabalharam-se competências curriculares e de cidadania, de respeito pela natureza e pelo ambiente. O projeto foi, efetivamente, muito bem-sucedido e motivante do início ao fim. A organização da exposição final foi reveladora do orgulho de terem os seus produtos visíveis para a comunidade escolar, o que aumentou a sua autoestima. O projeto foi disseminado no Facebook, no blogue e no jornal da escola. No início do ano letivo, os alunos farão uma apresentação pública para motivar colegas e docentes para estes projetos e método de aprendizagem.



XIV. Parceria BE – OIKOS (ver “Aprender com a BE – Literacia dos média: Humaniz(Arte)”)

XV. Palestra: Voluntariado. Uma opção (MIBE)

Coordenação: Catarina Macedo (CVP– Guimarães); Manuela Paredes

Colaboração: Márcia Canário, Simone Freitas e Sara Carvalho

Destinatários: 10LH3, 10LH4 e 11LH5 (73 alunos)

Local: Auditório

Período de realização: 3 de outubro

Descrição: A sessão de apresentação da Cruz Vermelha foi dinamizada por duas voluntárias da Cruz Vermelha, acompanhadas por dois voluntários no âmbito do projeto Erasmus, para falar um pouco sobre a Cruz Vermelha e as suas origens, informar sobre o modo como funciona a organização, apresentando os projetos existentes, dando particular importância aos projetos sobre empreendedorismo e inovação social e a Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães. As turmas foram acompanhadas pelas suas professoras, Márcia Canário, Simone Freitas e Sara Carvalho. Entre os jovens presentes, tínhamos já muitos alunos que fazem parte do Clube de Voluntariado da escola (“Clube de Jovens Unidos”) e que está ligado à biblioteca escolar. De salientar ainda que, alguns dos jovens presentes, já fizeram formação no âmbito da Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães. Um contributo da escola para a formação de cidadãos cada vez mais informados e interventivos na comunidade vimaranense⁴⁶.

Avaliação: Os palestrantes conseguiram conquistar o auditório que colocou várias questões e, na sequência da palestra, escolheram a sua área de voluntariado. De salientar o testemunho dos dois jovens recém-licenciados que se encontram a fazer voluntariado no âmbito do projeto Erasmus, que partilharam a sua experiência.

⁴⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/voluntariado-uma-opcao.html>



XVI. RBE: “Transformar a educação: Dá voz às tuas ideias!”

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes

Colaboração: Simone Freitas; Adelina Martins

Destinatários: comunidade escolar

Local: Biblioteca Escolar; sala de aula

Período de realização: outubro/novembro

Descrição: Aquando do encerramento da Cimeira da Educação Transformadora (Transforming Education Summit – TES), em que esteve em causa o reconhecimento da importância da educação, que “está na origem de todos os direitos humanos e do desenvolvimento sustentável (17 ODS) e em que o desígnio da Agenda 2030 é “não deixar ninguém para trás”, a RBE lançou a iniciativa “Transformar a educação: Dá voz às tuas ideias!”, procurando levar os alunos a refletirem sobre o futuro da educação. Das três linhas temáticas, as bibliotecas escolares (3º ciclo e secundário) do agrupamento escolheram a primeira: “Escolas inclusivas, equitativas, seguras e saudáveis” (atividade “Acima e Além”). Para preparar o debate, os alunos analisaram os textos propostos⁴⁷, tendo-se dado lugar ao debate. Neste participaram duas turmas do 7º ano e duas do secundário (10º LH4 e 11LH5), tendo sido promovido o debate em cada uma das turmas e o registo das conclusões finais em Oficina de Escrita). Compiladas e enviadas as conclusões, no dia 17 de novembro, pelas 16h, teve lugar o debate a nível nacional, de acordo com a temática escolhida. Como só podia participar um aluno por agrupamento/tema, coube à Maria Helena, do 11LH5, representar-nos. A sessão destinava-se apenas aos alunos, embora as professoras bibliotecárias pudessem estar presentes. A mediar o debate esteve Dra. Líliliana Martins, da RBE, apoiada pela Dra. Filomena Pedroso⁴⁸.

Avaliação: O balanço foi muito positivo, já que levou os alunos a respeitarem as regras do debate, precedido da pesquisa e tratamento dos textos que tinham sido propostos e a partir dos quais podiam fundamentar as suas posições. Levá-los a refletir sobre o futuro da educação e a importância da sua própria ação foi, na verdade, excelente.



XVII. Dia Laranja

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: Turma 12.TCM, comerciantes

⁴⁷ <https://blogue.rbe.mec.pt/onu-cimeira-transformando-a-educacao-2640707>

⁴⁸ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/11/transformando-educacao-da-voz-as-tuas.html>

Destinatários: Comunidade

Local: Várias ruas próximas da ESFH, mercado municipal e feira

Período de realização: 24 e 25 de novembro

Descrição: A campanha “BASTA”, lançada pela DESINCOOP, em 2011 sobre a eliminação da violência contra as Mulheres e Meninas, no âmbito de um projeto transnacional, no qual participaram muitas organizações locais, foi abraçada pelo Agrupamento e todos os anos são lançadas novas atividades no sentido de envolver mais cidadãos e contribuir para uma mudança de mentalidade. Este ano a turma do 12º ano do Curso Profissional de Comércio procurou apelar ao potencial de responsabilidade social do comércio local de Guimarães, para aderir a esta campanha. Para tal, no dia 24 distribuíram cartas pelos estabelecimentos comerciais próximos da Escola a solicitar a colaboração destes para assinalar o Dia Laranja, colocando nas suas montras produtos de cor laranja. No dia 25 distribuíram e afixaram cartazes com frases alusivas a esta problemática, e treinaram as suas competências, mobilizando para esta causa, o comércio de rua, os feirantes e ainda os comerciantes do mercado municipal. Na escola os(as) assistentes técnicos e operacionais vestiram laranja, e associaram-se a este movimento pela defesa dos Direitos Humanos.

Avaliação: Muito Bom. Os objetivos foram cumpridos. É de salientar a participação e o empenho dos alunos, assim como a amabilidade, prontidão e disponibilidade dos comerciantes.



XVIII. T-Creativity

Coordenação: Catarina Macedo (Cruz Vermelha – Guimarães); Manuela Paredes

Colaboração: Conceição Guerra; Cristina Tomé

Destinatários: Alunos do Clube de Voluntariado; Erasmus e eTwinning (10º; 11º, 12º anos: 41 alunos); comunidade escolar

Local: Biblioteca

Período de realização: 13 de dezembro

Descrição: Ao longo do dia, 41 alunos tiveram a oportunidade de frequentar um workshop dinamizado pelo Movimento Transformers. Foi um dia intensivo de sessões teóricas curtas, trabalho de equipa na construção de um projeto utilizando a metodologia do processo criativo em conjunto. Este workshop enquadra-se num outro, intitulado: “Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães”, em que se pretende desenvolver um programa de capacitação na área da inovação e empreendedorismo social. Os nossos jovens tiveram a oportunidade de usufruir deste workshop graças à existência do Clube de Voluntariado na escola e de um trabalho colaborativo entre a biblioteca escolar e a Cruz Vermelha Portuguesa - Guimarães, na educação para uma cidadania ativa, na promoção do Voluntariado⁴⁹.

⁴⁹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/t-creativity.html>

Avaliação: O balanço é excelente. Os alunos trabalharam em grupos, de acordo com os temas que haviam escolhido antes, o que os levou a trabalhar com colegas de outras turmas e anos escolares. A empatia foi imediata e os alunos conseguiram libertar-se dos seus medos e investiram numa ideia que, no final do dia, apresentaram aos colegas.



XIX. Capacitação de jovens e pré-adolescentes

Coordenação: Manuela Paredes; Shohreh Shahidyan

Colaboração: Andreia Ribeiro (11CT7)

Destinatários: Alunos do Clube de Voluntariado

Local: Biblioteca

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Os jovens pertencentes ao Clube de Voluntariado, que escolheram trabalhar com crianças e pré-adolescentes, iniciaram a sua formação com as colegas mais experientes, com o apoio da professora Shohreh Shahidyan. Houve momentos de leitura e reflexão sobre os valores que norteiam as nossas vidas e que são os pilares para ajudar a criança e/ou o pré-adolescente a encontrar o seu caminho, a respeitar-se e a respeitar o outro. Uma vez mais, a preocupação na formação para uma cidadania ativa⁵⁰. Durante o 2º período, todas a sextas, pelas 14:30h, o grupo de jovens pertencentes ao Clube de Voluntariado, continuaram sua formação com as colegas mais experientes. A metodologia utilizada foi a mesma que o período anterior com o objetivo de levar à reflexão sobre os valores fundamentais para ajudar a criança e/ou o pré-adolescente. Realizou-se, ainda, uma reunião para definir o percurso a seguir no 3º período, ficando definido que a formação passaria para a quinta-feira, às 14h30 e que teria uma componente mais prática, que inclui a deslocação à EB2,3 Egas Moniz.

Avaliação: O balanço é positivo, apesar de alguns alunos, devido aos testes ou por se encontrarem inscritos em muitas atividades extracurriculares terem acabado por faltar a algumas sessões, facto que se procurará colmatar com a mudança de horário das sessões.



⁵⁰ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2022/12/clube-jovens-unidos-capacitacao-de.html>

XX. ProjetoCApt2

Coordenação: LinaFonseca

Colaboração: Grupo de estágio

Destinatários: 10CT1

Local: ESFH e Laboratório da Paisagem

Período de realização: 1º e 2º Períodos

Descrição: A turma participou no projeto CAPt2 relativo ao uso sustentável da água. Fizeram o levantamento do estado das torneiras, autoclismos e chuveiros de todos os espaços da escola e propuseram medidas a curto, médio e longo prazo para melhorar a poupança da água. Como maneira de assinalar o Dia Mundial da Água, no dia 22 de março, participaram num debate com todas as escolas secundárias envolvidas e com a presença de vários stakeholders da área, nomeadamente de representantes da Câmara Municipal de Guimarães, Vimágua, Águas do Norte e Laboratório da Paisagem. A turma participou ainda num Flash Mob sobre o uso sustentável da água. Estas atividades sensibilizaram-nos para a importância que a água tem no nosso cotidiano tendo desenvolvido em cada um deles, competências de cidadania.

Avaliação: Esta atividade sensibilizou os alunos para a importância que a água tem no nosso cotidiano tendo desenvolvido em cada um deles, competências de cidadania. Tiveram um excelente desempenho em todas as tarefas e mostraram-se excelentes comunicadores, com grande sentido de responsabilidade.

XXI. Ciclo de Talks InterAGIR

Coordenação: Catarina Macedo (CVP– Guimarães); Manuela Paredes

Colaboração: Conceição Guerra; Simone Freitas

Destinatários: 10LH4 e 11LH5

Local: Biblioteca escolar

Período de realização: 17 de fevereiro

Descrição: Nicolau Osório, fundraiser e cofundador da MEERU | Abrir Caminho, veio à nossa escola, integrado no Ciclo de Talks InterAGIR, no âmbito do projeto Comunidade Criativa de Inclusão Digital de Guimarães. Durante 90mn, os alunos ouviram o testemunho do Nicolau, que nos deu a conhecer o seu percurso enquanto voluntário e como chegou à criação desta associação que existe desde 2019. A associação para o desenvolvimento MEERU é uma ONGD (Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento) junta um grupo de jovens que acredita que as comunidades têm de viver num espaço comum, aceitando a diferença e aprendendo com ela. Acreditam, tal como nós, enquanto Escola com jovens oriundos de tantos países e com culturas diferentes, ser necessário “...promover todos os dias, (...) o Diálogo e a Proximidade como caminho para o desenvolvimento de Comunidades.” Um exemplo para os nossos alunos de como todos nós podemos fazer a diferença, só depende de nós, já que a associação foi criada por um grupo de jovens que desenvolveu o seu projeto, teve de ultrapassar várias barreiras para que acreditassem nele e tivessem o apoio merecido. Volvidos quatro anos, estão no terreno, cheios de projetos e a fazer a diferença! Os nossos jovens mostraram-se extremamente receptivos a este testemunho⁵¹.

Avaliação: O balanço é francamente positivo, tendo em conta o impacto positivo nos nossos jovens que devem perspetivar o mundo e o seu papel na sociedade, tendo em conta os Direitos do Homem. Os alunos saíram desta sessão mais informados e sensíveis para as questões sociais.

⁵¹ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/02/ciclo-de-talks-interagir.html>



XXII. Exposição “As Formas do Cobre”

Coordenação: Lina Fonseca

Colaboração: Grupo de estágio de Biologia e Geologia e Centro Ciência Viva de Guimarães

Destinatários: População escolar e Sociedade civil

Local: Piso 3 do edifício principal da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 10 de março até ao final do mês de maio

Descrição: Esta exposição é da autoria da Mina de Ciência - Centro Ciência Viva do Lousal em parceria com o Mineralogista Pedro Nunes Alves e pretende apresentar a diversidade do mundo mineral, com recurso a Formas inovadoras de ver Formas da natureza que condicionam Formas de sociedade. É composta por um total de 19 fotografias e respetivas legendas, é uma viagem microscópica a vários minerais que apresentam cobre na sua composição. O cobre acompanha a Humanidade desde os tempos primórdios e apresenta uma importância elevada na economia portuguesa devido às várias minas que ainda hoje se dedicam à extração deste elemento. As 19 fotomicrografias são uma explosão de formas e cores do cobre, uma combinação de arte e ciência, que não deixa ninguém indiferente.

Avaliação: Exposição com pormenores desconhecidos do público geral. Permite transmitir uma área da geologia que não é de fácil acesso e enriquecer a literacia científica.

XXIII. Palestra: “Cultura vs. Democracia nas organizações”

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: Diretora-Geral da Fermir, Dra. Daniela Xavier

Destinatários: Turmas: 10CSE3, 11CES1, 11CSE2, 12CSE1 e 12TCM

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: 28 de março de 2023, 10 horas

Descrição: A palestra “Cultura vs. Democracia nas organizações”, proferida pela Diretora-Geral da FERMIR - Confeções Fernandes & Miranda Lda., Dra. Daniela Xavier, abordou as diferentes tipologias de liderança numa perspetiva prática e contextualizada, de acordo com a experiência profissional da conferencista em diferentes empresas, procurando elucidar os alunos sobre a dicotomia entre liderança autocrática e democrática, bem como as mais-valias desta para os colaboradores e para a consecução das metas de uma organização. Considerou que os industriais do setor têxtil e de vestuário em Portugal têm, na generalidade, uma mentalidade pouco aberta à partilha do conhecimento; as empresas são pouco profissionalizadas e, muitas vezes, apenas se preocupam com os resultados no curto prazo, não investindo em I&D, privilegiando o poder centralizado num só indivíduo em detrimento da descentralização. Deu ênfase às soft skills que os líderes devem possuir, mostrando-se avessa a atitudes de subserviência dos gestores perante os administradores. Lamentou que os gestores mais jovens não têm a ambição necessária, uma vez que só pensam no imediato e, frequentemente, não revelam resiliência nem perseverança, pois apostam na rotatividade, não aspirando a aceitar desafios de longo prazo. Do seu ponto de

vista, as empresas na atualidade vivem momentos desafiantes, por vezes motivados pela dificuldade em reter talentos ou em contratar colaboradores. A Dra. Daniela dissertou, ainda, acerca da importância da socialização no seio da organização e da tomada de decisões em conjunto com os colaboradores. Deixou uma mensagem aos alunos: “Nunca deixem de aceitar desafios!”.

Avaliação: Muito bom.



XXIV. Mesa Redonda "Desenvolvimento económico local, desafios de sustentabilidade"

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: Turma 12.TCM

Destinatários: 10TCM, 11TCM, 12TCM, 10CSE1 e 10CSE2

Local: Auditório da Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 30 de março

Descrição: Para assinalar o Dia Internacional Lixo Zero, e no âmbito das Provas de Aptidão Profissional dos alunos Hugo Gabriel, Maria Torres, Lara Ribeiro e Rúben Silva do 12º ano do Curso Profissional Técnico de Comércio foi organizado, em parceria com a Desincoop, uma Mesa Redonda, subordinada ao tema “Desenvolvimento económico local, desafios de sustentabilidade”. Para esta atividade convidaram a Arquiteta Marta Mota Prego, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Guimarães, a Engenheira Susana Falcão, do Laboratório da Paisagem e voluntária da REFOOD e a Arquiteta paisagista Carla Cunha, com experiência em projetos nas áreas de ambiente, património cultural e desenvolvimento rural. A moderação ficou a cargo da Dra. Luísa Oliveira, presidente da Desincoop, Desenvolvimento Económico, Social e Cultural, CRL.

Avaliação: Excelente.



XXV. Palestra: “Literacia Financeira”

Coordenação: Engrácia Bastos

Colaboração: ESTG de Felgueiras, Psicóloga da ESFH (Dra. Olga Santos) e Senhor António Cunha (Fotos)

Destinatários: Turmas: 10CSE2, 11CES1, 11CSE2, 11TCM

Local: Auditório da ESFH

Período de realização: Dia 30 de março, às 15:20 horas

Descrição: A palestra intitulada “Literacia Financeira” foi protagonizada por dois docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, integrada no Instituto Politécnico do Porto, a Doutora Alexandra Braga, Diretora da Licenciatura em Ciências Empresariais, e o Doutor Jaime Teixeira, Diretor do Curso Técnico Superior Profissional em Gestão e Negócio de PME. Previamente à intervenção do Doutor Jaime Teixeira que se debruçou sobre a temática central da palestra: “Literacia Financeira”, coube à Doutora Alexandra Braga apresentar a oferta formativa da instituição pública, em especial o curso que coordena e o dirigido pelo colega. Seguidamente divulgou a Escola de Negócios, a Industry Business School (IBS) e o Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE), bem como a possibilidade de acesso a ambos os cursos. O Doutor Jaime explorou diversas vertentes da literacia financeira, inaugurando o seu discurso pelo orçamento familiar, exibiu um exemplo e teceu comentários acerca das suas rubricas e da importância de ser elaborado por todas as famílias, pois trata-se de um instrumento de planeamento e gestão dos recursos financeiros, prevenindo em relação a situações imprevistas e evitando a insolvência familiar. Publicitou algumas aplicações onde é possível simular o orçamento familiar como o Boonzi (aplicação que ajuda a gerir o dinheiro e a planear o futuro), Goodbudget (aplicação para controlo das finanças pessoais). Num momento subsequente, abordou as formas de pagamento: o numerário, os cartões de créditos e os custos associados, os cartões pré-pagos, pagamentos digitais como o Mway, débitos diretos, cheques e as criptomoedas, mais especificamente a bitcoin. Forneceu dicas sobre como devemos poupar e investir o nosso dinheiro de forma responsável e segura, incentivou à necessidade de se constituir um fundo de emergência; proporcionou uma breve explanação de como iniciar um negócio e, por fim, abordou o tema do crédito, tendo distinguido sistema de Juros Simples de Juros Compostos, esclareceu os conceitos de spread, indexante, taxa Euribor, taxa nominal, créditos com taxa de juro variável ou fixa, aludindo à taxa de esforço.

Avaliação: Muito Bom.



XXVI. Odisseia Nacional, Lab 2050

Coordenação: Direção do AEFH

Colaboração: CIAJG

Destinatários: alunos

Local: Centro Internacional das Artes José de Guimarães em Guimarães

Período de realização: 31 março 2023: 10h00-13h00

Descrição: No âmbito do programa Odisseia Nacional, o Teatro Nacional D. Maria II (TNDMII) leva a cabo durante o ano de 2023, uma série de eventos incluídos no programa Cenários: Pensamento que terão como parceiros o projeto Lab2050 do PlanAPP - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública⁵² e a

⁵² <https://planapp.gov.pt>

EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social⁵³. O Lab2050 dinamizou, no âmbito deste programa, dois fóruns de cidadania, um dedicado a jovens e outro a estruturas culturais e a empreendedores sociais da região Norte. Em ambas as reuniões houve uma reflexão conjunta, utilizando técnicas de brainstorming, sobre estratégias sustentáveis para o futuro da região e do país e foram produzidas visões coletivas do país que desejamos para o ano 2050.

Os alunos da nossa escola, participantes no Fórum Jovem, foram os alunos Maria Mesquita, Bruno Baião e Maria Mendes. Como critérios da escolha dos participantes foram considerados características como: diversidade de género, idade, origem etnocultural, grupo social; disponibilidade para o diálogo e capacidade de inter-relação pessoal; criatividade e dinamismo; preocupação/envolvimento com questões sociais.

Não se pretendeu escolher “os melhores alunos”, mas sim jovens empenhados na vida da sua comunidade e disponíveis para o debate.

O objetivo principal do projeto é a produção coletiva de visões de um futuro desejável e sustentável para Portugal, capazes de satisfazer as aspirações dos seus cidadãos. Essas visões serão depois disponibilizadas à sociedade para aprofundamento da discussão e a peritos de prospetiva e autores de políticas públicas que as poderão incorporar nos seus cenários.

Um segundo objetivo, não menos relevante, que se espera alcançar com esta abordagem participativa, é o fortalecimento da confiança dos cidadãos nas instituições democráticas do país e nos processos de desenho e implementação de políticas públicas.

O projeto tem um financiamento do Programa Operacional de Assistência Técnica 2020 (POAT 2020) e deverá terminar no final de 2023, podendo eventualmente ser objeto de prolongamento.



XXVII. Leituras com a biblioteca: “A Ciência da Escrita”

Coordenação: Manuela Paredes; Olívia Pereira; Carla Teixeira

Colaboração: professores titulares; História; Geografia

Destinatários: 2º ano; duas turmas do 2º ciclo; 2 turmas do secundário (10LH3 e 10LH4)

Local: Sala de aula / biblioteca

Período: 2º e 3º P.

Descrição: Este projeto surge após a análise dos planos curriculares e do perfil das turmas, tendo os docentes envolvidos considerado ser importante que a matéria curricular fosse além dos conteúdos lecionados, devendo haver uma diversificação nas leituras literárias e não literárias (documentos autênticos), que capacitassem o aluno a saber ler e escrever em diferentes suportes, tipologias textuais variadas, ou seja, um ensino voltado para o aluno, para a sua autonomia e integração social. Para além disso, o projeto permite às bibliotecas uma maior proximidade com as turmas que revelam dificuldades de escrita, trabalhando as literacias com os docentes das disciplinas envolvidas. No 1º e 2º ciclos ficou definido que o enfoque iria para as ciências naturais, e no secundário centrar-se-ia nas ciências sociais, mais concretamente nas Línguas e Humanidades.

⁵³ <https://inovacaosocial.portugal2020.pt/>

Apesar de, inicialmente, estar previsto o seu início no 2º período de 2022-2023, estendendo-se por dois anos letivos, a Rede de Bibliotecas Escolares entendeu que este só deveria iniciar no ano letivo 2023-2024, terminando em 2024-2025. No entanto, as professoras bibliotecárias que tinham já iniciado o seu trabalho, deram-lhe continuidade, embora numa perspetiva mais experimental.

No 1º ciclo, nas turmas do 2º ano de escolaridade, este projeto permitiu que os alunos desenvolvessem a escrita, partindo da leitura de obras literárias tais como “A girafa que comia estrelas” assim como o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa orientados no sentido de construir textos informativos. Posteriormente, partindo desses textos, desenvolveu-se a escrita criativa, tendo os alunos construído textos narrativos e poéticos, que foram partilhados num padlet⁵⁴. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos também desenvolveram as suas competências digitais, fundamentais para as provas de aferição. No 2º ciclo, nas turmas do 6ºA e D, este projeto permitiu que os alunos desenvolvessem a escrita de protocolos, partindo da leitura de obras literárias tais como “Estranho caso na quinta” e “Perigo na floresta”, além de artigos científicos da revista “visão Júnior”. Inicialmente, os alunos selecionaram as palavras de acordo com o campo semântico da ciência e fizeram um glossário. Posteriormente, partindo desses textos, realizaram experiências com a colaboração da professora Isabel Carvalho, coordenadora do clube de Ciência Viva.

No ensino secundário, as turmas envolvidas começaram por fazer uma visita à Casa da Memória, como forma de conhecerem o património da cidade e puderem ver o foral da cidade, já que se pretendia que os alunos lessem os forais, no âmbito do currículo de História, onde se encontravam a estudar a época medieval. Nesse sentido, os professores envolvidos consideraram pertinente conhecer e analisar documentos que diziam respeito à cidade de Guimarães. No caso da Geografia, como estavam a ser lecionados os recursos naturais, entre eles, os hídricos, os alunos foram desafiados a realizar uma pesquisa sobre lendas associadas ao tema, sobretudo associadas às suas zonas de residência. Após o levantamento das lendas existentes, os alunos recriaram as suas próprias lendas, em narrativa ou poesia. No dia 12 de junho, os alunos apresentaram os seus trabalhos às restantes turmas do 10ºano de Línguas e Humanidades e os melhores trabalhos foram publicados no blogue da biblioteca escolar.

Avaliação: O balanço é muito positivo, até pela possibilidade que nos deu de refletir sobre os processos e os resultados atingidos, por forma a reformular os objetivos para o próximo ano letivo. No secundário, verificou-se que as turmas não possuem hábitos de pesquisa, têm muitas dificuldades na interpretação de textos autênticos (ainda que atualizados) e de escrita. Apesar da evolução verificada ao longo do processo, e das adaptações realizadas, no próximo ano letivo, serão repensadas as etapas e as turmas a envolver já que estas estarão no 11º ano.



⁵⁴ LER@IÊNICA (santaluziaesfh.blogspot.com)

XXVIII. Aprender com a BE: Literacia dos média: Just Say NO to BULLYING & Make a Difference

Coordenação: Manuela Paredes; Carla Teixeira

Colaboração: Fernanda Freitas; Castro Mendes; Filomena Gameiro e Marisa Alcântara.

Destinatários: 10TDS, 9ºA

Local: Sala de aula

Período de Realização: 2º, 3º períodos

Descrição: A biblioteca escolar desenvolve projetos focados na área da Cidadania, pois no secundário esta é transversal a todas as disciplinas. Neste caso, foi trabalhado na turma 10TDS, integrado na disciplina de TIC, que se baseou no tema para lecionar os conteúdos do programa (às segundas, a turma trabalhava com a professora bibliotecária (PB) e com a professora da disciplina que, logo no arranque do projeto, analisaram o programa e definiram os conteúdos em que se ele se integrava). O módulo 2, de TIC, “Pesquisar, Filtrar e Estruturar Informação e Conteúdos em Ambientes Digitais” e o 3, “Aquisição e Tratamento de Imagem” possibilitou a execução das tarefas do projeto. Conseguiu-se, deste modo, uma coesão temática que perpassou os módulos, uma abordagem das questões de cidadania e, sobretudo, que os alunos desenvolvessem a autonomia e a criatividade. Foram trabalhadas as literacias da informação e dos média assim como a digital. O projeto teve, ainda, a colaboração do professor Castro Mendes, de Artes. O facto de ser uma turma multicultural, com alunos com medidas adicionais e com más experiências no ensino básico, tornou a turma ideal para abordar estas questões. No 3º ciclo, o projeto foi desenvolvido na turma A do 9º ano (12 alunos). A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, semanalmente, faz parte da mancha horária dos alunos do 3º ciclo e prevê, na sua planificação a discussão do Bullying. Desta forma, a professora bibliotecária e a da referida disciplina trabalharam em conjunto o tema a desenvolver de forma a reunir estratégias de grupo facilitadoras para o trabalho dos alunos. Dado que os alunos tinham de apresentar os trabalhos nas diferentes tipologias textuais, as disciplinas de Leitura e Escrita (OLE) e Inglês também estiveram envolvidas no processo de textualização e tradução. No decurso do projeto, e dado o inevitável contacto com o espaço virtual, os professores envolvidos sugeriram, de forma exemplificativa, as ferramentas digitais que mais se adequavam à concretização dos objetivos propostos, desenvolvendo, assim, as literacias digitais. O seu desenvolvimento no agrupamento, mas com alunos que frequentam escolas diferentes, permitiu uma aproximação entre alunos e docentes, num trabalho colaborativo. Adotando uma metodologia dinâmica, centrada no aluno, o tema levou os jovens a refletir sobre as suas ações.

O projeto seguiu o cronograma proposto pela fundadora e aceite pelos parceiros. No secundário, a PB contou com a colaboração da professora Cristina Tomé, de Inglês, elemento da equipa da biblioteca. Com a professora de TIC, foram adaptadas estratégias, tendo em conta que a turma tinha alunos de diferentes nacionalidades e com medidas adicionais. Foi desafiante, pois falava-se em português e inglês. Quanto aos parceiros, fomos discutindo as estratégias e as ferramentas digitais que funcionavam melhor para os alunos e as propostas eram flexíveis e discutidas entre todos. Trabalhou-se em grupo, que se foi alterando de acordo com o grau de dificuldade da atividade. Houve, por isso, maior entajuda, tendo em conta a diversidade cultural. Todas as atividades foram realizadas por eles, com o apoio dos docentes envolvidos. Porém, procurámos que fossem autónomos na realização das tarefas, pois estavam a ser avaliados nos módulos de TIC⁵⁵. A

⁵⁵ <https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/just-say-no-bullying-make-difference/twinspace/pages/students-background-photos>; <https://padlet.com/dnsr82/movie-comments-about-bullying-s6x2t7yis9t2lt4k/wish/2553733039>; <https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/just-say-no-bullying-make-difference/twinspace/pages/stories-about-bullying-e>;

plataforma ESEP não estava a funcionar plenamente, o que levou à adoção de estratégias alternativas, que passaram pelo recurso ao padlet para a publicação dos trabalhos. Os alunos trabalharam, ainda, no canva, para os logos, posters e apresentações, no Story Jumper, no PPT e, após desenharem os seus cartazes, digitalizaram-nos e trataram-nos no PhotoScape. A professora bibliotecária deu uma aula sobre o modelo Plus para a pesquisa e sensibilização para o respeito dos direitos de autor, quer para as imagens quer para os textos. Indicou sites gratuitos, incentivando-os ao seu uso correto. Foi privilegiado o trabalho colaborativo, em pequenos grupos, mas, ao contrário do habitual, procurou-se que, em cada tarefa, alguns elementos mudassem de grupo, para que se pudessem ajudar e conhecer melhor. A heterogeneidade da turma constituiu um desafio muito interessante. A evolução destes jovens foi notória e gratificante.

Avaliação: Os objetivos foram plenamente atingidos, através da metodologia de projeto e do trabalho colaborativo. Foram partilhadas experiências pessoais de bullying e de Cyberbullying que serviram para fomentar o debate e a reflexão. Foi possível desmistificar a noção de bullying da má educação e as consequências do Cyberbullying que se considera sem qualquer punição. Além de concretizarem os módulos com sucesso, aprofundaram os seus conhecimentos e aprenderam a fazer um estudo comparativo da informação, através dos sites que lhes foram indicados, evitando a cópia pura da informação. O projeto foi excelente por todos os resultados obtidos e pela mudança de atitude face ao tema. A disseminação foi realizada através do blogue da biblioteca, da sua página do Facebook e do jornal da escola (Encontro).



XXIX. Aprender com a BE: Literacia Mediática e Combate à desinformação

Coordenação: Manuela Paredes; Olívia Pereira; Carla Teixeira

Colaboração: professores de Português

Destinatários: alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e 10º anos

Local: Sala de aula / biblioteca

Período: 3ºP

Descrição: No sentido de combater a desinformação, a biblioteca, em parceria com a disciplina de Português desenvolveu atividades no âmbito da literacia mediática com o objetivo de os alunos adquirirem competências que lhes permitam aceder e utilizar os meios de comunicação social de forma crítica, eficaz e segura. Este trabalho resultou da parceria com a Doutora Marina Silva que proporcionou as atividades a desenvolver em sala de aula, resultantes da sua tese de doutoramento.

Assim, no 1º ciclo, foram aplicadas as propostas: “As emoções do outro importam!” e o jogo “Caminhos de facto”. A primeira proposta, “As emoções do outro importam!”, permitiu que os alunos conhecessem um pouco melhor o seu par (“O que faz o teu amigo

<https://padlet.com/dnsr82/pictures-sketches-about-bullying-cpei qw590jiiklhq/wish/2624514948>;
<https://padlet.com/manelaparedes/dramas-about-bullying-act3k0uniffr0u1h/wish/2620995493>;
<https://www.emaze.com/@ALOTZRfZl/just-say-no-to-bullying--make-a-difference>;
<https://school-education.ec.europa.eu/en/etwinning/projects/just-say-no-bullying-make-difference/twinspace/pages/project-common-product>

ficar feliz?"; "O que faz o teu amigo ficar triste?"; "Se o teu amigo estiver triste ou com raiva, o que podes fazer para ajudá-lo?"). Nas turmas do 3º ano, os alunos desenharam e, nas do 4º ano, escreveram. Esta atividade permitiu que os alunos refletissem sobre algumas emoções e pensassem sobre as emoções do outro. Relativamente ao jogo "Caminho de facto", este permitiu desenvolver o espírito crítico, partilhar factos e saber ouvir e aceitar as opiniões dos colegas. Para além disso, foi reforçada a ideia de que é imprescindível fundamentar a nossa opinião com base em factos.

No 2º ciclo, as atividades desenvolvidas pressupunham conhecimentos para diferenciar "facto" de "opinião". As atividades foram concretizadas em trabalho de equipa, através de um jogo de perguntas e respostas que visavam fomentar o pensamento crítico de acordo com o conhecimento geral e com a gestão de tempo. No 3º ciclo, as atividades estavam relacionadas com a questão "facto ou fake?". Os alunos e todos nós, em geral, somos bombardeados, diariamente, de informação ou desinformação. Esta atividade teve como objetivo capacitar os alunos de estratégias que lhes proporcionassem ter conhecimento acerca das fontes da informação e poder concluir de forma mais eficaz se a fonte da notícia é fidedigna ou não.

A nível do ensino secundário, as propostas aplicadas centraram-se na produção de um vídeo sobre um livro, que colocou os alunos como influenciadores da leitura, constituindo uma forma de os motivar para a leitura e levando-os a uma reflexão sobre a importância que podem ter os influenciadores; "É facto ou fake?", foi outra atividade que levou os alunos à reflexão sobre a importância de saber fazer uma pesquisa para evitar a desinformação, tendo o cuidado de verem se as fontes são fidedignas; finalmente, o debate sobre "Comportamentos adequados e inadequados no real e no digital" que teve como base o visionamento de dois trailers, levou a turma a tomar uma posição sobre o bullying e o Cyberbullying (a professora bibliotecária promoveu a primeira atividade no 10LH4 e o debate no 10TDS).

Avaliação: Num mundo globalizado com protagonismo do meio digital, as atividades desenvolvidas com o objetivo de capacitar os alunos que lhes permitam de forma segura viajar no ciberespaço é um processo que requer ações de forma sistematizada. No entanto, as atividades desenvolvidas demonstraram-se muito enriquecedoras para os alunos na medida em que ficaram mais esclarecidos acerca dos perigos da desinformação e entusiasmados com a possibilidade de porem em prática as estratégias que lhes foram apresentadas para evitarem a disseminação de conteúdos mediáticos falsos.



XXX. MOSTRA: Moda inclusiva

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: Turma 12.TCM

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Sala anexa à biblioteca

Período de realização: 19 de abril

Descrição: No âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional, as alunas Ana Salgado e Filipa Martins, do 12ºano do Curso Profissional Técnico de Comércio, organizaram, em parceria com a Desincoop, uma “Mostra” subordinada ao tema Moda Inclusiva. A exposição que decorreu na sala anexa à biblioteca da Escola Secundária, contou com a participação das designers Hetal Shah, Paula Freitas e ainda, da marca Viral, que gentilmente, cederam as peças de vestuário e acessórios. Os charriots e os manequins foram cedidos pela designer Paula Freitas e pela Casa Carlos. A Mostra esteve aberta ao público das 9h30 às 17h00 e contou com a visita atenta de alunos, docentes e pessoal não docente.

Avaliação: Muito bom. As alunas atingiram os objetivos.



XXXI. Biblioteca viva: moda inclusiva

Coordenação: Eduarda Esperança em parceria com a Desincoop, CRL.

Colaboração: Turma 12.TCM

Destinatários: 11.TCM, 12.TCM

Local: Sociedade Martins Sarmento

Período de realização: 19 de abril

Descrição: No âmbito da Prova de Aptidão Profissional das alunas Ana Castro e Bruna Gonçalves, do Curso Profissional Técnico de Comércio, decorreu no dia 19 de abril, na Sociedade Martins Sarmento, uma atividade denominada “Biblioteca Viva”, subordinada ao tema Moda Inclusiva. Em parceria com a Desincoop, as alunas convidaram cinco pessoas para partilharem as suas experiências, consciencializando, deste modo, os alunos para a necessidade de diminuir preconceitos e quebrar estereótipos, contribuindo assim, para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Avaliação: Muito bom. Os objetivos foram atingidos.



XXXII. Festival TNT - VEMO-NOS NA RUA!

Coordenação: Movimento Transformers e Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Guimarães

Colaboração: Manuela Paredes

Destinatários: Jovens voluntários

Local: Multiusos de Guimarães

Período: 25 de maio de 2023

Descrição: O festival constituiu um momento em que os jovens voluntários puderam descontraír, conviver e falar um pouco mais sobre a importância de se ser um cidadão ativo. Os alunos assistiram a um show de talentos, viram e ouviram a jovem Rita Rocha, que foi revelação do The Voice Kids 2021 e, durante a tarde, percorreram as ruas (Rua da Velocidade; Rua das Redes; Rua do Playground; Rua dos Street Sounds) participando em atividades muito diversas. Puderam, ainda, levar roupa e livros para trocar. (<https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/05/festival-tnt-vemo-nos-na-rua.html>).

Avaliação: O dia correu muito bem e permitiu o reforço dos laços entre o grupo e entre este e os jovens que vinham de outras escolas e cidades. Foi, sobretudo, um momento de descontração e convívio, importante para reforçar a importância de trabalhar em equipa, mas também de conviver de uma forma saudável.



XXXIII. Projeto Erasmus+ We'll Work VET

Coordenação: Sandra Machado, Carla Barbosa

Colaboração: Docentes do Ensino Profissional

Destinatários: Docentes e alunos do ensino profissional | Empresas parceiras do ensino profissional

Local: Erasmus+

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: O projeto We'll Work VET tem uma configuração KA2, ou seja, de estabelecimento de parcerias internacionais (pequena escala) e criação de conhecimento ligado ao ensino profissional. A FH é coordenadora europeia. Pretendemos estudar e criar conhecimento na área da integração de alunos nas empresas para realização da formação em contexto de trabalho. O projeto terá a duração de 2 anos, ou seja, entre 2022 e 2024. Neste projeto a colaboração estreita com o mercado de trabalho é fundamental. Pretende-se ainda melhorar a imagem social do ensino profissional. Comprometemo-nos a criar uma rede de parceiros internacionais, através do envolvimento de 5 empresas nossas parceiras nas atividades do projeto; e a construir um manual de boas práticas para integração dos alunos nas empresas.

Avaliação: O projeto ainda se encontra a decorrer.



4.8. Património

I. JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO EM GUIMARÃES - Dia Mundial Do Turismo

Coordenação: Anabela da Costa Martins

Colaboração: Fátima Carvalho e Berta Alves

Destinatários: Turma 6ºA

Local: Monte latito

Período de realização: 27 de setembro de 2022

Descrição: Na manhã de 27 de setembro, os alunos da turma A do 6.º ano foram conduzidos numa visita guiada através de um percurso pelo Monte Latito: Paço dos Duques de Bragança, Igreja de S. Miguel e Paço dos Duques de Bragança. Procurou-se assim reavivar memórias fazendo com que a história se eternize na consciência destes alunos e se transmita de geração em geração.

Avaliação: Ser alargado a outras turmas.



II. ECO-ESCOLAS

EB1 da PEGADA

A) Sessões sobre Reciclagem

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes e assistentes operacionais da EB1 da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB1 da Pegada

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 18 de outubro de 2022

Descrição: Uma técnica da Resinorte fez uma sessão de esclarecimento sobre a forma de efetuar a separação dos lixos (atividade no âmbito da Eco-escolas). Depois foi realizado um jogo.

Avaliação: Excelente, pela mensagem ambiental transmitida e pelo interesse demonstrado pelos alunos.



B) Dia da Floresta Autóctone

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Todos os docentes da EB1 da Pegada

Destinatários: Todos os alunos da EB1 da Pegada, famílias e alunos de 5 anos do Centro Infantil de Azurém.

Local: EB1 da Pegada

Período de realização: 23 de novembro de 2022

Descrição: Aproveitando o Dia da Floresta Autóctone, assinalado a 23 de novembro e o Dia dos Direitos das Criança, comemorado a 20 de novembro, a comunidade escolar foi convidada a entrar nos portões da escola e colaborar na celebração deste dia. Entre os que aceitaram o convite estiveram as famílias e os alunos de cinco anos do Centro Infantil de Azurém. Houve lugar a desfile de roupas recicladas, os alunos mostraram, através de um manifesto e de uma carta ao planeta, que estão preocupados com o que está a acontecer à Terra. E, no dia da Floresta Autóctone, naturalmente houve a plantação de árvores autóctones, uma por cada turma, incluindo o jardim (com a ajuda dos pais) e ao hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas, a sexta, que fica agora a marcar mais uma etapa no trabalho da escola em prol do ambiente.

Avaliação: Excelente pela mensagem, pela motivação dos alunos e pela participação das famílias.



III. ChatterPixKids “Personalidades Vimaranenses”

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Eugénia Maia

Destinatários: 6^ºA, 6^ºB e 6^ºC

Local: Sala do aluno - escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 27 de fevereiro a 9 de março

Descrição: A professora organizou os grupos de pares e atribuiu-lhes uma personalidade vimaranense importante na história local. Em Português, os alunos aprenderam a estrutura da biografia. Depois de efetuarem as biografias das suas personalidades utilizaram a ferramenta Chatter PiX Kids para colocar a sua figura a "autoapresentar-se".

Avaliação: Os alunos adquiraram e/ou aprofundaram os seus conhecimentos sobre personalidades vimaranenses; aprenderam a fazer uma biografia e a utilizar a ferramenta digital Chatter PiX Kids.

IV. Palestra "A Guerra Colonial"

Coordenação: Débora Guimarães, Anabela Martins e António Oliveira

Colaboração: Para-quedistas Jorge Pereira e Francisco Delgado da Associação de Para-quedistas Ordem dos Grifos 63

Destinatários: Turmas do 6.º Ano da Escola Egas Moniz

Local: Escola Egas Moniz

Período de realização: 31 de março de 2023

Descrição: Os alunos do 6.º Ano do Agrupamento beneficiaram de uma palestra, dada pelos ex-combatentes e para-quedistas Jorge Pereira e Francisco Delgado, representantes da Associação de Para-quedistas da ordem dos Grifos 63, sobre a Guerra Colonial, também conhecida por Guerra do Ultramar.



V. Património artístico religioso de Guimarães

Coordenação: CFFH

Colaboração: António Oliveira

Destinatários: Comunidade educativa

Local: cidade de Guimarães

Período de realização: 1 de abril, das 09 às 13h

Descrição: Uma ação extraordinária sobre o património artístico religioso de Guimarães. O Formador, nosso colega António Oliveira, partilhou o seu conhecimento sobre o tema, levando os participantes numa magnífica viagem sobre o tempo, a história de diferentes locais religiosos.

Avaliação: Foi um encontro extraordinário, raro e único! Terminou em grande a XLII semana aberta do AEFH!



VI. Jogo "Aventura-te no Museu" - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Eugénia Maia e Filomena Gameiro

Destinatários: 6ºA

Local: Museu Alberto Sampaio

Período de realização: 6º A - 18 de abril

Descrição: No dia 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, os alunos da turma 6ºA, organizados em grupos, divertiram-se no Museu Alberto Sampaio. O Jogo "Aventura-te no Museu!" consistiu numa visita livre e autónoma em forma de jogo. Os alunos descarregaram previamente a aplicação "ActionBound" no telemóvel e usaram-na para ler o código QR que estava na receção do Museu. Depois utilizaram a sua capacidade de observação para descobrir diferentes peças do Museu e superar os desafios propostos.

Avaliação: Os alunos aprenderam sobre o património de forma lúdica e autónoma.



VII. Centro Histórico de Guimarães – visita dinamizada pelos alunos de 6º A para os seus Encarregados de Educação

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: EE dos alunops da turma 6ºA

Destinatários: 6ºA e respetivos EE

Local: Centro histórico de Guimarães

Período de realização: 17 de maio de 2023

Descrição: No dia 17 de maio, a turma A do 6º ano, dinamizou uma visita de estudo ao centro histórico aos seus Encarregados de Educação (E.E.). Os alunos de 6º ano, organizados em grupos, apresentaram aos seus pares e E.E., os monumentos/praças mais famoso(a)s de Guimarães. O objetivo consubstanciou-se na partilha de aprendizagens adquiridas na disciplina de Artes e Património e no estabelecimento de pontes entre a escola e a família.

Avaliação: Muito positiva de aproximação da Escola da família e consolidação das aprendizagens dos alunos.



VIII. Trilhos “Em Busca da Flora e Fauna da Serra da Penha”

Coordenação:

Colaboração: Professores das disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais

Destinatários: Alunos da turma 6ºC

Local: Penha

Período de realização: 19 de maio

Descrição: Inicialmente, em contexto de sala de aula, a professora Rosalina Pinheiro, apresentou uma sessão sobre aspetos geográficos e geológicos, elucidando também sobre a evolução arbórea do monte da Penha. De seguida, os alunos deslocaram-se à Penha de teleférico. Chegados à Penha, realizaram um pedy papper, através do qual, de uma forma lúdica percorreram vários locais e monumentos icónicos da estância.

Na Capela de Santa Catarina, alguns alunos leram a lenda, que explica a origem da denominação desta montanha. Como forma de interligar esta visita, foi previamente planeada pela professora estagiária, Joana Silva, uma ida ao Museu de Alberto Sampaio, onde assistiram a um teatro de sombras relativo à lenda de Santa Catarina da Penha.

Nas proximidades da Capela de Santa Catarina, junto à fonte, puderam ler e analisar os versos da autoria do poeta vizelense Bráulio Caldas, esculpidos numa rocha.

No final do almoço, a turma regressou à Escola através dos trilhos pedestres, onde a professora Rosalina Pinheiro, explicou à turma a importância e a singularidade geológica da Penha no contexto concelhio.

Esta atividade integrou-se igualmente no projeto das professoras estagiárias Joana Silva e Sofia Teixeira do Curso de Mestrado em Ensino de Português e HGP, no 2.º ciclo (UM), orientadas pelo docente António José Oliveira. Foi uma aula ao ar livre, também com o objetivo da futura participação da turma no concurso literário “Penha à vista”.

Avaliação: A atividade decorreu com sucesso.



IX. Paço dos Duques de Bragança

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Eugénia Maia

Destinatários: 6ºB

Local: Paço dos Duques de Bragança

Período de realização: 26 de maio de 2023

Descrição: No dia, 26 de maio de 2023, os alunos tiveram a possibilidade de realizar um visita guiada ao Paço dos Duques de Bragança, no âmbito do estudo do património local na disciplina de Artes e Património.

Avaliação: Os alunos tiveram a possibilidade de efetuar uma "viagem ao passado", abordando, na 1ª pessoa, a história e os momentos marcantes da história do local.

X. Centro Histórico de Guimarães – visita dinamizada por alunos do 6º ano para alunos do 4º ano

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: António Oliveira, Rui Afonso, Sandra Silva, Eugénia Maia, Conceição Pacheco, Cândida Martins, Glória Fernandes

Destinatários: 6ºA, 6ºB e 6ºC

Local: Centro histórico de Guimarães

Período de realização: 29 de maio (6ºC); 30 de maio (6ºA); 1 de junho (6ºB)

Descrição: Realizaram-se três visitas ao Centro Histórico de Guimarães, uma por turma, turmas A-B-C do sexto ano, para acompanhamento de três turmas do primeiro ciclo, escolas de Santa Luzia e Pegada. Os alunos de 6º ano, organizados em grupos, apresentaram aos colegas de 4º ano os monumentos/praças mais famoso(a)s de Guimarães. O objetivo consubstanciou-se na partilha de aprendizagens adquiridas na disciplina de Artes e Património e no estabelecimento de pontes entre as diferentes escolas e os diferentes ciclos do Agrupamento.

Avaliação: Com os conteúdos desenvolvidos e consolidados foi o momento dos nossos jovens experienciarem um momento de convívio e partilha com os seus amiguinhos mais novos.



XI. Projeto museológico da Escola Secundária Francisco de Holanda

Coordenação: Agostinho Ferreira e Viana Paredes

Colaboração: Abel Cardoso e Ana Antunes

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Museu Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano letivo

Descrição: No ano letivo de 2022-2023, foi dada continuidade às atividades que estavam a ser realizadas no ano 2021-2022. Embora com menos elementos que no ano anterior. No presente ano letivo, foi dada prioridade ao registo de identificação e descrição da correspondência da escola e do teor das atas do primeiro livro de atas da Escola Industrial Francisco de Holanda. Deu-se continuidade ao trabalho de restauro, preservação e inventariação de peças do museu. Na linha dos anos anteriores, Viana Paredes continuou o seu trabalho minucioso de recuperação de diversas peças de interesse museológico. Referente ao atual ano letivo, foram entregues ao museu, de forma sistemática, peças que se encontravam na arrecadação, depois de submetidas ao trabalho de restauro.

O museu, que está sempre visitável, desde que seja feita uma marcação prévia, recebeu visitas de convidados, de grupos de alunos no âmbito do programa Erasmus, de grupos de professores, de turmas de vários estabelecimentos de ensino e de visitantes em geral. Estas visitas contaram com o acompanhamento e orientação de responsáveis do museu.

Nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, o Centro Ciência Viva, em colaboração com o Museu Francisco de Holanda, organizou uma exposição que esteve patente naquela instituição e incluiu as seguintes peças do museu: voltímetro, medidor de terra, pinça amperimétrica, microamperímetro ou multímetro/fasímetro, megaohmímetro, contador com leitura potência instantânea, tacómetro analógico, caixa de medidores, lâmpada de alta voltagem, Bobine de Ruhmkorff, bateria de níquel, máquina industrial, painel de componentes elétricos, painel chave de bocas, motor a dois tempos, motor a quatro tempos, máquina de Watt, microscópio, maquete de forno siderúrgico, mufla vertical de tripé, máquina registo (sala espólio), mecanismo de transmissão oblíqua/cónica, motor em corte a 4 tempos e peças manufaturadas pelos antigos alunos (referências MFH 123-A24, MFH 0012, MFH 114-A24, MFH 119-A24, grupo cónico de carretos (6 peças) (ref. 007, 034, 037, 031, 35, 29). Estas peças foram todas devolvidas. Depois de verificar o estado das peças e de parafinar algumas delas, procedeu-se à recolocação das mesmas nos seus devidos lugares de exposição no museu.

Relativamente às atividades desenvolvidas pela Galeria de Arte Francisco de Holanda, foram feitas as seguintes exposições: de José Falcão – cartoons; de Viana Paredes, Délia Carvalho e António Cunha – pintura; de Armindo Cachada – fotografia; de Sandra Silva – Pintura.

Por uma questão de elementar justiça, fica aqui um parágrafo sobre o papel do colega Viana Paredes, que agora se vai aposentar. O museu existe porque, ao longo da história da escola, houve sempre quem tivesse o cuidado de preservar peças, obras de arte e documentos. Ora, o Viana Paredes foi claramente a personalidade que mais contribuiu para a criação e reabilitação do museu. Ninguém como ele se preocupou com a preservação de peças. Mas o seu trabalho não se ficou pela preservação. Foi incansável no trabalho de recuperação, nos vários domínios, ao longo de toda a sua carreira. A ele se deve a recuperação de quadros a óleo, de peças didáticas, de esculturas em gesso e de tudo o que era de interesse museológico e documental. Também teve um papel essencial na criação da galeria de arte, onde, várias vezes, expôs obras suas de inigualável qualidade. Foi, mesmo antes da sua criação, o verdadeiro coordenador do museu. Costuma dizer-se que ninguém é insubstituível. Ora, essa máxima, claramente, não se aplica neste caso.

Avaliação: Refere-se a importância do projeto, prevendo-se dar continuidade, nos próximos anos, ao vasto trabalho relativo ao acervo documental. A documentação é muito vasta e exige um trabalho cuidado de leitura e análise. Mas será um excelente caminho que irá progressivamente revelando a evolução da Escola e do sistema de ensino ao longo de quase 140 anos.

Deixa-se aqui uma nota relativa ao comportamento cívico dos alunos e demais pessoal que frequenta o corredor onde funcionam as exposições. Até à presente data nunca houve qualquer ato de vandalização das obras expostas, apesar de se tratar de um dos lugares mais frequentados da escola.

4.9. Solidariedade e Desenvolvimento Social

I. Campanha "Pirilampo Mágico 2022"

Coordenação: Célia Gama Lobo

Colaboração: Coordenadores das Escolas do Agrupamento e Diretores de Turma

Destinatários: Toda a comunidade educativa

Local: Escolas do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: 15 de outubro a 6 de novembro de 2022

Descrição: O AEFH em colaboração com a CERCIGUI tem apoiado a Campanha "Pirilampo Mágico" em que o principal objetivo é angariar recursos para organizações que trabalham com pessoas com deficiência intelectual e multid deficiência. A divulgação foi feita por todas as escolas do agrupamento envolvendo toda a comunidade educativa. A Campanha Pirilampo Mágico 2022 decorreu de 15 de outubro a 6 de novembro de 2022.

Avaliação: A Campanha Pirilampo Mágico 2022 decorreu com sucesso e marca um tempo de solidariedade, que nos faz acreditar num futuro melhor e mais próspero.



II. Comemoração do 33 anos da Convenção dos Direitos das Crianças

Coordenação: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães

Colaboração: Paula Marinho e Glória Fernandes

Destinatários: 3ºAP e 4ºAP

Local: Auditório da Universidade do Minho

Período de realização: 22 de novembro de 2022

Descrição: A convite da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães, as turmas assistiram a um espetáculo que comemorou os 33 anos da Convenção dos Direitos das Crianças. Foi um espetáculo de jovens do Agrupamento de Escolas Abel Salazar para os jovens de todos os agrupamentos de Guimarães, em que o tema principal foi lembrar que as crianças têm direitos que todos temos obrigação de fazer cumprir.

Avaliação: Muito boa pela mensagem transmitida e pela receptividade dos alunos.



III. Sorrisos de Papel

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Conceição Guerra; Conceição Pires; Cristina Tomé; Helena Gonçalves; Maria José (EM); Paula Marinho

Destinatários: Instituições sociais

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda; Instituições de Solidariedade Social

Período de realização: novembro/dezembro

Descrição: Uma vez mais, o agrupamento aderiu à campanha solidária "Sorrisos de papel", respeitante ao Domínio 1 da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: Direitos Humanos - civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade). De modo a promover a solidariedade e a criatividade, os alunos adquiriram postais e escreveram mensagens de reconforto e fraternidade sob uma perspetiva de fomento da comunicação intergeracional. Além da entrega dos postais aos Lares da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco; da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos; à Fraterna-centro De Comunicação E Solidariedade Social; à Casa de Repouso de S. Paio (Antigo Hospital); ao Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro; ao Alecrim – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, no caso da Escola Egas Moniz, os utentes do lar de São Domingos foram convidados para se deslocarem à escola, tendo sido recebidos pelos alunos, quebrando, desta forma, a corrente de isolamento em que os utentes dos lares se encontram face à situação pandémica. Para os receberem, as alunas encenaram a obra "Como se sente a Paz" de Vladimir Radunsky, que aborda a importância dos cinco sentidos da Paz: a que soa, como se vê, a que cheira, a que sabe e como se sente a Paz? O grupo de dança "Saia Verde" proporcionou momentos de harmonia e ritmo com duas danças. Foram também interpretadas canções relacionadas com o tema "Paz". As alunas ofereceram aos "convidados" Sorrisos de Papel", postais com mensagens natalícias e uma rosa em malha que tricotaram e que a todos encantou. De seguida, houve a partilha de um lanche. Nas restantes escolas do agrupamento, foi realizada a visita e promovido o convívio intergeracional, que é tão positivo para todos.

Avaliação: O resultado foi muito bom. Uma vez mais, os jovens mostraram-se sensibilizados para esta ação, podendo conviver com os seus utentes. No caso das alunas da Egas Moniz, estas vivenciaram a atividade de forma genuína, empenhada e sentida. Foi gratificante ver e sentir a alegria e emoção dos utentes e das alunas envolvidas. Foi também muito positivo este encontro intergeracional que incluiu, durante o lanche da manhã, um diálogo, partilha e muita alegria estampada no rosto de todos.



IV. Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia

Coordenação: Célia Gama Lobo

Colaboração: Comunidade docente

Destinatários: Comunidade educativa

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: dezembro de 2022

Descrição: A Campanha de solidariedade a favor do Lar de Santa Estefânia é uma atividade que se vem desenvolvendo na nossa escola há mais de duas décadas e tem como principal objetivo a sensibilização dos nossos alunos para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco. Foi feita a campanha de divulgação e sensibilização por parte de docente cooperantes junto dos seus alunos, durante o mês de dezembro. Os presentes recolhidos serão entregues no 2º Período.

Avaliação: A atividade foi realizada com sucesso e com a sensibilização da comunidade educativa para os problemas sociais que envolvem as crianças e jovens em risco.

V. Clube Europeu Egas Moniz

Coordenação: Sílvia Fernandes

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Local: EB Egas Moniz

Período de realização: ao longo do ano

Descrição: atividade “mesas de Natal”

O concurso «Mesas de Natal» alegrou a última semana do 1º Período.

Com a intenção de promover uma melhor informação sobre a Europa, nomeadamente o seu património cultural, no dia 14 de dezembro, as turmas do 2º e 3º ciclos, da Escola Básica Egas Moniz, em Guimarães, apresentaram à comunidade escolar uma mesa decorada com elementos típicos da época festiva e com sobremesas tradicionais da quadra natalícia de 19 países da União Europeia.

O júri que avaliou as mesas, deliberou, de acordo dos critérios de avaliação regulamentares, não haver uma mesa vencedora, uma vez que todas as mesas apresentadas a concurso mostraram qualidade e rigor na representação das tradições natalícias europeias, contribuíram, numa perspetiva diferente, para a compreensão da unidade e da diversidade

cultural dos países europeus e as diferentes propostas apresentadas tiveram elementos que as destacaram das restantes. Assim sendo, o júri entendeu que todas as propostas eram merecedoras de serem reconhecidas, em pé de igualdade, pelo contributo que deram para a unidade do conjunto apresentado a concurso.

Foi, sem dúvida, uma atividade bastante enriquecedora, que envolveu não só os alunos, mas toda a comunidade escolar, promovendo o conhecimento dos aspetos históricos e culturais da União Europeia e a compreensão do pluralismo europeu, nas suas semelhanças e nas suas diferenças.

VI. Maratona de Cartas 2023

Coordenação: Carla Teixeira; Manuela Paredes; Olívia Pereira

Colaboração: Professores titulares; Professores de Português; comunidade educativa

Destinatários: comunidade escolar

Local: Biblioteca / sala de aula/bar; redes sociais

Período de realização: 2.º Período

Descrição: As bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda levaram a cabo mais uma Maratona de Cartas! Os nossos alunos, pertencentes ao Clube de Voluntariado, deslocaram-se às salas, onde procuraram sensibilizar os colegas para a importância de agir, lembrando que cada pequeno gesto leva à mudança. Que este ano, as petições cumpram o seu objetivo e se faça justiça! Os nossos alunos do 1º ciclo, assim como os da EB2,3 Egas Moniz também discutiram o tema e redigiram apelos para dar conforto e reforçar a importância da LIBERDADE DE EXPRESSÃO⁵⁶.

Avaliação: O balanço das atividades é extremamente positivo. Alunos e professores envolveram-se nas atividades, quer na redação das cartas, quer nas pesquisas, quer mesmo recebendo nas suas salas os alunos que aí se deslocaram para falar sobre a Maratona de Cartas aos colegas.



VII. Cabaz Solidário REFOOD

Coordenação: Mónica Laborinho

Colaboração: Graça Oliveira

Destinatários: 10º EFA A

Local: ESFH e Sede da REFOOD

Período de realização: 2.º Período

Descrição: Os formandos fizeram uma pesquisa sobre o que era a REFOOD. Durante duas semanas, os formandos pediram a colaboração dos colegas das outras turmas EFA para

⁵⁶ <https://bibliotecaesfh.blogspot.com/2023/01/maratona-de-cartas-2023.html>

contribuírem com alimentos para o cabaz solidário a ser entregue na REFOOD. Após este período, os formandos contactaram a REFOOD para ser agendada a entrega do cabaz. As voluntárias da associação REFFOD convidaram para uma visita à sede, em Azurém, onde nos explicaram todos os passos do funcionamento desta associação.

Avaliação: Tema atual, focar a importância de ser solidário, a importância do voluntariado, constatar a realidade social da sua localidade e abrir mentes para a interajuda. Os formandos revelaram muito interesse e participaram de forma ativa, ficaram sensibilizados com as dificuldades pelas quais passam tantas famílias. Ouviram atentamente as explicações de toda a logística deste centro de apoio; verificaram a forma como são identificados os que necessitam de apoio; constataram cuidados de higiene, saúde, conservação de alimentos e segurança neste tipo de trabalho. Os formandos ofereceram um cabaz de alimentos para os beneficiários da associação.

VIII. Tea Room

Coordenação: Alice Alves, Isabel Pires e Leonor Castro

Colaboração: Docentes do departamento de Línguas Germânicas - ESFH

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Sala de Convívio dos Alunos - ESFH

Período de realização: 30 de março de 2023

Descrição: O Tea Room é um espaço de cariz solidário que, para além de dar a conhecer aspetos culturais de países de língua inglesa, tem como objetivos dinamizar toda a comunidade escolar, promover a sua participação efetiva na atividade e incentivar o espírito solidário de toda a comunidade, e dos alunos em particular. Neste sentido, os alunos são convidados a oferecer os bens que virão a ser vendidos/consumidos no Tea Room, e cuja receita reverte a favor de um aluno carenciado. A atividade realizou-se no dia 30 de março de 2023 e desenvolveu-se ao longo de todo o dia. O espaço foi devidamente decorado e contou com várias participações musicais, o que tornou o ambiente muito acolhedor, e que se manifestou, também, na adesão de toda a comunidade escolar. Foram criados grupos de trabalho formados por alunos e docentes do departamento que, voluntariamente, se envolveram de forma mais ativa na preparação dos pedidos efetuados pelos diversos elementos da comunidade, limpeza e manutenção do espaço. No desenvolvimento da atividade colaboraram os elementos do departamento e alguns alunos das turmas 10CSE1, 10CSE3, 10CT5, 10LH1 e 10LH3.

Avaliação: Apesar das limitações de espaço (que em diversas ocasiões se revelou reduzido), a atividade excedeu todas as expectativas. A acrescer à grande participação de todos os elementos da comunidade escolar, apraz-nos realçar a adesão dos alunos, que se traduziu sob as mais diversas formas (consumo dos bens, trabalho efetivo na prestação de serviços – confeção de produtos para consumo e atendimento no local, animação musical). Por tudo isto, o balanço da atividade desenvolvida foi francamente positivo, já que a comunidade escolar acolheu calorosamente a atividade e revelou um grande espírito solidário para com um dos seus elementos mais fragilizados.



IX. Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

Coordenação: Maria José Fernandes

Colaboração: Bernardina Cardoso, Bernardete Moreira, Filomena Gameiro, Marisa Alcântara e Sílvia Correia

Destinatários: Comunidade

Local: Pingo Doce - Rua Comandante José Luís de Pina e Bolama - Avenida Conde Margaride

Período de realização: 6 e 7 de maio

Descrição: Alunos voluntários participaram na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, no Pingo Doce, junto à Escola Egas Moniz, e no Bolama na Avenida Conde Margaride com o objetivo de recolher bens alimentares. Desafio aceite, os alunos inscreveram-se na plataforma do Banco Alimentar- Seguro com a respetiva autorização dos Encarregados de Educação. Foi dado a conhecer o Manual de Campanha e o Memorando Voluntários com o intuito de compreenderem e apreenderem as regras de bom funcionamento da campanha no supermercado. Elaborei um escalonamento para os dois dias da Campanha, 6 e 7 de maio, de acordo com a disponibilidade dos alunos voluntários e sempre com a presença de um docente. Os alunos abordaram os clientes do espaço comercial sensibilizando-os a participar na Campanha Solidária. Para além disso, fizeram a receção dos produtos doados. Colaboraram no carregamento dos bens para a carrinha que os encaminhou para as instalações do Banco Alimentar.

Avaliação: Muito bom. Mais uma vez, os alunos aderiram à iniciativa. Para alguns, a experiência foi nova mas, para a maioria deles foi o renovar de uma experiência solidária. Reconhecem que o seu empenho e simpatia cativaram os consumidores a apoiarem os que mais precisam. O entusiasmo, a alegria, o diálogo, a competência e a boa disposição foram uma presença constante na atitude dos alunos. Os resultados podem ser consultados⁵⁷.



4.10. Valorização

I. Clube Eramsus +

Coordenação: Helena Ferreira e Filipe Guimarães

Colaboração: Comunidade escolar

Destinatários: Comunidade escolar

Local: Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

Período de realização: setembro a dezembro de 2022

⁵⁷ <https://sites.google.com/site/bacbragachefesdeequipa/5-resultados-campanha?authuser=0>

Descrição: Durante o primeiro período foram dinamizadas, pelos membros do Clube Erasmus+, atividades que promoveram o desenvolvimento de competências no âmbito das temáticas dos projetos Erasmus+ em curso, incluindo, em particular, mobilidades nos projetos ONLINE e Beat the Taboos.

Com os projetos aprovados pretende-se, globalmente: promover o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; partilhar experiências e boas práticas com instituições europeias; cumprir as Metas/Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, desenvolver o plano de internacionalização e simultaneamente proporcionar aos alunos e professores experiências enriquecedoras a todos os níveis.

Durante este primeiro período realizou-se, também, o processo de inscrição e a realização de entrevistas para a seleção dos novos membros que irão integrar o Clube.

A dinâmica dos membros do Clube (estudantes e professores coordenadores) é um espelho da implementação bem-sucedida dos projetos. As atividades que foram organizadas, implementadas e compartilhadas melhoraram substancialmente, entre outras, competências como; o trabalho em equipa; o uso de tecnologias; a organização e gestão de atividades; a disciplina; a responsabilidade, a capacidade de liderança; a autoconfiança e o desenvolvimento social e pessoal, especialmente através do uso de métodos de educação não formal; o sentido de tolerância e solidariedade para com aqueles com menos oportunidades; particularmente em áreas desfavorecidas e com outros alunos com necessidades especiais.

Foram realizadas reuniões regulares que permitiram o acompanhamento contínuo das atividades e um feedback sobre o seu impacto.

Avaliação: A implementação dos projetos tem sido uma mais valia para a comunidade educativa e é unânime a imensa satisfação de todos os que estão envolvidos na dinamização dos mesmos.

Os elementos do Clube Erasmus foram muito elogiados pelos parceiros de escolas de outros países onde realizaram apresentações e atividades conjuntas.

II. Sistema de Avaliação da Qualidade de Mobilidades Erasmus+ Ensino Profissional

Coordenação: Sandra Machado, Carla Barbosa

Colaboração: --

Destinatários: Docentes e alunos do ensino profissional | Empresas parceiras do ensino profissional e Câmara Municipal de Guimarães

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 14-09-2022

Descrição: Decorreu no dia 14 de setembro o Workshop sobre Garantia de Qualidade das Mobilidades Erasmus+, integrado no projeto ENNE e dirigido a todos os stakeholders do Ensino Profissional. Estiveram presentes representantes de empresas e instituições; alunos e ex-alunos dos cursos profissionalizantes; docentes do agrupamento e de escolas parceiras. Foi apresentado sumariamente o Programa Erasmus+, os objetivos e as prioridades do programa europeu para o Ensino Profissional. E discutiu-se o Sistema de Avaliação da Qualidade de Mobilidades Erasmus+ - Ensino Profissional e os papéis dos diversos intervenientes nas mobilidades.

Avaliação: O workshop teve uma dinâmica informal e foi um momento de partilha, troca de ideias e visões sobre o ensino e a relação escola/comunidade; e de discussão de oportunidades de colaboração futuras no âmbito da internacionalização do ensino e no âmbito de parcerias alargadas para o Ensino Profissional.



III. Mobilidade – Bruxelas, Bélgica

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: --

Destinatários: Parceiros do Projeto Erasmus+ ENNE | Comissão Europeia (Projetos Erasmus+ KA3)

Local: Comissão Europeia, Bruxelas, Bélgica

Período de realização: 22, 23 e 24 de setembro de 2022

Descrição: A mobilidade teve como principal objetivo a participação e a representatividade do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda na Sessão de Apresentação das Conclusões do Projeto Erasmus+ ENNE junto da Comissão Europeia. O Agrupamento esteve ainda representado especificamente no painel de discussão: “Panel discussion on VET challenges with local and national VET stakeholders moderated by Ben Bruyndonckx, International mobility coordinator at Connectief”. Foi ainda um contexto favorável ao estabelecimento de parcerias, particularmente para a realização de Formação em Contexto de Trabalho em mobilidade europeia, com empresas e escolas da Bélgica, Itália, Bulgária e da Alemanha.

Avaliação: A atividade decorreu de acordo com os objetivos. O Projeto ENNE teve um impacto positivo e de longo prazo no investimento do Agrupamento na internacionalização do Ensino Profissional. Os resultados não são ainda totalmente mensuráveis, mas a participação do Agrupamento teve uma menção muito elogiosa por parte dos coordenadores do projeto. O Agrupamento esteve representado no painel de discussão: “Panel discussion on VET challenges with local and national VET stakeholders moderated by Ben Bruyndonckx, International mobility coordinator at Connectief”. O Painel permitiu a partilha e, principalmente, a validação das práticas do Agrupamento relativas ao Ensino Profissional e ao investimento na sua internacionalização e alargamento das parcerias ligadas a este ensino.



IV. Visita à Escola ZAVO – Campus de Hoogstraat - Zaventem, Bélgica

Coordenação: Sandra Machado

Colaboração: --

Destinatários: Parceiros europeus | docentes do ensino profissional

Local: Campus de Hoogstraat - Zaventem, Flandres, Bélgica

Período de realização: 22 de setembro de 2022

Descrição: Visita a convite da Direção da Escola Zavo, em Zaventem, Flandres, Bélgica e da Coordenadora de Projetos Internacionais para conhecer a escola; a sua oferta formativa; as instalações e equipamentos; e as práticas ligadas ao ensino profissional. A Zavo tem muitas semelhanças com a Francisco de Holanda no que respeita à oferta formativa. Oferece formação de nível secundário, níveis 3 e 4 do Quadro Europeu de Qualificações, nas áreas das Humanidades, Administração e Economia, Tecnologia e Cuidados Sociais e de Saúde e Desporto. O Campus de Zaventem tem instalações modernas, confortáveis e possui excelentes equipamentos e modernas oficinas nas áreas de eletrónica, mecânica, manutenção de equipamentos aeronáuticos e soldadura. A Francisco de Holanda recebeu vários alunos desta escola e de outras do grupo Zavo para realização de Formação em Contexto de Trabalho.

Avaliação: A atividade decorreu de acordo com os objetivos. Para além da visita às instalações houve ainda uma atividade de partilha de práticas entre os vários representantes de escolas italianas e portuguesas, todas ligadas ao ensino profissional. Foram ainda partilhados contactos e ideias de projetos futuros.



V. Projeto eTwinning - EduCar al Cambio

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Carla Cardoso

Destinatários: Alunos do 12º ano de Ciências e Tecnologias - disciplina de Alicações Informáticas B

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: EduCar para mudar é um projeto que visa promover o trabalho colaborativo entre as escolas participantes, promovendo ativamente o uso da segunda ou terceira língua estrangeira (inglês/espanhol). Graças às diferentes atividades propostas, pretende-se melhorar a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade ambiental e a educação digital. As escolas participantes são: Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins - Chaves Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda - Guimarães (Portugal) ISIS "L. da Vinci - G.R. Carli - S. de Sandrinelli" (Itália) Lycée Jean-Jacques Rousseau O projeto destina-se a alunos do ensino secundário com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos.

Avaliação: Na plataforma eTwinning. Obtenção do selo de qualidade



VI. Projeto eTwinning - Paisagens da Nova Ibéria

Coordenação: Carla Cardoso

Colaboração: Carla Cardoso

Destinatários: Alunos do 12º ano de Ciências e Tecnologias - disciplina de APIB

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: Ao longo do ano

Descrição: Projeto que pretende desenvolver a dimensão intercultural dos países parceiros e o fortalecimento dos laços transfronteiriços através de um conjunto de atividades que levarão os participantes a explorar temas da cultura, história, ciência ambiente, utilizando o paradigma STEM, de ambos os países. Ou seja, as paisagens da Nova Ibéria, consistem nas percepções, construções e apropriações das crianças e jovens de Portugal e Espanha num contexto de Cidadania Europeia. O público-alvo são alunos do 1º, 2º, 3º ciclo e Ensino Secundário que trabalham estas temáticas nas diferentes disciplinas, elevando a Cidadania e Desenvolvimento como a área agregadora. A diversidade do público-alvo pretende que o projeto seja também intergeracional, ou seja, que alunos mais novos interajam com alunos mais velhos.

Avaliação: Plataforma eTwinning Obtenção do selo de qualidade.



VII. Atividade: “(cons)CIÊNCIALIZA-TE! - DEP - Universidade do Minho

Coordenação: CCvNE ESPAÇO CIÊNCIA

Colaboração: Centro de Ciência Viva de Guimarães

Destinatários: Alunos do 9º ano (4 turmas)

Local: Escola E.B.2,3 Egas Moniz

Período de realização: 30 de janeiro

Descrição: Em articulação com o Centro Ciência Viva de Guimarães, decorreu uma sessão de divulgação científica com a Doutora Ana Machado, do Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho, sobre polímeros (aplicações, desafios, ambiente, ...).

Avaliação: A atividade contribuiu para o alargar as perspetivas dos nossos alunos, nomeadamente no que diz respeito às suas escolhas futuras de rumos vocacionais/profissionais.

VIII. Miúdos a votos 2022/2023

Coordenação: Carla Teixeira

Colaboração: Professores de Português; comunidade educativa

Destinatários: alunos do 3º ciclo

Local: Biblioteca / sala de aula/bar; sala do aluno; recreio; redes sociais

Período de realização: 2.º Período

Descrição: Os alunos do 3º ciclo participaram no projeto “Miúdos a votos”. Através de todo o procedimento, os alunos puderam compreender, participando, como se desenrola todo o processo eleitoral. A iniciativa desenvolveu-se ao longo do 1º e 2º períodos seguindo as regras que suportam as eleições políticas (recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação, escrutínio): Inicialmente foi feita a apresentação da candidatura através do preenchimento do formulário com a indicação do livro escolhido pelo aluno; A campanha eleitoral foi dinamizada pelos alunos do 7ºB e C através de sessões de esclarecimento com a/s turma/s, promovendo debates entre os apoiantes de vários livros; criando materiais de propaganda, como cartazes, autocolantes, apresentação dos livros através de quizz literários e podcast; Eleições - A votação decorreu, na Biblioteca, no dia 7 de março; Escrutínio -a contagem dos votos foi coordenada pelo professor bibliotecário e pelo grupo de alunos nomeado para o efeito. Apresentação dos resultados eleitorais- os resultados eleitorais a nível da escola foram apurados e dados a conhecer aos alunos do 3º ciclo. O livro mais votado a nível de escola foi “A Avozinha Gângster” de David Walliams.

Avaliação: O projeto “Miúdos a votos” pretendeu dar voz aos alunos e aumentar a sua participação dentro da escola, criando renovadas oportunidades para a formação de cidadãos de pleno direito. Ao terem oportunidade de expor e defender os seus pontos de vista, trocar argumentos e debater ideias, dentro e fora da comunidade escolar, perceberam melhor os princípios do processo democrático, o que se avalia de muito satisfatório.



IX. Símbolos Jornadas Mundiais da Juventude

A) EB da Pegada

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Centro Infantil de Azurém

Destinatários: Todos os alunos da EB da Pegada

Local: EB da Pegada

Período de realização: 01 de março de 2023

Descrição: O Centro Infantil e a Paróquia de Azurém contactaram a escola no sentido de a visitarem levando os símbolos da Jornadas Mundiais da Juventude. Os alunos assistiram à explicação dos símbolos e foi entoado o hino das jornadas.

Avaliação: Excelente pela mensagem transmitida e pela colaboração entre a Escola e as instituições da comunidade. (Ressalve-se que os alunos não católicos não participaram na atividade)



B) EB de Santa Luzia

Coordenação: Ana Leite, Conceição Novais

Colaboração: Todos os Professores, Assistentes operacionais das duas escolas e educadora do Jardim de Infância. (Turma A)

Destinatários: Nove turmas da escola EB de Santa Luzia

Local: EB de Santa Luzia

Período de realização: Manhã do dia 22 de março

Descrição: O Pároco Leonel da Paróquia da Nossa Senhora da Conceição contactou a Direção do Agrupamento, com o objetivo de trazerem os símbolos da Jornadas Mundiais da Juventude, à escola do 1º Ciclo. Os alunos fizeram uma receção com uma música, assistiram à explicação dos símbolos e cantaram o hino das jornadas.

Avaliação: A colaboração entre a Escola e as pessoas que acompanharam o Sr. Padre foi bastante positiva. Os alunos não católicos não participaram na atividade, respeitando a ideologia de cada um.



X. Noite da Francesinha

Coordenação: Fátima Alpoim

Colaboração: Lina Fonseca, Assistentes operacionais

Destinatários: Familiares dos alunos da turma 12CT5 e comunidade escolar

Local: Cantina da ESFH

Período de realização: 17 de março

Descrição da atividade: A turma 12CT5, organizou um jantar na cantina da escola, onde o prato principal foi a "Francesinha". Foi uma atividade aberta à comunidade e a venda das refeições contribuiu para minimizar os custos da visita de estudo aos Açores.

Avaliação: A adesão foi grande e a noite ficou marcada pelo interesse que os visitantes demonstraram. Houve muita alegria, confraternização e camaradagem.



XI. Workshop “Mural do Clima” da Escola Missão Continente.

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Bióloga Mariana da Missão Continente

Destinatários: 6ªA

Local: Sala do aluno - escola EB 2,3 Egas Moniz

Período de realização: 24 de março de 2023

Descrição: No dia 24 de março, a turma 6ªA, participou no Workshop “Mural do Clima” da Escola Missão Continente. Este workshop serviu de sensibilização para as causas, consequências e efeitos colaterais das alterações climáticas, apoiado no trabalho do IPCC (Nações Unidas). Com um conjunto de cartas, os estudantes criaram um mural através de ligações de causa-efeito entre cada carta, aprofundando conhecimentos e desvendando novos, focado na consciencialização climática.

Avaliação: A atividade debruçou-se sobre uma temática atual: alterações climáticas a qual tem vindo a ser trabalhada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos tiveram a possibilidade de refletir sobre a importância da proteção ambiental.



XII. “Matemática tem Magia”

Coordenação: Rosa Marinho

Colaboração: Departamento de Matemática

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário

Local: Escola Secundária Francisco de Holanda

Período de realização: 28 de março

Descrição: No dia 28 de março de 2023, a escola Secundária Francisco de Holanda teve o prazer de receber a palestra “Matemática tem Magia”, ministrada pelo Professor de matemática Carlos Marinho. A palestra teve como objetivo mostrar aos alunos como a matemática pode ser mágica e fascinante, além de contribuir para a formação de competências matemáticas e o incentivo à aprendizagem desta disciplina tão importante. Durante a palestra, os alunos foram expostos a uma série de conceitos matemáticos de uma forma envolvente e cativante. Foram apresentados exemplos concretos e situações do quotidiano que ajudaram os alunos a compreender melhor os conceitos teóricos. Além disso, foram propostos jogos/desafios matemáticos que mantiveram a atenção dos alunos e os incentivaram a participar ativamente.

Avaliação: A palestra foi um sucesso sendo muito elogiada pelos alunos e pelos professores presentes. Todos destacaram a importância da realização de atividades que incentivem a aprendizagem de maneira diferente e descontraída. Além disso, o Professor Carlos Marinho soube cativar a atenção do público com a sua oratória e os seus truques matemáticos. No final da palestra, foi maravilhoso observar que os alunos estavam animados e motivados em relação à matemática pois puderam perceber como esta disciplina está tão presente na nossa vida quotidiana e como pode ser interessante e desafiadora. Com a realização desta palestra os alunos adquiriram diversas competências importantes como o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, o pensamento crítico e o estímulo à curiosidade e ao interesse pela disciplina.



XIII. Manifesto alterações climáticas da Escola "Missão Continente"

Coordenação: Anabela Martins

Colaboração: Alunos da Turma

Destinatários: 6ºA

Local: Sala de aula

Período Realização: Ao longo ano letivo

Descrição: A turma criou um Manifesto que se “desdobrou” em diversos suportes de comunicação, nomeadamente um panfleto elaborado de raiz pelos alunos inclusive as imagens; palestras para os outros alunos da escola, palestras para os EE, um TikTok, uma apresentação, um vídeo publicado no YouTube, conseguindo assim abranger a comunidade educativa e não só, de forma alargada e criativa.

Avaliação: A turma venceu o desafio a nível nacional e ganhou um prémio de 1000€ para utilização em material lúdico-pedagógico ou uma visita lúdico-pedagógica.

XIV. Projeto Cocriação de Bem-estar

Coordenação: Paula Marinho

Colaboração: Manuel Mendes e assistentes operacionais

Destinatários: Alunos da turma 3AP

Local: EB da Pegada e Penha

Período Realização: Ao longo do 3º período

Descrição: Ao longo deste período tentou-se envolver os alunos no seu processo de aprendizagem e na promoção do seu bem-estar na escola. Entre as atividades por eles sugeridas, o destaque para a Assembleia de Turma que reuniu uma vez por semana e para uma visita à Montanha da Penha.

Avaliação: Excelente pelo envolvimento dos alunos na criação do seu próprio bem-estar.



XV. Programa Pausas Letivas com Inclusão

Coordenação: Direção do AEFH, Câmara Municipal de Guimarães, docentes Filipa Boído da Costa e Maria de Belém Cunha

Colaboração: ATL Estudo e Lazer, Assistentes Operacionais do AEFH

Destinatários: Alunos do CAA do AEFH

Período Realização: 15junho a 28julho 2023

Descrição: No ano letivo de 2022-2023, o Programa Pausas Letivas com Inclusão contou com a participação de 10 alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda: 4 alunos da EB2,3 Egas Moniz e 6 alunos da Escola Secundária Francisco de Holanda. No sentido de continuar a proporcionar verdadeiras férias/experiências inclusivas, à semelhança dos dois anos letivos anteriores, as docentes do subdepartamento de Educação Especial Filipa Boído da Costa e Maria de Belém Cunha, com o total apoio da direção da escola e com a parceria imprescindível do ATL Estudo e Lazer, apresentaram o programa “PAUSAS COM INCLUSÃO – Verão 2023”.

Para a concretização do projeto foi necessária a alocação de um elevado número de recursos humanos do agrupamento dadas as necessidades de atenção e vigilância permanentes resultantes das debilidades e estrutura física de grande parte dos alunos bem como da enorme dependência nas atividades da vida diária dos alunos envolvidos:

Nº alunos/escola	EB2,3 Egas Moniz – 4 alunos	E.S. Francisco Holanda – 6 alunos
Monitorização do programa	1 docente de Educação Especial (Filipa Boído da Costa)	1 docente de Educação Especial (Maria de Belém Cunha)
Operacionalização do programa	4 assistentes operacionais	5 assistentes operacionais

O arranque das pausas pautou-se por constrangimentos relacionados com o transporte dos alunos para a escola, o que implicou que alguns alunos tivessem ficado em casa por não terem solução para o transporte dos seus educandos nos dois primeiros dias, mais concretamente a 15 e 16 de Junho.

Já no que concerne às seis semanas seguintes, o balanço foi claramente positivo tendo os alunos mais uma vez experienciado vivências na comunidade e, sempre que possível, interagindo com os seus pares. A alegria contagiante dos alunos em cada momento permite concluir que este projeto não pode esmorecer por falta de recursos humanos e que a autarquia terá de encetar esforços para alocar os recursos humanos necessários e de forma atempada para que se possa construir um plano exequível e que contemple propostas dos vários equipamentos culturais e desportivos do concelho.

Avaliação: A equipa foi fantástica, tendo reinado o espírito de entrega, cooperação entre os profissionais dos dois estabelecimentos de ensino e a motivação diária para a concretização com sucesso das atividades planificadas com o grupo. De salientar a disponibilidade total da responsável do ATL com o qual estabelecemos parceria, para a inclusão dos nossos alunos nas atividades previstas no seu plano.

Durante a vigência do programa o agrupamento não foi contemplado com qualquer atividade promovida por terapeutas da Câmara Municipal.

Em suma, é crucial continuar a aposta num projeto que coloca o nosso Agrupamento no caminho desafiante para uma escola e uma sociedade verdadeiramente inclusivas. Os alunos, adultos envolvidos no projeto e a comunidade com quem nos cruzamos ao longo destas semanas saíram mais enriquecidos com as interações alcançadas. Os alunos devem e têm direito à vida em sociedade, o que se consegue através da eliminação barreiras arquitetónicas e da mudança de mentalidades.

5. Avaliação

Perante o exposto no presente documento, pode verificar-se que se continua a registar um vasto conjunto de atividades nas diversas dimensões e a dinamização de um grande número de atividades destinadas a toda a comunidade educativa. Destaca-se, também, a implementação de atividades que visam facilitar a concretização dos objetivos definidos nos documentos orientadores da ação educativa.

A comparação entre as atividades previstas no PAA e os registos apresentados demonstram que grande parte do planificado foi cumprido, havendo, no entanto, situações de não realização do proposto, até à data, assim como a implementação de outras inicialmente não programadas. Tal facto, esteve relacionado, em algumas situações, com dificuldades de articulação de recursos e calendarização com entidades externas e, noutras situações, com substituição do inicialmente delineado por outras atividades que se revelavam importantes na gestão de recursos e articulação interdisciplinar, assim como promotoras do desenvolvimento das competências pretendidas. O PAA é um documento de trabalho aberto e dinâmico, suscetível a alterações em função de limitações de recursos e/ou de necessidades identificadas de acordo com o contexto específico dos destinatários. Desta forma, baseando-se na capacidade de reflexão, organização e adaptação, os dinamizadores buscaram as estratégias que melhor servissem o sucesso dos alunos.

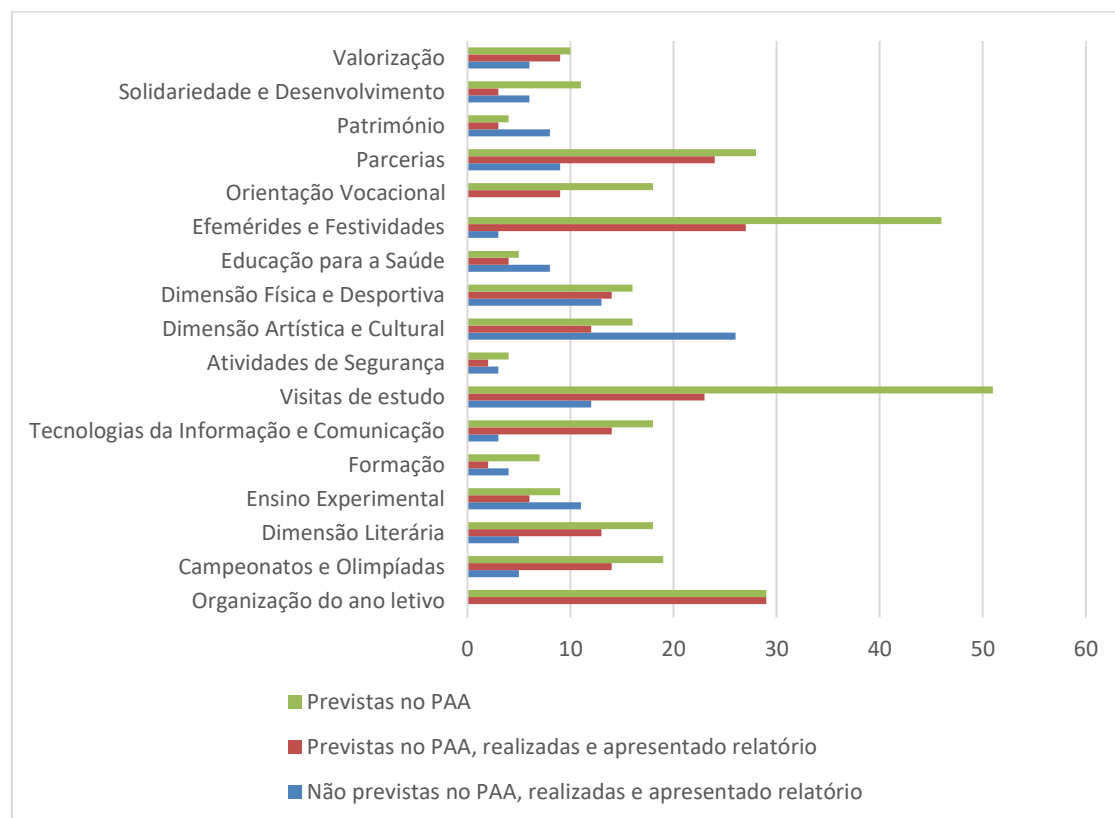
Destaca-se, em termos globais, a qualidade das atividades desenvolvidas e o empenho dos intervenientes e transparece a imagem de um Agrupamento ativo e interventivo tendencialmente mais englobador, colaborativo e cooperativo.

Tipologia ou Dimensão da Atividade		Previstas no PAA	Previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório	Não previstas no PAA, realizadas e apresentado relatório
Organização do ano letivo e estruturas de coordenação		29	29	-
Domínio da Educação para o Conhecimento	Campeonatos e Olimpíadas	19	14	5
	Dimensão Literária	18	13	5
	Ensino Experimental	9	6	11
	Formação	7	2	4
	Tecnologias da Informação e Comunicação	18	14	3
	Visitas de Estudo	51	23	12
Domínio da Educação para a Cidadania	Atividades de Segurança	4	2	3
	Dimensão Artística e Cultural	16	12	26

Dimensão física e desportiva	16	14	13
Educação para a saúde	5	4	8
Efemérides e Festividades	46	27	3
Orientação Vocacional	18	9	-
Parcerias	28	24	9
Património	4	3	8
Solidariedade e Desenvolvimento Social	11	3	6
Valorização	10	9	6
Total	309	208	122

Destaca-se, ainda, a necessidade de melhorar o recurso à aplicação de registo das atividades, de forma a retratar o real trabalho desenvolvido. Ligeiras discrepâncias entre as atividades previstas e as realizadas por dimensão poderão estar relacionadas com a recolocação de atividades em diferentes domínios, ocorrendo o mesmo em situações de atividades de natureza transversal.

Gráfico 1 – Número de relatórios apresentados por Atividades/dimensão



6. Prémios

- ⚖ Primeiro prémio no Concurso de Mascotes dinamizado pela RESINORTE para comemoração do seu aniversário, realizado durante o 1º período, atribuído aos alunos representantes do 2º ciclo do Agrupamento.
- ⚖ O Agrupamento de Escolas foi distinguido com o Prémio para o Melhor Carro das Maçãzinhas, atribuído pela Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito das Festas Nicolinas.
- ⚖ O aluno Miguel Zmijewski Rocha, do 6º D, foi distinguido com a medalha de bronze na Final das XLI Olimpíadas Portuguesas de Matemática, em Faro.
- ⚖ A turma C, do 6ºano, integrante do projeto “No poupar é que está o ganho”, da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, foi a vencedora a nível municipal das Olimpíadas de Educação Financeira.
- ⚖ A aluna Beatriz Martins Mendes, do 12 LH1, ganhou o 3º prémio do concurso2023 - História militar e juventude.
- ⚖ Na 15.a edição do concurso Penha à Vista do CFFH os alunos foram desafiados a «Celebrar a Paz» na área da escrita. O aluno Tomás Marinho, do 4º A, de Santa Luzia, obteve o 1º lugar; os alunos do 6º D, Lília Ribeiro e Miguel Zmijewski Rocha, arrecadaram o 1º e 2º lugares respectivamente; as alunas do 6ºC, Letícia Duarte e Júlia Brito, classificaram-se em 3º lugar; o trabalho coletivo da turma do 6ºC ficou em 4º lugar e em quinto lugar ficou o trabalho do João Freitas do 6ºD.
- ⚖ As alunas Ana Filipa Ramalho e Mafalda Gonçalves, do 9º B, foram distinguidas com uma menção honrosa na modalidade de Texto Original no Concurso «Uma aventura literária 2023». As referidas alunas receberam diplomas e um livro. A atividade foi um sucesso dado o número elevado de trabalhos a concurso (12 292 trabalhos) Ainda, no mesmo concurso na modalidade de leitura "TEATRO NA RÁDIO", as alunas Lara Silva, Sofia Navarro e Vitória Diéz do 8º D obtiveram o 1º prémio com os trabalhos desenvolvidos na disciplina de OLE.
- ⚖ As alunas Sofia Navarro, do 8.º D, e Carolina Sousa, do 9.º B, foram premiadas no âmbito do 4.º Concurso Literário “Imagina o Mundo”, promovido pelo Rotary Club das Caldas das Taipas, com trabalhos elaborados no âmbito da Oficina de Leitura e Escrita, elaboração de um texto poético subordinado ao tema “Imagina o Mundo”. A Sofia distinguiu-se na faixa etária dos 10 aos 13 anos tendo ficado classificada em 2.º lugar e a Carolina destacou-se na faixa etária dos 14 a 17 anos, tendo sido agraciada com o 3.º lugar.
- ⚖ Os alunos da AJE, categoria 'AJE 2º Ano' do Agrupamento venceram o desafio ao qual se candidataram com o trabalho "2o Ano da nossa Academia: O nosso percurso". O prémio consistirá num dia de atividades que vai juntar todos os premiados, em Coimbra, no Agrupamento de Escolas Martim de Freitas.
- ⚖ As alunas Mariana Maia, Maria Susana Almeida e Sílvia Pinto, mediante a submissão dos seus trabalhos participaram no desafio «Preparar Paris 2024», no âmbito do programa de de Educação Olímpica.Sublinhe-se que o Comité Olímpico agraciou o agrupamento com o diploma de excelência, inovação e criatividade pelos trabalhos levados a cabo pelas referidas alunas sob a orientação dos professores Maria Manuela

Morais Meireles Brochado Freitas, Silvano Roberto Bravo Freitas e Sofia de Lurdes Leite de Araújo da Escola Secundária Francisco de Holanda.

- ⚖ A turma do 6^ªA venceu o desafio do Manifesto sobre as alterações climáticas da Escola Missão Continente a nível nacional. A turma criou um Manifesto que se “desdobrou” em diversos suportes de comunicação, nomeadamente palestras para os outros alunos da escola, um TikTok, uma apresentação, um vídeo publicado no YouTube, conseguindo assim abranger a comunidade educativa e não só, de forma alargada e criativa. A turma ganhou 1000 euros para uma visita lúdico-pedagógica.
- ⚖ Os projetos: eTwinning "ONLINE-Our New Learning Innovative Network for Education"; etwinning "EduCare al Cambiamento" e etwinning "Paisagens Ibéricas", coordenados pela professora Carla Cardoso foram, todos eles, distinguidos com o selo de qualidade pela Organização Nacional de Apoio eTwinning.
- ⚖ As turmas 10AV1 e 11 AV1, sob orientação da professora Alexandra Ribeiro, participaram no projeto Green Cork Escolas, tendo sido distinguidos com o segundo lugar na atividade “Desafio III – Enfeites de Natal em Cortiça”.

7. Glossário

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família (educação pré escolar)
ACD	Ação de Curta Duração
ADD	Avaliação de Desempenho Docente
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFH	Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
AV	Artes Visuais
Avaliação CAF	Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework - CAF)
BE	Biblioteca Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CCH	Cursos Científico-humanísticos
CFFH	Centro de Formação Francisco de Holanda
CIM	Comunidade Intermunicipal
CP	Cursos Profissionais
CPCJ	Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
CSE	Ciências Socioeconómicas
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
CT	Ciências e Tecnologias
DT	Diretor(a) de Turma
ECD	Estatuto da Carreira Docente
EE	Encarregados de Educação
EFA	Educação e Formação de Adultos
EM	Escola Básica Egas Moniz
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade
ESFH	Escola Secundária Francisco de Holanda
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
LH	Línguas e Humanidades
MEAV	Mestrado de Ensino de Artes Visuais
MIBE	Mês Internacional das Bibliotecas Escolares
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
P	Escola Básica da Pegada

PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PDCA	Plano de Desenvolvimento do Currículo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PIT	Plano Individual de Transição
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SL	Escola Básica de Santa Luzia
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TCM	Técnico de Comércio
TDS	Técnico de Design Industrial
TEA	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
TEC	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando
TGR	Técnico de Geriatria
TMC	Técnico de Mecatrónica
TSI	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração